



Estatísticas dos Transportes

2008



FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas dos Transportes 2008

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-5401

ISBN 978-989-0026-3

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2009 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

Na presente publicação o INE divulga os principais resultados estatísticos relativos à actividade do sector dos Transportes em 2008.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos realizados pelo INE às infra-estruturas ferroviárias, ao tráfego por caminho-de-ferro e ao metropolitano.

Em relação ao transporte rodoviário, as estatísticas disponibilizadas têm por base informações recolhidas junto de fontes administrativas, designadamente: da Estradas de Portugal, S.A. relativa às redes de estradas; da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária – ANSR, referente aos acidentes de viação; do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres – IMTT, para os veículos automóveis matriculados e inspeccionados; e da Direcção Geral de Energia e Geologia – DGEG, referente ao consumo de combustível no transporte rodoviário. Difundem-se, igualmente, os resultados do Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias (ITRM), conduzido pelo INE; e apresentam-se dados relativos à venda de veículos automóveis, da responsabilidade da Associação Automóvel de Portugal – ACAP.

No que concerne aos transportes por água, as principais estatísticas relativas ao transporte marítimo e transporte fluvial são produzidas a partir dos inquéritos que o INE realiza junto das entidades gestoras dos portos marítimos e das entidades responsáveis pelo transporte fluvial.

O capítulo do transporte aéreo divulga a informação estatística alusiva à navegação aérea, aos aeroportos, aeródromos e empresas de transporte aéreo, com base nos dados recolhidos junto do Instituto Nacional de Aviação Civil - INAC e da ANA – Aeroportos de Portugal, S.A..

As estatísticas relativas ao transporte por gasoduto e oleoduto são recolhidas junto da REN Gasodutos S.A., para o transporte por gasoduto, e da Companhia Logística de Combustíveis, S.A. no que se refere ao transporte por oleoduto.

Nesta publicação são ainda apresentados os resultados estatísticos do comércio internacional, produzidos pelo INE, referentes aos modos de transporte associados ao comércio internacional de bens.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram nas Estatísticas dos Transportes, agradecendo também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Outubro 2009

INTRODUCTORY NOTE

In this publication Statistics Portugal disseminates the main statistical findings on the activity of the Transport Sector in 2008.

For railway transport, data presented are the result of surveys conducted by Statistics Portugal, namely in the areas of railway infrastructure, railway traffic and underground statistics.

Concerning road transport, statistics resulted from administrative data produced by “Estradas de Portugal, S. A.”, regarding road networks; “Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária - ANSR”, for road accidents; “Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres - IMTT”, for figures on the registration of vehicles and “Direcção-Geral de Energia e Geologia - DGEG”, for fuel consumption on road transport; also, from the “Survey on the Carriage of Goods by Road”, carried out by Statistics Portugal, as well as data on sales of vehicles, produced by “ACAP - Associação Automóvel de Portugal”.

For sea and water inland transport, statistical findings are obtained from surveys to entities responsible for river transport, as well as administrations of commercial ports.

With reference to air transport, data now being presented are the result of statistics for air traffic control, airport and air transport operators activities provided by “Instituto Nacional de Aviação Civil” INAC and “ANA - Aeroportos de Portugal”.

Statistics concerning transport by pipeline are collected from REN Gasodutos S.A., and Companhia Logística de Combustíveis, S.A..

This publication also disseminates statistical data regarding international trade, produced by Statistics Portugal, covering all modes of transport associated to the international trade of goods.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for this publication and particularly the respondents to our surveys. We would also like to thank and welcome all the suggestions aiming at the improvement of future editions.

October 2009

SUMÁRIO EXECUTIVO

O CONTEXTO EUROPEU

O ano de 2008, marcado por um contexto económico internacional desfavorável, traduziu-se numa inversão da dinâmica de intensificação dos movimentos de mercadorias na União Europeia nos últimos 5 anos. O modo aéreo foi o único que contrariou essa tendência, tendo registado uma taxa de variação homóloga de 3,4%, enquanto o modo rodoviário foi aquele que registou a redução mais acentuada, face ao ano anterior (-3%).

Comparativamente ao transporte de mercadorias, o movimento de passageiros na Europa apresentou uma situação mais favorável, na medida em que os modos ferroviário e aéreo registaram taxas de variação homólogas de 4,3% e 0,7%, respectivamente. O modo marítimo com uma redução de 1,1%, face a 2007, foi o único a apresentar uma quebra no transporte de passageiros.

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Em 2008, à semelhança do ocorrido dos últimos anos, a extensão da infra-estrutura ferroviária pesada manteve-se estável, com apenas mais 3,2 km, face ao ano anterior. No ano em análise foram encerradas 11 estações ferroviárias, ao mesmo tempo que o parque ferroviário foi reduzido, em resultado da não entrada ao serviço de qualquer veículo novo, a par da retirada de material obsoleto ou acidentado.

Durante o ano de 2008 foram transportados no sistema ferroviário pesado cerca de 158,5 milhões de passageiros, o que representa um aumento de 1,1% face a 2007. Por tipo de tráfego, enquanto o tráfego nacional cresceu, sobretudo no tráfego de longo curso, o tráfego internacional regrediu.

Em 2008 o transporte de mercadorias por ferrovia situou-se em 10,4 milhões de toneladas, com uma redução de 1,2 %, face ao ano anterior. No ano em análise, o transporte nacional de mercadorias ascendeu a 9,7 milhões de toneladas, cerca de 93% do total de transporte ferroviário.

Segundo a Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos Transportes 2007 (NST 2007), verifica-se que o grupo de mercadorias com maior importância no transporte ferroviário foi o correspondente aos “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” com cerca de 2,2 milhões de toneladas, que representa 21,1% do transporte total (22,7% se considerarmos apenas o transporte nacional).

No que se refere ao transporte ferroviário ligeiro, os dois sistemas de metropolitano transportaram no seu conjunto cerca de 229,9 milhões de passageiros em 2008 (+4% do que em 2007), tendo o metropolitano de Lisboa transportado 178,4 milhões e o metropolitano do Porto 51,4 milhões de passageiros (+3,2% e +6,9%, respectivamente, face a 2007).

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão de estradas da rede nacional totalizava, em 2008, 12 990 km (+88 km face a 2007). De entre os diferentes tipos de estradas que compõem a rede nacional, somente os itinerários complementares registaram um incremento na sua importância relativa (passando de 10,8% para 11,3% da extensão total da rede nacional).

No que concerne à extensão da rede de auto-estradas, no último ano registou-se um incremento 60 km, atingindo os 2 673 quilómetros.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Em 2008 verificou-se uma redução homóloga de cerca de 5%, tanto no número de acidentes de viação com vítimas, ocorridos no Continente (33 613), como no número de vítimas daí resultante (44 719). No ano em análise, verificou-se igualmente uma redução no número de vítimas mortais (-9,1%), assim como no número de feridos graves (-16,4%) e ligeiros (-4,3%).

O índice de gravidade dos acidentes decresceu ligeiramente face a 2007, situando-se em 2,3%.

As regiões do Norte e do Centro, continuaram a apresentar o maior número de acidentes com vítimas (10 898 e 9 904, respectivamente). Em termos geográficos, assistiu-se a uma diminuição generalizada no número de acidentes, salientando-se as regiões do Algarve e do Alentejo com variações homólogas, face a 2007, de -12% e -7,7%, respectivamente.

Durante o ano de 2008 foram submetidos ao teste do álcool 49 579 condutores implicados em acidentes de viação, dos quais 5,4% apresentaram uma taxa de alcoolemia no sangue (TAS) igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue, contra os 5,6% do ano anterior.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias evidenciam em 2008 uma quebra na actividade do transporte rodoviário de mercadorias expressa tanto nas distâncias percorridas (-13%), como no total de mercadorias transportadas (-10,4%).

A redução no total de mercadorias transportadas foi mais acentuada no parque por conta de outrem (-14,2%), sendo mais moderada no caso do parque por conta própria (-5,4%).

Em 2008, o tráfego internacional sofreu uma redução homóloga de cerca de 22%, tanto no volume de transporte (toneladas-quilómetro), como no total de toneladas transportadas, enquanto o tráfego nacional registou uma retracção nos mesmos indicadores, face a 2007, próxima dos 9%.

A taxa de utilização da frota de veículos pesados de mercadorias registou uma quebra, em relação a 2007, tendo o transporte em carga descido de 74,9% do total das distâncias percorridas, para 73,8%.

VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

No período em análise, o mercado automóvel em Portugal registou um desempenho positivo relativamente a 2007 no que concerne às vendas dos veículos ligeiros de passageiros (+3,7%), sendo que nas vendas dos veículos ligeiros de mercadorias se registou uma quebra acentuada (-19%). O mercado dos veículos pesados manteve-se praticamente ao nível de 2007, tendo apresentado uma redução homóloga de cerca de 0,5%.

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros ascenderam a 213 389 unidades, sendo que Alemanha, Espanha e França, constituíram, tal como no ano anterior, os principais países de proveniência.

Em 2008, foram vendidos aproximadamente 62 000 veículos comerciais (ligeiros e pesados), ou seja -17,5% face a 2007. As vendas incidiram principalmente sobre veículos provenientes de Espanha (10 368 unidades), da Alemanha (8 924 unidades) e França (7 720 unidades).

TRANSPORTES MARÍTIMOS

No ano de 2008 verificou-se, na actividade de transporte marítimo, uma inversão na tendência de crescimento verificado nos últimos anos. Com efeito, no período em análise, deram entrada nos portos nacionais 15 003 embarcações de comércio (-1,5% face a 2007), a que correspondeu uma arqueação bruta de 160 083 milhares de GT (+7% face ao ano anterior), tendo-se movimentado um total de 66,7 milhões de toneladas de mercadorias a que corresponde um decréscimo de 2,3%, face a 2007.

Em relação ao tipo de embarcações de comércio entradas nos portos nacionais em 2008, assinala-se o reforço da importância relativa dos “Porta-contentores”, reflectindo a crescente evolução registada no tráfego de carga contentorizada, passando a representar 26,1% da arqueação bruta total (+3,6 p.p., face a 2007).

A evolução do movimento de mercadorias nos portos nacionais foi distinta no Continente (-2,3%) e na Região Autónoma dos Açores (-5,8%), onde decresceu, face à Região Autónoma da Madeira, onde se registou um acréscimo de 5,1%.

Lisboa, Leixões e Sines, os três portos nacionais mais importantes, apresentaram em 2008 dinâmicas distintas: o porto de Leixões foi o único que apresentou um acréscimo de 4,6% no total de mercadorias movimentadas, tendo registado um aumento de 5,1% na arqueação bruta das embarcações entradas; no porto de Sines observou-se um aumento no número de embarcações (+2,3%) e na respectiva arqueação bruta (+3,8%), enquanto no porto de Lisboa se verificou um incremento apenas ao nível da arqueação bruta total (+12,8%).

Por grupo de mercadorias (NST 2007)¹, os portos de Sines e Leixões apresentaram, como principal grupo de mercadorias carregadas, o “Coque e produtos petrolíferos refinados” com 69,5% e 34,4% do total de mercadorias carregadas em cada porto, tendo sido ‘Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” a principal mercadoria descarregada, correspondendo a 57,7% e 39,9% do total de mercadorias descarregadas em cada porto, respectivamente.

De entre os principais portos nacionais, Aveiro, Sines, Lisboa e Leixões foram aqueles que denotaram uma maior predominância relativa de transporte internacional de mercadorias.

A tendência dos últimos anos tem demonstrado uma crescente diversificação dos agrupamentos de países de destino das mercadorias carregadas em Portugal, em direcção ao estrangeiro, consubstanciada pela importância decrescente da UE enquanto área de destino.

Em 2008, as mercadorias carregadas nos portos nacionais, com destino ao estrangeiro, apenas representaram 39% do total de mercadorias descarregadas, o que representa um acréscimo de 4,5 p.p. face a 2007.

TRANSPORTES AÉREOS

Durante o ano de 2008, nos aeroportos e aeródromos nacionais certificados contabilizaram-se 382 519 movimentos comerciais de aeronaves (incluindo táxi aéreo), mais 22,4% do que o ocorrido em 2007. Relativamente ao movimento de passageiros registou-se o embarque de cerca de 15,1 milhões de passageiros e o desembarque de 15,0 milhões de passageiros, representando acréscimos de 4,2% e 3,9%, respectivamente. Em contraste, o número de trânsitos directos decresceu 34%, situando-se em 2008 em cerca de 324 mil passageiros.

No mesmo ano, foram embarcadas 80 mil toneladas de carga (+4,7% face a 2007) e 10,9 mil toneladas de correio (+5,0%), tendo-se desembarcado 69,8 mil toneladas de carga (-0,5%) e 10,5 mil toneladas de correio (+12,9%).

Nas operações de voo em tráfego “regular”, as empresas nacionais de transporte aéreo ofereceram um total de 15,8 milhões de lugares (um aumento de 5,4% em relação a 2007), que foram ocupados por cerca 10 milhões de passageiros (mais 3,3% do que em 2007), de onde resultou uma taxa de ocupação global de 63,8% (de 65,1% em 2007).

O aeroporto do Porto com uma taxa de variação homóloga de 13,7%, seguido dos aeroportos de Lisboa e do Funchal, com variações de 1,6% e 1,2%, respectivamente, foram aqueles que melhores resultados demonstraram relativamente ao movimento total de passageiros em 2008 face a 2007.

¹ Em 31-12-2007, a “Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes (NST/R)” foi substituída pela “Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes – Versão 2007 (NST 2007)”.

EXECUTIVE SUMMARY

THE EUROPEAN CONTEXT

Along with the unfavourable economic context of the year 2008, there was an inversion in the last 5 years period of an upward growing tendency of the carriage of goods, where the road mode registered the deeper decline (-3%), and the air mode was the only one that contradicted this trend presenting a year on year growth of 3.4%.

Compared to the carriage of goods, the movement of passengers in the european context presented a more favourable situation. The rail (4.3%) and the air (0.7%) modes revealed positive variations towards 2007, and only the sea mode presented a decline (-1.1%).

RAILWAY TRANSPORT

In 2008, as in recent years, the total length of the heavy rail infrastructure remained almost unchanged, with only 3.2 Km more than in 2007. During 2008, 11 railway stations were closed, while there weren't new vehicles being added to the existing stock, with the removal of obsolete and wrecked material.

During 2008, 158.5 million passengers were transported in heavy railway mode, accounting for an increase of 1.1% towards the year before. By type of traffic, while national traffic increased, there was a decrease in international traffic.

In 2008, the transport of goods by rail reached 10.4 million tonnes, less 1.2% towards 2007. In this period, national transport of goods reached 9.7 million tonnes, representing 93% of the total railway transport.

According to the classification system for transported goods used in transport statistics (NST 2007), the main group of goods transported in railway mode was "Metal ores and other mining and quarrying products; peat; uranium and thorium ores" with 2.2 million tonnes, which represented 21.1% of the total goods transported (22.7% if national transport is to be considered alone).

The two light railway systems transported about 229.9 million passengers in 2008 (+4% than in 2007), with Lisbon underground transporting 178.4 million and Porto light railway system transporting 51.4 million (+3.2% and 6.9%, respectively, towards 2007).

ROAD TRANSPORT

ROAD NETWORK

The national road network totalled 12 990 km in 2008 (+88 km towards 2007). As far as the different types of roads of the network are concerned, only secondary routes registered an increase in comparison to the other types of roads (from 10.8% to 11.3% of the total extension of the national network), with national roads, regional roads and main routes losing relative importance in the national road network.

With regards to the extension of motorways in 2008, there was an increase of only 60 km, totalling 2 673 kilometres.

ROAD ACCIDENTS

In 2008, in Mainland roads, there was a year on year decrease of 5%, as far as road accidents with victims are concerned (33 613) as well as in the number of victims (44 719). In the year under analysis, likewise, there was a decrease in the death toll (-9.1%), as well as in the number of seriously injured (-16.4%) and lightly injured victims (-4.3%).

The gravity index of accidents, of 2.3%, had a slight decrease towards 2007.

The regions of the North and Centre kept scoring the highest number of accidents with victims (10 898 and 9 904, respectively). In terms of year on year variations, there was a widespread decrease in the number of accidents, mainly in the regions of Algarve and Alentejo, with -12% and -7.7% than in 2007, respectively.

During 2008, 49 579 drivers involved in road accidents were tested for driving under the influence of alcohol, of which 5.4% presented rates equal or above 0.5 grams of alcohol per litre of blood, as opposed to the 5.6% rate of 2007.

CARRIAGE OF GOODS BY ROAD

Results from the “survey on road transport of goods” for 2008, revealed a decrease on the activity of road transport of goods both in distances travelled (-13%) as well as in the volume of transport (-10.4%).

The decrease on the total number of tonnes of goods transported was more revealing on hire or reward transport (-14.2%) when compared with own account transport (-5.4%).

In 2008, international traffic accounted for a year on year reduction of around 22%, both in the volume of transport (tonnes-kilometre) as in the total of tonnes carried, while national traffic registered a decrease, towards 2007, of close to 9% on the same variables.

The use rate of heavy goods road vehicles registered a decrease, when compared to 2007, dropping from 74.9% to 73.8% in terms of distances travelled.

VEHICLE SALES

In 2008, the Portuguese market of vehicle sales showed positive results when compared with 2007 in terms of light passenger vehicle sales (+3.7%), while in sales of light commercial vehicles there was a strong decrease (-19%). The market of heavy vehicles remained almost identical to 2007, with a year on year decrease of 0.5%.

The sales of light passenger vehicles amounted to 213 389 units, with Germany, Spain and France, as the origin of these vehicles, as in the year before.

In 2008, approximately 62 000 vehicles were sold (light and heavy vehicles), corresponding to -17.5% towards 2007. Vehicles sold came predominantly from Spain (10 368 units), Germany (8 924 units) and France (7 720 units).

SEA TRANSPORT

In 2008, in maritime transport mode, a reverse in the growth trend of recent years occurred. Throughout the year, 15 003 commercial vessels entered the national ports (-1.5% towards 2007), with a corresponding gross tonnage of 160 083 thousand (+7% towards the year before), with a total movement of 66.7million tonnes of goods resulting in a decrease of 2.3% when compared with 2007.

Concerning the type of commercial vessels entered in the national ports, “Container-carriers” had a stronger relative importance, which reflected the growing evolution in the traffic of containers, with 26.1% of the total GT (+3.6 p. p. towards 2007).

The evolution of the total movement of goods in national ports was different for the Mainland (-2.3%) and Azores Region (-5.8%) where it decreased, when compared to Madeira Region, where there was an increase of 5.1%.

Lisbon, Leixões and Sines, the most important national sea ports, revealed different dynamics in 2008: the port of Leixões was the only that reported an increase in the total of goods handled (+4.6%), facing an increase of 5.1% in the Gross Tonnage of commercial vessels entered, the port of Sines, registered an increase in both the number of vessels (+2.3%) and in the corresponding GT (+3.8%), while the port of Lisbon only had an increase in the total GT (+12.8%).

According to the NST 2007¹ classification of goods, the ports of Sines and Leixões registered, as the main group of loaded goods, “Coke and refined petroleum products” with 69.5% and 34.4% of the total of loaded goods in each port, with “Crude petroleum” as the main unloaded good corresponding to 57.7% and 39.9% of the total of unloaded goods in each port, respectively.

Among the most important national ports, Aveiro, Sines, Lisbon and Leixões were the ones that had a greater share in international transport of goods.

The recent trend reveals a growing diversification of the groups of countries of destination of loaded goods in Portuguese ports towards foreign ports, supported by the decreasing importance of the EU as main area of destination.

In 2008, loaded goods in Portuguese ports with a foreign destination represented only 39% of the total of unloaded goods, which stands for an increase of 4.5 percentage points towards 2007.

AIR TRANSPORT

During 2008, there were 382 519 movements of commercial aircrafts (including air taxi) in national certified airports and airfields, 22.4% more than in 2007. In terms of the movement of passengers, 15.1 million passengers were embarked and 15.0 million disembarked, accounting for increases of 4.2% and 3.9%, respectively. On the contrary, the number of direct transits decreased 34%, reaching 324 thousand passengers in 2008.

In 2008, 80 thousand tonnes of cargo (+4.7% towards 2007) as well as 10.9 thousand tonnes of mail (+5.0%) were loaded, while 69.8 thousand tonnes of cargo (-0.5%) and 10.5 thousand tonnes of mail (+12.9%) were unloaded.

Flight operations in “regular” traffic, by national air transport operators, offered a total of 15.8 million seats (an increase of 5.4% towards 2007), of which 10 million were occupied by passengers (3.3% more than in 2007), resulting in a global occupation rate of 63.8% (65.1% in 2007).

Porto airport, with a year on year rate of 13.7%, followed by the airports of Lisbon and Funchal, with variations of, respectively, 1.6% and 1.2%, were the ones that had better performances with regards to the total movement of passengers in 2008, when compared with 2007.

¹ In December 2007, the standard goods classification for transport statistics (NST/R) was replaced by the new 2007 version (NST 2007).

SIMBOLOGIA**SINAIS CONVENCIONAIS**

...	Dado confidencial
0	Resultado nulo
x	Dado não disponível
R _c	Dado rectificado
ø	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável

NOTA – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES

c.c.	Centímetros cúbicos
Car. Km	Carruagem - quilómetro
CKm	Comboio - quilómetro
GT	Arqueação bruta (gross tonnage)
GWh	Gigawatt hora
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar – quilómetro
m	Metro
Nº	Número
NT	Arqueação líquida (net tonnage)
p.p.	Pontos percentuais
PKm	Passageiro – quilómetro
T	Tonelada
Tep	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada – quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo – quilómetro
%	Porcentagem

ABREVIATURAS UTILIZADAS**DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES:**

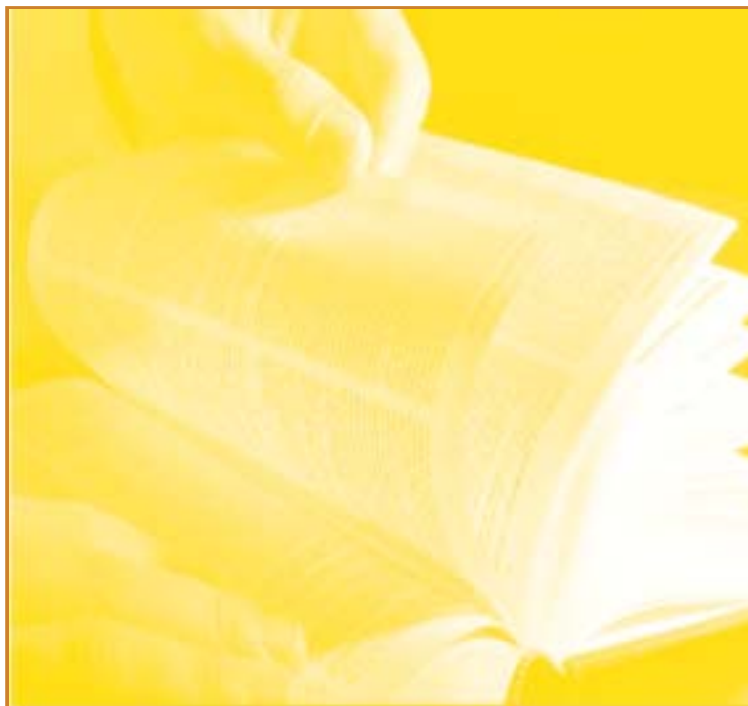
UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

OUTRAS:

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
ANA	Aeroportos de Portugal
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DGEG	Direcção-Geral de Energia e Geologia
e. r.	Erro relativo de amostragem
FBCF	Formação bruta de capital fixo
GPRI	Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais
H	Homens
HM	Homens e mulheres
IMDG	Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
IMTT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
IG	Índice de gravidade dos acidentes (rodoviários)
INAC	Instituto Nacional de Aviação Civil
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos
NST 2007	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos Transportes - 2007
NST/R	Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes
OTEP	Observatório Transfronteiriço Espanha-Portugal
R. A.	Região Autónoma
REN	Rede Eléctrica Nacional
RIV	Região de informação de voo
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado

NOTA INTRODUTÓRIA	3
INTRODUCTORY NOTE	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
EXECUTIVE SUMMARY	7
SIMBOLOGIA	10
I – Análise dos Resultados	15
1 – O CONTEXTO EUROPEU	15
2 – TRANSPORTES FERROVIÁRIOS	18
2.1 – Transporte Ferroviário Pesado	18
2.2 – Ferrovia Ligeira (Sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto)	21
3 – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	22
3.1 – Rede de Estradas	22
3.2 – Acidentes de Viação	22
3.3 – Transporte Rodoviário de Veículos Pesados de Mercadorias	25
3.4 – Venda de Veículos Automóveis	31
4 – TRANSPORTES POR ÁGUA	32
4.1 – Transportes Marítimos	32
4.2 – Transportes Fluviais	36
5 – TRANSPORTES AÉREOS	37
5.1 – Empresas Nacionais de Transporte Aéreo	37
5.2 – Infra-estrutura Aeroportuária	38
5.3 – Navegação Aérea	42
6 – TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO	42
II – Transportes Ferroviários	43
III – Transportes Rodoviários	55
IV – Transportes Por Água	103
V – Transportes Aéreos	127
VI – Transportes por gasoduto ou oleoduto	143
VII – Comércio Internacional por Modos de Transporte	147
VIII – Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas	161

Capítulo 1



**Análise de
Resultados**

I - ANÁLISE DOS RESULTADOS

1 - O CONTEXTO EUROPEU

O ano de 2008, reflexo de um clima económico desfavorável, sobretudo no segundo semestre do ano, traduziu-se numa inversão da dinâmica de crescimento nos movimentos de mercadorias na União Europeia, que se vinha registando ao longo dos últimos 5 anos. O modo aéreo¹ foi o único que contrariou essa tendência tendo registado um acréscimo homólogo de 3,4%, enquanto o modo rodoviário foi aquele onde a taxa de variação homóloga dos movimentos de mercadorias mais decaiu, face a 2007, atingindo -3,0%.

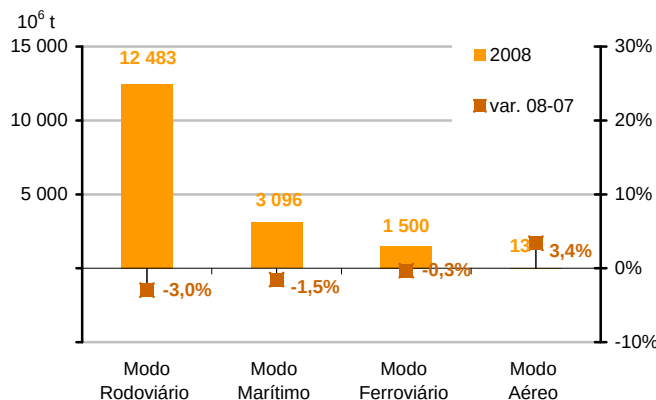
Tendo por base os países da UE analisados em cada um dos modos de transporte, aproximadamente 90% do total de toneladas de mercadorias transportadas no espaço da UE foram asseguradas pelas vias rodoviária (73%) e marítima (18,1%). O transporte ferroviário transportou 8,8% e o aéreo 0,1%, não se tendo registado alterações significativas, face a 2007.

A repartição do volume de transporte de mercadorias pelos diferentes modos, avaliado em toneladas por quilómetro (TKm), apresenta uma distribuição distinta, reforçando a importância do transporte marítimo face à preponderância das viagens de longa distância neste modo de transporte.

O transporte de passageiros na UE¹ pelos modos de transporte dominantes, o ferroviário e o aéreo, apresentaram em 2008 uma tendência de crescimento, registando variações homólogas de 4,3% e 0,7%, respectivamente. No caso do modo ferroviário o transporte de passageiros totalizou 7 455 milhões de passageiros, enquanto no modo aéreo atingiu os 798 milhões de passageiros. Relativamente ao modo marítimo, verificou-se uma redução de 1,1% nos passageiros movimentados, tendo correspondido a um total de 234 milhões de passageiros.

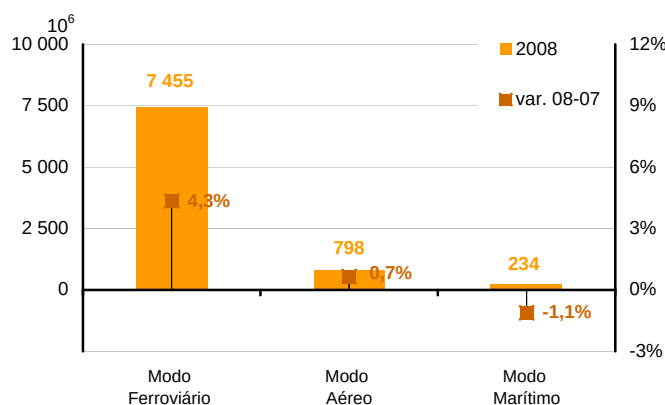
De entre os países da UE², Alemanha, Chipre, Finlândia, Bulgária e Luxemburgo, foram os únicos que apresentaram um acréscimo no total de toneladas de mercadorias transportadas nos diferentes modos de transporte, em 2008. Na situação oposta, encontraram-se países como França, Grécia, Irlanda, Reino Unido e República Checa.

Figura 1 - Total de Mercadorias Transportadas na UE por modo de transporte, em 2008



Fonte: Eurostat - dados provisórios

Figura 2 - Total de Passageiros Transportados na UE por modo de transporte, em 2008



Fonte: Eurostat - dados provisórios

¹ À data da elaboração da presente análise não existia informação disponível para o total dos 27 países da UE nos modos ferroviário, rodoviário e marítimo pelo que o total da UE apresenta diferentes combinações de países nestes modos. Assim, no modo ferroviário foram considerados 22 países da UE, excluindo-se a Bulgária, o Chipre, França, Itália e Malta, enquanto no modo rodoviário consideram-se 21 países, não incluindo a Bulgária, a Grécia, Itália, Malta, Reino Unido e Roménia. No modo Marítimo foram analisados 21 países, não existindo informação para a Áustria, Eslováquia, Itália, Luxemburgo, Hungria e República Checa. Os dados apresentados para 2008 assumem um carácter provisório.

² À data da elaboração da presente análise não existia informação disponível para o total dos 27 países da UE nos modos ferroviário e marítimo pelo que o total da UE apresenta diferentes combinações de países nestes modos. Assim, no modo ferroviário foram considerados 23 países da UE, excluindo a Bulgária, o Chipre, Itália e Malta, enquanto no modo marítimo foram analisados 17 países, não existindo informação para a Áustria, Bulgária, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Hungria, Itália, Luxemburgo, República Checa e Roménia. Os dados apresentados para 2008 assumem um carácter provisório.

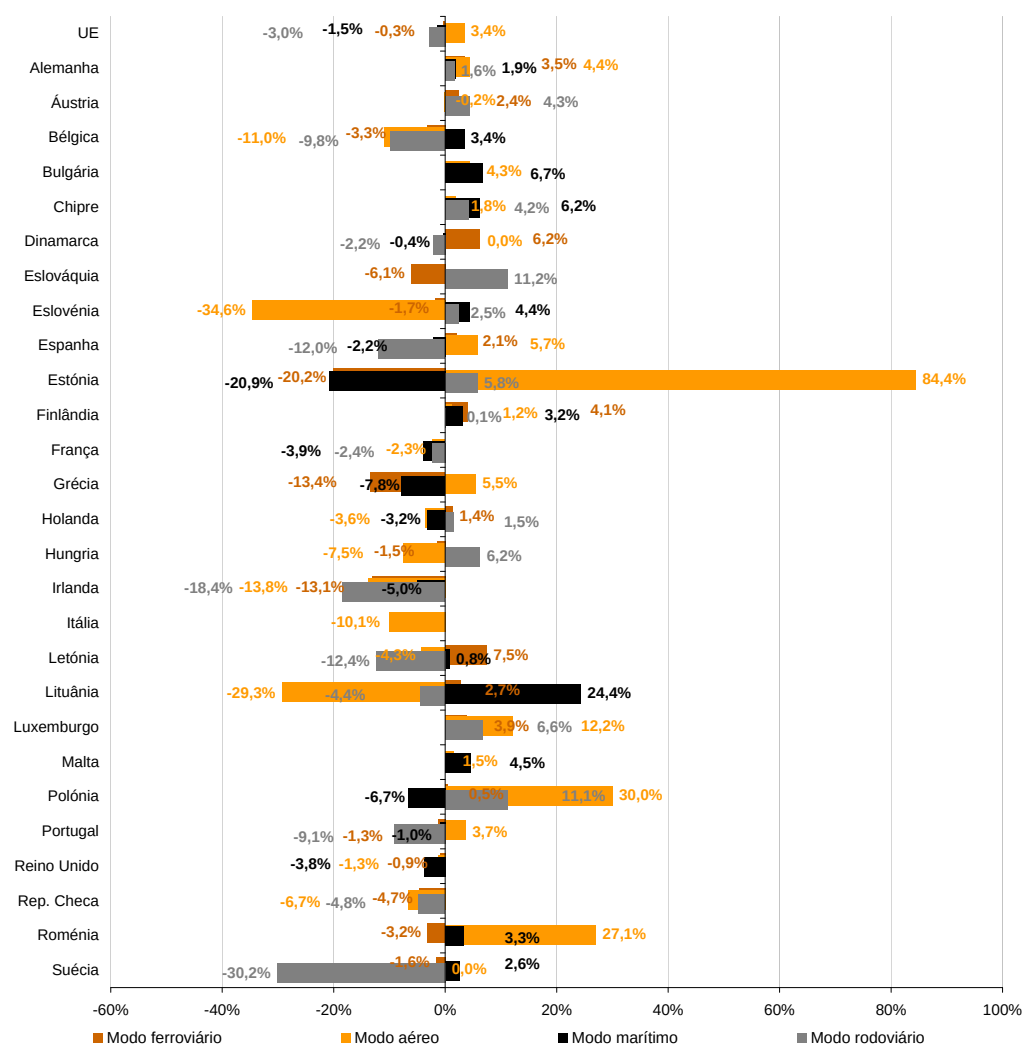
A análise, por modo de transporte³, evidencia o comportamento positivo de alguns dos mais recentes Estados membros da UE, relativamente ao total de mercadorias transportadas em 2008:

- Modo ferroviário: Letónia, Dinamarca e Finlândia;
- Modo aéreo: Estónia, Polónia e Roménia;
- Modo marítimo: Lituânia, Bulgária e Chipre;
- Modo rodoviário: Eslováquia, Polónia e Luxemburgo.

Salientam-se ainda os países que apresentaram as reduções mais significativas:

- Modo ferroviário: Estónia, Grécia e Irlanda;
- Modo aéreo: Eslovénia, Lituânia e Irlanda;
- Modo marítimo: Estónia, Grécia e Polónia;
- Modo rodoviário: Suécia, Irlanda e Espanha.

Figura 3 - Taxa de variação homóloga do total de mercadorias transportadas por modo de transporte, por países da UE, 2007-2008



Fonte: Eurostat - dados provisórios

³ À data da elaboração da presente análise não existia informação disponível para o total dos 27 países da UE nos diferentes modos de transporte pelo que o total da UE apresenta diferentes combinações de países. Assim, no modo ferroviário foram considerados 22 países da UE, excluindo a Bulgária, o Chipre, França, Itália e Malta, enquanto no modo rodoviário consideram-se 21 países, não incluindo a Bulgária, a Grécia, Itália, Malta, Reino Unido e Roménia. No modo Marítimo foram analisados 21 países, não existindo informação para a Áustria, Eslováquia, Itália, Luxemburgo, Hungria e República Checa. Finalmente, no modo aéreo apenas foram considerados 26 países, excluindo-se a Eslováquia.

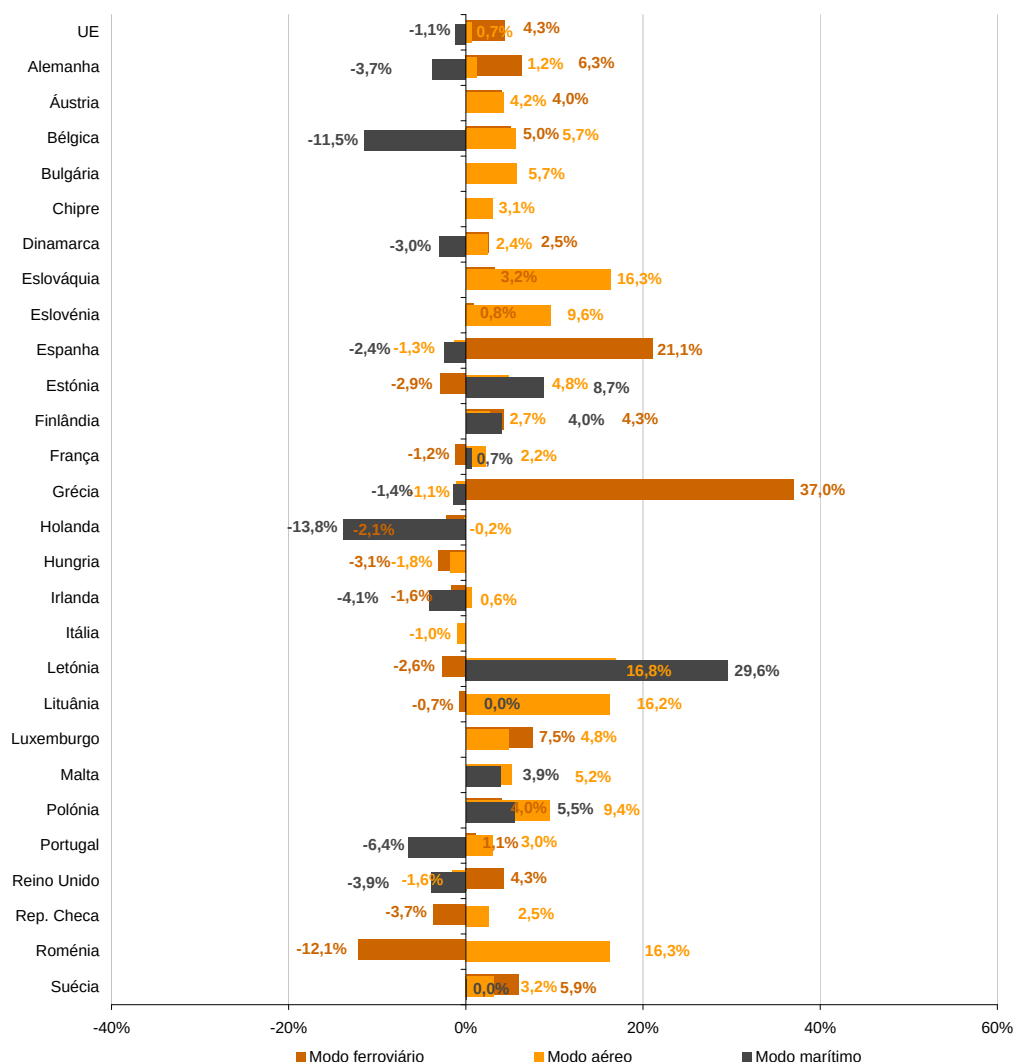
Os dados apresentados para 2008 assumem um carácter provisório.

Em 2008⁴, a Grécia (+37%), a Espanha (+21,1%) e o Luxemburgo (+7,5%) destacaram-se entre os demais parceiros europeus no ritmo de crescimento do movimento de passageiros na via ferroviária pesada. A Roménia com uma quebra homóloga de 12,1%, e num nível mais modesto, a República Checa e a Hungria, constituíram o grupo de países com maiores reduções homólogas no total de passageiros movimentados na ferrovia pesada.

Metade dos países que cresceram em número de passageiros movimentados nos principais portos marítimos europeus localizou-se no leste do continente europeu, casos da Letónia, Estónia e da Polónia. A maioria dos países com tradição marítima no transporte de passageiros apresentou uma redução do fluxo de passageiros em 2008, encontrando-se no topo das maiores quebras, a Holanda (-13,8%) e a Bélgica (-11,5%).

Dos 26 países analisados no que respeita aos fluxos de passageiros por via aérea, somente seis não apresentaram um crescimento no movimento de passageiros em 2008, nomeadamente, a Holanda (-0,2%), a Itália (-1%), a Grécia (-1,1%), a Espanha (-1,3%), o Reino Unido (-1,6%) e a Hungria (-1,8%). Salienta-se em particular os casos do Reino Unido e Espanha, pela relevância que têm no contexto europeu em termos de tráfego aéreo e de fluxos turísticos, e cuja redução no movimento de passageiros acompanha a quebra que ambos os sectores registaram, no segundo semestre de 2008, decorrente do agravamento do contexto económico internacional com consequências directas sobre o número de viagens.

Figura 4 - Taxa de variação homóloga do movimento de passageiros, por modo de transporte, por países da UE, 2007-2008



Fonte: Eurostat - dados provisórios

⁴ À data da elaboração da presente análise não existia informação disponível para o total dos 27 países da UE nos modos de transporte ferroviário e marítimo pelo que o total da UE apresenta diferentes combinações de países. Assim, no modo ferroviário foram considerados 23 países da UE, excluindo a Bulgária, o Chipre, Itália e Malta, enquanto no modo marítimo encontrava-se disponível informação para 17 países, não incluindo a Áustria, a Bulgária, o Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Hungria, Itália, Luxemburgo, República Checa e Roménia. Os dados apresentados para 2008 assumem um carácter provisório.

2 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

2.1 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO

2.1.1 – INFRA-ESTRUTURA

Em 2008, à semelhança do ocorrido dos últimos anos, a extensão da infra-estrutura ferroviária pesada manteve-se estável, com apenas mais 3,2 km face ao ano anterior. Do total da rede ferroviária pesada em 2008, com uma extensão de 3 617,4 km, estiveram abertos ao tráfego 2 841,6 km.

Cerca de metade da rede em exploração (1 460,2 km) encontrava-se electrificada, com tensão eléctrica de 25 000 volts em quase toda a sua extensão (1 434,8 km), com excepção dos 25,4 km correspondentes à linha de Cascais, com tensão de 1 500 volts.

A via simples, com uma extensão de 2 042,5 km (71,9% do total) ainda é a predominante na rede ferroviária pesada. A linha do Norte com 336,1 km representa por si só, mais de metade (55,3%) da rede ferroviária com via dupla ou superior. De referir ainda que os troços em exploração em 2008 da linha do Vouga (95,8 km), da linha do Tua (58,2 km), da linha do Corgo (25,1 km) e da linha do Tâmega (12,6 km), possuem bitola de 1 m, correspondendo à rede em via estreita, contrastando com a restante rede que possui 1,668 m de bitola.

A distribuição regional da rede ferroviária, mostra que a regiões Centro e Alentejo concentram 36,4% e 29,6%, respectivamente, da rede explorada. A Região de Lisboa com 244,4 km de via ferroviária é a que apresenta uma maior cobertura de rede electrificada (95%) e de via dupla ou superior (77,4%); a região do Algarve, pelo contrário, não possui qualquer troço de via dupla ou superior e apenas 53,9% da rede é electrificada.

Em 2008, a rede classificada como “Principal” ascendia a 1 429,1 km (50,8% do total) toda em via larga. A rede “Complementar” tinha uma extensão de 1 098,1 km, dos quais 95,8 km em via estreita, tendo a rede “Secundária” um total de 314,5 km (96 km em via estreita).

Na rede ferroviária nacional em exploração existiam, em 2008, 2 118 pontes com uma extensão total de 66 382 m e 88 túneis com um extensão de 27 553 m. Existiam igualmente 657 estações, menos 11 do que em 2007, das quais 18 apenas com serviço de mercadorias e 178 apenas com serviço de passageiros. De assinalar a diminuição do número de passagens de nível, passando de 1 266 em 2007 para 1 229 em 2008, o que demonstra um reforço na segurança da rede ferroviária.

2.1.2 – PARQUE FERROVIÁRIO

Durante o ano de 2008, não foi colocado ao serviço qualquer veículo ferroviário novo, o que resultou numa diminuição do parque ferroviário, por efeito da retirada de material obsoleto ou acidentado.

O material de tracção registava 464 veículos (menos 2 do que em 2007), dos quais 83 locomotivas, 15 tractores e 76 automotoras movidos a diesel, e 69 locomotivas e 221 automotoras com locomoção eléctrica. Quanto ao material de transporte de mercadorias em circulação apresentava 3 043 veículos, uma diminuição de 148 veículos, face a 2007, enquanto o material circulante de passageiros ascendia a 1 032 veículos, ou seja, um abate de 9 unidades relativamente a 2007.

2.1.3 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Durante o ano de 2008 foram transportados no sistema ferroviário pesado cerca de 158,5 milhões de passageiros, o que representa um aumento de 1,1% face a 2007. O volume de transporte correspondente ascendeu a cerca de 4 212,7 milhões de passageiros/km, mais 5,7% relativamente ao ano anterior.

O tráfego suburbano foi responsável pelo transporte de 140,5 milhões de passageiros e por 54,7% do volume de transporte, tendo registado uma variação em relação ao ano anterior de 0,9%. O tráfego de longo curso registou o transporte de 17,9 milhões de passageiros (+1,1% face a 2007) tendo cada um percorrido em média 100,1 km, um valor superior em 3,5 km face ao de 2007. Em oposição, o tráfego internacional de passageiros por ferrovia apresentou uma quebra acentuada face ao ano anterior: -22,9% a que não será alheia a crescente concorrência a preços competitivos de outros modos de transporte, nomeadamente o transporte aéreo.

Em termos dos fluxos de transporte de passageiros em território nacional verifica-se a predominância do tráfego intra-regional, com especial incidência nas regiões de Lisboa e Norte: 119,6 e 22,9 milhões de passageiros, respectivamente, facto a que não é alheio a predominância do tráfego suburbano nestas regiões. No transporte inter-regional de salientar o par Lisboa/Centro com cerca de 1 533 mil passageiros no sentido Centro-Lisboa e 1 338 mil no sentido Lisboa-Centro.

A tendência recente no tráfego de passageiros na ferrovia pesada denota um acréscimo constante no percurso médio de cada passageiro⁵, o qual se fixou em 2,4% em termos médios anuais, entre 2004 e 2008. Em 2008, situando-se em 26,6 km, registou um aumento de 1,2 km, sendo que no tráfego de longo curso o aumento foi de aproximadamente 4 km, enquanto no tráfego suburbano o acréscimo foi de 0,2 km.

Figura 5 - N° de Passageiros transportados, por tipo de tráfego, 2004 - 2008

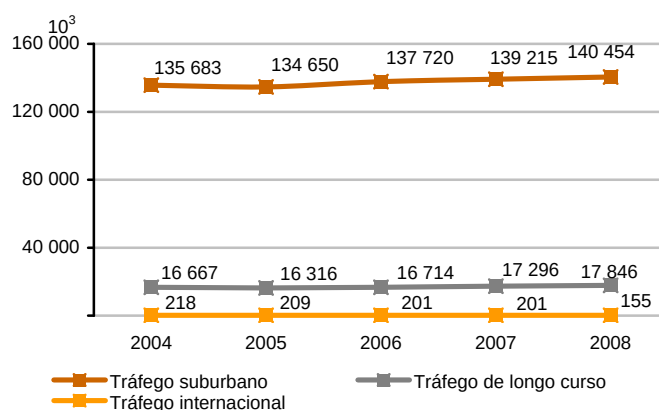
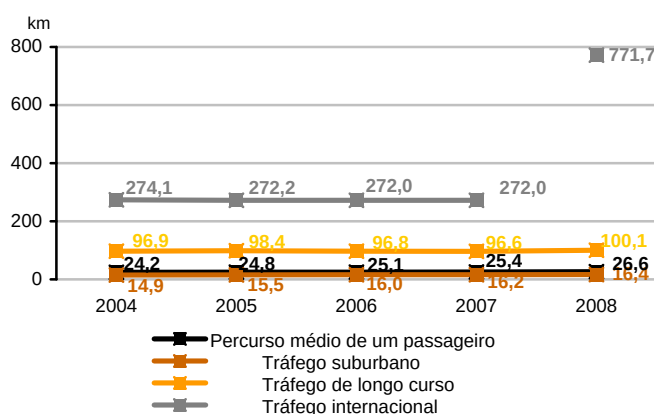


Figura 6 - Percurso médio de um passageiro por tipo de tráfego, 2004-2008



2.1.4 – TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Em 2008 o transporte de mercadorias por ferrovia situou-se em 10,4 milhões de toneladas, apresentando um decréscimo de 1,2% face ao ano anterior. O volume de transporte consequente situou-se em 2 548,7 milhões de toneladas/km, apresentando uma quebra de 1,5% relativamente a 2007, a que corresponde um percurso médio das mercadorias de 244 km.

Neste ano o transporte nacional de mercadorias ascendeu a 9,7 milhões de toneladas, cerca de 93% do total de transporte ferroviário. Considerando o volume de transporte, o transporte nacional com 2 330,7 milhões de toneladas/km representou 91,4% do total.

Segundo a Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos Transportes 2007 (NST 2007), verifica-se que o grupo de mercadorias com maior importância no transporte ferroviário foi o correspondente aos “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” com cerca de 2,2 milhões de toneladas, que representa 21,1% do transporte total (22,7% se considerarmos apenas o transporte nacional).

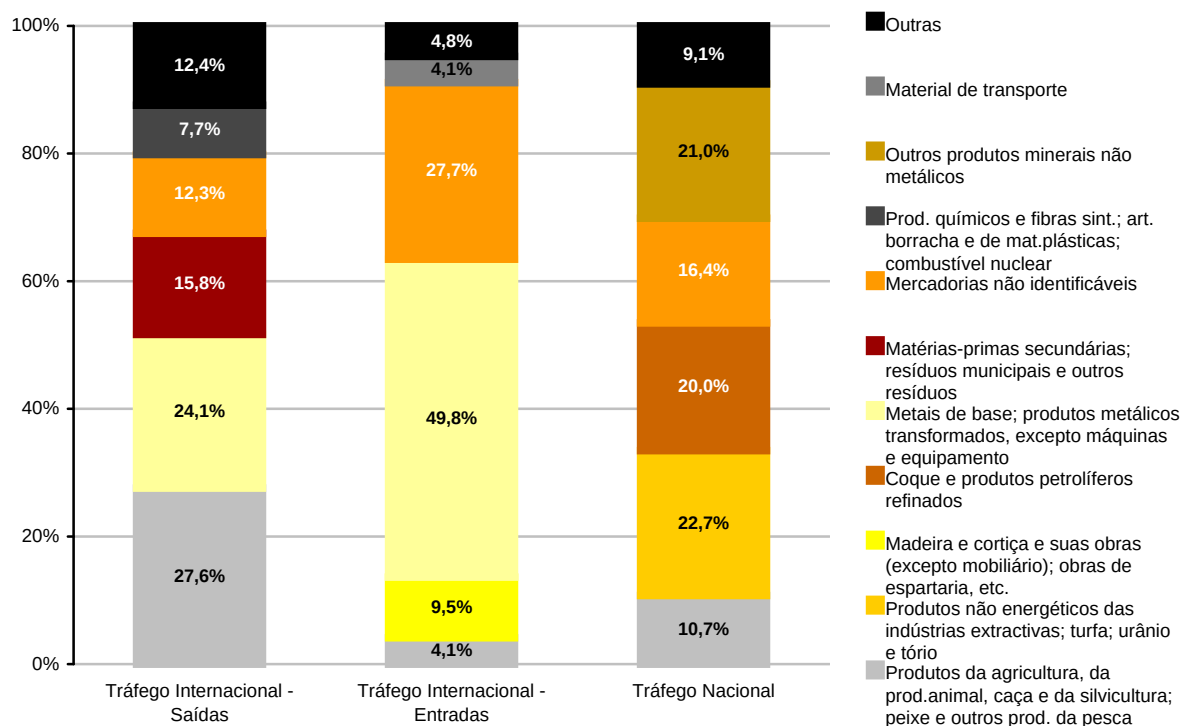
Os grupos “Outros produtos minerais não metálicos” e “Coque e produtos petrolíferos refinados” com 19,7% e 18% do total de mercadorias transportadas foram igualmente relevantes para o transporte de mercadorias, sendo que estes três grupos concentram em conjunto 58,8% da tonelagem transportada em 2008.

⁵ Os valores do tráfego médio dos passageiros no tráfego internacional no ano de 2008 não são comparáveis com os anos anteriores, na medida em que a CP alterou nesse ano o critério de contabilização dos quilómetros percorridos pelos passageiros, passando a considerar o percurso em Kms total para cada passageiro incluindo os Kms além fronteira.

Considerando o volume de transporte, são estes mesmos três grupos os mais importantes embora invertendo-se a importância relativa de cada um deles: o grupo “Coque e produtos petrolíferos refinados” foi o mais importante com 23,4% do total de volume de transporte, seguindo-se o grupo “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” com 17,4% e os “Outros produtos minerais não metálicos” com 15,5%.

Em 2008, foram transportados por ferrovia 501,3 mil toneladas de produtos pertencentes a três classes distintas de mercadorias perigosas: 200,1 mil toneladas de “Matérias sólidas inflamáveis”, 198 mil toneladas de “Matérias líquidas inflamáveis” e 103,3 mil toneladas de “Matérias tóxicas”.

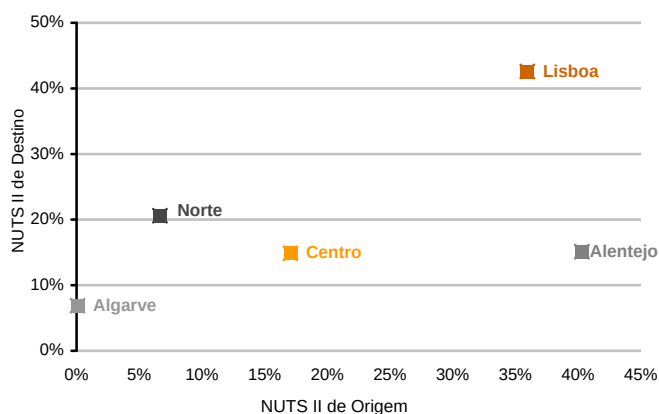
Figura 7 - Distribuição relativa do total de toneladas transportadas, por categoria de mercadoria e tipo de tráfego, em 2008



Relativamente ao tráfego internacional de mercadorias e à respectiva origem foram reportados apenas dois países: Espanha com 460,7 mil toneladas de mercadorias entradas e França com 440 toneladas. Em termos de mercadorias saídas apenas foi reportado o transporte de cerca de 264 mil toneladas para Espanha.

Enquanto que nas saídas o grupo de mercadorias mais importante foi o correspondente a “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”, nas entradas o grupo principal foi o correspondente aos “Metais de base, produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento”.

Figura 8 - Distribuição relativa do tráfego nacional de mercadorias por NUTS II de Origem/Destino, em 2008



Considerando o tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional por NUTS II, verifica-se que o percurso com mais tonelagem transportada é o do Alentejo para Lisboa com 2,8 milhões de toneladas, em grande parte associado ao transporte de ligação ao Porto de Sines e complexo adjacente, seguindo-se o do Centro para o Norte com 1,2 milhões de toneladas e o de Lisboa para o Alentejo com cerca de 801 mil toneladas. Em termos de transporte intra-regional, destacam-se apenas Lisboa com cerca de 807,8 mil toneladas e o Alentejo com 649,3 mil toneladas.

Neste ano circularam na rede ferroviária nacional cerca de 130 mil contentores grandes (com 20 ou mais pés). Destes circularam com mercadoria cerca de 82,7 mil transportando um total de 1,7 milhões de toneladas, dos quais 76,1 mil contentores circularam apenas em transporte nacional (1,6 milhões de toneladas). Os restantes 47,4 mil circularam vazios, com uma tara de 147,4 mil toneladas.

2.1.5 – CONSUMO ENERGÉTICO

Em 2008, para as operações de transporte em ferrovia pesada foram consumidos 26,9 milhões de litros de gasóleo, um decréscimo de 8,3% face a 2007 e 314,4 milhões de kWh de energia eléctrica, um aumento de 0,3% relativamente a 2007.

2.1.6 – PESSOAL AO SERVIÇO

As empresas do sector do transporte ferroviário pesado em 31 de Dezembro de 2008 empregavam 7 898 pessoas (7914 à mesma data de 2007), das quais 1 739 em administração geral, 2 423 ao serviço nas estações e 1 243 em condução.

2.2 – FERROVIA LIGEIRA (SISTEMAS DE METROPOLITANO DE LISBOA E PORTO)

2.2.1 – INFRA-ESTRUTURA

Em 2008 o metropolitano de Lisboa possuía uma rede com uma extensão total de 37 699 m, distribuída por 4 linhas com distâncias entre 12 780 m e 5 042 m. Já o sistema de metropolitano do Porto tinha uma extensão total de 94 997 m repartida por 5 linhas, a maior das quais (Linha Vermelha) com 33 617 m. De referir que, relativamente a 2007, em nenhum destes dois sistemas ocorreu qualquer alteração na infra-estrutura.

2.2.2 – PARQUE FERROVIÁRIO

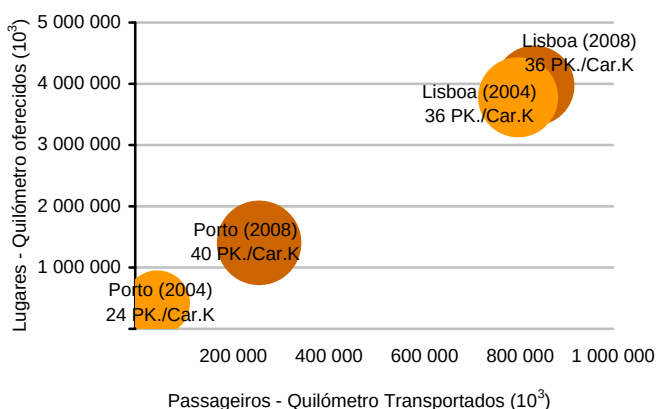
Em 2008 o material circulante nestes dois sistemas não sofreu qualquer modificação face a 2007, com 338 carruagens ao serviço no metropolitano de Lisboa e 72 no metropolitano do Porto.

2.2.3 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Os dois sistemas de metropolitano transportaram no seu conjunto cerca de 229,9 milhões de passageiros em 2008 (+4% do que em 2007), tendo o metropolitano de Lisboa transportado 178,4 milhões e o metropolitano do Porto 51,4 milhões de passageiros (+3,2% e 6,9%, respectivamente, face a 2007). O volume de transporte resultante foi de 835,4 milhões de passageiros/km em Lisboa e 259,4 milhões de passageiros/km no Porto, tendo ambos os sistemas registado um percurso médio de cada passageiro de 5 km.

O volume de transporte oferecido pelos sistemas de Lisboa e do Porto situou-se, respectivamente, em 3 967,6 e 1 399,8 milhões de lugares/km, com uma taxa de utilização de 21,1% para Lisboa e de 18,5% para o Porto.

Figura 9 - Evolução da Procura e da Oferta por sistema metropolitano, 2004 a 2008



2.2.4 – CONSUMO ENERGÉTICO

Os sistemas de metropolitano de Lisboa e Porto consumiram em 2008 um total de 142,5 milhões de kWh de energia eléctrica (+1,3% face a 2007), dos quais 74,6 milhões de kWh (52,3%) em tracção nas operações de transporte. O sistema de Lisboa foi responsável pelo consumo de 99,6 milhões de kWh (69,9% do total), enquanto o sistema do Porto foi responsável por 42,9 milhões de kWh.

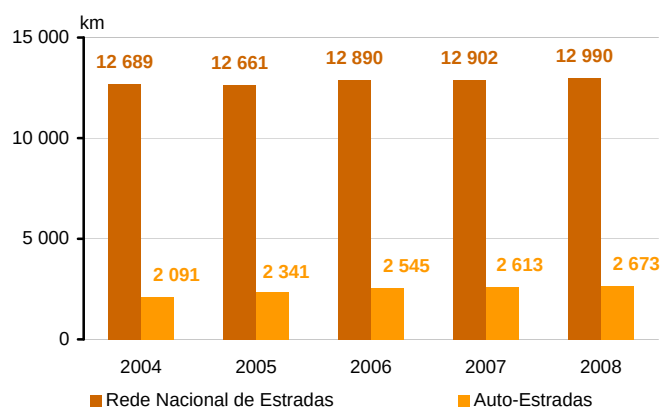
2.2.5 – PESSOAL AO SERVIÇO

O número de pessoas ao serviço nos sistemas ferroviários ligeiros de Lisboa e Porto em 2008 diminuiu 3,1% relativamente ao ano anterior, registando 2 014 trabalhadores (1 569 no metropolitano de Lisboa) em 31 de Dezembro de 2008, dos quais 200 eram administrativos, 480 maquinistas, 417 trabalhadores de linha, 322 ligados às oficinas e via, 309 técnicos superiores e 286 com outras funções.

3 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

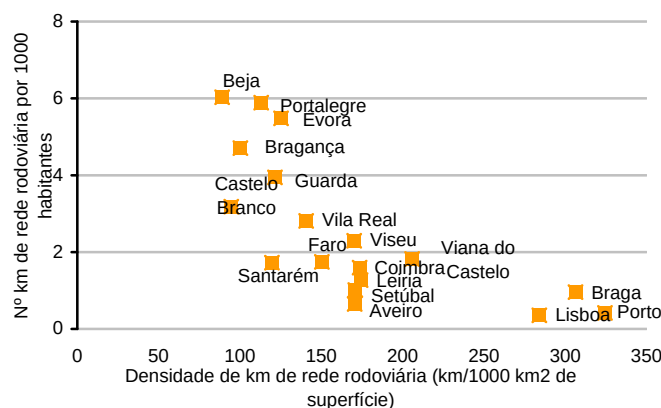
3.1 - REDE DE ESTRADAS

Figura 10 - Extensão da Rede Rodoviária Nacional, 2004 a 2008



No quinquénio de 2004 a 2008 a rede nacional de estradas aumentou a sua extensão em 301 quilómetros, sendo que no último ano o acréscimo foi de 88 quilómetros. No que se refere à rede de auto-estradas, nos últimos 5 anos a sua extensão passou de 2 091 quilómetros em 2004, para 2 673 quilómetros em 2008 (tendo registado um incremento de 60 quilómetros, face a 2007).

Figura 11 - Indicadores de Extensão da rede rodoviária nacional, em 2008



Por distritos observa-se que, em 2008, Porto, Braga e Lisboa eram aqueles que apresentavam os maiores índices de densidade de quilómetros de rede rodoviária, com valores próximos dos 300 km de rede rodoviária por cada 1000 km². No extremo oposto encontravam-se os distritos do interior do país, como sejam Beja, Castelo Branco, Bragança e Portalegre com registos sensivelmente três vezes inferiores. Por outro lado, no que se refere à concentração de quilómetros de rede rodoviária por cada 1 000 habitantes foram os distritos do interior de Portugal que denotaram os mais elevados valores, nomeadamente, Beja, Portalegre, Évora e Bragança, com valores entre os 5 e 6 quilómetros de rede rodoviária por cada 1 000 habitantes. Os distritos do litoral, nomeadamente, Porto, Lisboa, Aveiro e Braga, devido aos elevados níveis de densidade populacional dos seus territórios, situavam-se nas últimas posições do ranking de distritos com maiores níveis de densidade de rede rodoviária por habitante.

3.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Em 2008, o número de acidentes de viação com vítimas ocorridos no Continente foi de 33 613, dos quais resultaram 44 709 vítimas (-4,8% e -5,2% respectivamente, face ao ano anterior). Estas reduções reflectiram-se no número de vítimas mortais, que ascendeu a 776 (-9,1% face a 2007) e no número de feridos graves e ligeiros (-16,4% e -4,3% que em 2007, respectivamente).

Figura 12 - Número de mortos em acidentes de viação

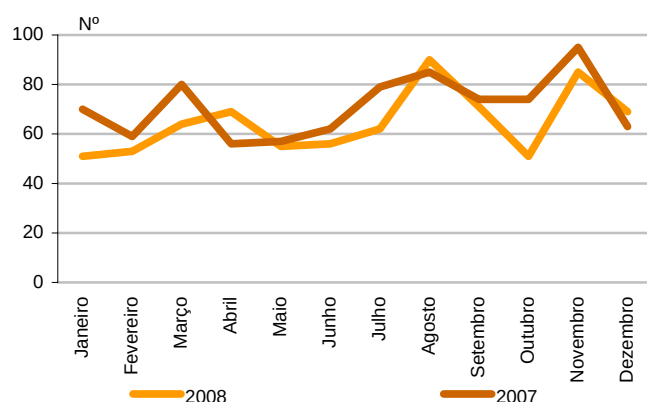
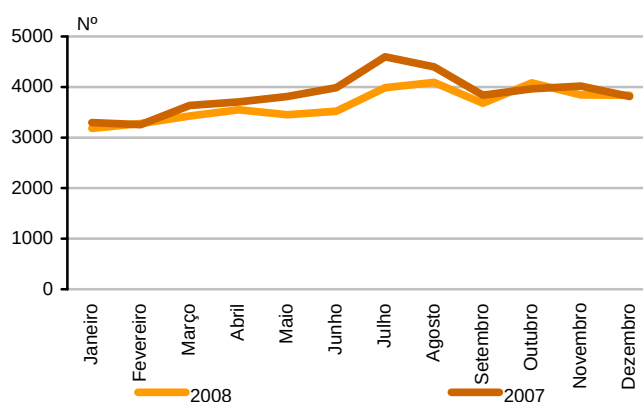


Figura 13 - Número de feridos em acidentes de viação



O índice de gravidade dos acidentes de 2,3%⁶, decresceu ligeiramente face a 2007 (2,4%).

O mês de Outubro foi o que registou um maior número de acidentes com vítimas (3 160), apresentando contudo o menor índice de gravidade (1,6% em 2008). O mês de Agosto revelou o maior índice de gravidade dos acidentes com 3%, seguido pelos meses de Novembro e Abril com 2,9% e 2,6%, respectivamente.

As regiões do Norte e do Centro continuaram a apresentar o maior número de acidentes com vítimas (10 898 e 9 904, respectivamente). Em termos homólogos, assistiu-se a uma descida generalizada no número de acidentes, salientando-se as regiões do Algarve e do Alentejo com -12% e -7,7%, respectivamente.

Apesar da redução no número de acidentes de viação na região Norte, o número de vítimas mortais deles resultante aumentou 4,4%, comparativamente com o ano anterior. Todas as restantes regiões registaram uma diminuição no número de mortos em acidentes de viação, com especial destaque para as regiões do Algarve e Centro (-36,1% e -15,7% face a 2007, respectivamente).

Os distritos de Lisboa e Porto, correspondendo aos dois maiores centros urbanos do país, registaram a maior proporção de acidentes com vítimas (20% e 15,5% do total do Continente, respectivamente), sendo também os distritos cujos acidentes mais contribuíram para o total de feridos (19,2% e 15,7%, respectivamente) e de mortos: Lisboa com 12% e Porto com 11,2% do total do Continente.

A incidência de acidentes com vítimas no território continental permite evidenciar a sua maior concentração nos municípios do litoral, a que não será alheia a maior densidade populacional e de tráfego de viaturas no litoral do país. Exceptuam-se alguns municípios do litoral algarvio e alentejano que registaram índices abaixo da média.

Figura 14 - Índice de gravidade dos acidentes de viação

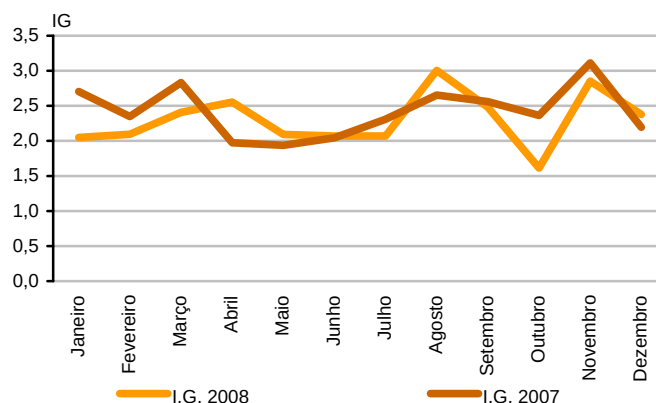


Figura 15 - Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões, em 2008

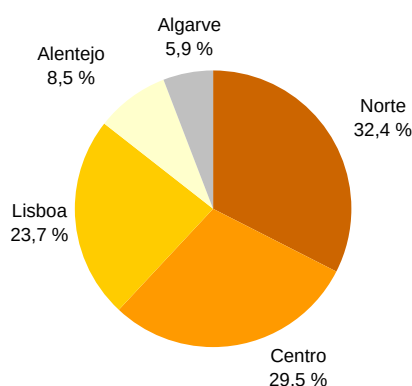
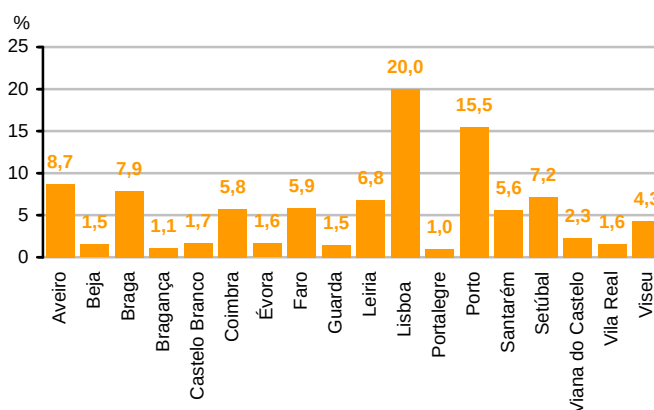


Figura 16 - Acidentes com vítimas, no Continente, por distritos, em 2008



⁶ O índice de gravidade dos acidentes é obtido do seguinte modo:

$$IG = \left(\frac{n^{\circ} \text{ de mortos}}{n^{\circ} \text{ acidentes com vítimas}} \right) \times 100$$

Figura 17 - Número de Acidentes com vítimas por concelho, em 2008

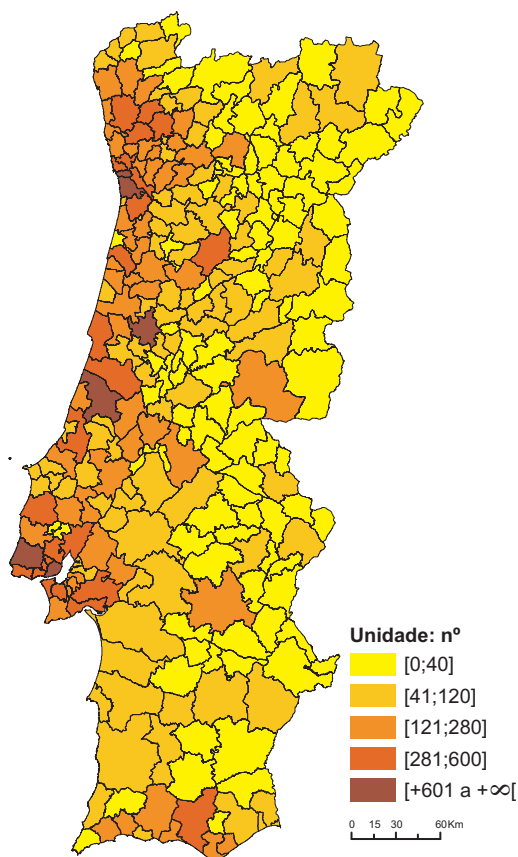


Figura 18 - Taxa de variação homóloga do número de Acidentes com vítimas por concelho, 2008-2007

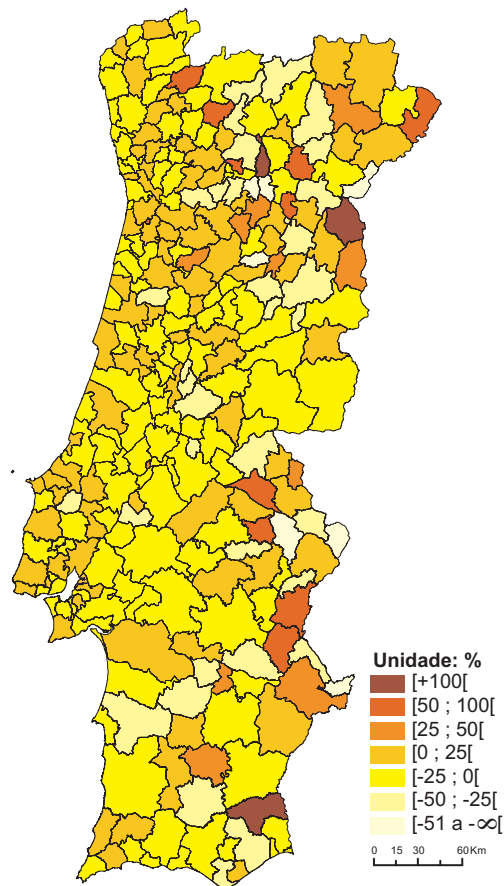
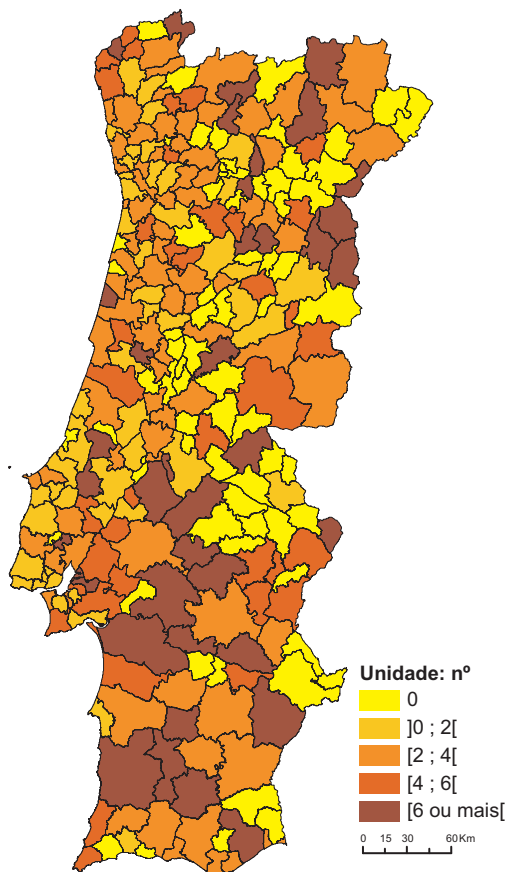


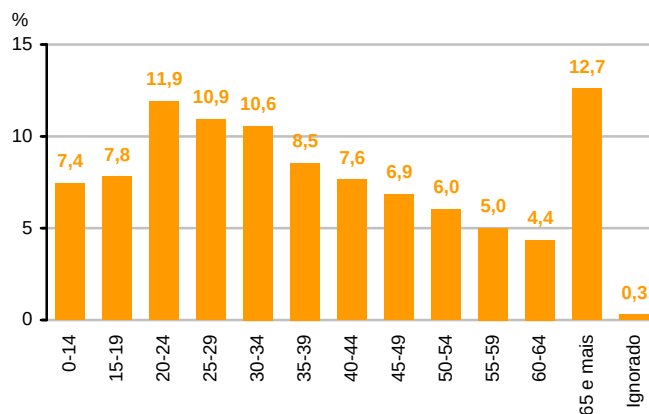
Figura 19 - Índice de gravidade dos acidentes com vítimas por concelho, em 2008



No ano em análise cerca de 59% (cerca de 47% em 2007) dos municípios do Continente registaram um decréscimo no número de acidentes com vítimas, e 44,2% (44,6% em 2007), registaram uma redução no respectivo Índice de gravidade.

Em 2008, à semelhança do ano anterior, 12,6% das vítimas de acidentes de viação tinham 65 e mais anos, seguindo-se as vítimas com idades compreendidas entre os 20 e 24 anos (11,9% do total) e entre os 25 e 29 anos (10,9% do total).

Figura 20 - Vítimas por grupos etários, em 2008

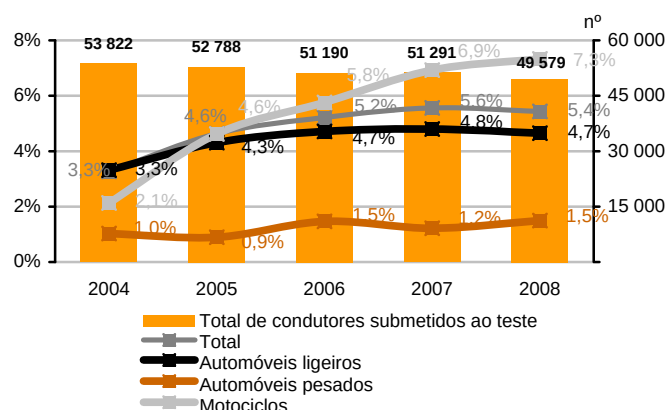


58,7% das vítimas de acidentes de viação são homens (26 236).

Durante o ano de 2008 foram submetidos ao teste do álcool 49 579 condutores implicados em acidentes de viação, dos quais 5,4% apresentaram uma taxa de alcoolemia no sangue (TAS) igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue (5,6% no ano anterior).

Para esta ligeira melhoria contribuiu exclusivamente a redução de condutores de veículos ligeiros com TAS $\geq 0,5$, já que no caso dos condutores de motociclos e de automóveis pesados a evolução foi desfavorável (+0,4 p.p. e +0,3 p.p., respectivamente face a 2007).

Figura 21 - Percentagem de condutores, envolvidos em acidentes, com TAS $\geq 0,5$ no teste de álcool, 2004 - 2008



3.3 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias em 2008, evidenciam uma redução na actividade do transporte rodoviário de mercadorias expressa tanto nas quantidades de mercadorias transportadas (-10,4%, face a 2007) como nas distâncias percorridas (-13%, face ao ano anterior).

O decréscimo no total de toneladas de mercadorias transportadas foi mais acentuado no transporte realizado pelos operadores por conta de outrem (-14,2%) por comparação com o transporte realizado pelos operadores por conta própria (-5,4%), o qual passou a assegurar transporte de 45,9% do total de toneladas de mercadorias transportadas (43,5% em 2007).

No ano em análise, o transporte internacional de mercadorias registou uma redução homóloga de cerca de 20%, tanto no volume de transporte (toneladas-quilómetro), como no total de toneladas transportadas, enquanto o transporte nacional registou uma retracção, face a 2007, próxima dos 9% nas mesmas variáveis.

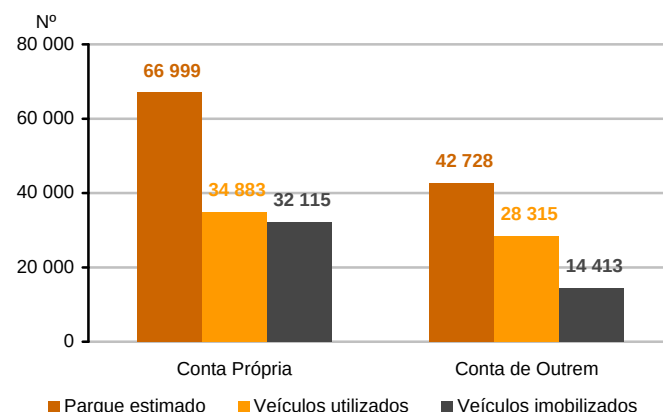
No que respeita ao transporte em carga, o qual representa 73,8% do total das distâncias percorridas, registou-se um decréscimo de 14,3%.

3.3.1 - CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

Em 31 de Dezembro de 2006 o universo estimado do parque de veículos pesados de mercadorias ascendeu a 109 727 veículos, apresentando uma redução de 2,8% face ao registo de 2005. À semelhança de anos anteriores, o parque por conta própria apresentava o maior número de veículos, cerca de 61% do total, tendo registado um decréscimo de 3%, face ao ano transacto. O parque por conta de outrem ascendeu a 42 728 veículos e registou uma redução de 2,6%, face a 2005. Por tipo de veículo, o parque por conta própria era composto na sua maioria por camiões 82,2% (83,1% em 2005), enquanto que no parque por conta de outrem predominam os tractores, que representam aproximadamente dois terços dos veículos.

A distribuição do parque de veículos por escalões de idade mostra que 31,4% do total de veículos tem entre 6 e 10 anos de idade, sendo este o escalão predominante no parque por conta de outrem (38,8% dos veículos do parque por conta de outrem). O parque por conta própria continua a ser o mais envelhecido, com 61,4% dos veículos com 11 ou mais anos, comparativamente ao parque por conta de outrem, em que apenas 35,4% dos veículos apresentam estas idades.

Figura 22 - Parque estimado (31-12-2006), número de veículos utilizados e imobilizados, por tipo de parque



A taxa de utilização de veículos atingiu os 57,6% em 2008, o que representa um decréscimo na ordem dos 2 p.p. face a 2007, enquanto a taxa de imobilização fixou-se nos 42,4% quando em 2007 essa percentagem foi de 40,5%. Por tipo de parque manteve-se, em 2008, a tendência para uma maior taxa de utilização no parque por conta de outrem (66,3% face 52,1% no parque por conta própria).

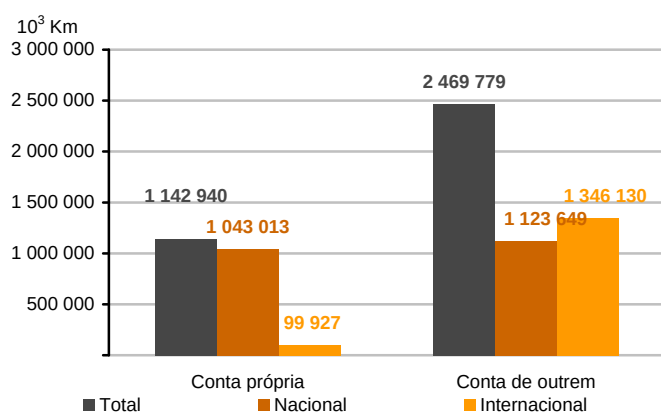
A análise da estrutura dos camiões por escalões de peso bruto evidencia o escalão de “3 501 a 10 000 kg”, o qual compreende 37,2% dos veículos, percentagem que sobe para os 42,4% no caso do parque por conta própria, sendo este último composto por veículos comparativamente mais pequenos em relação ao parque por conta de outrem. Neste último, os escalões de peso bruto predominantes, tendo ambos abrangido cerca de 26% dos veículos, referem-se a veículos de maiores dimensões, com peso bruto compreendido entre 16 001 e 19 000 kg e entre 22 001 e 26 000 kg.

No que respeita aos tractores, o escalão de tara dominante compreende os veículos com “3 501 a 7 000 kg”, em ambos os tipos de parque, correspondendo a cerca de 60% e de 65% dos veículos do parque por conta de outrem e do parque por conta própria, respectivamente.

3.3.2 – CARACTERIZAÇÃO DAS DISTÂNCIAS PERCORRIDAS

Durante o ano de 2008 foram percorridos um total de 3 612,7 milhões de quilómetros distribuídos por 2 469,8 milhões de quilómetros no parque por conta de outrem e 1 142,9 milhões de quilómetros no parque por conta própria.

Figura 23 - Distâncias percorridas por tipo de parque, em 2008



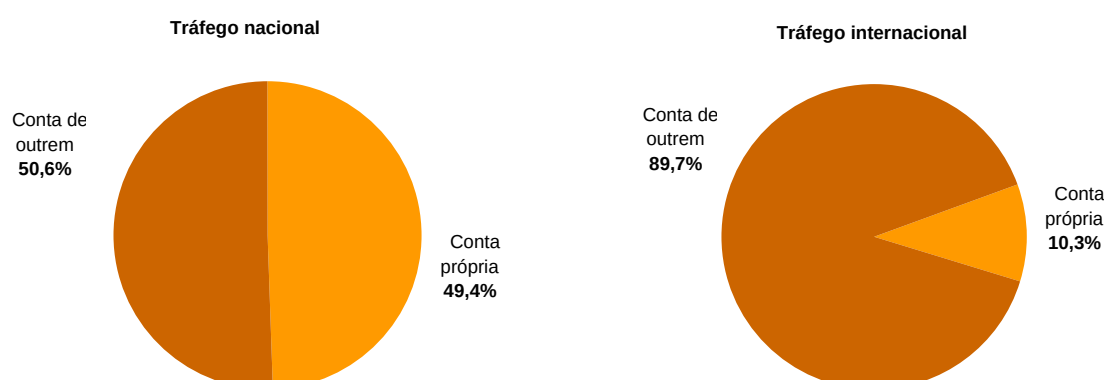
Verificou-se uma quebra nas distâncias percorridas, especialmente relevante no parque por conta de outrem, com uma redução homóloga de cerca de 17%, enquanto que os operadores por conta própria registaram uma redução próxima dos 2%, face ao ano anterior.

Comparativamente a 2007 registou-se uma quebra de 13% na distância total percorrida, sendo que em termos de transporte internacional a redução homóloga atingiu os 21,3%, enquanto que no transporte nacional a descida foi de 6,4%. Relativamente ao tráfego internacional importa destacar o facto de os operadores por conta própria, ao contrário dos operadores por conta de outrem, terem incrementado a distância percorrida em cerca de 4,8%, face a 2007.

3.3.3 – MERCADORIAS TRANSPORTADAS

Em 2008 foram transportadas 290,7 milhões de toneladas de mercadorias no modo rodoviário, o que representa uma redução de 10,4% comparativamente a 2007. Por tipo de parque a redução no total de mercadorias transportadas foi mais acentuada no parque por conta de outrem (- 14,2%), sendo mais moderada (-5,4%) no caso do parque por conta própria.

Figura 24 - Toneladas transportadas por tipo de tráfego segundo o tipo de parque, em 2008



O transporte internacional (26,3 milhões de toneladas) foi particularmente atingido pela crise económica, tendo registado uma quebra de 22,8% (7,8 milhões), enquanto que no transporte nacional a redução, face a 2007, foi de 8,9%.

Aproximadamente 83% do total de toneladas de mercadorias transportadas, em termos de transporte nacional, tiveram a sua origem nas regiões Centro (86,9 milhões de toneladas), Norte (68,9 milhões de toneladas) e Lisboa (63,3 milhões de toneladas). As regiões Centro e Alentejo foram as únicas que apresentaram um saldo positivo entre o total de mercadorias saídas e entradas, em cada região. O Algarve foi a única região que apresentou um acréscimo no total de mercadorias saídas em 2008, face a 2007, tendo a região Centro sido aquela que registou a maior redução homóloga (-16,7%).

Em 2008, no transporte nacional predominou o transporte de “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” com uma importância relativa de 43,3%. Seguiram-se por ordem decrescente de importância “Outros produtos minerais não metálicos” (16,6%), “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (8,8%) e “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (7,4%).

O cálculo do índice de *Herfindahl* permite comparar os níveis de concentração do total de mercadorias transportadas de e para Portugal, a partir dos principais mercados nos anos de 2007 e 2008. Verifica-se assim que, em termos de destino, os níveis de concentração permaneceram estáveis, com Espanha e França a representarem o destino de sensivelmente 82% do total das mercadorias carregadas em Portugal com destino ao estrangeiro, em 2007 e 2008. Já no que concerne às origens registou-se um incremento na importância relativa tanto da Espanha como da França enquanto países de origem das mercadorias descarregadas em Portugal, sobretudo de “produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca” (aproximadamente 20% das mercadorias descarregadas em Portugal e oriundas naqueles dois países), tendo estes dois países, no seu conjunto, representado cerca de 86% das mercadorias entradas em Portugal (82% em 2007). A Itália e o Reino Unido foram dois dos principais mercados de origem e de destino das mercadorias transportadas que maiores contracções registaram no ano de 2008, correspondendo a reduções de cerca de 35% nos fluxos com Itália e superior a 50% nos fluxos com o Reino Unido.

Figura 25 - Distribuição relativa por NUTS II de origem e destino do total de toneladas transportadas em tráfego nacional, em 2008

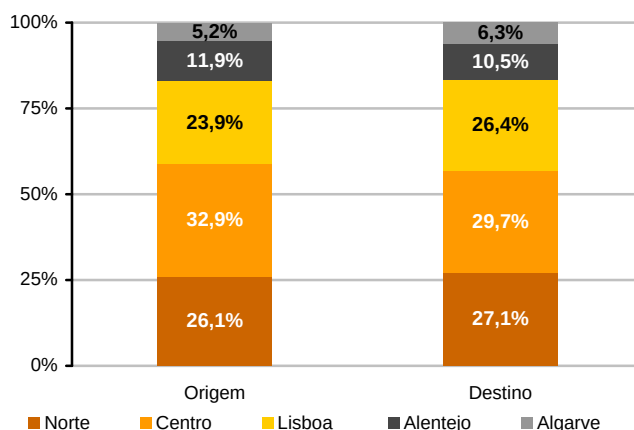


Figura 26 - Toneladas transportadas em tráfego nacional, por grupos de mercadorias (NST), em 2008

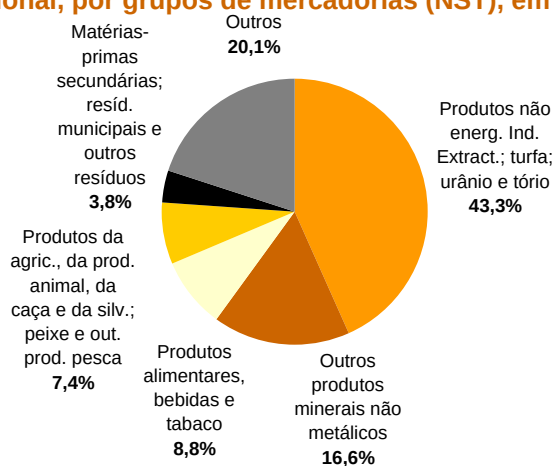
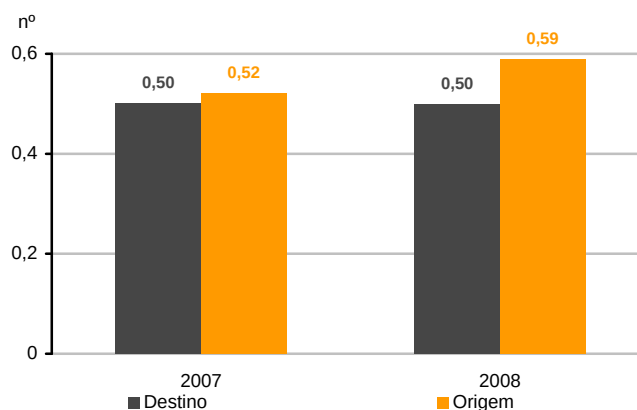


Figura 27 - Índice de Herfindahl do peso das mercadorias transportadas, por mercados de origem e de destino, 2007 e 2008

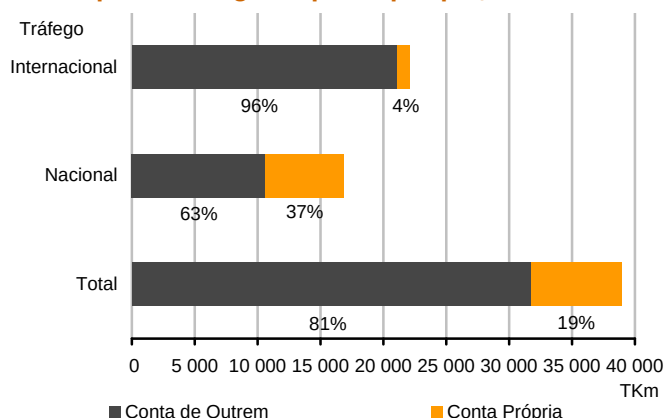


⁷ A alteração na nomenclatura utilizada no agrupamento de mercadorias em 2008 (NST 2007) impede a comparação com os dados de 2007 (NST/R 24).

3.3.4 – CARACTERIZAÇÃO DO VOLUME DE TRANSPORTE (TONELADAS-QUILÓMETRO)

O ano de 2008 apresentou uma redução no volume de transporte efectuado (38 950 milhões de toneladas-quilómetro) na ordem dos 16%, em relação a 2007. Esta redução atingiu maior relevo no tráfego internacional (-21,2%), sendo que no caso do tráfego nacional o decréscimo foi de 8,2%.

Figura 28 - Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego e tipo de parque, em 2008

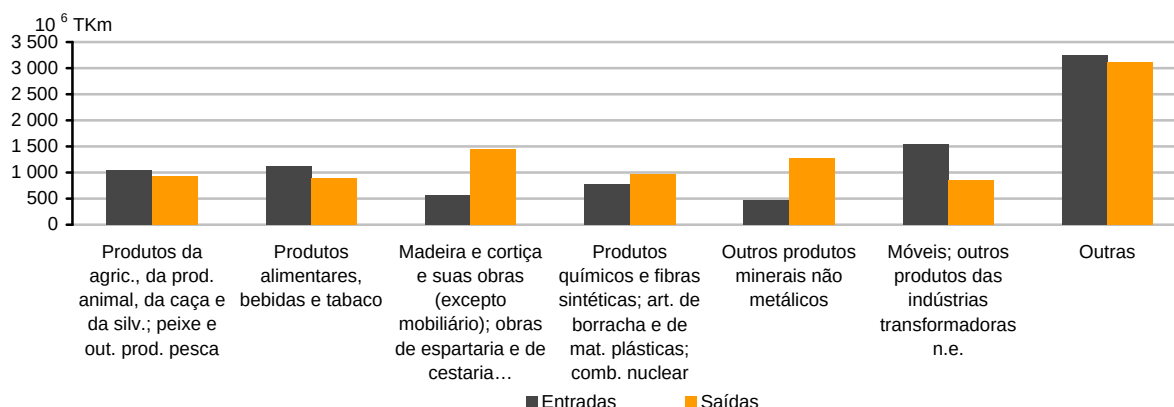


A análise do volume de transporte por tipo de parque permite evidenciar o facto dos operadores por conta própria terem apresentado um incremento na sua actividade (1,5% face a 2007), tanto em termos de tráfego nacional, como de tráfego internacional, ao contrário do que sucedeu no transporte por conta de outrem onde as quebras no volume de transporte atingiram os 19,2%. Contudo, o acréscimo no volume de transporte dos operadores por conta própria não foi suficiente para impulsionar a actividade geral do sector, dado o reduzido peso relativo destes operadores no volume total de transporte o qual atingiu 19%, sendo que em termos de tráfego internacional não foi além dos 4% e ao nível do tráfego nacional atingiu uma importância relativa pouco acima de um terço.

Quase dois terços do volume total das mercadorias entradas em Portugal durante o ano de 2008 concentraram-se em seis tipos de mercadorias, destacando-se os “Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.” (17,7%), os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (12,7%) e os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca” (12%).

No que concerne às saídas de mercadorias, os tipos de mercadorias predominantes foram a “Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, etc” (15,3%), os “Outros produtos minerais não metálicos” (13,4%) e os “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” (10,2%).

Figura 29 - Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007), em 2008



No gráfico seguinte representam-se os grupos de mercadorias que evidenciaram, ou não, uma concentração relativa para cada mercado de destino. No caso da Alemanha registou-se um predomínio relativo, na estrutura do volume de mercadorias transportadas, mais do que proporcional à totalidade dos mercados de destino, nos grupos de “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”, assim como de “Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.”.

Relativamente a Espanha são sobretudo os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca” que evidenciam um peso relativo acima da média de todos os mercados. Já no caso da França são os “Outros produtos minerais não metálicos” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” os grupos de mercadorias que se destacam na estrutura de mercadorias.

Os grupos de mercadorias que registaram um peso relativo na estrutura do volume de mercadorias transportadas para Itália acima do registo médio de todos os mercados de destino foram as “Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, etc” e, embora com menor predominância, os “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”.

Para o Reino Unido observa-se um predomínio dos “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca”, dos “Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.” e dos “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”.

No que respeita à concentração dos fluxos do volume de transporte de mercadorias entradas por mercados de origem, verifica-se que, no caso da Alemanha, predominam na estrutura do volume de mercadorias transportadas, a “Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, etc.” e os “Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.”.

Nas mercadorias entradas com origem em Espanha, evidencia-se o predomínio dos grupos “Outros produtos minerais não metálicos”, “Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, etc.” e “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”, na sua estrutura de volume de mercadorias transportadas.

No que respeita às mercadorias com origem em França e Itália, os grupos de mercadorias que apresentam uma importância relativa mais do que proporcional à verificada em todos os mercados de origem foram os “Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e, no caso da França, também os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca”.

Finalmente, nas mercadorias entradas oriundas do Reino Unido evidenciam-se os grupos de mercadorias “Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.”, “Outros produtos minerais não metálicos” e os “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”.

Figura 30 - Quociente de Concentração do volume de mercadorias transportadas, segundo os grupos de mercadorias, por países de destino, em 2008

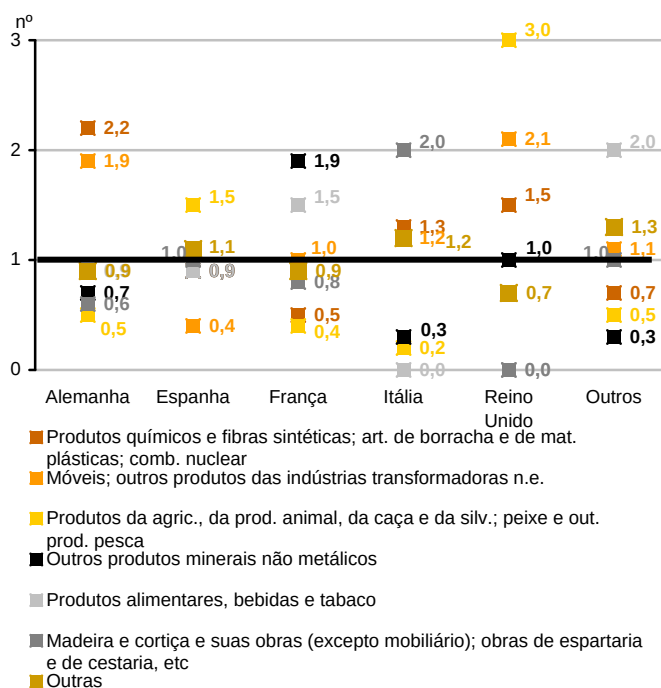
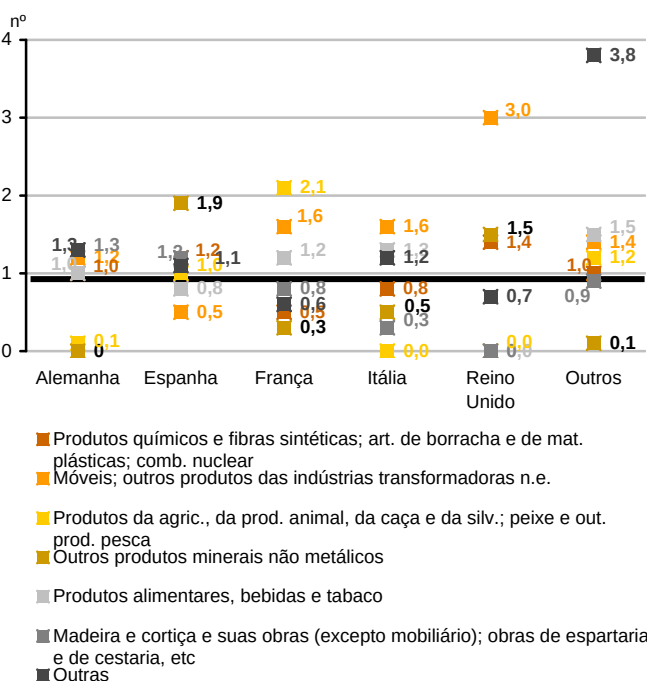


Figura 31 - Quociente de Concentração do volume de mercadorias transportadas, segundo os grupos de mercadorias, por países de origem, em 2008



O transporte em granéis sólidos e em paletes foram os dois modos de acondicionamento dominantes no volume de transporte de mercadorias tanto no tráfego nacional como no tráfego internacional, sendo que no caso do transporte internacional a importância relativa das paletes assume uma predominância notória (56,3% face a 31,8% no caso do tráfego nacional).

No que respeita ao tráfego nacional, os veículos com caixa basculante e com caixa aberta foram as duas categorias dominantes (correspondentes a 27,3% e 36,7% do volume de transporte, respectivamente),

Em termos de tráfego internacional praticamente dois terços do volume total das mercadorias transportadas circularam em veículos de caixa aberta, sendo que os veículos de caixa fechada representaram apenas 12% do volume transportado e os veículos com temperatura dirigida não mais do que 9,9%.

Inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço 2008

No âmbito de um protocolo com o Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais (GPERI), o INE realizou em 2008 o inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço dirigido aos (condutores dos) veículos pesados de mercadorias que cruzaram as principais fronteiras nacionais.

Tendo por base os resultados do inquérito, as sete principais fronteiras luso-espanholas foram atravessadas por aproximadamente 3,5 milhões de veículos pesados de mercadorias, repartidos de forma praticamente uniforme nos dois sentidos.

Mais de três quartos dos veículos pesados de mercadorias tinham ano de matrícula posterior a 2000, sendo que 83,2% do total de veículos respeitavam a veículos articulados, possuindo na sua maioria (82,6%) 5 eixos. As operações de cabotagem no sentido Portugal-Espanha apenas representaram 1,3% do tráfego total. Por outro lado, foram igualmente pouco frequentes as situações de veículos com mais do que um condutor, bem como de veículos que se abasteceram de combustível em Portugal, respectivamente 6,6% e 12,4% do tráfego total.

No conjunto dos veículos pesados foi predominante o transporte em carga (76,7%), sendo menos relevante o transporte em vazio (23,3%). O conjunto dos veículos em trânsito no território nacional representou apenas 3,8% do tráfego total.

Vilar Formoso foi a fronteira mais importante em termos das mercadorias que transpuseram as fronteiras rodoviárias nacionais, representando 41,6% do peso total transportado.

Aproximadamente dois terços do total das mercadorias que entraram/saíram do Continente tiveram as regiões Norte e Centro como destinos/origens predominantes. A Espanha constituiu o destino e a origem primordial (70%-80% do total) da carga total transportada, sendo que dois terços da carga de/para este país provieram/destinaram-se a NUTS II contíguas com o território nacional: *Andalucia, Extremadura, Castilla y León e Galicia*.

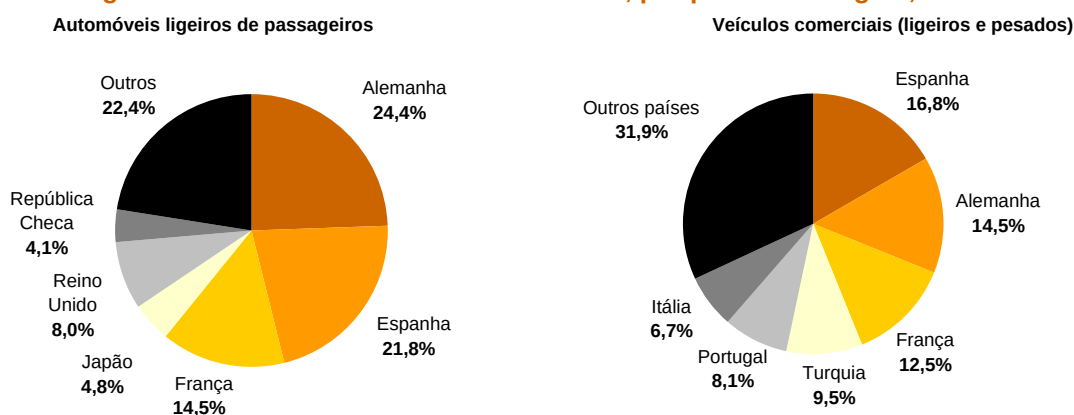
As categorias de mercadorias maioritariamente transportadas, em ambos os sentidos, nas fronteiras rodoviárias nacionais foram os “produtos agrícolas e animais vivos” e as “máquinas, material de transporte, mercadorias e produtos diversos”.

3.4 – VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Em 2008, o comportamento do mercado automóvel em Portugal evidenciou uma evolução positiva nas vendas dos veículos ligeiros de passageiros (+3,7% face a 2007) em contraste com a queda verificada nas vendas de veículos ligeiros de mercadorias (-19%). O mercado de veículos pesados de passageiros registou um aumento de 10,1% comparativamente ao ano anterior, verificando-se uma redução nas vendas de veículos pesados de mercadorias (-1,9%), daqui resultando uma ligeira diminuição no total de veículos pesados vendidos (-0,5% em relação a 2007).

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros ascenderam a 213 389 unidades, sendo a Alemanha, a Espanha e a França, tal como no ano anterior, os principais países de proveniência. Verificou-se, face a 2007, uma variação positiva na Espanha (23,6%) e na Alemanha (6,7%) enquanto a França apresentou um decréscimo de 14,4%.

Figura 32 - Vendas de veículos automóveis, por países de origem, em 2008



Por cilindrada, mantém-se a tendência de predomínio dos automóveis ligeiros de passageiros com cilindradas entre os 1 751 e 2 000 c.c. (22,4% do total), seguindo-se o escalão entre 1 151 e 1 250 c.c. (17,1% do total) e o escalão entre 1 551 e 1 750 c.c. (16,9% do total).

Face a 2007, as vendas de veículos ligeiros de passageiros com cilindrada compreendida entre 751 e 950 c.c. registaram o maior crescimento (+32,5%), devido principalmente a alterações efectuadas nas motorizações dos veículos que se situavam no escalão anterior (até 750 c.c.), justificando a variação negativa de 99,7% face ao ano anterior, registada neste último. Seguiram-se as cilindradas compreendidas entre 1 251 e 1 350 c.c. (+20,1%) e entre 1 551 e 1 750 cc. (+17,1%). Salienta-se também a contracção registada nas vendas de veículos acima dos 2 000 c.c. (-14,4%).

Em 2008, foram vendidos 61 738 veículos comerciais (ligeiros e pesados), traduzindo-se num decréscimo de 17,5%, relativamente a 2007. As vendas recaíram principalmente sobre veículos provenientes de Espanha (10 368 unidades), da Alemanha (8 924 unidades) e França (7 720 unidades), sendo de salientar o decréscimo verificado na venda de veículos comerciais (ligeiros e pesados) produzidos em Itália (-71,5% face a 2007). Por outro lado, a redução da produção automóvel em Portugal reflectiu-se, uma vez mais, na venda de veículos comerciais (ligeiros e pesados) com origem em Portugal (-16,3% face a 2007).

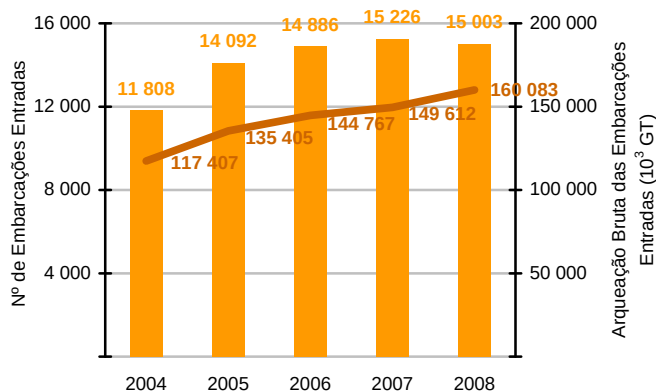
4 - TRANSPORTE POR ÁGUA

4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

O ano de 2008 registou uma inversão na tendência de crescimento verificado nos últimos anos na actividade de transporte marítimo, traduzida por um decréscimo de 2,3% no movimento total de mercadorias nos portos nacionais e por uma redução de 1,5% no número de embarcações entradas, face ao ano anterior.

4.1.1 - EMBARCAÇÕES ENTRADAS E RESPECTIVA ARQUEAÇÃO BRUTA

Figura 33 - Embarcações de comércio nos portos nacionais

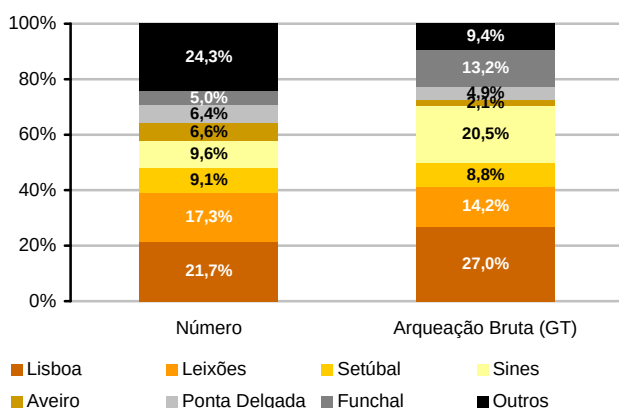


No período em análise, deram entrada nos portos nacionais 15 003 embarcações de comércio (-1,5%, face a 2007) a que correspondeu uma arqueação bruta de 160 083 milhares de GT (+7%), a qual registou o maior acréscimo desde 2005.

Em termos geográficos destaca-se a evolução positiva observada nos portos da Região Autónoma da Madeira, cuja importância relativa no conjunto do país aumentou, tanto ao nível do número de embarcações entradas, como em termos de arqueação bruta, reflexo da dinâmica de crescimento do último ano (+7,1% em termos de número de embarcações entradas e +17,3% ao nível da arqueação bruta).

Lisboa, Leixões e Sines, os três portos nacionais mais importantes, quer em número de embarcações entradas, quer em termos da correspondente arqueação bruta, apresentaram em 2008 dinâmicas distintas. Destacou-se o porto de Sines, no qual se registou um aumento quer no número de embarcações (+2,3%), quer na respectiva arqueação bruta (+3,8%), já que nos portos de Lisboa e Leixões se observou um incremento apenas ao nível da arqueação bruta total (+12,8% e +5,1%, respectivamente).

Figura 34 - Embarcações entradas nos portos, em 2008



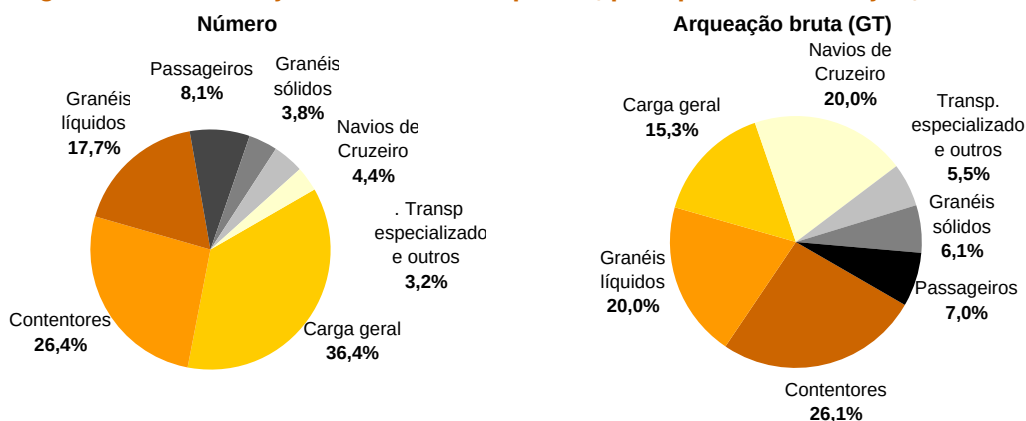
Na Região Autónoma da Madeira, o porto do Funchal reforçou a sua importância relativa no total de embarcações de comércio entradas na região, e na correspondente arqueação bruta, tendo representado, em 2008, 47,5% e 80,1% do total, respectivamente. Este incremento na importância relativa foi a consequência directa de um ritmo de crescimento na entrada de embarcações (10,2%) e ao nível de arqueação bruta (20,9%) superior a 2 dígitos, sendo que o Caniçal e o Porto Santo apresentaram ritmos de crescimento mais modestos.

Na Região Autónoma dos Açores somente três dos nove portos apresentaram um incremento no número de entradas de embarcações de comércio, no ano de

2008, designadamente nos portos das Lajes na ilha das Flores (19,6%), da Praia da Graciosa (3,7%) e da Praia da Vitória (13,2%). Pelo contrário, no porto de Ponta Delgada, o principal porto dos Açores, regrediu-se face a 2007, tanto no número de entradas de embarcações (-10,7%) como no nível de arqueação bruta (-9,2%).

Em relação ao tipo de embarcações de comércio entradas nos portos nacionais em 2008, destacam-se os de “Carga geral”, os “Porta-contentores” e “Transportadores de graneis líquidos”, que representaram respectivamente 36,4%, 26,4% e 17,7% do total nacional. Em termos de arqueação bruta, os “Porta-contentores”, com um aumento de 3,5 p.p. na sua importância relativa, face a 2007, reflectiram a crescente evolução registada no tráfego de carga contentorizada e representaram 26,1% da arqueação bruta nacional, seguindo-se os “Transportadores de graneis líquidos” e os “Navios de Cruzeiro” ambos com 20% da arqueação bruta total.

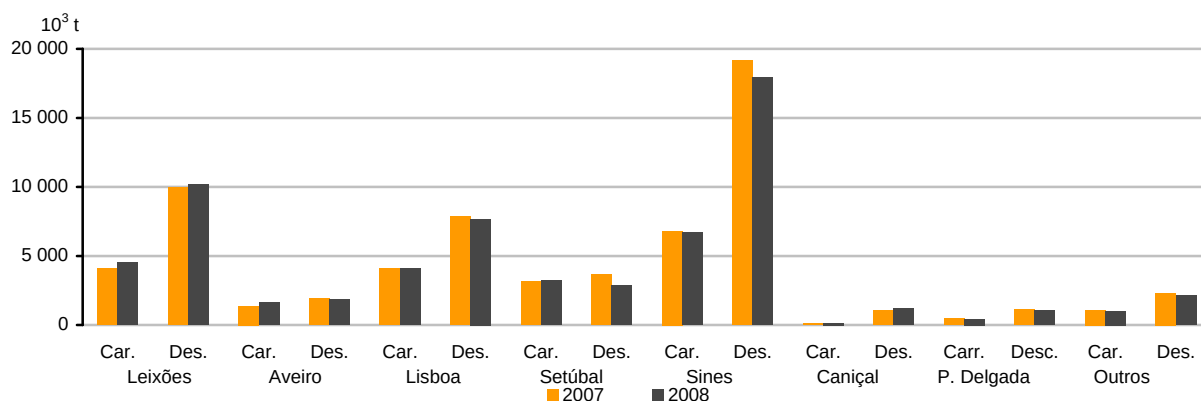
Figura 35 - Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, em 2008



4.1.2 - MOVIMENTO DE MERCADORIAS NOS PORTOS NACIONAIS

No que respeita ao movimento total de mercadorias nos portos nacionais em 2008, conforme foi já referido, registou-se uma contracção de 2,3% face a 2007, totalizando cerca de 66,7 milhões de toneladas de mercadorias, distribuídas por 62,4 milhões no Continente (-2,3%), 1,7 milhões na Região Autónoma da Madeira (+5,1%) e 2,5 milhões na Região Autónoma dos Açores (-5,8%).

Figura 36 - Mercadorias movimentadas nos portos

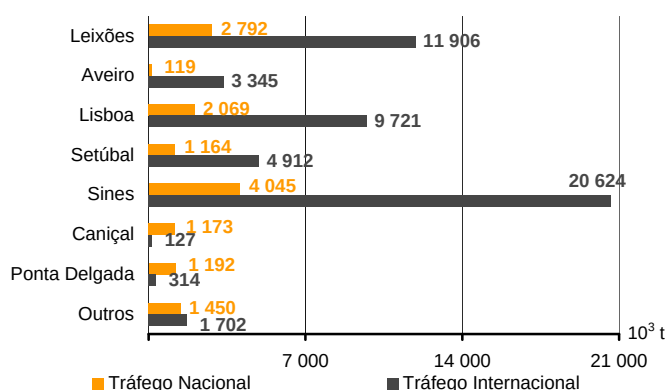


De entre os principais portos nacionais, Aveiro, Sines, Lisboa e Leixões foram aqueles que denotaram uma maior predominância relativa de tráfego internacional de mercadorias, situação que se acentuou, em Aveiro e Sines no último ano, com este tipo de tráfego a representar 96,6% e 83,6%, respectivamente, do total de toneladas movimentadas. Os portos do Canical e Ponta Delgada, pelo contrário, revelaram uma concentração de tráfego nacional de mercadorias, tendo totalizado, em 2008, 1 173 milhares de toneladas e 1 192 milhares de toneladas, respectivamente.

Em termos totais, Sines e Leixões movimentaram mais de 61,8% (+0,7 p.p. do que em 2007) do total de tráfego internacional de mercadorias.

Por modo de acondicionamento das mercadorias movimentadas, salienta-se o aumento de 9%, face a 2007, registado no tipo de carga “Contentores”, reflectindo principalmente, o grande aumento do movimento deste tipo de carga no porto de Sines (+50,1% que em 2007), contribuindo em grande medida para essa evolução, a recepção de navios porta-contentores de grande dimensão com origem no Extremo Oriente. Os modos de acondicionamento “Granéis sólidos” e “Granéis líquidos” sofreram quebras na sua movimentação, de 7,4% e 2,7% face ao período homólogo, respectivamente, para as quais contribuíram fortemente os decréscimos verificados no porto de Sines (-12,3% e -7,9% relativamente a 2007).

Figura 37 - Mercadorias movimentadas nos portos, segundo o tipo de tráfego, em 2008

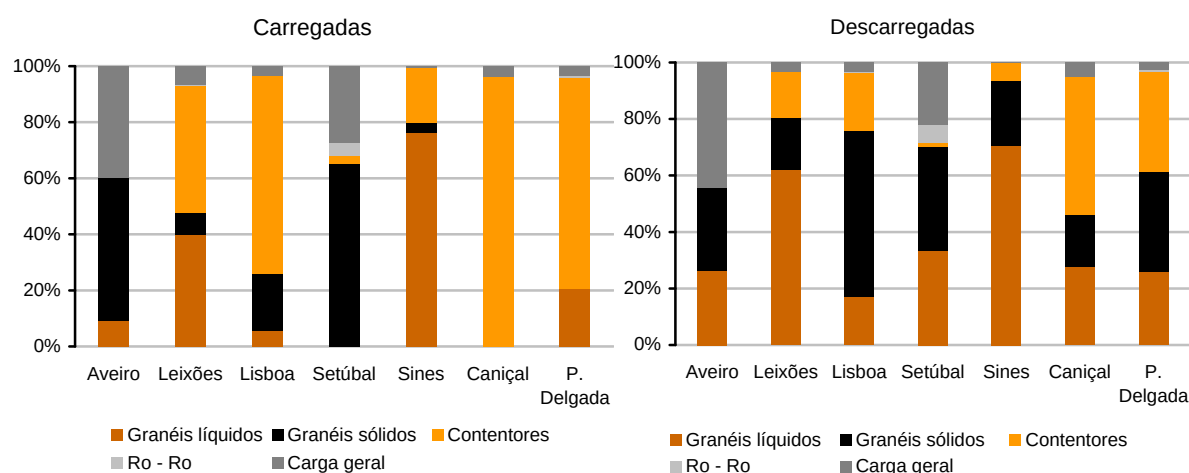


4.1.3 - MODO DE ACONDICIONAMENTO DAS MERCADORIAS

Por modo de acondicionamento das mercadorias carregadas nos principais portos, “Granéis líquidos” foi o principal tipo de carga carregado no porto de Sines (com 76,4% das cargas efectuadas nesse porto), sendo nos portos de Lisboa e Leixões a carga contentorizada a apresentar o maior peso no total de mercadorias carregadas (70,5% e 45,3%, respectivamente), o mesmo acontecendo nos portos do Caniçal, na Região Autónoma da Madeira, com 96,1% das suas mercadorias carregadas em contentores e no porto de Ponta Delgada, na Região Autónoma do Açores, onde representou 70,5%. Em Setúbal e Aveiro, “Granéis Sólidos” assumiu-se como o tipo de carga mais carregado com 65% e 51,1%, respectivamente, do total das mercadorias carregadas em cada porto.

Quanto às mercadorias descarregadas, tal como nos anos anteriores, Sines e Leixões, pela existência de complexos petroquímicos nas suas proximidades descarregaram 70,5% e 62,2% das suas mercadorias em modo de acondicionamento “Granéis líquidos”. Os portos de Lisboa e Setúbal, descarregaram mais mercadorias no modo “Granéis sólidos” (58,6% e 36,9% do seu total de mercadorias descarregadas, respectivamente). O tipo de carga “Carga geral” foi o mais importante nas descargas em Aveiro (44,5% do seu total), mantendo-se, tal como nas mercadorias carregadas, a carga contentorizada como a mais relevante para os portos do Caniçal e de Ponta Delgada (48,5% e 35,3% das suas descargas, respectivamente).

Figura 38 - Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, em 2008



4.1.4 - PRINCIPAIS GRUPOS DE MERCADORIAS E MERCADORIAS PERIGOSAS

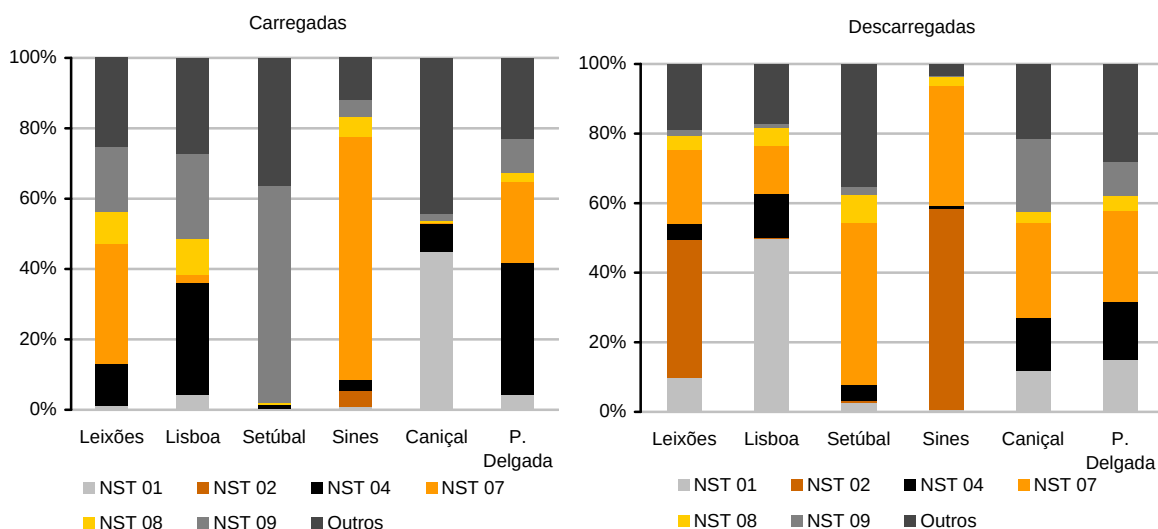
Por grupo de mercadorias (NST 2007)⁸, os portos de Sines e Leixões apresentam, como principal grupo de mercadorias carregadas, o “Coque e produtos petrolíferos refinados” com 69,5% e 34,4% do total de mercadorias carregadas em cada porto, tendo sido a “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” a principal mercadoria descarregada correspondendo a 57,7% e 39,9% do total de mercadorias descarregadas em cada porto, respectivamente.

Nos portos de Lisboa e Ponta Delgada, predominou a carga do grupo de mercadorias “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, sendo que na descarga, Lisboa recebeu maior quantidade de “Produtos da agricultura, da produção animal, etc.” (NST-01) e Ponta Delgada de “Coque e produtos petrolíferos refinados”.

O porto de Setúbal registou o grupo “Outros produtos minerais não metálicos” como o principal grupo de mercadorias carregadas, com 61,8% do total de cargas do porto, enquanto que nas mercadorias descarregadas, “Coque e produtos petrolíferos refinados” salientou-se como o grupo de mercadorias com maior peso relativo (46,6%).

Para o porto do Caniçal, “Produtos da agricultura, da produção animal, etc.” (NST-01), com 44,9% do total de cargas do porto, foi o grupo de mercadorias que mais se destacou. Nas descargas, o grupo “Coque e produtos petrolíferos refinados”, com 27,4% do total de descargas, foi o mais movimentado.

⁸ Em 31-12-2007, a “Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes (NST/R)” foi substituída pela “Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes – Versão 2007 (NST 2007)”.

Figura 39 - Principais mercadorias movimentadas em 2008, segundo a NST 2007 (a)

(a) NST 01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
 NST 02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
 NST 04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco
 NST 07 - Coque e produtos petrolíferos refinados
 NST 08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
 NST 09 - Outros produtos minerais não metálicos

No que se refere ao transporte de mercadorias perigosas, em 2008 foram carregadas nos portos nacionais 7,5 milhões de toneladas de mercadorias perigosas (-2,6% do que em 2007), sendo preponderante a classe da IMDG⁹ “Matérias líquidas inflamáveis” responsável por 86,3% do total, seguida das classes: “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (6,1%) e “Matérias tóxicas” (3,6%).

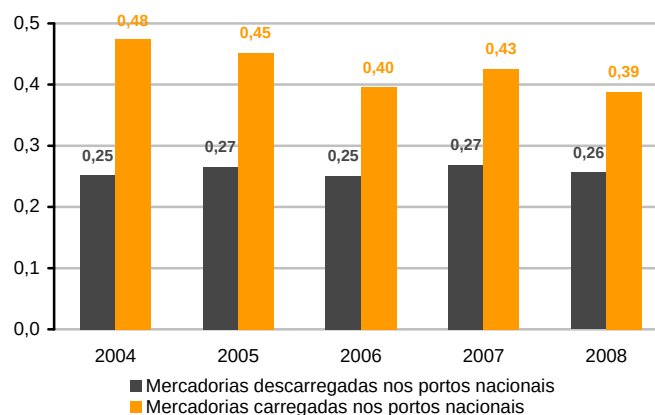
No que respeita às mercadorias perigosas descarregadas, os portos nacionais registaram um movimento de cerca de 29,1 milhões de toneladas (-5,3% do que em 2007), evidenciando-se, à semelhança das mercadorias perigosas carregadas, a classe “Matérias líquidas inflamáveis” com 69,4% do total, seguindo-se as classes “Matérias perigosas quando transportadas a granel” (16,4%) e “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (9,9%).

Ao nível portuário, destaca-se o porto de Sines, sendo responsável por 62,5% do total nacional de mercadorias perigosas movimentadas, com especial relevo nas classes “Matérias perigosas quando transportadas a granel”, “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” e “Matérias líquidas inflamáveis” em que movimentou 88%, 86,4% e 59,1% do respectivo movimento nacional.

4.1.5 - TRANSPORTE INTERNACIONAL DE MERCADORIAS

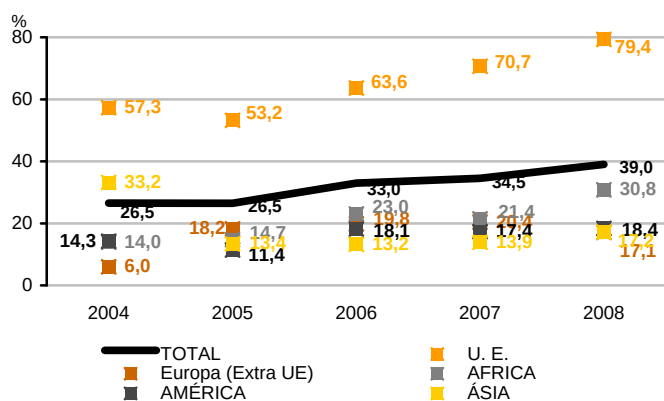
No que respeita aos fluxos de mercadorias por origem e destino, a tendência recente dos últimos anos tem demonstrado uma crescente diversificação dos agrupamentos de países de destino das mercadorias carregadas em Portugal em direcção ao estrangeiro, consubstanciado pelo peso decrescente da UE enquanto área de destino e retratado no valor decrescente do índice de *Herfindhal* da figura 40. Por outro lado, no que se refere às mercadorias descarregadas em Portugal provenientes no exterior, tem-se mantido estável o grau de concentração dos agrupamentos de países de proveniência das mercadorias.

Em 2008, as mercadorias carregadas em Portugal, nos portos nacionais, com destino ao estrangeiro, apenas representaram 39% do total de mercadorias descarregadas, o que representa um acréscimo de 4,5 p.p., face a 2007.

Figura 40 - Índice de Herfindhal do total de mercadorias carregadas/d Descarregadas nos portos nacionais, provenientes de tráfego internacional

⁹ IMDG – Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo.

Figura 41 - Taxa de cobertura das mercadorias carregadas/descarregadas por agrupamento de países (destino/procedência)

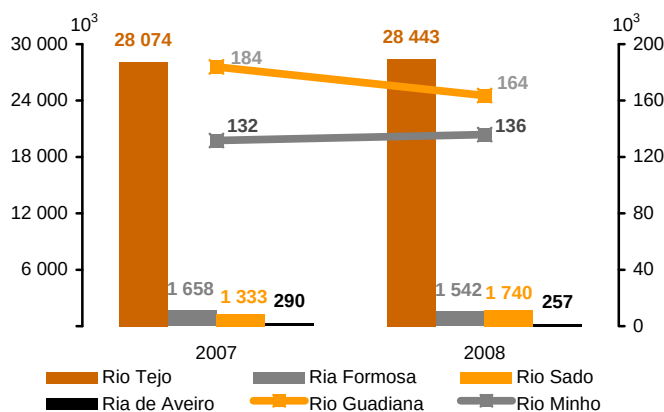


A UE tem constituído, desde 2005, o agrupamento de países para os quais Portugal possui a melhor taxa de cobertura de mercadorias carregadas por mercadorias descarregadas nos portos nacionais, sendo que, em 2008, essa proporção atingiu os 79,4%, ou seja, as mercadorias carregadas em Portugal com destino à UE exterior equivaleram aproximadamente a 80% do total de mercadorias descarregadas nos portos nacionais provenientes de tráfego internacional. A Europa - Extra UE que, entre 2005 e 2007, correspondeu a uma das regiões para as quais a taxa de cobertura registava os maiores valores, apresentou em 2008 uma percentagem de apenas 17,1%, o mais baixo valor entre os agrupamentos de países analisados.

4.2 – TRANSPORTES FLUVIAIS

O movimento nacional de passageiros por vias navegáveis interiores contrariou a tendência decrescente dos anos anteriores, aumentando cerca de 1,2% em relação a 2007. As travessias do rio Sado e do rio Tejo foram as principais responsáveis por este aumento com variações homólogas de + 30,6% e +1,31%, respectivamente.

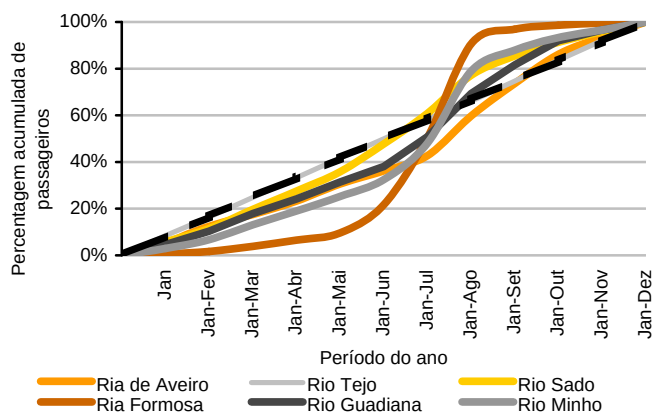
Figura 42 - Movimento de Passageiros por carreiras, 2004 a 2008



As duas carreiras que efectuem movimento internacional de passageiros por vias navegáveis interiores apresentaram comportamentos contrários. A travessia do rio Guadiana registou um decréscimo de 11,1% enquanto a travessia do rio Minho aumentou 3,1%, face a 2007.

A distribuição do movimento de passageiros ao longo do ano revela que a travessia da ria Formosa é a que apresenta maior sazonalidade reflectindo o aumento estival de passageiros de e para as praias que serve. Por outro lado, a travessia do rio Tejo, que representa 88,9% do total do movimento nacional de passageiros por vias navegáveis interiores, apresenta-se como a travessia com menor variação mensal ao longo do ano, com um movimento mensal médio de cerca de 2,3 milhões de passageiros.

Figura 43 - Distribuição do tráfego de passageiros por meses do ano, em 2008



O movimento nacional de veículos automóveis, motociclos e velocípedes por vias navegáveis interiores registou, apesar da reactivação em Agosto de 2007, da travessia da ria de Aveiro, uma quebra de 11,6% em relação a 2007. Neste caso, a travessia do rio Sado (com um peso relativo de 86,5% do total nacional) é a principal responsável por este tipo de movimento (-12,2% comparativamente a 2007).

5 - TRANSPORTES AÉREOS

5.1 – EMPRESAS NACIONAIS DE TRANSPORTE AÉREO

5.1.1 – TRÁFEGO AÉREO

Em 2008, as empresas de transporte aéreo certificadas em Portugal operaram um total de 305 linhas regulares, o que representa uma redução de 105 linhas (-25,6%) face a 2007. Esta variação não se deve a uma diminuição significativa na oferta, mas sim à integração das linhas operadas pela "PGA – Portugaláia" nas operações da "TAP Air Portugal". Como a maioria destas rotas já eram operadas por esta companhia, esta situação traduziu-se num aumento do número de voos nas rotas comuns.

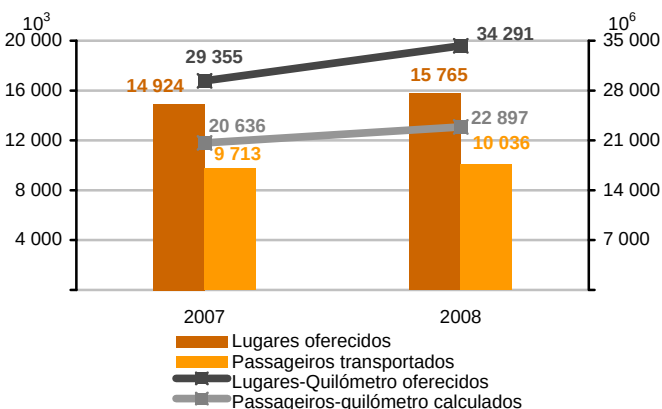
Verifica-se, igualmente que a extensão das rotas regulares dos operadores nacionais em 2008 somavam 609 273 km, apresentando um decréscimo de 10,5% relativamente a 2007.

Nas operações de voo em tráfego "regular", as empresas de transporte aéreo nacionais ofereceram um total de 15,8 milhões de lugares (um aumento de 5,4% em relação a 2007), que foram ocupados por cerca 10 milhões de passageiros (+3,3% do que em 2007), de onde resultou uma taxa de ocupação global de 63,8% (de 65,1% em 2007).

Relativamente ao volume de transporte, a oferta em tráfego "regular" cifrou-se em 34 291 milhões de lugares-km (29 355 em 2007) e a procura em 22 897 milhões de passageiros-km (20 636 em 2007), traduzindo-se numa taxa de utilização de 66,8% em 2008, inferior em 3,5 p.p. à mesma taxa em 2007.

Para as operações de tráfego "não regular" os operadores nacionais disponibilizaram cerca de 719 mil lugares (716 mil em 2007) os quais foram ocupados por cerca de 503 mil passageiros (535 mil em 2007). O consequente volume de transporte oferecido alcançou os 2 954 milhões de lugares-km para uma utilização de 2 227 milhões de passageiros-km.

Figura 44 - Tráfego Aéreo das Empresas Nacionais de Transporte Aéreo



Foram transportadas pelas empresas de transporte aéreo nacionais 82 062 toneladas de carga e correio, um acréscimo de 5,1% face a 2007. Nas operações de voo regular foram transportadas 81 141 toneladas, o que representou 98,9% do total. Ainda no transporte de carga e correio importa salientar o decréscimo de 69,2%, em 2008, ocorrido nas operações de voo "não regular" face ao ano anterior, e que se situou em 922 toneladas transportadas.

Nas operações de transporte comercial "regular" e "não regular", as aeronaves efectuaram um total de 136 012 voos, tendo percorrido um total de 221,6 milhões de quilómetros em 341 717 horas voadas. Considerando apenas a rede doméstica os mesmos valores situaram-se respectivamente em 41 926 voos, com 25,8 milhões de quilómetros percorridos em 47 839 horas. As operações em tráfego "regular" foram as que contribuíram com valores mais elevados: 131 976 voos, percorrendo 204,5 milhões de quilómetros e num total de 321 786 horas voadas.

Em tráfego nacional, foram transportados 2,8 milhões de passageiros, em 2008, um decréscimo de 7,9% face ao registado em 2007. Essa variação foi determinada sobretudo pela quebra de 54,9% registada nas ligações domésticas asseguradas por voos internacionais, onde foram transportados 376,3 mil passageiros (834 319 em 2007), já que nos voos domésticos se registou um acréscimo de 10% face a 2007: 2,4 milhões de passageiros em 2008 contra 2,2 milhões em 2007.

Dos passageiros transportados em voos domésticos, 54,5% foram movimentados em operações "code share"¹⁰, enquanto 44,9% foram transportados em aeronaves da própria empresa. Nos passageiros transportados na componente doméstica dos voos internacionais, 96,2% foram transportadas em operações "code share" e 3,7% em tráfego regular em aeronaves da empresa.

¹⁰ Voo em que existe um acordo comercial de venda de lugares entre duas companhias e em que o voo será identificado pelo código designativo das duas companhias. O código/nº voo da companhia operadora é apresentado antes do código/nº voo da outra companhia.

5.1.2 – FROTA AÉREA

A frota aérea de aparelhos com peso máximo à descolagem superior a 9 000 kg registada em Portugal compreendia, em 2008, 214 unidades com uma idade média de cerca de 8 anos. De salientar, no segmento dos aparelhos mais pesados a predominância da Airbus, com 69 aparelhos em detrimento da Boeing, dos quais apenas 3 aviões são incluídos na frota registada e com idades médias superiores a 20 anos.

Em relação a 2007 ocorreu um aumento de 27 aparelhos na frota, nomeadamente a incorporação de 5 aeronaves Airbus, sendo os restantes aparelhos principalmente da classe dos “jactos executivos”.

5.1.3 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

O consumo de carburante Jet A1 em 2008 atingiu 1,085 milhões de toneladas, um aumento de 16,9% face ao registado em 2007.

5.1.4 – EMPREGO

O pessoal ao serviço nas empresas de transporte aéreo cifrava-se em 10 236 trabalhadores, menos 53 do que em 2007, repartidos por 5 299 empregos afectos a actividades relacionadas com a navegação e 4 937 afectos a actividades em terra. O pessoal de navegação distribuiu-se por 4 723 técnicos de bordo, dos quais 2 208 comandantes ou pilotos e 3 091 técnicos complementares de bordo, dos quais 2 469 comissários ou hospedeiras.

O pessoal de terra distribuiu-se por 2 233 afectos à manutenção e técnicos, 1 002 afectos às vendas e tráfego e os restantes 1 702 afectos a outras actividades.

5.2 – INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS

Em 31 de Dezembro de 2008 estavam certificadas pelo Instituto Nacional de Aviação Civil um total de 35 infra-estruturas aeroportuárias, das quais 24 localizadas no Continente, 9 correspondendo a cada uma das ilhas do arquipélago dos Açores e 2 nas Ilhas da Madeira e Porto Santo.

Nessas infra-estruturas existiam um total de 74 pistas, das quais 52 apenas permitem operações de aeronaves com peso máximo à descolagem (p.m.d.) inferior a 50 toneladas, 6 permitem a operação de aeronaves com p.m.d. até 200 toneladas e 16 pistas permitem operações de aeronaves com p.m.d. superior a 350 toneladas.

Relativamente ao tipo de orientação à aproximação permitida, existiam 44 exigindo orientação visual, 14 permitiam uma aproximação instrumental sem precisão e 16 pistas com certificação de precisão instrumental nas categorias I, II ou III.

5.2.2 – TRÁFEGO

Durante o ano de 2008, nos aeroportos e aeródromos nacionais certificados ocorreram 382 519 movimentos comerciais de aeronaves (incluindo táxi aéreo), mais 22,4% do que o ocorrido em 2007. Relativamente ao “outro tráfego”, que inclui voos de instrução, combate a incêndios e outras emergências, estatais, militares entre outros, esse valor cifrou-se em 234 093, apresentando um decréscimo de 4,2% face a 2007. Para estes valores não estão considerados os movimentos ocorridos em pequenas infra-estruturas aeroportuárias sem registo permanente de movimentos, sem expressão significativa nos resultados finais.

Relativamente ao movimento de passageiros registou-se o embarque de cerca de 15,1 milhões de passageiros e o desembarque de 15,0 milhões de passageiros, representando acréscimos de 4,2% e 3,9%, respectivamente. Contrariamente o número de trânsitos directos decresceu 34%, situando-se em 2008 em cerca de 324 mil passageiros.

No mesmo ano, foram embarcadas 80 mil toneladas de carga (+4,7% face a 2007) e 10,9 mil toneladas de correio (+5,0%), tendo-se desembarcado 69,8 mil toneladas de carga (-0,5%) e 10,5 mil toneladas de correio (+12,9%).

Movimento de aeronaves e passageiros, por Aeroporto

O Aeroporto de Lisboa registou o maior número de movimentos: 69 474 aeronaves e 13,6 milhões de passageiros, significando acréscimos de 0,4% e 1,6%, respectivamente. O segundo aeroporto mais importante em 2008, em termos de passageiros, foi o aeroporto de Faro com um movimento de 5,4 milhões de passageiros, transportados por 19 570 aeronaves, apresentando decréscimos de 0,4% e 1,5%, respectivamente. O Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, foi o segundo mais importante em termos de número de aeronaves movimentadas: 27 657, e o terceiro em termos de passageiros: 4,5 milhões. De referir que, no Continente, foi este o aeroporto que apresentou maiores acréscimos nos vários indicadores, face a 2007: com +10,8% no movimento de aeronaves e +13,7% no movimento de passageiros.

Dos aeroportos localizados nas Regiões Autónomas, destacou-se o aeroporto da Madeira, com um movimento de 11 176 aeronaves (+6,7% do que em 2007) que transportaram cerca de 2,4 milhões de passageiros (+1,2%) e o Aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada (R. A. Açores), com movimentos de 5 859 aeronaves (+2,1%) e de 921,7 mil passageiros (-2,1%).

Figura 45 - Tráfego Aéreo nos principais aeroportos nacionais

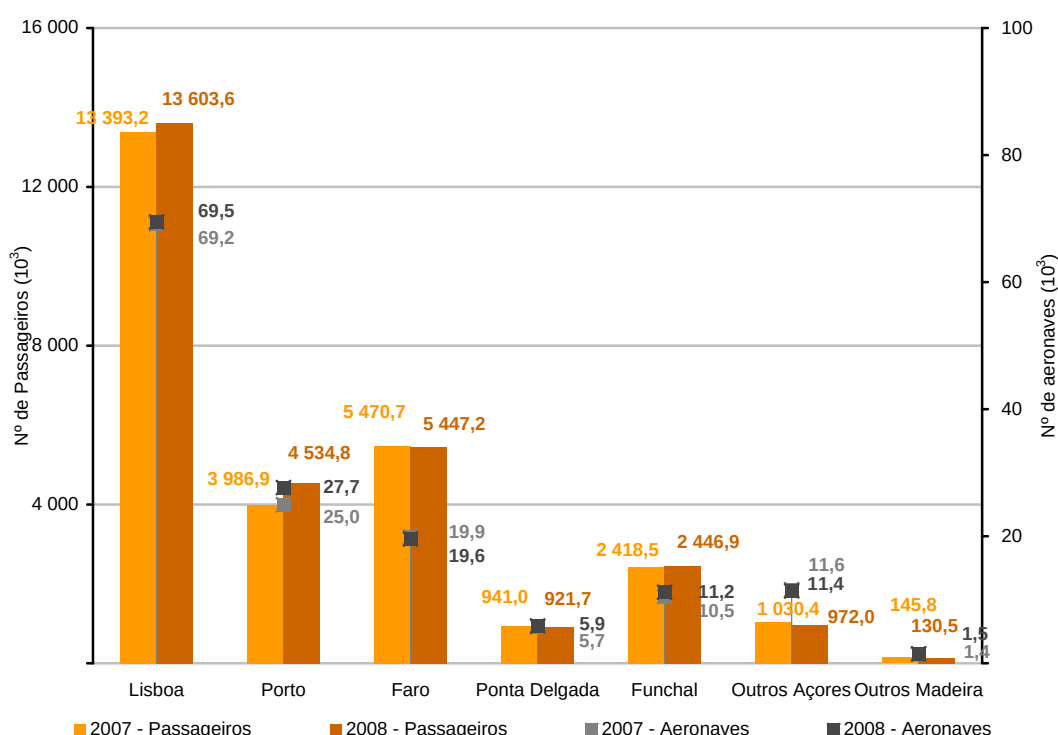
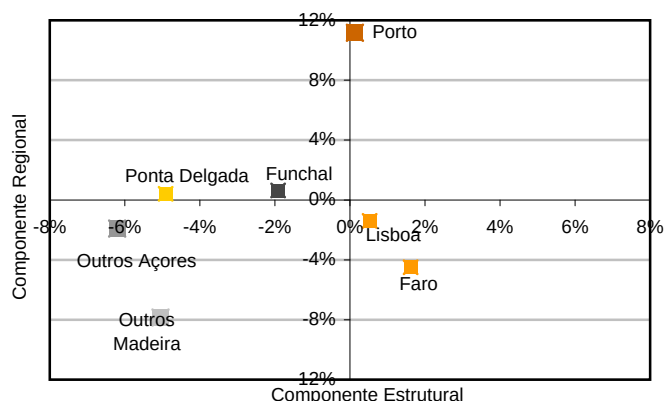


Figura 46 - Análise *shift-share* do número de passageiros transportados, por tipo de tráfego, nos principais aeroportos nacionais, 2008-2007

Decompondo-se o crescimento efectivo do movimento de passageiros, segundo a análise *shift-share*¹¹ constata-se que os aeroportos do território continental foram os únicos a registar uma taxa de variação positiva na componente estrutural, o que significa que o tráfego internacional, aquele que mais cresceu em termos nacionais apresenta um peso relativo em Faro, Lisboa e Porto acima da proporção média nacional. Por seu lado, o aeroporto do Porto e, num nível mais modesto, Ponta Delgada e Funchal, foram os três principais aeroportos que evidenciaram ritmos de crescimento regionais, do tráfego total de passageiros, acima da média nacional, situação comprovada pela taxa de variação positiva na componente regional.



¹¹ Análise de componentes de variação.

Quadro 1 - Análise *shift-share* do número de passageiros transportados, por tipo de tráfego, nos principais aeroportos nacionais, 2008-2007

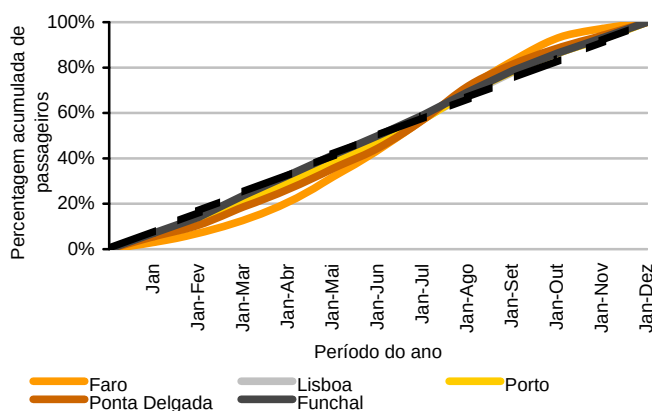
Aeroporto	Componente			unid.: %
	Estrutural	Regional	Nacional	Varição Efectiva
Lisboa	0,5	-1,4	2,4	1,6
Porto	0,1	11,2	2,4	13,7
Faro	1,6	-4,5	2,4	-0,4
Funchal	-1,9	0,6	2,4	1,2
Ponta Delgada	-4,9	0,4	2,4	-2,1
Outros Açores	-6,2	-1,9	2,4	-5,7
Outros Madeira	-5,1	-7,9	2,4	-10,5

Sazonalidade no movimento de passageiros

No ano de 2008, os aeroportos de Faro e de Ponta Delgada evidenciaram um perfil comparativamente mais sazonal, face aos demais aeroportos nacionais, na medida em que concentraram um movimento significativo de passageiros num curto período do ano. Em Faro e em Ponta Delgada, até Abril foram movimentados aproximadamente 20% e 26%, respectivamente, do total de passageiros do ano, enquanto que nos restantes aeroportos as percentagens situaram-se entre 30% e 33%. Por outro lado, no final do 3º trimestre, em Faro e em Ponta Delgada já haviam sido movimentados aproximadamente 82% dos passageiros do ano, enquanto que em Lisboa, Porto e Funchal a proporção média de passageiros transportados não ia além dos 78%.

Movimento de aeronaves segundo o tipo de tráfego e segundo a nacionalidade das companhias aéreas

Figura 47 - Distribuição do Movimento de Passageiros, nos principais aeroportos nacionais, por meses do ano, em 2008



A proporção de aeronaves nacionais no total de aeronaves foi no aeroporto de Lisboa de 65,5% e no aeroporto do Porto de 53,6%, já no aeroporto de Faro foi de apenas 7,8%, derivado da predominância de tráfego internacional, muito associado ao período de Verão para o transporte de turistas vindos do estrangeiro.

A estrutura do movimento de aeronaves por tipo de tráfego, em Lisboa, repartiu-se em 2008 por 83,2% de movimentos internacionais, 9,4% de movimentos territoriais e 7,4% de movimentos interiores. O total de movimentos de aeronaves no aeroporto de Faro repartiu-se por: 97,6% de movimentos internacionais e 2,4% de movimentos interiores, não tendo

expressão significativa os movimentos territoriais. Os principais aeroportos localizados nas Regiões Autónomas apresentam estruturas diferentes, face às suas características específicas. Assim, o Aeroporto João Paulo II nos Açores apresenta 60% dos movimentos em tráfego interior, 26,7% em tráfego territorial, tendo apenas 13,3% de movimentos internacionais. O aeroporto da Madeira contabilizou 46,9% de movimentos internacionais, 42,6% de movimentos Territoriais e 10,5% de movimentos interiores.

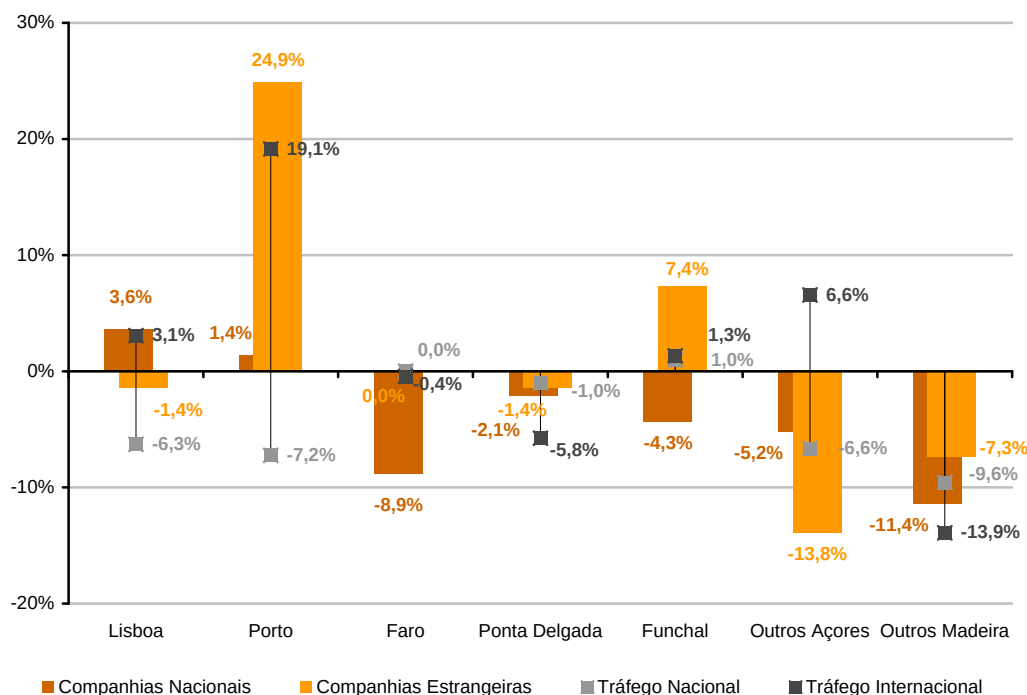
Movimento de passageiros segundo o tipo de tráfego e segundo a nacionalidade das companhias aéreas

A desagregação do movimento de passageiros por tipo de tráfego e nacionalidade das companhias operadoras permite evidenciar as diferentes dinâmicas, entre 2008 e 2007, nos principais aeroportos nacionais.

Relativamente ao tipo de tráfego, a maioria dos aeroportos, exceptuando o Funchal, apresentou uma quebra no tráfego nacional ou, no caso de Faro, uma estagnação. No que respeita ao tráfego internacional, o aeroporto do Porto destacou-se dos demais ao registar uma taxa de crescimento próxima dos 20%, enquanto que no de Lisboa não foi além dos 3,1% e no do Funchal atingiu 1,3%. Faro e Ponta Delgada apresentaram decréscimos de, respectivamente, 0,4% e 5,8%.

Os aeroportos do Porto e do Funchal foram os únicos a apresentar um crescimento no movimento de passageiros em companhias estrangeiras em 2008, com taxas de variação de 24,9% e 7,4%, respectivamente, situação resultante da criação de novas rotas por operadores que ofereceram viagens consideradas *low cost*¹². Em 2008, o movimento de passageiros em companhias aéreas nacionais apenas registou um crescimento homólogo nos aeroportos de Lisboa (+3,6%) e do Porto (+1,4%).

Figura 48 - Taxa de variação homóloga do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais, por tipo de tráfego e nacionalidade das companhias aéreas, 2008-2007



Lisboa-Madrid/Barajas (Espanha), Faro-Londres/Gatwick (Reino Unido), Lisboa-Londres/Heathrow (Reino Unido) e Lisboa-Paris/Charles de Gaulle (França), foram as rotas regulares que durante o ano de 2008 maior número de passageiros movimentaram. Das 15 rotas identificadas como as que mais passageiros movimentaram, 12 têm como aeroporto (nacional) de origem Lisboa. Do conjunto das rotas predominantes em número de passageiros, quatro registaram uma quebra nos movimentos em 2008, casos de Lisboa-Madrid/Barajas (-0,3%), Lisboa-Barcelona (-14,2%), Lisboa-Amesterdão/Schiphol (-0,4%) e Lisboa-Bruxelas (-8,9%).

Quadro 2 - Top 15 das rotas regulares com o maior número de passageiros movimentados, em 2008

Aeroporto Origem/Destino	País	Nº de movimentos (1) de passageiros	Var. 08-07 (%)
Lisboa - Madrid (Barajas)	Espanha	1 006 787	-0,3
Faro - Londres (Gatwick)	Reino Unido	677 515	19,8
Lisboa - Londres (Heathrow)	Reino Unido	670 852	1,1
Lisboa - Paris (Charles de Gaulle)	França	636 067	0,3
Lisboa - Barcelona	Espanha	559 174	-14,2
Lisboa - Frankfurt	Alemanha	518 617	3,7
Lisboa - Amesterdão (Schiphol)	Holanda	487 346	-0,4
Porto - Paris (Orly)	França	480 966	14,1
Lisboa - Paris (Orly)	França	472 834	3,3
Lisboa - Bruxelas	Bélgica	439 224	-8,9
Lisboa - Genebra (Cointrin)	Suíça	354 568	0,9
Lisboa - Roma (Fiumicino)	Itália	349 536	10,7
Lisboa - Munique	Alemanha	319 012	8,7
Lisboa - Luanda	Angola	315 983	17,9
Porto - Madrid (Barajas)	Espanha	312 141	5,0

Nota 1: Soma dos passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito directo.

¹² Viagens com tarifas inferiores à tarifa habitualmente praticada.

5.3 – NAVEGAÇÃO AÉREA

5.3.1 – PRINCIPAIS INDICADORES

O total de quilómetros controlados no espaço aéreo alcançou, em 2008, cerca de 353,9 milhões, um valor superior em 3% ao registado em 2007. A região de informação de voo (RIV) de Lisboa foi responsável pelo controlo de 187,3 milhões de km, um aumento de 1,4% face a 2007 e a RIV de Santa Maria os restantes 166,6 milhões (+4,9% relativamente a 2007).

A percentagem de voos atrasados na RIV de Lisboa, no mesmo ano, foi de 2,2% do total de voos (2,1% em 2007).

O pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2008 atingiu os 971 efectivos, mais 1,1% do que à mesma data de 2007, dos quais 656 em funções operacionais (+1,7% do que em 2007).

5.3.2 – ACTIVIDADE DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Em 2008, foram controlados no espaço aéreo nacional um total de 436 399 voos, dos quais 427 243 taxáveis e 9 156 isentos, com variações homólogas de 1,5%, 1,6% e -0,9%. A esse total de voos corresponderam respectivamente cerca de 6,1 milhões de unidades de serviço, das quais cerca de 6 milhões taxáveis e 165,4 mil isentas, figurando acréscimos homólogos de 4,1%, 4,0% e 7,7%, respectivamente

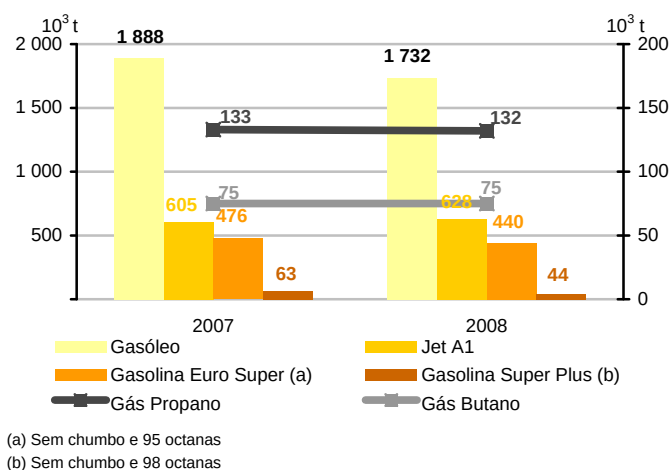
Os voos transatlânticos representaram 24,9% do total, correspondendo a 108 577 voos controlados, dos quais 95 380 corresponderam a sobrevoos. Os voos não atlânticos controlados atingiram 327 842 voos em 2008, dos quais 124 017 foram sobrevoos ao território nacional.

6 – TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO

No ano de 2008 o pessoal ao serviço na REN Gasodutos totalizava 128 colaboradores, menos 23 do que em 2007, tendo a redução sido especialmente relevante no âmbito do “apoio à gestão”.

A Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) ascendia a 1 248,1 km, o que representa um acréscimo homólogo de 2,3% decorrente sobretudo da entrada em funcionamento do Ramal Carriço - Leirosa - Lares e do Ramal Air Liquide - Estarreja.

Figura 49 - Transporte Nacional de mercadorias no oleoduto multiproduto de Sines-Aveiras, em 2008



Mais de metade do total de mercadorias transportadas no oleoduto multiproduto de Sines-Aveiras, em 2008, respeitou a gasóleo (1 732 milhares de toneladas), seguindo-se o transporte de Jet A1 com 628 milhares de toneladas, sendo que estas duas mercadorias no seu conjunto representaram 77,4% do total de mercadorias transportadas. No último ano, enquanto as gasolinas (a 95 e a 98 octanas) e o gasóleo registaram quebras nos fluxos de transporte no oleoduto (-211 milhares de toneladas), o total de gás, butano e propano, manteve-se

Capítulo 2



**Transportes
Ferroviários**

Quadro II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação

31-12-2008

Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Electrificadas			Não electrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
Extensão total das linhas	3 617,4	1 460,2	25,4	1 434,8	2 157,2
Via larga (1,668 m)	2 976,9	1 460,2	25,4	1 434,8	1 516,7
Via estreita (1,000 m)	640,5	0,0	0,0	0,0	640,5
Extensão das linhas exploradas	2 841,6	1 460,2	25,4	1 434,8	1 381,4
Via larga (1,668 m)	2 649,8	1 460,2	25,4	1 434,8	1 189,6
Via simples	2 042,5	853,4	0,0	853,4	1 189,1
Via dupla	564,2	563,6	25,4	528,2	0,6
Via quádrupla	43,1	43,1	0,0	43,1	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	191,8	0,0	0,0	0,0	191,8

Origem: REFER, E. P.**Quadro II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)**

31-12-2008

Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas electrificadas
TOTAL	2 841,6	607,3	1 460,2
Norte	516,7	116,4	174,1
Centro	1 024,3	214,5	593,5
Lisboa	244,4	189,2	232,2
Alentejo	835,6	87,2	341,6
Algarve	220,6	0,0	118,8

Origem: REFER, E. P.**Quadro II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias**

31-12-2008

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede Principal (Km)	1 429,1	1 429,1	0,0
Rede Complementar (Km)	1 098,1	1 002,3	95,8
Rede Secundária (Km)	314,5	218,5	96,0
Nº de Pontes	2 118	2 054	64
Extensão (m)	66 382	65 080	1 302
Nº de Túneis	88	79	9
Extensão (m)	27 553	26 792	761
Nº de Estações	657	590	67
Serviço de passageiros e mercadorias	464	464	0
Apenas serviço de passageiros	178	107	71
Apenas serviço de mercadorias	18	18	0
Nº de Passagens de nível	1 229	988	241

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.4 - Material ferroviário, por tipo

2008

Unidade: Nº

Tipo	Efectivos	Existentes no fim do ano		Entrados ao serviço durante o ano
		Via larga	Via estreita	Total
Material de Tracção		451	13	0
Locomotoras diesel		82	1	0
De 111 a 260 kW		0	0	0
De 261 a 750 kW		32	1	0
De 751 a 1 500 kW		19	0	0
Mais de 1 500 kW		31	0	0
Locomotoras eléctricas		69	0	0
De 1 501 a 2 250 kW		19	0	0
De 2 251 a 3 000 kW		21	0	0
Mais de 3 000 kW		29	0	0
Tractores diesel		15	0	0
Automotoras diesel		64	12	0
Até 260 kW		20	5	0
Mais de 260 kW		44	7	0
Automotoras eléctricas		221	0	0
Até 260 kW		0	0	0
Mais de 260 kW		221	0	0
Material de transporte de mercadorias		3 043	0	0
Total da administração		3 043	0	0
Vagões fechados		821	0	0
Vagões basculantes		367	0	0
Vagões plataformas		1 358	0	0
Vagões especiais		497	0	0
Vagões de serviço interno		0	0	0
Material de transporte de passageiros (a)		1 032	19	0
Automotoras eléctricas (a)		762	0	0
Automotoras diesel (a)		133	19	0
Carruagens de passageiros		137	0	0

(a) Inclui Reboques.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2008

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10 ³	158 455
Tráfego suburbano	"	140 454
Tráfego de longo curso	"	17 846
Tráfego internacional	"	155
Passageiros - quilómetro	"	4 212 686
Tráfego suburbano	"	2 305 902
Tráfego de longo curso	"	1 787 171
Tráfego internacional	"	119 613
Percurso médio de um passageiro	km	26,6
Tráfego suburbano	"	16,4
Tráfego de longo curso	"	100,1
Tráfego internacional (a)	"	771,7
Mercadorias transportadas	t	10 425 500
Vagão completo	"	10 425 500
Toneladas - quilómetro	10 ³ tkm	2 548 729
Vagão completo	"	2 548 729
Quantidade de vagões que circularam	nº	385 620
Vagão completo	"	325 970
Vagões particulares vazios	"	59 650
Percurso médio de cada tonelada	km	244
Peso médio de um vagão	t	32

(a) Em 2008 a CP alterou o critério de contabilização dos quilómetros percorridos pelos passageiros, passando a considerar o percurso em kms total para cada passageiro, incluindo os kms além fronteiras.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.6 - Tráfego nacional de passageiros Intra e Inter-regional, por regiões de embarque e desembarque

2008

Unidade: 10³

Região de desembarque \ Região de embarque	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	158 007	23 987	7 824	122 780	1 237	2 179
Norte	24 002	22 866	300	794	20	22
Centro	8 077	301	5 981	1 533	250	12
Lisboa	122 589	778	1 338	119 645	545	283
Alentejo	1 166	19	193	531	408	15
Algarve	2 173	23	12	277	14	1 847

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.7a - Tráfego^(a) nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)

2008	Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)						
Tipo de tráfego Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10 ³ tkm		
	t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10 ³ tkm
TOTAL	10 425 500	2 548 729	263 953	461 122	218 070	9 700 425	2 330 659
Do qual: Mercadorias perigosas	501 347	99 136	16 245	7 744	6 596	477 358	92 540
1 - Cereais	247 409	44 994	25 524	19 024	14 629	202 861	30 365
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	814 703	256 445	47 248	0	9 099	767 455	247 346
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	126 426	28 599	1 761	0	462	124 665	28 137
7 - Oleaginosas	213 899	16 806	200	0	54	213 699	16 752
8 - Combustíveis minerais sólidos	1 622 956	541 436	0	0	0	1 622 956	541 436
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	398 060	75 649	0	0	0	398 060	75 649
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	22 346	1 322	0	838	268	21 508	1 054
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	415 585	73 301	0	0	0	415 585	73 301
13 - Produtos metalúrgicos	314 947	102 020	63 550	229 679	92 760	21 718	9 260
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 028 892	389 035	9 213	0	2 817	2 019 679	386 218
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 796 622	371 199	2 534	6 267	2 127	1 787 821	369 072
16 - Adubos naturais ou manufacturados	27 657	9 837	6 674	0	2 915	20 983	6 922
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	102 460	23 489	13 711	9 451	6 597	79 298	16 892
19 - Celulose e desperdícios	204 275	43 256	42 862	0	10 145	161 413	33 111
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	124 002	13 252	0	18 968	7 890	105 034	5 362
21 - Artigos metálicos	24	3	0	0	0	24	3
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	21 327	7 095	0	0	0	21 327	7 095
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	46 902	11 081	1 512	43 790	10 653	1 600	428
24 - Artigos diversos	1 897 008	539 910	49 164	133 105	57 654	1 714 739	482 256

(a) Comboios e vagões completos

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.7b - Tráfego^(a) nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2008

2006
--

(a) Comboios e vagões completos

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.**Quadro II.7c - Tráfego^(a) nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID)**

2008

2008 Classes RID	Tipo de tráfego	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
				Toneladas		10 ³ tkm		
		t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10 ³ tkm
TOTAL		501 347	99 136	16 245	7 744	6 596	477 358	92 540
Matérias e objectos explosivos		0	0	0	0	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão		0	0	0	0	0	0	0
Matérias líquidas inflamáveis		197 990	42 320	0	0	0	197 990	42 320
Matérias sólidas inflamáveis		200 070	33 328	0	0	0	200 070	33 328
Matérias sujeitas a inflamação espontânea		0	0	0	0	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis		0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes		0	0	0	0	0	0	0
Peróxidos orgânicos		0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas		103 287	23 488	16 245	7 744	6 596	79 298	16 892
Matérias infecciosas e repugnantes		0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas		0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas		0	0	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB' s e aparelhos contendo PCB's)		0	0	0	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.8 - Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2008

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	725 075	461 122	263 953
Total - UE	725 075	461 122	263 953
Espanha	724 635	460 682	263 953
França	440	440	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.9 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2008

Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas				10 ³ Toneladas - quilómetro			
	Total	1 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	9 700 425	2 128 922	7 550 849	20 654	2 330 659	239 763	2 078 866	12 030
1 - Cereais	202 861	146 450	56 411	0	30 365	11 957	18 408	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	767 455	23 326	744 129	0	247 346	2 574	244 772	0
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	124 665	577	124 088	0	28 137	45	28 092	0
7 - Oleaginosas	213 699	213 699	0	0	16 752	16 752	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	1 622 956	0	1 622 956	0	541 436	0	541 436	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	398 060	0	398 060	0	75 649	0	75 649	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	21 508	21 508	0	0	1 054	1 054	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	415 585	0	415 585	0	73 301	0	73 301	0
13 - Produtos metalúrgicos	21 718	5 096	3 082	13 540	9 260	343	691	8 226
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 019 679	844 486	1 173 355	1 838	386 218	106 287	278 995	936
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 787 821	706 183	1 081 638	0	369 072	88 340	280 732	0
16 - Adubos naturais ou manufacturados	20 983	0	18 937	2 046	6 922	0	5 820	1 102
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	79 298	2 655	76 643	0	16 892	130	16 762	0
19 - Celulose e desperdícios	161 413	53 700	107 713	0	33 111	6 677	26 434	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	105 036	104 137	899	0	5 362	5 152	210	0
21 - Artigos metálicos	24	11	13	0	3	1	2	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	21 325	0	21 152	173	7 095	0	7 010	85
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 600	602	905	93	428	1	314	113
24 - Artigos diversos	1 714 739	6 492	1 705 283	2 964	482 256	450	480 238	1 568

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.10a - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga

2008 Unidade: t

Região de descarga \ Região de carga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	9 700 425	1 996 802	1 441 290	4 129 525	1 465 205	667 603
Norte	644 372	42 527	186 197	399 821	2 287	13 540
Centro	1 654 641	1 200 583	281 261	159 216	11 905	1 676
Lisboa	3 486 217	690 423	852 182	807 822	801 415	334 375
Alentejo	3 908 357	63 269	121 650	2 756 095	649 331	318 012
Algarve	6 838	0	0	6 571	267	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.10b - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga

2008 Unidade: tkm

Região de descarga \ Região de carga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	2 330 659	445 916	353 040	1 054 183	298 685	178 835
Norte	217 742	3 753	39 770	164 783	1 210	8 226
Centro	286 443	188 032	58 690	35 528	3 402	791
Lisboa	835 215	226 751	210 796	82 217	207 403	108 048
Alentejo	985 455	27 380	43 784	769 029	83 492	61 770
Algarve	5 804	0	0	2 626	3 178	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.11 - Movimento de vagões

2008

Especificação	Unidade	Quantidades
Vagões carregados na rede:		
Serviço nacional	Nº	297 666
Serviço internacional	"	11 064
Vagões carregados, entrados pelas fronteiras	"	13 175
Vagões - Dias (a)	10 ³	100
Duração média de rotação de um vagão:		
Serviço nacional	Dias	x
Serviço internacional (b)	"	7,7

(a) Refere-se só aos vagões de serviço internacional.

(b) Média ponderada vagões CP (Caminhos de Ferro Portugueses), Renfe (Transportadora Ferroviária de Espanha) e SNCF (Transportadora Ferroviária de França)

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.12 - Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede

2008 Unidade: Nº

Redes \ Vagões	Entrados			Saídos		
	Total	Carregados	Vazios	Total	Carregados	Vazios
TOTAL	17 484	13 175	4 309	18 849	11 064	7 785
C P (Caminhos de Ferro Portugueses)	5 098	3 984	1 114	5 243	3 723	1 520
RENFE (Transportadora Ferroviária de Espanha)	7 176	6 024	1 152	8 267	3 479	4 788
SNCF (Transportadora Ferroviária de França)	14	14	0	14	0	14
OUTROS PARTICULARES	5 196	3 153	2 043	5 325	3 862	1 463

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.13 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto

2008

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	130 061	82 664	1 747 713	47 397	147 448
Nacional	116 819	76 141	1 589 400	40 678	125 331
Internacional	13 242	6 523	158 313	6 719	22 117
Importados					
Por fronteira terrestre	6 611	5 096	127 557	1 515	5 549
Exportados					
Por fronteira terrestre	6 631	1 427	30 756	5 204	16 568

(a) Inclui a tara dos contentores

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.14 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via

2008

Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Combustíveis / Consumo				
Gasóleo	10 ³ L	26 921	26 403	518
Energia eléctrica	10 ³ kWh	314 482	314 482	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus S.A.

Quadro II.15a - Incidentes ferroviários e Vítimas, por natureza do incidente

2008

Unidade: Nº

Incidentes / Vítimas	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
Natureza do acidente									
TOTAL	195	91	64	3	21	87	39	1	4
Colisões	41	9	14	0	0	9	12	0	2
Comboios	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	8	0	2	0	0	0	0	0	2
Passagens de nível	26	9	11	0	0	9	11	0	0
Outras	6	0	1	0	0	0	1	0	0
Descarrilamentos	8	1	4	1	4	0	0	0	0
Comboios	3	1	4	1	4	0	0	0	0
Manobras	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras causas	146	81	46	2	17	78	27	1	2
Quedas à linha	12	1	9	1	9	0	0	0	0
Colhidos em plena via	83	65	15	0	0	64	15	1	0
Colhidos em estações	13	5	7	0	3	5	4	0	0
Colhidos em passagens de nível	15	9	5	0	0	9	5	0	0
Outros acidentes	23	1	10	1	5	0	3	0	2

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

(a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário; inclui presumíveis suicídios (49) e presumíveis tentativas de suicídio (7).

(b) Cliente - Pessoa detentora de título de transporte válido que utilize ou pretenda utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Quadro II.15b - Acidentes de exploração e Vítimas, por natureza do acidente

2008

Unidade: N°

Acidentes / Vítimas Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
N° total de acidentes	73	42	39	1	6	38	31	1	2
N° de colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de descarrilamentos de comboios	3	1	4	1	4	0	0	0	0
N° de acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	20	15	10	0	0	15	10	0	0
N° de acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a excepção de suicídios	49	26	23	0	2	23	21	1	0
N° de incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de outros acidentes	1	0	2	0	0	0	0	0	2

Origem: IMTT/INE

Quadro II.16 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2008

Unidade: N°

Regiões (NUTS II) Categorias						
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	7 898	1 616	1 573	4 247	257	205
Administração - Geral	1 739	184	105	1 427	0	23
Condução	1 243	281	182	734	6	40
Trens e revisão	958	247	164	526	0	21
Estações	2 423	589	738	862	160	74
Oficinas	220	47	22	148	1	2
Instalações fixas	1 004	195	347	338	88	36
Comando e controlo de circulação	311	73	15	212	2	9

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus S.A.

Quadro II.17 - Investimentos efectuados durante o ano

2008

Unidade: 10³ EUR

Tipos de investimento	Valor
TOTAL	480 671 618
Investimentos a cargo do Estado	392 431 378
Via	47 224 134
Estações	3 457 864
Instalações de tracção eléctrica	10 036 234
Sinalizações e telecomunicações	33 317 889
Passagens de nível	4 626 765
Outros investimentos	293 768 492
Investimentos a cargo da empresa	88 240 240
Instalações fixas	6 890 763
Material circulante	37 321 680
Material de tracção	27 730 039
Veículos para transporte de passageiros	736 193
Veículos para transporte de mercadorias	8 295 720
Beneficiação do material circulante	559 728
Equipamento de utilização permanente	2 466 981
Outros investimentos	41 560 816

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus S.A.

Quadro II.18 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos

2008

Unidade: 10³ EUR

Tipos de despesas	Valor
Total de despesas	871 307 499
Despesas de investimento	393 810 135
Construção nova e extensão	357 107 530
Renovação e reconstrução	36 702 605
Despesas de exploração	477 497 364
Despesas correntes	215 590 400
Despesas gerais	261 906 964
Encargos financeiros	511 123 166
Reembolsos externos	289 249 925
Juros externos	221 873 241
Empréstimos externos contraídos durante o ano	821 529 583

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.19 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2008

Especificação	Valor
Estrutura patrimonial:	
Liquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,12
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	0,62
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	-0,79
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	-1,94
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	-0,52
Taxas de cobertura:	
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	3,39
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	2,43

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.20 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2008

Especificação	Unidade	Valor	
		Metro de Lisboa	Metro do Porto
Pessoal ao serviço	nº	1 569	445
Administrativo	"	165	35
Maquinistas	"	256	224
Linha	"	388	29
Oficinas e vias	"	311	11
Técnico superior	"	202	107
Outro pessoal	"	247	39
Distância entre estações terminais			
Linha Azul	m	12 780	15 649
Linha Amarela	"	10 950	8 024
Linha Verde	"	8 927	20 799
Linha Vermelha	"	5 042	33 617
Linha Violeta	"	//	16 908
Material circulante			
Carruagens em serviço	nº	338	72
Circulação			
Número de comboios	"	540 486	443 613
Com 2 carruagens	"	0	222 471
Com 3 carruagens	"	169 223	0
Com 4 carruagens	"	157 609	0
Com 6 carruagens	"	213 654	0
Lotação média de uma carruagem	nº	169	216
Carruagens - quilómetro	10 ³	23 477	6 480
Transporte			
Passageiros transportados	10 ³	178 432	51 481
Com bilhetes simples	"	28 667	22 261
Com bilhetes de caderneta	"	4 867	18 569
Outros títulos Metropolitano	"	26 116	0
Com passe social	"	106 160	10 633
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	12 622	17
Passageiros - quilómetro transportados	"	835 400	259 361
Lugares - quilómetro oferecidos	"	3 967 629	1 399 784
Distância média do transporte	km	5	5
Produtividade económica	PK/Car.K	36	40
Consumo de energia eléctrica	10 ³ kWh	99 623	42 917
Na tracção	"	47 039	27 537
Noutros fins	"	52 584	15 380
Receita proveniente do tráfego	euro	88 358 336 (a)	40 312 026 (b)
Investimentos efectuados		91 272 322	123 817 889
Material circulante	"	0	19 670 488
Infra-estruturas	"	88 148 173	65 058 271
Investimentos correntes	"	917 072	3 452 921
Outros	"	2 207 077	35 636 210

(a) Inclui 26 122 003 euros de indemnizações compensatórias.

(b) Inclui 11 137 662 euros de indemnizações compensatórias.

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto S.A.

Quadro II.21 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2008

Especificação	Valor	
	Metro de Lisboa	Metro do Porto
Estrutura patrimonial:		
Liquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,17	0,28
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	0,80	1,04
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	-0,08	-0,04
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	-16,30	-31,18
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	-0,06	-0,03
Taxas de cobertura:		
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	0,58	0,56
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	0,46	0,36

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto S.A.

Capítulo 3



**Transportes
Rodoviários**

3.1 - REDE DE ESTRADAS

Quadro III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede

em 31-12-2008

Unidade : km

Distritos	Rede		Rede nacional (a)											Estradas a municipalizar		
			Total (b)		Rede fundamental				Rede complementar							
	Itinerários principais				Itinerários complementares				Estradas nacionais							
	Prevista	Construída	Com duas faixas		Com uma faixa		Com duas faixas			Com uma faixa		Estradas nacionais	Estradas regionais	Total	Trans-feridas	A trans-ferir
			Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.						
Continente	5 881	12 990	2 190	1 732	326	465	1 563	980	1 802	490	4 914	4 409	8 482	5 281	3 201	
Aveiro	357	477	131	123	0	0	164	51	62	0	182	121	587	396	191	
Beja	432	914	131	93	139	58	0	0	162	58	260	445	393	98	295	
Braga	171	829	56	56	0	0	115	115	0	0	430	228	400	259	141	
Bragança	308	662	85	0	89	116	0	0	134	0	277	268	612	282	330	
Castelo Branco	266	627	122	122	0	0	57	0	87	34	160	311	706	447	259	
Coimbra	324	690	103	89	0	27	129	69	92	14	245	246	603	483	120	
Évora	281	926	142	122	48	48	0	0	91	27	372	357	181	58	123	
Faro	287	751	108	108	0	0	61	61	119	72	148	363	315	239	76	
Guarda	287	673	114	93	43	0	0	0	130	0	326	254	368	322	46	
Leiria	407	611	71	71	7	7	161	110	169	65	204	154	473	296	177	
Lisboa	392	796	74	74	0	0	280	205	38	2	394	121	445	255	190	
Portalegre	236	688	137	50	0	87	0	0	99	16	286	250	262	197	65	
Porto	351	756	136	119	0	16	194	131	21	0	246	244	633	359	274	
Santarém	518	804	157	157	0	0	158	84	203	45	378	139	675	409	266	
Setúbal	499	871	193	136	0	0	96	74	210	143	239	279	366	159	207	
Viana do Castelo	188	457	76	76	0	0	67	37	45	14	213	117	359	172	187	
Vila Real	232	606	156	90	0	58	23	23	53	0	223	213	507	346	161	
Viseu	345	853	199	153	0	49	58	21	88	0	331	299	596	504	92	

(a) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. n.º 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(b) Estão incluídas as Auto-estradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Origem: Estradas de Portugal, S. A.

Quadro III.2 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada

em 31-12-2008

Unidade : km

Tipo de estrada	Total	Auto-estradas (a)			Vias expresse			Estradas comuns		
		Total	Com portagem	Sem portagem	To-tal	2x2 vias	2x1 vias	To-tal	2x2 vias	2x1 vias
Estradas europeias										
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS	2 258	1 621	926	695	455	4	451	183	0	183
Estradas principais										
Estradas de referência										
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso	422	422	236	186	0	0	0	0	0	0
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia	213	213	194	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias										
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)	470	470	363	107	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha	235	51	51	0	182	0	182	2	0	2
Estradas de ligação										
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia	242	161	0	161	81	4	77	0	0	0
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)	513	140	0	140	192	0	192	181	0	181
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (e)	82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (d)	81	81	0	81	0	0	0	0	0	0

(a) 2 673 km de extensão total de auto-estradas em Portugal (Continente); 1 052 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) Tem 246 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 19 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)

(c) Tem 30 Km em comum com a E90 (Estremoz - Évora), e 25 Km em comum com a E80 (Guarda - Celorico) e 40 Km em comum com a E82 (Bragança-M.Cavaleiros)

(d) Tem 140 Km em comum com a E802 (Barragem do Fratel - Guarda)

(e) Tem 48,1 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)

Origem: Estradas de Portugal, S. A.

Quadro III.3 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", segundo os meses

2008

2008													
Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego/receita													
Tráfego médio diário (a)	217 225	207 363	208 623	214 212	220 437	215 989	222 042	234 759	227 000	220 286	217 869	212 025	206 100
Ponte 25 de Abril	152 461	145 218	146 133	149 223	154 383	152 132	158 228	166 800	160 000	154 337	151 771	147 521	143 782
Ponte Vasco da Gama	64 765	62 145	62 490	64 989	66 054	63 857	63 814	67 959	67 000	65 949	66 098	64 504	62 318
Receita cobrada (10 ³ EUR)	64 537	5 505	5 222	5 719	5 632	5 714	5 667	6 241	2 465	5 735	5 788	5 431	5 419
Ponte 25 de Abril	33 470	2 914	2 799	3 053	3 009	3 094	3 147	3 453	0	3 098	3 067	2 890	2 946
Ponte Vasco da Gama	31 067	2 591	2 422	2 666	2 623	2 619	2 521	2 788	2 465	2 637	2 720	2 541	2 473

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

Origem: Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I.P.

Quadro III.4 - Despesas de Investimento da EP - Estradas de Portugal, S. A., por medida^(a)

2008

Unidade : EUR

Especificação	Medida	Total	Integração dos corredores estruturantes do território na rede transeuropeia de transportes	Desenvolvimento de acessibilidades urbanas	Desenvolvimento de acessibilidades regionais e interregionais	Segurança, qualidade e eficiência do sistema de transportes
TOTAL		1 178 778 489	878 076 583	43 905 060	239 734 245	17 062 601

Origem: Estradas de Portugal, S. A.

(a) A nova estrutura do PIDDAC da EP - Estradas de Portugal, S. A. passou a obedecer a objectivos estratégicos nacionais em substituição de tipos de despesa com fins específicos.

Quadro III.5 - Despesas de funcionamento da EP - Estradas de Portugal, S. A., segundo o tipo de despesa^(a)

2008

Unidade : EUR

Tipo de despesa		Total	Despesas correntes					Unidade : LOR
Especificação			Total	Pessoal	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outras	Despesas de capital
TOTAL		x	101 456 889	51 137 355	3 168 067	9 512 435	37 639 032	x

Origem: Estradas de Portugal, S. A.

(a) A nova estrutura do PIDDAC da EP - Estradas de Portugal, S. A. passou a obedecer a objectivos estratégicos nacionais em substituição de tipos de despesa com fins específicos.

3.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Quadro III.6 - Acidentes de viação e vítimas no Continente

2008

Unidade: Nº

Meses	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas	
			Mortos	Feridos
TOTAL		33 613	776	43 933
			Por meses	
Janeiro		2 488	51	3 183
Fevereiro		2 530	53	3 277
Março		2 660	64	3 426
Abril		2 702	69	3 550
Maio		2 628	55	3 453
Junho		2 707	56	3 522
Julho		2 995	62	3 988
Agosto		2 996	90	4 092
Setembro		2 864	71	3 679
Outubro		3 160	51	4 081
Novembro		2 980	85	3 845
Dezembro		2 903	69	3 837
			Por distritos	
CONTINENTE				
Aveiro		2 935	69	3 729
Beja		513	34	717
Braga		2 653	56	3 575
Bragança		382	16	541
Castelo Branco		576	17	743
Coimbra		1 934	49	2 523
Évora		552	29	739
Faro		1 979	46	2 509
Guarda		493	16	673
Leiria		2 287	57	3 003
Lisboa		6 730	93	8 430
Portalegre		335	12	434
Porto		5 196	87	6 917
Santarém		1 883	51	2 536
Setúbal		2 420	77	3 203
Viana do Castelo		773	28	997
Vila Real		536	10	720
Viseu		1 436	29	1 944

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.7 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

2008

Unidade: Nº

NUTS III	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas		
		Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos
						Graves Ligeiros
CONTINENTE		33 613	721	44 709	776	2 606 41 327
Norte		10 898	221	14 838	235	784 13 819
Minho-Lima		773	28	1 025	28	51 946
Cávado		1 293	24	1 780	24	113 1 643
Ave		1 646	31	2 249	35	133 2 081
Grande Porto		3 565	51	4 758	55	184 4 519
Tâmega		1 592	34	2 172	36	105 2 031
Entre Douro e Vouga		916	27	1 244	29	68 1 147
Douro		542	11	799	11	60 728
Alto Trás-os-Montes		571	15	811	17	70 724
Centro		9 904	221	13 141	236	789 12 116
Baixo Vouga		1 871	35	2 364	36	132 2 196
Baixo Mondego		1 533	42	2 040	43	73 1 924
Pinhal Litoral		1 314	40	1 773	47	101 1 625
Pinhal Interior Norte		545	7	728	7	40 681
Dão-Lafões		1 178	25	1 570	26	91 1 453
Pinhal Interior Sul		136	3	184	3	16 165
Serra da Estrela		121	2	157	2	13 142
Beira Interior Norte		336	10	478	12	42 424
Beira Interior Sul		251	10	333	10	55 268
Cova da Beira		207	5	266	5	18 243
Oeste		1 503	25	2 016	26	112 1 878
Médio Tejo		909	17	1 232	19	96 1 117
Lisboa		7 974	122	10 119	129	489 9 501
Grande Lisboa		5 903	67	7 381	69	341 6 971
Península de Setúbal		2 071	55	2 738	60	148 2 530
Alentejo		2 858	113	4 056	130	357 3 569
Alentejo Litoral		443	22	675	26	55 594
Alto Alentejo		341	13	454	13	47 394
Alentejo Central		546	24	760	28	65 667
Baixo Alentejo		419	20	618	25	55 538
Lezíria do Tejo		1 109	34	1 549	38	135 1 376
Algarve		1 979	44	2 555	46	187 2 322

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária**Quadro III.8 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente**

2008

Unidade: Nº

Natureza do acidente	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas			Vítimas			
		Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos	
			Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves Ligeiros
TOTAL		33 613	23 756	721	44 709	776	43 933	2 606 41 327
Atropelamento com fuga		426	397	13	439	13	426	26 400
Atropelamento de animais		61	45	1	70	1	69	2 67
Atropelamento de peões		4 925	4 709	110	5 310	113	5 197	485 4 712
Colisão choque em cadeia		540	336	2	826	2	824	20 804
Colisão com fuga		351	261	4	421	4	417	15 402
Colisão com outras situações		1 089	917	18	1 469	22	1 447	69 1 378
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem		1 133	786	17	1 545	20	1 525	90 1 435
Colisão frontal		3 744	2 944	109	6 194	123	6 071	493 5 578
Colisão lateral com outro veículo em movimento		6 941	5 479	91	9 465	98	9 367	379 8 988
Colisão traseira com outro veículo em movimento		3 582	2 195	47	4 885	48	4 837	138 4 699
Despiste com capotamento		2 595	937	109	3 633	120	3 513	250 3 263
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo		1 462	1 091	45	1 972	47	1 925	174 1 751
Despiste com dispositivo de retenção		502	195	13	641	13	628	37 591
Despiste com fuga		81	57	0	109	0	109	8 101
Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral		324	99	18	457	20	437	34 403
Despiste sem dispositivo de retenção		639	391	24	793	27	766	55 711
Despiste simples		5 218	2 917	100	6 480	105	6 375	331 6 044

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.9 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2008

Unidade : N°

Categoria de utente	Vítimas	Total	Mortos	Feridos
TOTAL		44 709	776	43 933
Peões		5 812	136	5 676
Condutores de:		26 137	492	25 645
Automóveis ligeiros		17 292	257	17 035
Passageiros		13 751	194	13 557
Mercadorias		3 349	62	3 287
Outros		192	1	191
Automóveis pesados		451	16	435
Passageiros		61	1	60
Mercadorias		332	11	321
Outros		58	4	54
Motociclos		3 388	101	3 287
Velocípedes com motor auxiliar (a)		3 454	56	3 398
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		1 344	37	1 307
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		208	25	183
Passageiros de:		12 760	148	12 612
Automóveis ligeiros		11 365	136	11 229
Passageiros		9 688	119	9 569
Mercadorias		1 408	15	1 393
Outros		269	2	267
Automóveis pesados		409	1	408
Passageiros		273	0	273
Mercadorias		107	1	106
Outros		29	0	29
Motociclos		410	1	409
Velocípedes com motor auxiliar (a)		452	6	446
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		31	0	31
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		93	4	89

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.10 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões

2008

Unidade : N°

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Vítimas e sexo										
TOTAL DE VÍTIMAS	44 709	3 324	4 721	4 100	4 887	4 727	10 300	6 884	5 636	130
Homens	26 236	1 805	2 927	2 414	2 900	2 823	5 988	3 948	3 374	57
Mulheres	18 413	1 515	1 788	1 679	1 975	1 899	4 303	2 933	2 260	61
Ignorado	60	4	6	7	12	5	9	3	2	12
Mortos	776	20	53	56	74	71	173	153	173	3
Homens	591	11	40	41	62	56	144	117	118	2
Mulheres	183	9	13	15	12	14	29	36	55	0
Ignorado	2	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Feridos	43 933	3 304	4 668	4 044	4 813	4 656	10 127	6 731	5 463	127
Homens	25 645	1 794	2 887	2 373	2 838	2 767	5 844	3 831	3 256	55
Mulheres	18 230	1 506	1 775	1 664	1 963	1 885	4 274	2 897	2 205	61
Ignorado	58	4	6	7	12	4	9	3	2	11
					%					
Mortos	100,0	2,6	6,8	7,2	9,5	9,1	22,3	19,7	22,3	0,4
Homens	100,0	1,9	6,8	6,9	10,5	9,5	24,4	19,8	20,0	0,3
Mulheres	100,0	4,9	7,1	8,2	6,6	7,7	15,8	19,7	30,1	0,0
Ignorado	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0
Feridos	100,0	7,5	10,6	9,2	11,0	10,6	23,1	15,3	12,4	0,3
Homens	100,0	7,0	11,3	9,3	11,1	10,8	22,8	14,9	12,7	0,2
Mulheres	100,0	8,3	9,7	9,1	10,8	10,3	23,4	15,9	12,1	0,3
Ignorado	100,0	6,9	10,3	12,1	20,7	6,9	15,5	5,2	3,4	19,0

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2008

Unidade : N°

Escalões etários		Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
Vítimas e sexo										
TOTAL DE VÍTIMAS		44,1	21,7	72,1	85,1	67,9	58,6	45,8	36,6	31,1
	Homens	53,5	23,0	87,7	98,3	79,7	69,5	53,8	44,0	44,4
	Mulheres	35,2	20,3	55,7	71,1	55,5	47,4	37,9	29,8	21,5
Mortos		0,8	0,1	0,8	1,2	1,0	0,9	0,8	0,8	1,0
	Homens	1,2	0,1	1,2	1,7	1,7	1,4	1,3	1,3	1,6
	Mulheres	0,3	0,1	0,4	0,6	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5
Feridos		43,3	21,5	71,3	84,0	66,9	57,8	45,0	35,8	30,2
	Homens	52,3	22,8	86,5	96,7	77,9	68,2	52,5	42,7	42,9
	Mulheres	34,9	20,2	55,3	70,5	55,2	47,1	37,6	29,5	20,9

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2008

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Categoria de utente										
						nº				
TOTAL	44 709	3 324	4 721	4 100	4 887	4 727	10 300	6 884	5 636	130
Peões	5 812	1 034	503	206	219	244	935	1 029	1 622	20
Condutores de:	26 137	222	2 200	2 653	3 561	3 528	7 272	4 114	2 550	37
Automóveis ligeiros	17 292	1	1 223	1 996	2 530	2 425	4 963	2 700	1 428	26
Passageiros	13 751	1	1 005	1 580	1 960	1 934	3 960	2 090	1 197	24
Mercadorias	3 349	0	210	398	542	472	946	562	217	2
Outros	192	0	8	18	28	19	57	48	14	0
Automóveis pesados	451	0	0	20	69	71	167	114	10	0
Passageiros	61	0	0	5	5	11	21	16	3	0
Mercadorias	332	0	0	11	56	48	128	83	6	0
Outros	58	0	0	4	8	12	18	15	1	0
Motociclos	3 388	5	469	435	667	627	821	256	106	2
Velocípedes com motor auxiliar (a)	3 454	13	327	121	218	290	997	767	717	4
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	1 344	200	174	76	72	105	283	216	213	5
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	208	3	7	5	5	10	41	61	76	0
Passageiros de:	12 760	2 068	2 018	1 241	1 107	955	2 093	1 741	1 464	73
Automóveis ligeiros	11 365	1 902	1 739	1 121	999	852	1 869	1 538	1 283	62
Passageiros	9 688	1 743	1 518	930	832	696	1 515	1 312	1 086	56
Mercadorias	1 408	139	199	160	143	129	300	190	143	5
Outros	269	20	22	31	24	27	54	36	54	1
Automóveis pesados	409	66	60	27	23	28	66	76	59	4
Passageiros	273	58	46	11	12	8	34	50	50	4
Mercadorias	107	7	10	14	9	15	23	21	8	0
Outros	29	1	4	2	2	5	9	5	1	0
Motociclos	410	38	113	55	61	41	55	35	9	3
Velocípedes com motor auxiliar (a)	452	46	93	30	18	28	85	61	87	4
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	31	9	7	2	3	2	2	5	1	0
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	93	7	6	6	3	4	16	26	25	0
						%				
Peões	100,0	17,8	8,7	3,5	3,8	4,2	16,1	17,7	27,9	0,3
Condutores de:	100,0	0,8	8,4	10,2	13,6	13,5	27,8	15,7	9,8	0,1
Automóveis ligeiros	100,0	0,0	7,1	11,5	14,6	14,0	28,7	15,6	8,3	0,2
Passageiros	100,0	0,0	7,3	11,5	14,3	14,1	28,8	15,2	8,7	0,2
Mercadorias	100,0	0,0	6,3	11,9	16,2	14,1	28,2	16,8	6,5	0,1
Outros	100,0	0,0	4,2	9,4	14,6	9,9	29,7	25,0	7,3	0,0
Automóveis pesados	100,0	0,0	0,0	4,4	15,3	15,7	37,0	25,3	2,2	0,0
Passageiros	100,0	0,0	0,0	8,2	8,2	18,0	34,4	26,2	4,9	0,0
Mercadorias	100,0	0,0	0,0	3,3	16,9	14,5	38,6	25,0	1,8	0,0
Outros	100,0	0,0	0,0	6,9	13,8	20,7	31,0	25,9	1,7	0,0
Motociclos	100,0	0,1	13,8	12,8	19,7	18,5	24,2	7,6	3,1	0,1
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	0,4	9,5	3,5	6,3	8,4	28,9	22,2	20,8	0,1
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	100,0	14,9	12,9	5,7	5,4	7,8	21,1	16,1	15,8	0,4
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	100,0	1,4	3,4	2,4	2,4	4,8	19,7	29,3	36,5	0,0
Passageiros de:	100,0	16,2	15,8	9,7	8,7	7,5	16,4	13,6	11,5	0,6
Automóveis ligeiros	100,0	16,7	15,3	9,9	8,8	7,5	16,4	13,5	11,3	0,5
Passageiros	100,0	18,0	15,7	9,6	8,6	7,2	15,6	13,5	11,2	0,6
Mercadorias	100,0	9,9	14,1	11,4	10,2	9,2	21,3	13,5	10,2	0,4
Outros	100,0	7,4	8,2	11,5	8,9	10,0	20,1	13,4	20,1	0,4
Automóveis pesados	100,0	16,1	14,7	6,6	5,6	6,8	16,1	18,6	14,4	1,0
Passageiros	100,0	21,2	16,8	4,0	4,4	2,9	12,5	18,3	18,3	1,5
Mercadorias	100,0	6,5	9,3	13,1	8,4	14,0	21,5	19,6	7,5	0,0
Outros	100,0	3,4	13,8	6,9	6,9	17,2	31,0	17,2	3,4	0,0
Motociclos	100,0	9,3	27,6	13,4	14,9	10,0	13,4	8,5	2,2	0,7
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	10,2	20,6	6,6	4,0	6,2	18,8	13,5	19,2	0,9
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	100,0	29,0	22,6	6,5	9,7	6,5	6,5	16,1	3,2	0,0
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	100,0	7,5	6,5	6,5	3,2	4,3	17,2	28,0	26,9	0,0

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.13 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2008 Unidade : N°

Teste do álcool Tipo de veículo conduzido	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste				Ignorado
		Total ^(a)	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total ^(b)	Por doença	Por fuga	Por recusa	
Condutores de :	53 803	49 579	46 851	2 696	3 561	102	665	58	663
Automóveis ligeiros	42 248	39 196	37 348	1 823	2 441	58	566	45	611
Passageiros	33 564	31 159	29 689	1 453	1 917	49	439	38	488
Mercadorias	8 023	7 454	7 099	347	460	7	91	7	109
Outros	661	583	560	23	64	2	36	0	14
Automóveis pesados	2 271	2 138	2 106	32	100	4	21	1	33
Passageiros	612	587	578	9	22	2	4	0	3
Mercadorias	1 473	1 376	1 359	17	68	2	15	1	29
Outros	186	175	169	6	10	0	2	0	1
Motociclos	3 650	3 302	3 055	242	344	10	20	4	4
Velocípedes com motor auxiliar (c)	3 782	3 444	2 947	495	336	21	31	6	2
Velocípedes sem motor auxiliar (d)	1 414	1 161	1 077	84	249	8	3	2	4
Outros veículos e veíc. de tipo ignorado (e)	438	338	318	20	91	1	24	0	9

(a) Inclui condutores submetidos ao teste mas TAS não definida.

(b) Inclui não submetidos por não contactados na altura do acidente; por lesão ou morte decorrente do acidente; outras não especificadas.

(c) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(d) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(e) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.14 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2008 Unidade : N°

Natureza do acidente Causas	Total	Atrope- lamento com fuga	Atrope- lamento de animais	Atrope- lamento de peões	Colisão choque em cadeia	Colisão com fuga	Colisão com outras situações	Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	Colisão frontal	Colisão lateral com outro veículo em movi- mento
TOTAL	53 803	34	67	5 028	1 882	693	2 311	2 387	7 790	14 375
Abertura de porta	59	0	0	3	0	3	14	21	1	12
Ausência de luzes quando obrigatórias	33	0	0	0	1	1	0	1	7	12
Circulação afastada da berma ou passeio	219	1	0	9	0	9	2	1	104	73
Desrespeito da sinalização semafórica	282	2	0	33	0	6	37	7	49	137
Desrespeito da sinalização vertical	2 654	1	0	265	7	24	152	65	458	1 597
Desrespeito das distâncias de segurança	1 447	2	1	61	191	19	53	117	49	161
Desrespeito das marcas rodoviárias	451	0	0	138	4	5	11	11	103	140
Encandeamento	464	0	0	146	3	2	13	42	52	56
Falha mecânica do veículo	170	0	0	9	7	0	11	16	5	21
Manobra irregular	2 363	1	0	183	10	43	90	74	562	1 074
Não sinalização da manobra	161	0	0	6	4	3	5	8	18	76
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	848	0	26	185	35	2	31	130	58	89
Queda de carga ou objecto	44	0	0	1	0	0	5	11	0	2
Rebentamento de pneumático	199	0	0	4	1	0	2	4	7	13
Velocidade excessiva para as condições existentes	6 908	2	3	381	228	36	137	286	655	680
Não definido e não identificadas	37 501	25	37	3 604	1 391	540	1 748	1 593	5 662	10 232

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(continua)

Quadro III.14 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente - continuação

2008 Unidade : N°

Natureza do acidente	Colisão traseira com outro veículo em movimento	Despiste com capotamento	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	Despiste com dispositivo de retenção	Despiste com fuga	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	Despiste sem dispositivo de retenção	Despiste simples
Causas								
TOTAL	7 840	2 623	1 820	518	100	332	656	5 347
Abertura de porta	0	0	1	1	1	1	0	1
Ausência de luzes quando obrigatórias	9	1	1	0	0	0	0	0
Circulação afastada da berma ou passeio	3	2	6	0	0	0	2	7
Desrespeito da sinalização semafórica	9	0	1	0	0	0	1	0
Desrespeito da sinalização vertical	61	4	2	3	0	0	2	13
Desrespeito das distâncias de segurança	749	5	12	1	0	0	5	21
Desrespeito das marcas rodoviárias	22	5	2	0	0	1	2	7
Encandeamento	61	20	15	2	0	3	8	41
Falha mecânica do veículo	16	14	13	5	1	3	4	45
Manobra irregular	158	28	37	8	6	5	4	80
Não sinalização da manobra	35	0	0	0	0	0	0	6
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	55	40	43	11	1	8	15	119
Queda de carga ou objecto	7	5	2	1	0	1	3	6
Rebentamento de pneumático	4	45	16	14	1	6	5	77
Velocidade excessiva para as condições existentes	1 113	864	476	207	31	102	178	1 529
Não definido e não identificadas	5 538	1 590	1 193	265	59	202	427	3 395

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

3.3 - VEÍCULOS MATRICULADOS

**Quadro III.15 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas,
por Serviços de Viação**

2008	Unidade : Nº				
Veículos matriculados e matrículas		Total em 31-12-2007 ^(a)	Efectuadas	Canceladas ^(b)	Total em 31-12-2008 ^(a)
Serviços de viação					
Automóveis ligeiros e pesados					
TOTAL	x	318 427	1 128 509	x	
Continente	x	317 737	1 122 416	x	
Serviço de viação do Norte	x	36 853	138 786	x	
Serviço de viação do Centro	x	11 405	13 800	x	
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	266 829	965 199	x	
Serviço de viação do Alentejo	x	742	1 436	x	
Serviço de viação do Algarve	x	1 908	3 195	x	
Açores	x	224	3 717	x	
Angra do Heroísmo	x	49	739	x	
Horta	x	31	247	x	
Ponta Delgada	x	144	2 978	x	
Madeira - Funchal	x	466	2 376	x	
Tractores ^(c)					
TOTAL	x	10 455	13 970	x	
Continente	x	10 441	13 958	x	
Serviço de viação do Norte	x	1 404	2 820	x	
Serviço de viação do Centro	x	740	2 930	x	
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	8 194	7 929	x	
Serviço de viação do Alentejo	x	88	202	x	
Serviço de viação do Algarve	x	15	77	x	
Açores	x	12	3	x	
Angra do Heroísmo	x	2	0	x	
Horta	x	2	2	x	
Ponta Delgada	x	8	3	x	
Madeira - Funchal	x	2	9	x	
Motociclos					
TOTAL	x	17 067	4 687	x	
Continente	x	16 834	4 657	x	
Serviço de viação do Norte	x	3 904	900	x	
Serviço de viação do Centro	x	3 732	227	x	
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	8 988	3 512	x	
Serviço de viação do Alentejo	x	80	3	x	
Serviço de viação do Algarve	x	130	15	x	
Açores	x	63	28	x	
Angra do Heroísmo	x	18	4	x	
Horta	x	14	3	x	
Ponta Delgada	x	31	21	x	
Madeira - Funchal	x	170	2	x	
Reboques e semi-reboques					
TOTAL	x	8 044	8 977	x	
Continente	x	7 754	8 924	x	
Serviço de viação do Norte	x	1 515	1 878	x	
Serviço de viação do Centro	x	2 653	1 784	x	
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	3 400	4 776	x	
Serviço de viação do Alentejo	x	135	416	x	
Serviço de viação do Algarve	x	51	70	x	
Açores	x	285	45	x	
Angra do Heroísmo	x	86	5	x	
Horta	x	6	0	x	
Ponta Delgada	x	193	40	x	
Madeira - Funchal	x	5	8	x	

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

(a) Valores não disponíveis

(b) Valores inferiores ao número de veículos que saíram de circulação durante o ano, dado que só podem ser canceladas as matrículas cujos proprietários o tenham requerido.

(c) Inclui tractores agrícolas.

Quadro III.16 - Veículos matriculados e matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I

2008

Unidade : N°

Classes	Veículos matriculados e matrículas	Veículos matriculados no Cont. até 31-12-2007 (a)	Matrículas efectuadas durante o ano			
			Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL		x	353 993	352 766	584	643
Automóveis ligeiros		x	313 791	313 109	219	463
De passageiros		x	258 138	257 474	207	457
De mercadorias		x	54 412	54 398	10	4
Mistos		x	6	3	2	1
Especiais		x	1 235	1 234	0	1
Automóveis pesados		x	4 636	4 628	5	3
De passageiros		x	1 289	1 289	0	0
De mercadorias		x	3 134	3 128	3	3
Mistos		x	0	0	0	0
Especiais		x	213	211	2	0
Motociclos		x	17 067	16 834	63	170
Tractores rodoviários		x	4 582	4 581	0	1
Tractores agrícolas		x	5 873	5 860	12	1
Reboques e semi-reboques		x	8 044	7 754	285	5

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

(a) Valores não disponíveis

Quadro III.17 - Matrículas efectuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I

2008

Unidade : N°

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	345 949	345 012	299	638
Automóveis	318 427	317 737	224	466
≤ 750 c.c.	827	816	2	9
De 751 a 1 500	147 884	147 667	55	162
De 1 501 a 3 750	164 741	164 307	156	278
De 3 751 a 6 000	1 778	1 757	7	14
De 6 001 a 8 000	883	883	0	0
De 8 001 e mais	2 314	2 307	4	3
Ignorada	0	0	0	0
Motociclos	17 067	16 834	63	170
≤ 125 c.c.	8 124	7 956	26	142
De 126 a 250	1 574	1 562	2	10
De 251 a 350	117	116	0	1
De 351 a 600	2 715	2 704	5	6
De 601 e mais	4 537	4 496	30	11
Ignorada	0	0	0	0
Tractores rodoviários e agrícolas	10 455	10 441	12	2
≤ 750 c.c.	66	65	1	0
De 751 a 1 500	1 228	1 227	1	0
De 1 501 a 3 750	2 725	2 722	2	1
De 3 751 a 6 000	1 483	1 478	5	0
De 6 001 a 8 000	366	363	3	0
De 8 001 e mais	4 587	4 586	0	1
Ignorada	0	0	0	0

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

3.4 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Quadro III.18 - Transporte rodoviário de mercadorias

2008

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida				
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
					Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
N.º			10 ³ km					
Portugal								
1990	x	x	x	2 637 877	1 970 089	29 279	294 456	344 053
1991	x	x	x	2 863 546	2 131 973	24 730	306 639	400 204
1992	x	x	x	2 344 416	1 609 589	27 370	324 300	383 157
1993	x	x	x	2 464 195	1 795 393	28 058	272 060	368 684
1994	x	x	x	2 880 240	2 050 181	97 848	270 757	461 454
1995	x	x	x	2 785 822	2 021 022	92 309	227 719	444 772
1996	60 468	46 138	14 330	2 835 860	1 533 190	54 826	690 366	557 478
1997	63 747	49 130	14 617	2 942 077	1 575 278	54 486	676 785	635 528
1998	62 772	46 120	16 652	2 937 133	1 438 650	49 487	780 952	668 044
1999	62 381	44 754	17 626	3 033 333	1 431 404	59 325	817 590	725 014
2000	61 605	42 455	19 150	3 038 712	1 357 883	56 278	825 227	799 324
2001	62 399	41 125	21 274	3 303 576	1 315 321	54 514	1 072 394	861 347
2002	60 990	39 794	21 196	3 185 295	1 272 758	52 750	951 856	907 931
2003	59 525	37 753	21 772	3 035 833	1 207 483	50 045	946 663	831 642
2004	61 242	34 436	26 806	3 831 754	1 193 258	131 507	1 083 622	1 423 367
2005	66 999	38 616	28 383	3 986 927	1 183 468	123 194	1 125 719	1 554 546
2006	67 925	39 050	28 875	4 093 848	1 186 378	138 134	1 120 341	1 648 995
2007	67 174	36 185	30 989	4 152 082	1 074 017	95 345	1 240 181	1 742 541
2008	63 198	34 883	28 315	3 612 719	1 043 013	99 927	1 123 649	1 346 130

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.18 - Transporte rodoviário de mercadorias - continuação

2008

Anos	Mercadorias transportadas					Toneladas-quilómetro calculadas				
	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem		Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional		Transporte nacional	Transporte internacional		
10 ³ t					10 ⁶ tkm					
Portugal										
1990	251 741	197 118	324	51 413	2 886	16 193	7 414	162	3 558	5 059
1991	271 477	206 205	408	61 246	3 618	18 242	8 220	193	3 565	6 264
1992	239 128	177 573	493	57 607	3 455	17 051	6 880	277	3 767	6 127
1993	230 550	179 309	682	46 800	3 759	15 821	6 882	175	3 075	5 689
1994	285 382	230 908	876	49 218	4 380	18 421	7 969	398	3 221	6 833
1995	268 936	219 199	957	43 996	4 784	18 826	8 266	424	2 853	7 283
1996	243 557	166 979	760	69 604	6 214	23 238	7 613	308	6 381	8 936
1997	261 763	185 819	1 390	67 305	7 249	24 860	8 103	426	6 339	9 992
1998	271 760	175 179	1 004	87 573	8 004	25 567	7 387	324	7 308	10 548
1999	280 302	179 477	1 389	90 277	9 159	26 949	7 789	510	7 431	11 219
2000	284 106	170 259	1 318	103 219	9 311	27 531	7 389	484	7 473	12 185
2001	303 293	164 922	1 276	126 540	10 555	30 711	7 157	469	10 007	13 078
2002	285 060	159 585	1 235	112 145	12 095	30 567	6 926	453	8 768	14 420
2003	265 799	151 401	1 172	101 747	11 480	27 853	6 571	430	8 053	12 799
2004	326 155	170 952	3 452	129 288	22 463	40 880	7 415	1 523	10 030	21 912
2005	333 377	162 888	2 876	143 501	24 112	42 656	6 843	1 257	10 582	23 974
2006	322 243	155 293	3 572	136 702	26 676	45 032	7 043	1 638	10 548	25 804
2007	324 392	138 170	2 904	152 217	31 101	46 406	6 134	965	12 240	27 067
2008	290 748	130 765	2 709	133 731	23 544	38 950	6 214	992	10 644	21 099

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.19 - Parque de veículos^(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

31-12-2006

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	109 727	1 376 379	587 923	66 999	897 231	437 083	42 728	479 148	150 840
<i>Camião</i>	69 700	1 097 718	587 923	55 085	813 963	437 083	14 615	283 755	150 840
3 501 - 10 000 Kg	25 946	183 432	94 489	23 339	164 096	84 984	2 607	19 336	9 505
10 001 - 16 000 Kg	11 833	156 385	83 188	9 496	125 729	67 547	2 337	30 656	15 641
16 001 - 19 000 Kg	13 118	244 625	124 943	9 305	173 489	90 123	3 813	71 136	34 820
19 001 - 22 000 Kg	246	5 304	2 688	192	4 149	2 127	54	1 154	561
22 001 - 26 000 Kg	13 882	358 604	197 603	9 954	257 108	141 268	3 929	101 497	56 335
Mais de 26 000 Kg	4 674	149 368	85 013	2 799	89 392	51 034	1 875	59 976	33 979
<i>Tractores</i>	40 027	278 661	//	11 914	83 268	//	28 113	195 392	//
3 501 - 7 000 Kg	24 577	163 613	//	7 707	51 319	//	16 871	112 293	//
Mais de 7 000 Kg	15 449	115 048	//	4 207	31 949	//	11 242	83 099	//

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.20 - Parque de veículos^(a) por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque

31-12-2006

Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	109 727	1 376 379	587 923	66 999	897 231	437 083	42 728	479 148	150 840
<i>Camião</i>	69 700	1 097 718	587 923	55 085	813 963	437 083	14 615	283 755	150 840
Norte	21 915	335 718	178 353	17 874	261 885	139 000	4 041	73 833	39 353
Centro	23 238	368 001	199 578	19 288	287 275	155 661	3 950	80 727	43 917
Lisboa	15 446	252 333	132 481	10 425	157 732	83 989	5 020	94 601	48 492
Alentejo	5 927	91 439	50 334	4 995	71 971	39 529	932	19 468	10 805
Algarve	3 174	50 226	27 178	2 502	35 100	18 904	672	15 126	8 273
<i>Tractores</i>	40 027	278 661	//	11 914	83 268	//	28 113	195 392	//
Norte	9 972	69 896	//	2 995	21 166	//	6 977	48 730	//
Centro	15 773	109 597	//	4 543	31 539	//	11 230	78 057	//
Lisboa	9 928	68 964	//	2 783	19 503	//	7 146	49 461	//
Alentejo	3 450	23 934	//	1 233	8 542	//	2 218	15 392	//
Algarve	903	6 269	//	360	2 518	//	543	3 751	//

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.21 - Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque

2008

Unidade: Nº

Grupos de Idade	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Total	Camiónes	Tractores	Total	Camiónes	Tractores	Total	Camiónes	Tractores
TOTAL	46 529	32 097	14 432	32 115	26 797	5 318	14 413	5 300	9 114
2 a 5 anos	4 452	2 150	2 302	1 968	1 654	313	2 484	496	1 988
6 a 10 anos	11 715	6 455	5 260	6 253	4 947	1 306	5 462	1 508	3 955
11 a 15 anos	9 995	6 577	3 418	6 896	5 475	1 421	3 099	1 103	1 997
Mais de 15 anos	20 367	16 915	3 452	16 999	14 721	2 278	3 368	2 193	1 174

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2008

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	63 198	1 707 238	1 048 302	34 883	721 949	422 810	28 315	985 289	625 492
<i>Camião</i>	36 359	590 350	317 646	27 798	421 886	226 857	8 561	168 463	90 789
3 501 - 10 000 Kg	12 721	90 776	46 298	11 275	79 959	40 991	1 446	10 816	5 307
10 001 - 16 000 Kg	6 489	85 365	45 480	4 935	65 221	35 193	1 553	20 144	10 287
16 001 - 19 000 Kg	6 729	125 830	64 717	4 717	88 160	45 712	2 012	37 670	19 006
19 001 - 22 000 Kg	63	1 355	687	45	969	501	18	385	187
22 001 - 26 000 Kg	7 228	187 045	103 538	5 021	129 991	71 545	2 207	57 054	31 994
Mais de 26 000 Kg	3 129	99 979	56 925	1 804	57 585	32 916	1 325	42 394	24 009
<i>Comboio rodoviário</i>	1 244	48 973	28 924	490	19 982	12 507	754	28 991	16 416
3 501 - 26 000 Kg	18	337	182	6	153	90	11	184	91
26 001 - 37 000 Kg	441	15 194	7 817	105	3 713	2 188	335	11 481	5 629
37 001 - 40 000 Kg	360	14 198	8 395	187	7 438	4 602	173	6 760	3 793
Mais de 40 000 Kg	426	19 244	12 530	191	8 678	5 627	235	10 567	6 903
<i>Veículo articulado</i>	25 595	1 067 915	701 732	6 596	280 081	183 446	18 999	787 834	518 287
3 501 - 26 000 Kg	74	1 578	686	10	258	131	64	1 321	555
26 001 - 29 000 Kg	60	1 649	817	14	400	192	45	1 249	626
29 001 - 38 000 Kg	3 044	112 133	72 457	1 090	40 207	26 234	1 954	71 926	46 223
38 001 - 40 000 Kg	12 419	492 896	319 141	3 295	130 513	83 996	9 124	362 383	235 145
Mais de 40 000 Kg	9 998	459 659	308 630	2 186	108 703	72 892	7 813	350 956	235 738

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.23 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque

2008

Tipo de parque Tipo de veículo e tipo de caixa		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		Nº	Carga útil (t)	Nº	Carga útil (t)	Nº	Carga útil (t)
TOTAL		63 198	1 048 302	34 883	422 810	28 315	625 492
<i>Camião</i>		36 359	317 646	27 798	226 857	8 561	90 789
Caixa aberta		15 858	126 413	12 831	96 630	3 026	29 784
Caixa basculante		7 992	80 863	6 742	64 778	1 250	16 086
Caixa fechada		3 795	26 297	2 565	17 085	1 230	9 212
Cisterna ou tanque		1 237	14 914	742	8 129	495	6 785
Porta - contentores		170	2 216	83	1 089	87	1 126
Porta - automóveis		140	883	54	351	86	532
Sob temperatura dirigida		4 396	28 401	3 222	18 895	1 174	9 506
Isotérmico		1 036	7 160	816	5 467	219	1 693
Refrigerado		428	2 919	339	2 153	89	765
Frigorífico		2 932	18 323	2 067	11 275	865	7 048
Outra adaptação especial		2 771	37 659	1 558	19 900	1 214	17 759
Desconhecido		-	-	-	-	-	-
<i>Comboio rodoviário</i>		1 244	28 924	490	12 507	754	16 416
Caixa aberta		575	15 247	351	9 133	225	6 114
Caixa basculante		83	2 094	69	1 786	13	308
Caixa fechada		54	1 344	2	45	52	1 299
Cisterna ou tanque		13	330	2	63	11	266
Porta - contentores		31	823	6	169	25	654
Porta - automóveis		397	6 691	14	202	384	6 489
Sob temperatura dirigida		34	867	20	489	14	378
Isotérmico		17	428	11	233	6	195
Refrigerado		2	61	2	61	-	-
Frigorífico		14	378	6	195	8	183
Outra adaptação especial		57	1 528	26	620	31	908
Desconhecido		-	-	-	-	-	-
<i>Veículo articulado</i>		25 595	701 732	6 596	183 446	18 999	518 287
Caixa aberta		12 590	343 960	2 715	75 798	9 876	268 162
Caixa basculante		4 708	130 985	2 366	67 113	2 342	63 872
Caixa fechada		1 901	52 279	190	4 941	1 711	47 338
Cisterna ou tanque		2 056	58 298	240	6 961	1 816	51 337
Porta - contentores		1 158	34 251	123	3 295	1 035	30 956
Porta - automóveis		186	4 002	43	1 202	143	2 800
Sob temperatura dirigida		2 062	52 255	489	12 633	1 573	39 623
Isotérmico		351	9 362	59	1 906	292	7 456
Refrigerado		119	2 891	16	362	103	2 528
Frigorífico		1 592	40 002	414	10 364	1 178	29 639
Outra adaptação especial		934	25 702	431	11 504	503	14 199
Desconhecido		-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque

2008

Unidade: Nº

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e nº de eixos				
	TOTAL	63 198	34 883	28 315
<i>Camião</i>		36 359	27 798	8 561
	2 eixos	25 819	20 839	4 979
	3 eixos	7 405	5 164	2 241
	4 eixos	3 135	1 794	1 341
	Outros	-	-	-
<i>Comboio rodoviário</i>		1 244	490	754
	2 + 1 eixos	6	-	6
	2 + 2 eixos	528	155	373
	2 + 3 eixos	201	85	116
	3 + 2 eixos	441	217	224
	3 + 3 eixos	48	25	23
	Outros	20	8	12
<i>Veículo articulado</i>		25 595	6 596	18 999
	2 + 1 eixos	14	-	14
	2 + 2 eixos	3 933	1 793	2 140
	2 + 3 eixos	19 543	4 011	15 532
	3 + 2 eixos	137	81	56
	3 + 3 eixos	485	127	359
	Outros	1 482	584	898

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.25 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque

2008

Unidade: Nº

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e idade				
	TOTAL	63 198	34 883	28 315
<i>Camião</i>		37 603	28 287	9 315
	2 a 5 anos	6 749	4 939	1 809
	6 a 10 anos	12 258	8 826	3 432
	11 a 15 anos	7 590	5 672	1 918
	Mais de 15 anos	11 006	8 850	2 156
<i>Tractores</i>		25 595	6 596	18 999
	2 a 5 anos	7 830	1 102	6 728
	6 a 10 anos	10 486	2 783	7 702
	11 a 15 anos	4 669	1 697	2 972
	Mais de 15 anos	2 610	1 013	1 597

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.26 - Distância percorrida^(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2008

Unidade: 10³ km

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara				
TOTAL		3 612 719	1 142 940	2 469 779
Camiões		1 124 370	729 377	394 992
3 501 a 10 000 Kg		284 480	230 814	53 666
10 001 a 16 000 Kg		210 804	137 735	73 068
16 001 a 19 000 Kg		232 784	121 855	110 928
19 001 a 22 000 Kg		1 344	1 016	328
22 001 a 26 000 Kg		269 324	163 890	105 434
Mais de 26 000 Kg		125 635	74 067	51 568
Comboios rodoviários		107 396	28 709	78 687
3 501 a 26 000 Kg		1 713	1 103	610
26 001 a 37 000 Kg		43 082	4 734	38 347
37 001 a 40 000 Kg		28 958	10 711	18 247
Mais de 40 000 Kg		33 643	12 162	21 482
Veículos articulados		2 380 953	384 853	1 996 100
3 501 a 26 000 Kg		3 919	147	3 772
26 001 a 29 000 Kg		3 606	281	3 325
29 001 a 38 000 Kg		241 894	55 896	185 998
38 001 a 40 000 Kg		1 107 074	184 999	922 075
Mais de 40 000 Kg		1 024 460	143 531	880 930

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.27 - Distância percorrida^(a), por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque

2008

Unidade: 10³ km

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e de percurso				
TOTAL		3 612 719	1 142 940	2 469 779
Camiões		1 124 370	729 377	394 992
Com uma operação elementar de transporte		424 528	277 401	147 127
Com duas ou mais operações elementares de transporte		51 886	28 709	23 177
Recolha ou distribuição		240 259	140 713	99 546
Em vazio		407 697	282 554	125 143
Comboios rodoviários		107 396	28 709	78 687
Com uma operação elementar de transporte		69 577	12 501	57 075
Com duas ou mais operações elementares de transporte		7 587	1 983	5 604
Recolha ou distribuição		3 396	2 054	1 342
Em vazio		26 836	12 170	14 666
Veículos articulados		2 380 953	384 853	1 996 100
Com uma operação elementar de transporte		1 690 751	204 755	1 485 995
Com duas ou mais operações elementares de transporte		110 392	7 897	102 494
Recolha ou distribuição		68 460	12 550	55 911
Em vazio		511 351	159 651	351 700

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.28 - Distância percorrida, por Origem / Destino

2008

Unidade: 10³ Km

Destino \ Origem	Total	UE	Portugal						Alemanha	Áustria	Bélgica
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve			
TOTAL	3 612 719	3 602 463	2 732 054	763 327	867 503	634 432	337 615	129 177	123 133	7 902	30 236
U. E.	3 607 437	3 597 236	2 727 899	761 756	865 464	633 886	337 615	129 177	122 956	7 902	29 866
Portugal	2 761 594	2 751 393	2 166 662	603 282	688 437	466 772	284 695	123 475	76 681	5 481	18 412
Norte	778 601	776 267	593 642	357 829	137 432	58 598	32 606	7 176	26 938	1 277	3 870
Centro	945 489	939 076	689 703	140 135	356 254	107 117	65 784	20 413	31 098	1 382	7 496
Lisboa	574 328	572 874	479 945	62 871	112 799	212 788	69 325	22 162	13 490	819	1 254
Alentejo	344 010	344 010	289 659	36 739	66 014	68 555	97 757	20 595	5 155	2 003	5 793
Algarve	119 167	119 167	113 712	5 709	15 938	19 715	19 223	53 128	-	-	-
Alemanha	118 717	118 717	88 261	24 457	25 045	36 569	2 190	-	6 871	37	-
Áustria	2 987	2 987	1 430	-	-	1 430	-	-	468	45	-
Bélgica	33 752	33 752	23 606	5 732	8 078	4 925	4 872	-	478	-	1 144
Checa, Rep.	1 404	1 404	1 404	-	-	1 404	-	-	-	-	-
Dinamarca	1 943	1 943	1 877	-	-	1 877	-	-	-	-	-
Espanha	406 914	406 913	259 057	79 006	83 972	64 583	25 792	5 703	32 487	1 991	8 057
França	161 187	161 187	91 793	23 682	34 908	26 456	6 747	-	4 315	348	981
Holanda	32 184	32 184	29 532	6 805	6 612	12 506	3 609	-	235	-	126
Hungria	2 142	2 142	2 142	-	861	1 281	-	-	-	-	-
Itália	60 918	60 918	49 758	13 778	14 199	14 684	7 097	-	650	-	-
Luxemburgo	1 193	1 193	-	-	-	-	-	-	175	-	88
Reino Unido	20 999	20 999	10 873	5 013	3 352	1 398	1 109	-	597	-	1 058
Suécia	1 504	1 504	1 504	-	-	-	1 504	-	-	-	-
EFTA	3 535	3 480	2 408	1 251	612	546	-	-	176	-	370
Suíça	3 535	3 480	2 408	1 251	612	546	-	-	176	-	370
ÁFRICA	1 747	1 747	1 746	320	1 427	-	-	-	-	-	-
Marrocos	1 747	1 747	1 746	320	1 427	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.28 - Distância percorrida, por Origem / Destino - continuação

2008

Unidade: 10³ Km

Destino \ Origem	Checa, República	Dinamarca	Espanha	França	Holanda	Hungria	Itália	Luxemburgo	Polónia	Reino Unido	EFTA	Suíça	ÁFRICA	Marrocos
TOTAL	4 080	66	371 206	192 347	29 949	1 877	64 684	2 951	3 937	38 042	9 943	9 943	313	313
U. E.	4 080	66	371 206	192 054	29 949	1 877	64 451	2 951	3 937	38 042	9 888	9 888	313	313
Portugal	4 080	-	240 895	132 034	24 240	1 763	49 614	2 173	3 353	26 007	9 888	9 888	312	312
Norte	-	-	68 910	51 025	3 428	1 763	10 752	2 173	1 479	11 010	2 022	2 022	312	312
Centro	4 080	-	100 893	56 848	13 484	-	25 303	-	1 874	6 916	6 412	6 412	-	-
Lisboa	-	-	42 831	15 571	5 429	-	7 632	-	-	5 905	1 454	1 454	-	-
Alentejo	-	-	22 926	8 470	1 899	-	5 927	-	-	2 176	-	-	-	-
Algarve	-	-	5 335	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	-	-	16 913	4 700	556	-	437	183	584	174	-	-	-	-
Áustria	-	-	929	-	-	115	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	-	-	7 381	1 027	117	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Checa, Rep.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	-	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	58 139	24 669	3 745	-	9 529	-	-	9 241	-	-	e	e
França	-	-	34 726	24 632	717	-	1 690	595	-	1 390	-	-	-	-
Holanda	-	-	1 716	-	574	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	5 344	1 983	-	-	3 182	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	930	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	-	-	4 233	3 009	-	-	-	-	-	1 230	-	-	-	-
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	-	-	-	293	-	-	232	-	-	-	55	55	-	-
Suíça	-	-	-	293	-	-	232	-	-	-	55	55	-	-
ÁFRICA	-	-	e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	-	-	e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.29 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2008 Unidade: 10³ Km

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	2 166 662	1 043 013	1 123 649
<i>Camiões</i>	1 075 679	703 305	372 373
3 501 a 10 000 Kg	279 209	226 394	52 814
10 001 a 16 000 Kg	199 336	131 713	67 624
16 001 a 19 000 Kg	217 316	114 194	103 121
19 001 a 22 000 Kg	1 344	1 016	328
22 001 a 26 000 Kg	254 137	156 533	97 604
Mais de 26 000 Kg	124 337	73 455	50 882
<i>Comboios rodoviários</i>	45 892	20 759	25 133
3 501 a 26 000 Kg	330	-	330
26 001 a 37 000 Kg	17 099	3 478	13 621
37 001 a 40 000 Kg	13 631	8 933	4 698
Mais de 40 000 Kg	14 831	8 348	6 483
<i>Veículos articulados</i>	1 045 091	318 948	726 143
3 501 a 26 000 Kg	908	147	761
26 001 a 29 000 Kg	3 087	281	2 806
29 001 a 38 000 Kg	116 783	54 684	62 099
38 001 a 40 000 Kg	485 442	145 660	339 782
Mais de 40 000 Kg	438 872	118 176	320 695

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.30 - Transporte internacional: Distância percorrida^(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2008 Unidade: 10³ Km

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	1 446 057	99 927	1 346 130
<i>Camiões</i>	48 691	26 072	22 619
3 501 a 10 000 Kg	5 271	4 420	852
10 001 a 16 000 Kg	11 467	6 022	5 445
16 001 a 19 000 Kg	15 468	7 661	7 807
19 001 a 22 000 Kg	-	-	-
22 001 a 26 000 Kg	15 187	7 357	7 830
Mais de 26 000 Kg	1 298	612	685
<i>Comboios rodoviários</i>	61 504	7 950	53 554
3 501 a 26 000 Kg	1 383	1 103	280
26 001 a 37 000 Kg	25 983	1 257	24 726
37 001 a 40 000 Kg	15 326	1 777	13 549
Mais de 40 000 Kg	18 812	3 813	14 999
<i>Veículos articulados</i>	1 335 862	65 905	1 269 957
3 501 a 26 000 Kg	3 011	-	3 011
26 001 a 29 000 Kg	518	-	518
29 001 a 38 000 Kg	125 111	1 212	123 899
38 001 a 40 000 Kg	621 632	39 339	582 294
Mais de 40 000 Kg	585 589	25 354	560 234

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.31 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque

2008

Tipo de percurso e Tipo de parque País de origem	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km
TOTAL	557 547	523 929	71 061	30 230	486 486	493 699	142 920	41 463	55 482	15 087	87 438	26 377
U. E.	555 645	520 093	70 537	28 803	485 108	491 290	142 654	41 143	55 216	14 767	87 438	26 377
Alemanha	37 227	88 261	1 049	2 431	36 178	85 831	-	-	-	-	-	-
Áustria	510	1 430	-	-	510	1 430	-	-	-	-	-	-
Bélgica	11 859	23 606	-	-	11 859	23 606	-	-	-	-	-	-
Checa, Rep.	510	1 404	-	-	510	1 404	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	602	1 877	-	-	602	1 877	-	-	-	-	-	-
Espanha	405 472	219 823	66 448	21 319	339 024	198 503	141 190	39 235	54 887	14 482	86 302	24 753
França	56 944	89 884	1 432	2 191	55 512	87 693	1 465	1 909	329	285	1 135	1 624
Holanda	13 815	29 532	-	-	13 815	29 532	-	-	-	-	-	-
Hungria	737	2 142	-	-	737	2 142	-	-	-	-	-	-
Itália	22 946	49 758	1 607	2 862	21 339	46 895	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	4 584	10 873	-	-	4 584	10 873	-	-	-	-	-	-
Suécia	439	1 504	-	-	439	1 504	-	-	-	-	-	-
EFTA	1 377	2 408	-	-	1 377	2 408	-	-	-	-	-	-
Suíça	1 377	2 408	-	-	1 377	2 408	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	525	1 427	525	1 427	-	-	266	320	266	320	-	-
Marrocos	525	1 427	525	1 427	-	-	266	320	266	320	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.32 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque

2008

Tipo de percurso e Tipo de parque País de origem	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km
TOTAL	581 458	556 505	76 786	31 145	504 672	525 361	135 031	38 427	49 884	13 774	85 147	24 653
U. E.	575 728	546 305	76 520	30 832	499 208	515 473	135 031	38 427	49 884	13 774	85 147	24 653
Alemanha	33 396	76 681	1 049	2 259	32 347	74 422	-	-	-	-	-	-
Áustria	1 995	5 481	-	-	1 995	5 481	-	-	-	-	-	-
Bélgica	9 192	18 412	-	-	9 192	18 412	-	-	-	-	-	-
Checa, Rep.	1 530	4 080	-	-	1 530	4 080	-	-	-	-	-	-
Espanha	396 202	206 681	73 983	25 556	322 219	181 125	132 402	34 214	48 926	12 015	83 476	22 199
França	84 881	129 404	1 313	2 673	83 568	126 731	1 918	2 631	686	1 197	1 232	1 433
Holanda	11 053	23 219	-	-	11 053	23 219	439	1 020	-	-	439	1 020
Hungria	533	1 763	-	-	533	1 763	-	-	-	-	-	-
Itália	22 654	49 053	-	-	22 654	49 053	272	562	272	562	-	-
Luxemburgo	1 020	2 173	-	-	1 020	2 173	-	-	-	-	-	-
Polónia	1 135	3 353	-	-	1 135	3 353	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	12 137	26 007	176	344	11 961	25 663	-	-	-	-	-	-
EFTA	5 464	9 888	-	-	5 464	9 888	-	-	-	-	-	-
Suíça	5 464	9 888	-	-	5 464	9 888	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	266	312	266	312	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	266	312	266	312	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.33 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque

2008

Unidade: 10⁶ tkm oferecidas

Tipo de parque Tipo de veículo e nível de carga			
	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	78 033	18 185	59 848
<i>Camiões</i>	10 932	6 710	4 221
Inteiramente carregados	3 284	1 851	1 433
Não inteiramente carregados	3 456	2 113	1 342
Vazios	4 192	2 746	1 446
<i>Comboios rodoviários</i>	2 382	725	1 657
Inteiramente carregados	1 213	229	984
Não inteiramente carregados	555	183	372
Vazios	614	313	301
<i>Veículos articulados</i>	64 719	10 750	53 969
Inteiramente carregados	34 125	3 997	30 128
Não inteiramente carregados	16 263	2 237	14 026
Vazios	14 331	4 516	9 815

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.34 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque^(a)

2008

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	290 748	38 950	133 473	7 207	157 275	31 743
<i>Camiões</i>	104 264	4 120	68 300	2 494	35 964	1 625
3 501 a 10 000 Kg	8 247	325	7 111	261	1 136	64
10 001 a 16 000 Kg	6 806	433	5 021	291	1 784	142
16 001 a 19 000 Kg	13 107	794	9 053	411	4 054	383
19 001 a 22 000 Kg	199	7	149	6	50	1
22 001 a 26 000 Kg	35 510	1 505	23 731	904	11 779	601
Mais de 26 000 Kg	40 394	1 056	23 234	621	17 160	435
<i>Comboios rodoviários</i>	4 504	1 034	2 492	278	2 012	757
3 501 a 26 000 Kg	23	9	9	8	14	ə
26 001 a 37 000 Kg	1 025	336	334	33	691	303
37 001 a 40 000 Kg	1 398	318	955	112	443	206
Mais de 40 000 Kg	2 058	372	1 194	125	864	246
<i>Veículos articulados</i>	181 980	33 795	62 681	4 434	119 299	29 361
3 501 a 26 000 Kg	62	26	6	1	56	25
26 001 a 29 000 Kg	212	24	40	1	172	23
29 001 a 38 000 Kg	30 202	3 607	14 915	679	15 287	2 929
38 001 a 40 000 Kg	86 495	15 573	28 650	2 165	57 844	13 408
Mais de 40 000 Kg	65 009	14 566	19 070	1 589	45 939	12 977

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.35 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque

2008

Tipo de parque Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	290 748	38 950	133 473	7 207	157 275	31 743
01	23 533	3 939	12 361	1 173	11 172	2 766
02	367	69	12	ə	355	68
03	117 375	4 543	70 179	2 267	47 196	2 277
04	25 737	5 231	7 508	756	18 229	4 475
05	1 293	531	312	40	981	491
06	10 505	3 149	3 826	345	6 680	2 804
07	10 561	1 276	1 499	122	9 062	1 155
08	8 401	2 602	1 404	245	6 997	2 357
09	46 490	4 544	22 036	1 191	24 454	3 353
10	10 769	2 797	3 955	367	6 814	2 430
11	5 380	1 385	2 534	207	2 845	1 179
12	4 507	2 201	588	62	3 919	2 139
13	6 705	3 510	504	94	6 201	3 417
14	10 983	920	5 380	196	5 603	723
15	186	50	9	2	178	49
16	4 858	1 017	789	89	4 069	928
17	127	19	39	2	88	17
18	1 896	763	389	38	1 507	725
19	1 051	398	136	10	915	388
20	22	3	15	1	7	2

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.36 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas^(a), por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque

2008

Tipo de parque Tipo de veículo e de percurso	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	290 748	38 950	133 473	7 207	157 275	31 743
<i>Camiões</i>	104 264	4 120	68 300	2 494	35 964	1 625
Com uma operação elementar de transporte	93 148	3 305	61 565	2 063	31 582	1 242
Com duas ou mais operações elementares de transporte	3 113	255	2 122	139	991	116
Recolha ou distribuição	8 003	560	4 613	293	3 390	267
<i>Comboios rodoviários</i>	4 504	1 034	2 492	278	2 012	757
Com uma operação elementar de transporte	4 018	919	2 216	234	1 803	685
Com duas ou mais operações elementares de transporte	277	97	125	31	152	66
Recolha ou distribuição	209	18	151	12	58	6
<i>Veículos articulados</i>	181 980	33 795	62 681	4 434	119 299	29 361
Com uma operação elementar de transporte	172 983	31 565	60 948	4 220	112 034	27 345
Com duas ou mais operações elementares de transporte	2 774	1 580	462	107	2 312	1 473
Recolha ou distribuição	6 223	651	1 271	108	4 952	542

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.37 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2008

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	264 495	16 858	130 765	6 214	133 731	10 644
<i>Camiões</i>	103 293	3 897	67 911	2 392	35 382	1 505
3 501 a 10 000 Kg	8 205	318	7 080	255	1 125	63
10 001 a 16 000 Kg	6 746	406	4 983	272	1 762	133
16 001 a 19 000 Kg	12 950	719	8 975	386	3 975	333
19 001 a 22 000 Kg	199	7	149	6	50	1
22 001 a 26 000 Kg	35 214	1 403	23 544	857	11 670	546
Mais de 26 000 Kg	39 980	1 044	23 180	616	16 800	429
<i>Comboios rodoviários</i>	3 842	382	2 326	191	1 516	190
3 501 a 26 000 Kg	13	ø	-	-	13	ø
26 001 a 37 000 Kg	766	104	320	23	446	81
37 001 a 40 000 Kg	1 190	123	876	84	314	39
Mais de 40 000 Kg	1 873	154	1 130	84	743	70
<i>Veículos articulados</i>	157 360	12 580	60 528	3 632	96 832	8 949
3 501 a 26 000 Kg	37	6	6	1	31	5
26 001 a 29 000 Kg	206	19	40	1	166	18
29 001 a 38 000 Kg	27 135	1 455	14 872	666	12 263	789
38 001 a 40 000 Kg	74 474	5 761	27 152	1 629	47 322	4 132
Mais de 40 000 Kg	55 508	5 338	18 458	1 334	37 049	4 004

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.38 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

2008

Unidade: 10³ t

Regiões de destino Regiões de origem	Regiões de destino					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total	264 495	71 783	78 631	69 880	27 640	16 561
Norte	68 921	58 222	7 452	1 685	1 389	173
Centro	86 951	9 771	60 388	11 565	4 481	745
Lisboa	63 301	2 235	5 830	49 808	4 388	1 039
Alentejo	31 570	1 486	4 737	6 525	16 963	1 859
Algarve	13 753	69	223	298	420	12 744

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.39 - Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2008											Unidade: 10 ³ t
Regiões	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TRANSPORTE INTER-REGIÕES											
Regiões de destino		66 371	7 109	256	14 905	11 471	199	2 584	4 414	3 425	8 975
Norte		13 561	1 179	61	1 927	2 574	71	820	208	599	2 768
Centro		18 242	2 491	123	3 162	3 073	43	939	2 480	992	1 548
Lisboa		20 072	1 960	55	7 018	2 676	43	567	889	1 132	2 472
Alentejo		10 678	1 366	5	1 978	2 556	20	179	245	572	1 522
Algarve		3 817	113	12	820	592	23	78	592	130	665
Regiões de origem		66 371	7 109	256	14 905	11 471	199	2 584	4 414	3 425	8 975
Norte		10 699	1 283	2	917	2 430	61	595	1 567	674	639
Centro		26 563	2 272	29	8 942	3 289	66	953	254	1 166	5 597
Lisboa		13 493	1 808	86	1 772	2 676	23	501	911	601	1 162
Alentejo		14 607	1 585	139	3 135	2 845	41	508	1 678	965	1 468
Algarve		1 009	160	0	139	232	8	27	5	18	109
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES		198 125	12 596	98	99 645	11 780	719	5 235	5 242	3 244	35 018
Norte		58 222	3 426	15	24 696	4 719	527	1 675	2 598	601	10 464
Centro		60 388	5 817	2	31 370	2 914	73	1 809	345	1 525	10 794
Lisboa		49 808	2 163	35	26 667	2 591	53	1 609	893	420	8 005
Alentejo		16 963	992	46	9 309	1 187	61	114	867	666	2 712
Algarve		12 744	197	0	7 602	369	5	28	540	32	3 042

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.39 - Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2008		Unidade: 10 ³ t											
Regiões	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
TRANSPORTE INTER-REGIÕES													
Regiões de destino		3 612	1 458	1 217	2 614	1 197	147	1 914	40	472	354	6	
Norte	1 083	244	359	473	189	66	648	17	137	136	2		
Centro	1 224	360	227	566	474	12	296	9	101	118	2		
Lisboa	699	533	238	891	297	66	369	12	113	43	2		
Alentejo	363	262	258	481	177	3	574	ø	66	52	-		
Algarve	243	60	135	203	60	-	28	2	55	5	-		
Regiões de origem	3 612	1 458	1 217	2 614	1 197	147	1 914	40	472	354	6		
Norte	820	271	227	386	155	79	288	-	189	112	4		
Centro	1 276	289	336	754	522	-	605	17	69	125	2		
Lisboa	1 077	438	414	1 025	229	56	424	3	191	94	-		
Alentejo	399	420	210	422	282	12	435	21	19	23	-		
Algarve	40	40	29	26	8	-	163	-	5	-	-		
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES		5 004	3 256	1 311	2 213	8 976	39	2 298	62	935	441	15	
Norte	2 264	1 195	403	647	2 781	11	1 180	28	685	294	11		
Centro	1 202	901	340	330	2 511	7	271	14	110	49	4		
Lisboa	1 340	777	475	1 159	2 864	15	591	2	74	75	-		
Alentejo	149	259	85	50	248	5	172	13	4	23	-		
Algarve	49	124	7	28	573	ø	82	4	61	ø	-		

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.40 - Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2008 Unidade: 10³ t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Tipo de parque e classes de distância										
<i>Total</i>	264 495	19 705	354	114 551	23 251	918	7 819	9 657	6 669	43 993
0 - 49 km	161 110	8 112	51	91 896	6 263	393	3 433	2 354	2 259	28 409
50 - 99 km	49 361	5 521	102	16 588	5 520	208	1 590	2 471	1 842	8 151
100 - 149 km	18 010	2 665	14	3 602	3 022	23	749	1 579	506	2 662
150 - 299 km	26 154	2 743	128	2 236	5 620	173	1 529	2 637	1 462	3 805
300 - 499 km	9 112	603	60	196	2 621	91	488	562	528	911
500 km e mais	747	61	-	32	205	30	30	54	72	55
<i>Por conta própria</i>	130 765	11 503	12	69 575	7 303	281	3 671	1 499	1 255	21 565
0 - 49 km	90 387	5 188	12	56 542	2 320	199	1 885	403	442	15 364
50 - 99 km	23 263	3 193	-	10 271	2 172	59	680	549	234	3 287
100 - 149 km	7 632	1 720	-	1 783	977	e	488	218	138	1 140
150 - 299 km	7 408	1 136	-	893	1 315	9	543	222	302	1 464
300 - 499 km	1 861	246	-	78	447	13	68	99	97	290
500 km e mais	214	20	-	7	73	-	8	9	43	20
<i>Por conta de outrem</i>	133 731	8 202	342	44 975	15 948	637	4 148	8 158	5 414	22 429
0 - 49 km	70 723	2 924	39	35 353	3 943	195	1 548	1 951	1 817	13 045
50 - 99 km	26 099	2 327	102	6 317	3 348	149	911	1 922	1 607	4 864
100 - 149 km	10 378	946	14	1 819	2 045	22	260	1 362	369	1 522
150 - 299 km	18 746	1 606	128	1 343	4 305	163	987	2 415	1 161	2 342
300 - 499 km	7 251	357	60	119	2 175	78	420	463	431	621
500 km e mais	534	41	-	25	132	30	22	45	29	35

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.40 - Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2008 Unidade: 10³ t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Tipo de parque e classes de distância											
<i>Total</i>	8 617	4 714	2 527	4 827	10 173	186	4 212	102	1 406	794	21
0 - 49 km	3 630	2 410	1 032	1 236	7 288	5	1 366	34	614	318	7
50 - 99 km	1 932	937	512	1 088	1 528	12	985	28	179	165	6
100 - 149 km	742	346	209	526	514	9	586	15	154	83	3
150 - 299 km	1 370	605	418	1 398	704	41	917	11	219	133	5
300 - 499 km	876	386	335	550	120	107	357	14	216	92	-
500 km e mais	66	31	21	29	19	13	1	-	24	4	-
<i>Por conta própria</i>	3 851	2 519	566	475	5 360	8	752	36	384	133	15
0 - 49 km	1 677	1 379	375	104	3 940	2	304	23	144	77	5
50 - 99 km	904	548	69	156	789	e	224	9	80	35	5
100 - 149 km	412	196	16	73	304	3	129	1	33	1	1
150 - 299 km	678	234	61	88	284	2	75	e	78	18	4
300 - 499 km	166	161	41	43	42	-	19	2	48	1	-
500 km e mais	14	2	4	11	1	-	1	-	1	-	-
<i>Por conta de outrem</i>	4 766	2 195	1 961	4 352	4 813	178	3 459	66	1 022	661	6
0 - 49 km	1 953	1 031	657	1 133	3 348	3	1 061	11	470	241	2
50 - 99 km	1 028	389	443	932	739	11	762	19	99	129	1
100 - 149 km	330	150	193	453	210	6	457	14	122	82	2
150 - 299 km	692	371	357	1 309	420	39	842	11	141	114	1
300 - 499 km	710	225	294	506	77	107	338	12	168	91	-
500 km e mais	52	29	17	18	18	13	-	-	23	4	-

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.41 - Transporte nacional : Toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2008 Unidade: 10⁶ tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Tipo de parque e classes de distância										
Total	16 858	1 637	64	3 903	2 734	87	748	1 011	705	2 540
0 - 49 km	1 545	129	1	577	109	8	57	43	28	370
50 - 99 km	2 880	348	8	925	309	14	112	143	68	504
100 - 149 km	2 588	328	1	829	325	2	88	154	60	358
150 - 299 km	6 275	567	28	1 344	1 095	29	305	486	308	941
300 - 499 km	3 183	239	26	207	809	25	169	160	186	322
500 km e mais	387	26	-	22	87	9	17	24	55	45
Por conta própria	6 214	852	ø	2 204	669	15	262	122	137	1 041
0 - 49 km	860	89	ø	383	40	4	33	5	8	199
50 - 99 km	1 367	212	-	558	112	5	47	27	15	238
100 - 149 km	1 189	200	-	464	99	ø	54	20	15	167
150 - 299 km	2 083	266	-	740	246	2	102	46	55	325
300 - 499 km	623	76	-	56	143	5	22	22	26	103
500 km e mais	92	9	-	4	29	-	3	2	18	9
Por conta de outrem	10 644	786	64	1 699	2 065	72	486	889	567	1 499
0 - 49 km	685	41	1	194	69	4	24	39	20	170
50 - 99 km	1 513	136	8	367	197	9	65	117	52	266
100 - 149 km	1 400	128	1	365	225	1	34	134	45	190
150 - 299 km	4 192	301	28	604	849	27	203	439	253	616
300 - 499 km	2 559	163	26	151	666	21	147	138	160	220
500 km e mais	296	17	-	18	58	9	13	22	37	36

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.41 - Transporte nacional : Toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2008 Unidade: 10⁶ tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Tipo de parque e classes de distância											
Total	896	417	268	639	445	50	467	12	148	88	2
0 - 49 km	45	45	11	30	46	ø	27	1	9	8	ø
50 - 99 km	111	68	25	61	107	1	53	2	11	10	ø
100 - 149 km	128	42	19	64	93	1	69	2	17	8	ø
150 - 299 km	271	119	94	285	134	9	197	2	32	29	1
300 - 499 km	312	129	107	182	54	34	120	5	66	31	-
500 km e mais	29	14	11	17	11	4	ø	-	13	2	-
Por conta própria	326	192	43	55	194	1	55	2	35	9	1
0 - 49 km	30	28	3	2	26	ø	6	ø	2	2	ø
50 - 99 km	44	40	6	3	44	ø	10	1	5	1	ø
100 - 149 km	57	25	4	9	54	ø	14	ø	5	1	ø
150 - 299 km	128	46	14	23	53	ø	18	ø	11	6	1
300 - 499 km	58	53	13	12	16	-	6	ø	12	ø	-
500 km e mais	7	1	2	5	ø	-	ø	-	ø	-	-
Por conta de outrem	570	224	225	584	251	49	412	10	113	79	ø
0 - 49 km	15	17	9	27	20	ø	22	ø	7	6	ø
50 - 99 km	67	28	19	58	63	1	43	1	6	10	ø
100 - 149 km	70	18	15	56	39	1	54	2	13	7	ø
150 - 299 km	142	73	79	261	81	9	179	2	21	23	ø
300 - 499 km	254	76	94	170	38	34	115	5	54	31	0
500 km e mais	22	13	9	12	11	4	-	-	13	2	0

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.42 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2008

Unidade: 10³ t

Tipos de carga		Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)										
	TOTAL	264 495	13 067	156 503	7 798	44 790	4 997	2 214	816	34 309
01		19 705	559	9 253	649	3 710	787	-	52	4 695
02		354	81	52	-	149	-	-	-	72
03		114 551	14	110 012	188	744	57	2	-	3 533
04		23 251	1 924	3 617	669	14 014	80	-	24	2 923
05		918	-	129	165	468	45	-	ø	111
06		7 819	-	973	363	2 967	957	16	ø	2 542
07		9 657	7 745	401	40	797	23	-	5	645
08		6 669	2 532	550	794	2 223	40	-	5	523
09		43 993	69	22 435	737	13 561	552	28	28	6 584
10		8 617	-	1 633	410	796	1 995	1	29	3 753
11		4 714	-	88	111	492	257	1 224	509	2 032
12		2 527	-	17	137	398	42	935	152	848
13		4 827	-	87	1 167	1 339	14	1	3	2 215
14		10 173	142	7 030	556	152	91	8	-	2 194
15		186	-	-	ø	46	-	-	-	140
16		4 212	-	33	1 120	1 858	44	-	8	1 149
17		102	-	42	1	9	5	-	-	46
18		1 406	-	130	172	866	5	-	-	233
19		794	-	18	517	197	3	-	-	61
20		21	-	5	-	5	-	-	-	11

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.43 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2008

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga		Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)										
	TOTAL	16 858	1 256	6 207	535	5 363	458	217	57	2 765
01		1 637	24	715	40	406	70	-	6	376
02		64	24	13	-	14	-	-	-	13
03		3 903	3	3 624	16	102	ø	ø	-	157
04		2 734	175	312	35	1 932	6	-	2	272
05		87	-	9	9	59	4	-	ø	6
06		748	-	103	25	354	69	1	ø	197
07		1 011	798	46	1	106	2	-	ø	57
08		705	221	62	46	312	4	-	1	59
09		2 540	4	913	74	1 096	36	1	1	415
10		896	-	114	39	150	215	ø	4	373
11		417	-	5	5	88	22	75	32	189
12		268	-	1	15	34	8	140	9	59
13		639	-	15	75	235	2	ø	1	309
14		445	7	258	26	19	11	1	-	123
15		50	-	-	ø	14	-	-	-	36
16		467	-	4	86	284	6	-	ø	87
17		12	-	8	ø	2	ø	-	-	2
18		148	-	5	8	106	1	-	-	29
19		88	-	ø	34	50	ø	-	-	4
20		2	-	1	-	ø	-	-	-	1

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.44 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2008

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa		Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
									Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)													
TOTAL		264 495	68 077	122 688	8 863	22 813	8 026	1 113	10 614	2 581	604	7 429	22 301
01		19 705	9 187	4 454	682	1 039	699	-	2 330	582	153	1 595	1 315
02		354	177	52	-	81	-	-	-	-	-	-	44
03		114 551	12 238	100 754	199	801	191	-	1	0	-	0	367
04		23 251	8 020	1 736	2 484	3 692	640	-	6 359	1 324	427	4 609	321
05		918	344	24	358	-	172	-	0	0	-	-	20
06		7 819	4 406	713	1 747	-	396	16	43	18	-	25	498
07		9 657	1 073	337	1	7 846	92	-	-	-	-	-	307
08		6 669	2 176	221	583	2 735	727	-	158	140	4	14	70
09		43 993	13 760	6 719	455	6 231	938	1	5	1	4	-	15 885
10		8 617	5 870	1 585	339	12	492	-	3	0	-	2	315
11		4 714	2 603	347	362	-	350	204	46	46	-	1	803
12		2 527	840	20	328	10	122	890	111	110	-	1	206
13		4 827	1 767	142	554	-	1 081	1	1 118	140	6	972	163
14		10 173	2 103	5 426	151	359	520	1	18	6	1	12	1 595
15		186	0	-	64	5	0	-	116	116	-	-	-
16		4 212	2 433	46	245	1	1 010	-	250	68	9	174	225
17		102	50	32	4	-	1	-	-	-	-	-	14
18		1 406	726	60	246	-	165	-	56	30	-	26	153
19		794	287	19	58	-	431	-	0	0	-	-	-
20		21	15	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.45 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2008

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa		Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
									Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)													
TOTAL		16 858	6 189	4 595	1 160	1 963	535	138	1 428	344	59	1 026	850
01		1 637	708	400	48	55	43	-	269	50	13	206	115
02		64	16	13	-	24	-	-	-	-	-	-	11
03		3 903	423	3 320	39	84	14	-	0	0	-	0	23
04		2 734	1 011	182	332	293	35	-	858	183	42	632	24
05		87	39	1	37	-	10	-	0	0	-	-	1
06		748	410	56	210	-	30	1	1	0	-	1	41
07		1 011	115	21	0	826	12	-	-	-	-	-	37
08		705	303	17	76	254	37	-	15	12	1	1	3
09		2 540	1 277	312	85	400	79	0	1	0	1	-	385
10		896	690	70	68	1	38	-	0	0	-	0	28
11		417	242	17	50	-	21	9	14	14	-	0	63
12		268	89	1	9	1	10	128	16	16	-	0	15
13		639	301	8	86	-	71	0	165	16	0	149	7
14		445	139	165	18	23	23	0	2	0	0	2	75
15		50	0	-	14	2	0	-	34	34	-	-	-
16		467	300	3	28	0	74	-	40	7	1	32	22
17		12	5	6	1	-	0	-	-	-	-	-	0
18		148	81	3	44	-	5	-	13	11	-	2	2
19		88	42	0	14	-	32	-	0	0	-	-	-
20		2	1	0	1	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.46 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas^(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2008

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	26 253	22 091	2 709	992	23 544	21 099
<i>Camiões</i>	970	223	389	103	581	120
3 501 a 10 000 Kg	43	7	31	6	11	2
10 001 a 16 000 Kg	60	27	38	19	22	8
16 001 a 19 000 Kg	157	75	78	25	79	50
19 001 a 22 000 Kg	-	-	-	-	-	-
22 001 a 26 000 Kg	296	102	188	47	108	55
Mais de 26 000 Kg	415	12	54	6	360	6
<i>Comboios rodoviários</i>	662	653	166	87	496	566
3 501 a 26 000 Kg	10	8	9	8	1	e
26 001 a 37 000 Kg	259	232	14	10	245	222
37 001 a 40 000 Kg	208	195	79	28	129	167
Mais de 40 000 Kg	185	218	64	41	121	177
<i>Veículos articulados</i>	24 620	21 215	2 153	803	22 467	20 412
3 501 a 26 000 Kg	25	19	-	-	25	19
26 001 a 29 000 Kg	6	5	-	-	6	5
29 001 a 38 000 Kg	3 067	2 152	43	13	3 024	2 139
38 001 a 40 000 Kg	12 020	9 811	1 498	536	10 522	9 276
Mais de 40 000 Kg	9 502	9 228	612	254	8 890	8 973

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.47 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2008

Unidade: 10³ t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	Granéis		Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
		líquidos	sólidos						
TOTAL	10 084	285	1 864	252	4 248	592	97	21	2 725
01	1 563	45	620	13	280	54	-	-	551
02	13	13	-	-	-	-	-	-	-
03	465	-	399	-	30	27	-	-	9
04	849	13	72	20	604	-	-	-	140
05	193	-	3	1	84	e	-	-	104
06	1 585	-	319	-	750	268	-	-	248
07	131	88	-	-	24	-	-	-	19
08	810	126	95	58	369	6	-	-	155
09	1 345	-	154	-	812	7	-	-	372
10	870	-	58	-	187	198	-	18	410
11	245	-	16	-	136	-	-	2	91
12	708	-	17	114	288	13	97	2	177
13	483	-	14	20	299	-	-	-	151
14	341	-	74	-	82	20	-	-	164
15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	295	-	-	18	197	-	-	-	80
17	25	-	22	-	3	-	-	-	-
18	93	-	-	-	72	-	-	-	20
19	69	-	-	6	29	-	-	-	33
20	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.48 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2008 Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	Granéis	Granéis	Conten-	Em	Pré-	Unidades	Outras	Outros
		líquidos	sólidos	tores	paletes	-cintados	móveis com auto-propulsão	unidades móveis	tipos de carga
TOTAL	9 455	146	881	112	5 321	420	87	17	2 472
01	932	14	255	2	371	31	-	-	259
02	5	5	-	-	-	-	-	-	-
03	233	-	130	-	37	56	-	-	10
04	881	9	18	3	725	-	-	-	126
05	210	-	5	3	91	ø	-	-	111
06	1 449	-	142	-	878	174	-	-	255
07	48	34	-	-	7	-	-	-	7
08	962	85	96	20	551	5	-	-	205
09	1 268	-	65	-	1 003	2	-	-	198
10	767	-	25	-	189	125	-	15	414
11	394	-	29	-	212	-	-	ø	153
12	681	-	36	66	259	9	87	1	222
13	843	-	29	7	558	-	-	-	249
14	285	-	44	-	90	16	-	-	134
15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	298	-	-	6	229	-	-	-	63
17	7	-	7	-	ø	-	-	-	-
18	112	-	-	-	92	-	-	-	21
19	79	-	-	3	30	-	-	-	46
20	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.49 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2008 Unidade: 10³ t

Tipos de carga									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	Granéis	Granéis	Conten-	Em	Pré-	Unidades	Outras	Outros
		líquidos	sólidos	tores	paletes	-cintados	móveis com auto-propulsão	unidades móveis	tipos de carga
TOTAL	9 920	742	1 812	313	4 543	392	160	21	1 937
01	1 329	13	233	24	547	112	-	-	399
02	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	946	-	781	11	109	12	-	-	33
04	1 108	43	43	59	817	-	-	-	146
05	109	-	8	1	75	ø	-	-	25
06	669	-	68	-	413	73	-	-	115
07	618	581	37	-	-	-	-	-	-
08	729	105	108	47	368	1	-	-	100
09	752	-	140	-	485	30	-	-	97
10	717	-	86	18	158	157	-	-	299
11	284	-	2	-	159	2	32	9	79
12	721	-	-	89	285	-	128	11	209
13	977	-	2	1	663	5	-	-	306
14	361	-	262	-	61	-	-	-	38
15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	239	-	20	53	140	-	-	-	26
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	261	-	14	-	203	ø	-	-	43
19	100	-	8	11	59	-	-	-	22
20	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.50 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2008

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga		Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)										
TOTAL		8 730	301	665	165	5 227	278	202	26	1 865
01		1 046	3	123	6	588	47	-	-	279
02		-	-	-	-	-	-	-	-	-
03		284	-	98	1	145	25	-	-	15
04		1 111	18	8	24	971	-	-	-	90
05		158	-	9	2	119	ø	-	-	27
06		556	-	38	-	355	57	-	-	106
07		200	181	18	-	-	-	-	-	-
08		764	99	101	17	446	ø	-	-	100
09		472	-	54	-	336	18	-	-	64
10		719	-	74	13	181	117	-	-	334
11		386	-	1	-	234	1	32	12	107
12		714	-	-	61	283	-	171	14	185
13		1 543	-	1	3	1 059	12	-	-	468
14		144	-	85	-	44	-	-	-	15
15		-	-	-	-	-	-	-	-	-
16		156	-	16	29	88	-	-	-	24
17		-	-	-	-	-	-	-	-	-
18		367	-	31	-	303	ø	-	-	33
19		113	-	9	11	76	-	-	-	17
20		-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.51 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2008

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa		Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
									Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)													
	TOTAL	10 084	6 953	683	911	436	219	99	586	48	17	520	198
01		1 563	-	1 041	91	62	80	13	222	-	3	219	54
02		13	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-
03		465	-	191	259	15	-	-	-	-	-	-	-
04		849	-	416	87	35	13	20	279	15	-	263	-
05		193	-	118	-	74	-	-	1	-	-	1	-
06		1 585	-	1 317	20	236	-	-	-	-	-	-	12
07		131	-	42	-	-	88	-	-	-	-	-	-
08		810	-	464	-	59	216	56	15	-	14	1	-
09		1 345	-	1 085	67	78	26	-	-	-	-	-	89
10		870	-	677	75	87	-	-	31	31	-	-	-
11		245	-	217	11	17	-	-	-	-	-	-	-
12		708	-	437	1	51	-	93	-	-	-	-	27
13		483	-	383	-	60	-	20	8	-	-	8	12
14		341	-	215	49	74	-	-	3	-	-	3	-
15		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16		295	-	222	-	35	-	11	23	2	-	21	4
17		25	-	-	22	-	-	-	3	-	-	3	-
18		93	-	72	-	21	-	-	-	-	-	-	-
19		69	-	56	-	7	-	6	-	-	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.52 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2008

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)		Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contentores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
									Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigorí- fico	
TOTAL		9 455	6 814	297	991	255	81	88	764	29	21	713	165
01		932	449	30	55	59	2	-	317	-	1	316	21
02		5	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
03		233	156	63	14	-	-	-	-	-	-	-	-
04		881	405	50	49	9	3	-	365	11	-	354	-
05		210	141	-	67	-	-	-	2	-	-	2	-
06		1 449	1 135	36	250	-	-	-	-	-	-	-	29
07		48	14	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-
08		962	741	-	40	143	17	-	21	-	21	e	-
09		1 268	1 116	46	66	6	-	-	-	-	-	-	33
10		767	616	37	98	-	-	-	16	16	-	-	-
11		394	373	3	18	-	-	e	-	-	-	-	-
12		681	430	2	62	-	44	88	-	-	-	-	56
13		843	706	-	89	-	7	-	17	-	-	17	24
14		285	168	24	93	-	-	-	e	-	-	e	-
15		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16		298	215	-	51	-	4	-	26	2	-	24	2
17		7	-	7	-	-	-	-	e	-	-	e	-
18		112	90	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-
19		79	61	-	15	-	3	-	-	-	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.53 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2008

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)		Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contentores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
									Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigorífico	
TOTAL		9 920	5 406	1 208	833	1 000	274	137	792	56	27	708	270
01		1 329	517	203	50	13	24	-	412	18	21	373	110
02		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03		946	149	737	20	14	11	-	-	-	-	-	15
04		1 108	612	35	59	50	59	-	293	6	-	286	-
05		109	97	-	11	-	1	-	-	-	-	-	-
06		669	538	15	101	-	-	-	-	-	-	-	15
07		618	-	-	-	618	-	-	-	-	-	-	-
08		729	454	45	27	143	47	-	13	-	-	13	-
09		752	609	46	67	15	-	-	-	-	-	-	14
10		717	557	63	90	-	8	-	-	-	-	-	-
11		284	204	20	41	-	-	6	11	-	-	11	-
12		721	460	6	36	-	61	131	-	-	-	-	28
13		977	780	-	173	-	5	-	15	-	7	9	4
14		361	62	38	24	146	-	-	14	-	-	14	78
15		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16		239	105	-	57	-	39	-	33	32	-	1	5
17		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18		261	215	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-
19		100	49	-	31	-	19	-	e	e	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.54 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2008

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)												
TOTAL	8 730	5 611	319	1 043	412	129	181	867	46	39	782	167
01	1 046	377	101	52	3	6	-	437	23	23	392	69
02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	284	147	82	10	6	1	-	-	-	-	-	38
04	1 111	614	6	93	19	24	-	355	6	-	349	-
05	158	141	-	14	-	2	-	-	-	-	-	-
06	556	453	6	90	-	-	-	-	-	-	-	6
07	200	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-
08	764	536	23	38	137	17	-	13	-	-	13	-
09	472	412	3	52	4	-	-	-	-	-	-	9
10	719	554	47	114	-	4	-	-	-	-	-	-
11	386	272	23	58	-	-	13	20	-	-	20	-
12	714	446	6	48	-	25	169	-	-	-	-	19
13	1 543	1 224	-	275	-	12	-	22	-	16	6	10
14	144	35	21	22	42	-	-	1	-	-	1	22
15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	156	83	-	32	-	21	-	18	17	-	1	3
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	367	267	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-
19	113	50	-	45	-	18	-	1	1	-	-	-
20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.55 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)

2008 Unidade: t

Regiões	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Países												
TOTAL	10 083 627	3 385 706	4 092 914	1 390 366	1 040 224	174 417	9 919 902	3 271 437	2 846 673	2 335 028	930 282	536 482
U. E.	9 973 519	3 362 966	4 025 668	1 370 244	1 040 224	174 417	9 902 566	3 263 594	2 838 155	2 334 053	930 282	536 482
Alemanha	533 299	175 978	195 440	118 577	43 304	-	553 670	168 444	143 368	226 417	15 441	-
Áustria	35 438	4 079	12 670	3 012	15 678	-	11 343	-	-	11 343	-	-
Bélgica	162 161	24 352	78 125	6 411	53 274	-	209 636	48 690	49 984	57 673	53 289	-
Checa, Rep.	35 690	-	35 690	-	-	-	5 099	-	-	5 099	-	-
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	8 332	-	-	6 639	1 693	-
Espanha	6 941 293	2 422 359	2 627 656	976 929	741 550	172 799	7 530 826	2 595 609	2 117 526	1 564 552	716 656	536 482
França	1 418 013	517 855	644 271	150 432	103 837	1 618	946 703	242 973	350 246	284 043	69 442	-
Holanda	217 731	25 997	140 716	33 227	17 792	-	219 834	53 612	58 102	76 534	31 586	-
Hungria	1 994	1 994	-	-	-	-	5 800	-	3 340	2 460	-	-
Itália	422 419	95 288	233 067	42 856	51 208	-	356 744	125 023	102 086	88 975	40 660	-
Luxemburgo	18 277	18 277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	10 441	1 066	9 374	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	175 430	74 387	48 661	38 800	13 582	-	50 937	26 764	13 504	10 317	351	-
Suécia	1 333	1 333	-	-	-	-	3 643	2 478	-	-	1 165	-
EFTA	106 125	18 758	67 246	20 122	-	-	13 785	7 844	4 967	975	-	-
Suíça	106 125	18 758	67 246	20 122	-	-	13 785	7 844	4 967	975	-	-
ÁFRICA	3 983	3 983	-	-	-	-	3 551	-	3 551	-	-	-
Marrocos	3 983	3 983	-	-	-	-	3 551	-	3 551	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.56 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2008

Unidade: t

Países de destino P. de procedência	Total	Portugal	Alemanha	Áustria	Bélgica	Bulgária	Checa, Rep.	Chipre	Dinamarca	Eslováquia	Eslovénia	Espanha
TOTAL	26 252 926	9 919 902	979 658	49 446	297 647	-	35 690	-	-	-	-	10 654 494
Portugal	10 083 627	-	533 299	35 438	162 161	-	35 690	-	-	-	-	6 941 293
Alemanha	827 727	553 670	27 041	-	-	-	-	-	-	-	-	151 961
Áustria	24 549	11 343	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13 205
Bélgica	351 100	209 636	-	-	44 233	-	-	-	-	-	-	74 218
Bulgária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Checa, Rep.	5 099	5 099	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	8 332	8 332	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	11 392 553	7 530 826	335 353	10 579	65 711	-	-	-	-	-	-	2 815 465
Estónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
França	2 583 720	946 703	70 037	3 429	12 747	-	-	-	-	-	-	518 607
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holanda	256 463	219 834	-	-	12 795	-	-	-	-	-	-	23 834
Hungria	5 800	5 800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Irlanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	524 963	356 744	8 066	-	-	-	-	-	-	-	-	56 343
Letónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	16 807	-	2 039	-	-	-	-	-	-	-	-	14 767
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	132 892	50 937	3823,95	-	-	-	-	-	-	-	-	42 246
Roménia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	6 197	3 643	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 554
Outros	33 097	17 336	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.56 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias (continuação)

2008

Unidade: t

Países de destino P. de procedência	Estónia	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Irlanda	Itália	Letónia	Lituânia	Luxemburgo	Malta	Polónia	Reino Unido	Roménia	Suécia	Outros
TOTAL	-	-	2 934 285	-	278 897	1 994	-	621 614	-	-	20 317	-	15 862	323 140	-	1 333	118 646
Portugal	-	-	1 418 013	-	217 731	1 994	-	422 419	-	-	18 277	-	10 441	175 430	-	1 333	110 108
Alemanha	-	-	70 739	-	-	-	-	5 278	-	-	-	-	5 421	13 616	-	-	-
Áustria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	-	-	23 013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bulgária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Checa, Rep.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	387 396	-	47 971	-	-	111 365	-	-	-	-	-	84 447	-	-	3 440
Estónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
França	-	-	971 930	-	13 195	-	-	19 138	-	-	2 039	-	-	25 895	-	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Irlanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	40 397	-	-	-	-	63 414	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	-	-	12 134	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23 751	-	-	-
Roménia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	10663	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 099

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.57 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas^(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2008											Unidade: t
Países de destino	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TOTAL		10 083 627	1 562 804	13 061	464 541	848 667	193 474	1 585 373	130 557	810 034	1 344 992
U. E.		9 973 519	1 562 804	13 061	450 085	833 074	188 226	1 573 252	130 557	794 976	1 332 600
Alemanha		533 299	24 841	-	-	41 556	22 260	50 133	-	114 320	46 019
Áustria		35 438	-	-	-	-	4 079	12 670	-	-	-
Bélgica		162 161	19 793	-	-	48 585	-	19 443	-	-	-
Checa, Rep.		35 690	-	-	-	-	-	12 237	-	-	-
Espanha		6 941 293	1 364 122	13 061	384 867	503 502	106 595	1 101 065	130 557	506 714	868 667
França		1 418 013	51 991	-	52 981	200 706	50 173	192 085	-	79 973	346 484
Holanda		217 731	40 613	-	-	26 663	-	50 854	-	10 807	28 310
Hungria		1 994	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália		422 419	9 874	-	12 237	-	-	134 765	-	51 067	15 134
Luxemburgo		18 277	-	-	-	12 062	-	-	-	-	-
Polónia		10 441	-	-	-	-	-	-	-	7 242	-
Reino Unido		175 430	51 570	-	-	-	5 120	-	-	24 853	26 653
Suécia		1 333	-	-	-	-	-	-	-	-	1 333
EFTA		106 125	-	-	14 456	15 592	5 248	8 138	-	15 058	12 392
Suíça		106 125	-	-	14 456	15 592	5 248	8 138	-	15 058	12 392
ÁFRICA		3 983	-	-	-	-	-	3 983	-	-	-
Marrocos		3 983	-	-	-	-	-	3 983	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.57 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas^(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2008		Unidade: t										
Países de destino	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TOTAL		870 289	245 042	708 244	483 488	341 015	-	295 107	25 497	92 770	68 675	-
U. E.		850 167	233 022	708 233	480 399	341 015	-	295 107	25 497	92 770	68 675	-
Alemanha		27 786	32 156	64 966	82 177	681	-	24 846	-	1 559	-	-
Áustria		-	7 643	11 046	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica		-	-	10 094	13 095	18 459	-	23 635	-	3 535	5 522	-
Checa, Rep.		-	-	11 217	12 237	-	-	-	-	-	-	-
Espanha		671 225	83 377	488 813	132 012	295 183	-	201 459	25 497	25 919	38 657	-
França		134 439	31 134	74 759	118 269	12 237	-	27 047	-	22 304	23 430	-
Holanda		5 907	9 237	-	42 887	-	-	2 454	-	-	-	-
Hungria		-	1 994	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália		10 810	58 729	30 205	41 585	14 456	-	14 767	-	28 790	-	-
Luxemburgo		-	-	-	6 215	-	-	-	-	-	-	-
Polónia		-	-	2 133	-	-	-	-	-	-	1 066	-
Reino Unido		-	8 751	15 000	31 923	-	-	897	-	10 663	-	-
Suécia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA		20 122	12 020	11	3 088	-	-	-	-	-	-	-
Suíça		20 122	12 020	11	3 088	-	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.58 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas^(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2008 Unidade: 10³ tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Países de destino										
TOTAL	9 455 407	932 028	4 539	233 093	880 782	209 693	1 449 462	48 135	961 782	1 267 786
U. E.	9 252 225	932 028	4 539	203 024	850 834	204 753	1 434 606	48 135	930 385	1 241 632
Alemanha	1 229 833	58 833	-	-	98 091	39 870	115 433	-	277 197	112 021
Áustria	99 195	-	-	-	-	10 218	34 336	-	-	-
Bélgica	331 632	38 915	-	-	99 784	-	40 027	-	-	-
Checa, Rep.	95 214	-	-	-	-	-	32 696	-	-	-
Espanha	3 562 631	534 057	4 539	95 649	290 124	74 444	552 648	48 135	322 549	439 186
França	2 144 375	84 517	-	81 067	293 721	68 650	273 794	-	116 266	542 716
Holanda	456 423	85 634	-	-	44 785	-	111 951	-	23 883	58 880
Hungria	6 592	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	879 233	20 636	-	26 309	-	-	273 721	-	112 401	37 774
Luxemburgo	38 276	-	-	-	24 330	-	-	-	-	-
Polónia	31 288	-	-	-	-	-	-	-	22 529	-
Reino Unido	375 762	109 437	-	-	-	11 571	-	-	55 561	49 284
Suécia	1 771	-	-	-	-	-	-	-	-	1 771
EFTA	198 499	-	-	30 068	29 948	4 940	10 173	-	31 396	26 154
Suíça	198 499	-	-	30 068	29 948	4 940	10 173	-	31 396	26 154
ÁFRICA	4 684	-	-	-	-	-	4 684	-	-	-
Marrocos	4 684	-	-	-	-	-	4 684	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.58 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas^(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2008 Unidade: 10³ tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Países de destino											
TOTAL	767 151	394 158	681 276	843 424	285 017	-	298 141	7 441	112 254	79 246	-
U. E.	727 531	375 148	681 252	836 260	285 017	-	298 141	7 441	112 254	79 246	-
Alemanha	53 790	73 601	148 023	204 906	1 563	-	44 461	-	2 045	-	-
Áustria	-	21 776	32 866	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	-	-	19 885	23 711	38 561	-	54 261	-	4 433	12 054	-
Checa, Rep.	-	-	29 871	32 647	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	435 757	51 825	232 670	112 453	200 890	-	119 709	7 441	20 426	20 130	-
França	210 587	50 368	103 732	191 944	13 473	-	41 473	-	27 964	44 103	-
Holanda	13 291	19 397	-	94 819	-	-	3 784	-	-	-	-
Hungria	-	6 592	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	14 106	130 963	71 767	92 430	30 531	-	32 695	-	35 901	-	-
Luxemburgo	-	-	-	13 947	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	-	-	5 801	-	-	-	-	-	-	2 958	-
Reino Unido	-	20 626	36 638	69 402	-	-	1 758	-	21 486	-	-
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	39 620	19 010	24	7 164	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	39 620	19 010	24	7 164	-	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.59 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas^(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2008	Unidade: t									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Países de origem										
TOTAL	9 919 902	1 328 682	-	945 932	1 108 109	109 201	669 137	618 117	729 002	751 747
U. E.	9 902 566	1 325 131	-	945 932	1 108 109	106 437	669 137	618 117	725 825	751 747
Alemanha	553 670	11 494	-	15 058	64 135	15 184	50 173	-	49 239	-
Áustria	11 343	-	-	-	-	-	11 343	-	-	-
Bélgica	209 636	9 358	-	-	35 386	19 893	10 197	-	23 858	-
Checa, Rep.	5 099	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	8 332	-	-	-	-	-	-	-	3 234	-
Espanha	7 530 826	1 005 634	-	890 917	751 535	41 220	538 183	618 117	537 386	725 278
França	946 703	239 571	-	26 873	145 760	29 726	52 511	-	60 798	12 034
Holanda	219 834	59 074	-	-	55 478	-	-	-	14 739	1 776
Hungria	5 800	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	356 744	-	-	12 237	55 814	414	5 903	-	28 158	9 145
Reino Unido	50 937	-	-	846	-	-	-	-	8 413	3 514
Suécia	3 643	-	-	-	-	-	826	-	-	-
EFTA	13 785	-	-	-	-	2 764	-	-	3 177	-
Suíça	13 785	-	-	-	-	2 764	-	-	3 177	-
ÁFRICA	3 551	3 551	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	3 551	3 551	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.59 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas^(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2008	Unidade: t										
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Países de origem											
TOTAL	717 234	283 639	721 178	976 797	361 306	-	238 673	-	261 296	99 854	-
U. E.	717 234	283 639	721 178	968 953	361 306	-	238 673	-	261 296	99 854	-
Alemanha	68 868	26 688	100 497	116 489	-	-	4 848	-	27 413	3 583	-
Áustria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	17 762	-	11 171	70 413	-	-	8 574	-	-	3 023	-
Checa, Rep.	-	-	5 099	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	3 406	-	1 693	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	571 042	163 864	515 682	391 516	361 306	-	220 830	-	134 745	63 570	-
França	16 987	41 460	50 739	229 668	-	-	1 066	-	22 267	17 243	-
Holanda	14 456	6 150	2 039	39 288	-	-	-	-	14 398	12 435	-
Hungria	-	-	3 340	-	-	-	2 460	-	-	-	-
Itália	24 714	45 134	18 706	93 506	-	-	542	-	62 473	-	-
Reino Unido	-	-	10 561	27 251	-	-	351	-	-	-	-
Suécia	-	343	1 652	822	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	-	-	-	7 844	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	-	-	-	7 844	-	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.60 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas^(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2008		Unidade: 10 ³ tkm									
Países de origem	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TOTAL		8 729 756	1 046 438	-	283 790	1 110 598	157 864	555 774	199 738	763 626	471 737
U. E.		8 695 870	1 036 780	-	283 790	1 110 598	154 547	555 774	199 738	759 007	471 737
Alemanha		1 311 573	23 171	-	38 323	165 527	40 909	107 429	-	115 787	-
Áustria		31 818	-	-	-	-	-	31 818	-	-	-
Bélgica		417 937	18 678	-	-	68 054	37 831	21 292	-	46 174	-
Checa, Rep.		14 036	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca		24 515	-	-	-	-	-	-	-	10 080	-
Espanha		4 011 097	501 882	-	177 851	398 310	36 736	300 118	199 738	418 850	415 723
França		1 508 700	376 070	-	40 621	235 361	38 492	80 469	-	67 008	22 165
Holanda		466 632	116 978	-	-	121 377	-	-	-	30 683	4 814
Hungria		16 814	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália		763 477	-	-	25 269	121 968	580	12 196	-	55 534	19 167
Reino Unido		117 939	-	-	1 727	-	-	-	-	14 890	9 868
Suécia		11 332	-	-	-	-	-	2 452	-	-	-
EFTA		24 227	-	-	-	-	3 317	-	-	4 619	-
Suíça		24 227	-	-	-	-	3 317	-	-	4 619	-
ÁFRICA		9 659	9 659	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos		9 659	9 659	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.60 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas^(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2008		Unidade: 10 ³ tkm										
Países de origem	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TOTAL		718 863	385 545	713 535	1 542 521	143 701	-	156 465	-	366 538	113 024	-
U. E.		718 863	385 545	713 535	1 526 230	143 701	-	156 465	-	366 538	113 024	-
Alemanha		174 651	67 231	229 810	274 518	-	-	10 924	-	54 153	9 138	-
Áustria		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica		38 944	-	26 483	141 711	-	-	12 659	-	-	6 111	-
Checa, Rep.		-	-	14 036	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca		9 376	-	5 059	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha		392 232	142 612	271 769	329 641	143 701	-	121 664	-	120 537	39 737	-
França		30 527	60 816	82 233	412 188	-	-	1 919	-	32 088	28 743	-
Holanda		29 562	12 565	4 230	86 171	-	-	-	-	30 956	29 296	-
Hungria		-	-	9 638	-	-	-	7 176	-	-	-	-
Itália		43 572	101 148	36 772	217 233	-	-	1 235	-	128 803	-	-
Reino Unido		-	-	28 558	62 008	-	-	887	-	-	-	-
Suécia		-	1 173	4 947	2 760	-	-	-	-	-	-	-
EFTA		-	-	-	16 291	-	-	-	-	-	-	-
Suíça		-	-	-	16 291	-	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

3.5 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Quadro III.61a - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos ^{(a) (b)}, por países de origem e marcas, segundo os meses

2008	Unidade: Nº												
Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Países e marcas													
TOTAL	213 389	15 845	17 339	22 045	18 449	19 757	20 979	21 576	12 353	13 822	14 674	15 386	21 164
Alemanha	52 093	4 146	4 196	4 893	4 763	4 540	4 976	4 955	2 938	3 507	3 811	4 071	5 297
Audi	7 288	472	436	559	589	591	653	724	533	619	654	614	844
BMW	8 953	877	792	849	875	825	826	846	432	591	667	602	771
Ford	12 753	864	1 172	1 349	1 238	1 205	1 562	1 166	661	769	782	921	1 064
Mercedes-Benz	6 632	615	530	635	607	412	507	674	426	460	559	508	699
Opel	4 910	404	365	530	424	560	490	544	268	268	261	281	515
Porsche	214	27	24	16	25	22	16	19	19	9	16	12	9
Smart	3 095	314	251	290	232	188	235	274	203	257	319	242	290
Volkswagen	8 247	573	626	665	773	737	686	708	396	534	553	891	1 105
Outros	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Austria	561	54	67	61	63	47	44	57	32	38	33	32	33
BMW	495	46	55	58	55	42	39	51	22	35	29	31	32
Chrysler	49	6	12	1	4	5	4	3	8	1	4	0	1
Saab	14	1	0	1	4	0	1	3	2	2	0	0	0
Outros	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Bélgica	2 160	206	214	221	208	181	174	154	144	148	127	146	237
Audi	255	21	48	24	23	23	27	17	21	14	18	10	9
Opel	1 905	185	166	197	185	158	147	137	123	134	109	136	228
Coreia do Sul	4 870	414	417	458	432	397	548	502	318	322	292	297	473
Chevrolet	2 277	189	235	245	210	159	265	189	130	155	159	136	205
Hyundai	1 731	140	131	135	132	180	196	196	119	119	67	113	203
Kia	781	84	50	74	88	54	70	108	61	43	56	45	48
Outros	81	1	1	4	2	4	17	9	8	5	10	3	17
Eslováquia	4 377	395	372	483	366	367	366	417	296	255	289	302	469
Audi	148	15	10	9	15	16	14	8	10	10	15	6	20
Kia	2 333	207	176	213	184	203	199	233	172	161	163	180	242
Peugeot	1 861	171	183	255	163	143	150	174	112	82	110	115	203
Volkswagen	35	2	3	6	4	5	3	2	2	2	1	1	4
Espanha	46 530	3 004	3 903	5 320	4 006	4 640	5 027	5 112	2 367	2 738	2 855	3 088	4 470
Citroën	2143	192	179	217	195	209	262	225	100	141	167	115	141
Ford	3487	156	431	370	172	312	453	260	192	262	183	238	458
Mercedes-Benz	95	6	5	14	4	6	9	14	8	2	13	7	7
Nissan	24	16	3	0	0	0	0	2	0	0	1	0	2
Opel	8527	573	684	1203	679	959	693	1038	405	562	465	475	791
Peugeot	2223	176	201	212	194	183	158	180	122	115	136	175	371
Renault	12687	897	1139	1236	1544	1412	1207	1318	572	653	699	895	1115
Seat	12790	766	889	1510	904	990	1417	1582	792	740	957	900	1343
Volkswagen	4554	222	372	558	314	569	828	493	176	263	234	283	242
Estados Unidos da América	1 248	98	92	80	98	76	140	126	87	131	106	95	119
BMW	572	65	35	28	48	45	89	56	32	51	46	40	37
Chrysler	125	5	28	12	18	11	6	14	9	8	2	4	8
Dodge	252	7	2	5	5	3	27	36	29	41	22	31	44
Jeep	45	5	6	5	5	3	2	2	4	2	4	1	6
Mercedes-Benz	242	13	21	28	21	13	16	14	13	29	31	19	24
Opel	12	3	0	2	1	1	0	4	0	0	1	0	0
França	30 919	2 358	2 305	3 125	2 530	3 104	2 888	3 053	1 845	2 085	2 331	2 192	3 103
Citroën	9 922	800	775	882	860	843	1 019	853	556	755	792	732	1 055
Opel	41	2	6	5	1	3	4	2	6	1	6	1	4
Peugeot	11 291	849	831	1 239	813	1 047	864	1 393	706	760	880	813	1 096
Renault	6 352	464	454	658	625	790	644	557	386	354	473	388	559
Toyota	3 313	243	239	341	231	421	357	248	191	215	180	258	389
Holanda	2 145	353	413	378	171	173	199	160	72	50	48	91	37
Mitsubishi	2 145	353	413	378	171	173	199	160	72	50	48	91	37
Hungria	1 660	103	135	105	117	197	316	135	118	122	98	84	130
Audi	127	13	8	9	8	13	7	4	6	12	23	9	15
Suzuki	1 533	90	127	96	109	184	309	131	112	110	75	75	115
Itália	8 381	527	623	1 195	756	918	1 003	762	390	390	561	645	611
Alfa-Romeo	1 000	86	68	58	51	99	96	78	43	62	113	120	126
Ferrari	16	2	0	0	1	3	0	3	1	0	2	1	3
Fiat	6 557	394	507	1 079	645	732	807	607	319	274	367	427	399
Lamborghini	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lancia	786	42	47	56	57	83	99	71	27	52	78	95	79
Maserati	22	3	1	2	2	1	1	3	0	2	1	2	4

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(continua)

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.61b - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos^(a) ^(b), por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação

2008													Unidade: Nº	
Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Países e marcas														
Japão	10 242	780	872	971	937	882	855	1 003	671	750	770	704	1 047	
Citroën	31	1	8	4	1	3	4	1	2	3	0	2	2	
Daihatsu	70	21	13	7	8	1	11	2	1	0	0	0	6	
Honda	3 253	349	280	287	292	277	271	327	248	272	205	195	250	
Lexus	313	27	17	33	28	31	28	28	27	30	18	27	19	
Mazda	4 498	227	340	402	412	401	376	477	284	324	376	346	533	
Mitsubishi	1 099	71	125	145	100	68	66	82	45	64	104	84	145	
Nissan	56	5	6	21	4	7	1	5	1	2	1	1	2	
Peugeot	61	7	2	1	8	7	11	4	4	1	4	2	10	
Subaru	145	10	10	10	12	12	21	8	6	9	10	13	24	
Suzuki	83	11	8	6	4	14	6	7	3	8	2	9	5	
Toyota	633	51	63	55	68	61	60	62	50	37	50	25	51	
México	3 869	341	287	336	252	235	313	416	380	305	264	338	402	
Chevrolet	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	
Nissan	314	41	23	19	36	19	14	23	18	12	9	10	90	
Volkswagen	3 553	300	264	317	216	216	298	393	362	293	254	328	312	
Polónia	3 893	76	84	341	286	284	359	480	334	391	340	384	534	
Chevrolet	1 105	13	18	51	45	94	100	118	97	126	82	126	235	
Fiat	1 942	60	55	203	160	137	168	231	163	195	201	195	174	
Ford	38	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	37	
Opel	767	0	0	85	79	49	91	123	70	70	56	60	84	
Volkswagen	41	3	11	2	2	3	0	8	4	0	1	3	4	
Portugal	1 566	88	94	137	125	130	196	127	71	159	167	129	143	
Citroën	264	14	19	18	15	21	28	26	18	15	29	29	32	
Seat	391	32	20	63	23	36	96	40	9	26	13	6	27	
Volkswagen	911	42	55	56	87	73	72	61	44	118	125	94	84	
Reino Unido	17 030	1 330	1 489	1 963	1 286	1 414	1 364	2 074	1 083	1 044	1 054	1 103	1 826	
Honda	2 395	264	252	208	205	196	169	226	157	198	135	165	220	
Jaguar	364	25	23	34	34	42	23	51	25	27	28	28	24	
Land Rover	165	36	10	12	13	6	16	10	6	12	6	27	11	
Mini	1 533	180	134	127	139	148	109	150	91	93	112	111	139	
Nissan	5 278	263	504	507	325	298	383	1 001	371	254	384	376	612	
Opel	2 385	125	230	446	242	311	256	197	95	95	86	84	218	
Toyota	4 866	435	332	625	324	408	402	434	336	361	299	309	601	
Outros	44	2	4	4	4	5	6	5	2	4	4	3	1	
República Checa	8 709	696	688	701	808	876	926	807	496	599	656	734	722	
Citroën	2 405	159	137	170	184	248	267	237	165	183	263	218	174	
Hyundai	30	5	7	6	4	2	1	1	0	2	1	0	1	
Peugeot	1 281	96	146	89	126	159	86	161	54	69	114	117	64	
Skoda	4 061	321	308	343	409	401	485	311	208	260	222	351	442	
Toyota	932	115	90	93	85	66	87	97	69	85	56	48	41	
Suécia	2 288	186	161	219	200	205	284	208	122	136	105	157	305	
Saab	74	8	5	12	8	6	4	6	2	5	0	3	15	
Volvo	2 214	178	156	207	192	199	280	202	120	131	105	154	290	
Turquia	6 553	348	547	633	708	688	687	563	356	376	398	458	791	
Citroën	73	0	0	0	0	0	8	3	2	18	3	10	29	
Fiat	1 343	92	210	94	192	91	58	116	57	48	81	84	220	
Hyundai	104	14	1	11	7	8	7	11	7	8	10	10	10	
Peugeot	47	0	0	0	0	0	0	0	6	9	3	12	17	
Renault	4 550	219	299	475	474	552	591	399	255	251	271	312	452	
Toyota	436	23	37	53	35	37	23	34	29	42	30	30	63	
Outros países	4 295	342	380	425	337	403	314	465	233	276	369	336	415	

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos^(a), por cilindradas, segundo os meses

2008

Unidade: Nº

Meses Cilindradas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	213 389	15 845	17 339	22 045	18 449	19 757	20 979	21 576	12 353	13 822	14 674	15 386	21 164
≤ 750 c.c.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 751 a 950	1 318	150	139	112	118	91	165	121	76	69	89	89	99
De 951 a 1 050	8 753	641	629	867	646	918	936	907	579	669	717	606	638
De 1 051 a 1 150	13 899	1 052	1 223	1 762	1 378	1 213	1 444	1 484	739	707	890	859	1 148
De 1 151 a 1 250	36 421	2 134	2 951	4 971	3 000	3 675	4 547	4 517	1 728	1 906	1 854	2 019	3 119
De 1 251 a 1 350	5 341	465	518	497	445	459	525	509	317	377	381	330	518
De 1 351 a 1 400	24 802	1 771	1 985	2 475	1 900	2 084	1 942	2 463	1 691	1 865	1 947	1 929	2 750
De 1 401 a 1 550	27 443	2 031	2 323	2 455	2 753	2 845	2 609	2 537	1 543	1 635	1 942	1 999	2 771
De 1 551 a 1 750	36 056	2 792	3 025	3 773	3 135	3 501	3 469	3 523	2 018	2 360	2 367	2 528	3 565
De 1 751 a 2 000	47 789	3 722	3 573	4 103	4 098	4 084	4 361	4 463	2 893	3 451	3 556	4 153	5 332
De 2 001 a 2 500	7 244	650	581	668	587	504	603	646	495	478	590	583	859
Mais de 2 500	4 322	436	392	362	389	383	378	406	274	305	341	291	365

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.63 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2008

Unidade: Nº

Meses Pesos brutos	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	61 738	5 053	4 992	5 839	5 290	5 878	5 113	5 332	3 489	4 607	5 052	4 964	6 129
≤ 2500 kg	31 605	2 311	2 576	3 051	2 577	3 140	2 674	2 663	1 696	2 312	2 546	2 658	3 401
De 2 501 a 3 500	23 799	2 050	1 848	2 157	2 167	2 244	1 815	2 111	1 432	1 793	1 980	1 875	2 327
De 3 501 a 6 900	397	39	39	36	25	30	33	43	22	26	42	26	36
De 6 901 a 8 990	555	78	55	59	44	47	47	48	29	20	38	28	62
De 8 991 a 12 490	317	24	21	17	21	29	28	36	20	35	26	27	33
De 12 491 a 14 500	105	14	3	4	7	7	10	10	13	11	13	10	3
De 14 501 a 15 900	40	0	3	5	5	6	5	8	3	1	1	1	2
De 15 901 a 19 000	789	117	86	70	80	57	60	70	45	57	38	54	55
De 19 001 a 26 000	447	31	21	39	22	38	28	43	20	30	54	54	67
Mais de 26 000	3 684	389	340	401	342	280	413	300	209	322	314	231	143

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.64 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2008

Unidade: Nº

Tipo de veículo Pesos brutos	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	61 738	55 404	6 334	798	5 536
≤ 2500 kg	31 605	31 605	//	//	//
De 2 501 a 3 500	23 799	23 799	//	//	//
De 3 501 a 6 900	397	//	397	274	123
De 6 901 a 8 990	555	//	555	86	469
De 8 991 a 12 490	317	//	317	32	285
De 12 491 a 14 500	105	//	105	48	57
De 14 501 a 15 900	40	//	40	0	40
De 15 901 a 19 000	789	//	789	327	462
De 19 001 a 26 000	447	//	447	11	436
Mais de 26 000	3 684	//	3 684	20	3 664

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.65 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2008

Unidade: Nº

Países e marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	61 738	5 053	4 992	5 839	5 290	5 878	5 113	5 332	3 489	4 607	5 052	4 964	6 129
África do Sul	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679	1 679
Toyota	1 679	112	78	179	135	139	122	134	122	171	159	173	155
Alemanha	8 924	416	689	775	831	914	846	862	534	754	703	566	1 034
Ford	803	54	61	93	53	57	85	65	66	55	53	83	78
Iveco	251	16	18	22	38	22	21	24	32	14	12	17	15
MAN	790	54	68	58	64	65	104	95	69	72	78	47	16
Mercedes-Benz	2 622	227	165	185	245	215	207	270	142	279	261	177	249
Neoplan	4	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0
Opel	3 271	0	306	293	304	441	305	305	172	246	203	170	526
Setra	6	1	0	1	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Volkswagen	1 177	64	71	123	124	114	122	103	50	88	96	72	150
Bélgica	1 460	162	75	73	73	287	116	91	71	98	125	112	177
Opel	1 460	162	75	73	73	287	116	91	71	98	125	112	177
Brasil	270	25	40	32	19	21	16	21	18	19	19	15	25
Fiat	262	25	38	29	19	20	16	21	18	17	19	15	25
Volkswagen	8	0	2	3	0	1	0	0	0	2	0	0	0
Coreia do Sul	350	24	21	37	44	46	18	35	21	28	26	29	21
Hyundai	302	19	20	35	42	44	17	32	15	22	15	25	16
Kia	35	3	1	1	1	1	0	1	5	4	10	3	5
Ssangyong	13	2	0	1	1	1	1	2	1	2	1	1	0
Eslovénia	3 166	213	251	309	207	230	287	406	219	234	274	241	295
Renault	3 166	213	251	309	207	230	287	406	219	234	274	241	295
Espanha	10 368	1 194	943	1 032	922	814	860	852	489	739	795	774	954
Citroën	2 251	256	199	236	139	94	173	176	113	206	222	191	246
Iveco	869	74	76	78	43	84	71	70	45	54	76	87	111
Mercedes-Benz	1 133	117	91	81	122	106	101	133	79	61	96	64	82
Nissan	896	105	88	87	91	75	93	58	50	69	65	33	82
Opel	2 227	391	158	218	204	230	177	138	69	158	132	164	188
Peugeot	1 106	110	94	88	93	71	78	95	57	74	89	121	136
Renault	727	73	95	79	89	61	65	61	36	48	44	46	30
Seat	940	44	102	141	124	75	94	116	36	42	45	53	68
Volkswagen	219	24	40	24	17	18	8	5	4	27	26	15	11
Estados Unidos da América	404	24	11	26	32	49	20	46	32	33	39	47	45
Jeep	404	24	11	26	32	49	20	46	32	33	39	47	45
França	7 720	684	676	826	674	650	548	603	437	486	651	641	844
Citroën	1 872	206	176	170	163	151	151	164	115	135	131	128	182
Fiat	612	44	36	83	64	62	43	56	31	39	48	52	54
Nissan	112	7	7	7	18	6	8	13	9	5	7	11	14
Opel	127	12	12	10	9	12	18	12	10	11	8	7	6
Peugeot	2 644	152	184	231	219	268	157	182	151	185	229	255	431
Renault	1 741	230	221	234	173	116	149	147	96	79	154	73	69
Toyota	612	33	40	91	28	35	22	29	25	32	74	115	88
Holanda	907	69	77	96	61	70	103	60	53	70	62	114	72
DAF	773	63	64	70	56	50	88	40	46	68	59	104	65
Mitsubishi	134	6	13	26	5	20	15	20	7	2	3	10	7
Hungria	74	3	6	6	16	9	6	4	3	6	6	7	2
Suzuki	74	3	6	6	16	9	6	4	3	6	6	7	2
Índia	13	1	2	4	0	0	0	0	3	1	1	0	1
Mahindra	5	1	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Tata	8	0	1	4	0	0	0	0	0	1	1	0	1
Itália	4 138	332	323	360	380	400	290	326	252	297	357	451	370
Citroën	990	74	83	86	92	106	74	59	73	74	92	78	99
Fiat	1 665	116	124	144	143	158	112	137	92	117	137	229	156
Iveco	932	92	73	85	103	95	66	80	51	64	81	80	62
Peugeot	551	50	43	45	42	41	38	50	36	42	47	64	53
Japão	190	8	2	2	5	1	3	17	9	21	32	32	58
Mazda	3	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Nissan	161	2	0	0	0	0	0	16	5	19	30	32	57
Toyota	26	4	2	2	5	1	3	1	3	2	2	0	1
Marrocos	2 621	186	203	206	210	361	263	240	187	133	207	179	246
Renault	2 621	186	203	206	210	361	263	240	187	133	207	179	246

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

Quadro III.65 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação

2008

Unidade: Nº

Países e marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Polónia	1 365	97	100	138	142	122	143	97	56	123	172	95	80
Fiat	93	17	9	9	7	4	6	8	2	4	9	9	9
Volkswagen	1 272	80	91	129	135	118	137	89	54	119	163	86	71
Portugal	5 017	412	392	478	384	440	371	424	284	329	409	444	650
Citroën	351	3	3	1	1	51	54	58	26	20	21	44	69
Isuzu	227	25	13	21	25	19	14	20	12	10	22	18	28
Mitsubishi	1 301	116	89	116	120	140	105	80	81	78	110	124	142
Peugeot	946	76	93	113	69	69	54	66	50	70	75	98	113
Toyota	2 192	192	194	227	169	161	144	200	115	151	181	160	298
Reino Unido	2 491	220	212	243	218	297	200	217	144	175	226	163	176
Ford	1 114	86	94	125	91	109	107	77	46	100	119	78	82
Land Rover	147	25	17	17	13	8	10	9	11	10	15	7	5
Opel	658	60	46	63	63	60	33	76	49	42	52	51	63
Renault	572	49	55	38	51	120	50	55	38	23	40	27	26
República Checa	205	13	12	14	19	18	7	5	22	21	30	22	22
Citroën	32	6	4	1	1	2	0	1	3	4	0	9	1
Peugeot	152	6	8	11	16	13	5	4	18	16	29	10	16
Skoda	21	1	0	2	2	3	2	0	1	1	1	3	5
Suécia	1 549	235	140	155	129	122	137	143	54	143	104	107	80
Scania	569	97	45	58	56	50	59	33	29	47	39	42	14
Volvo	980	138	95	97	73	72	78	110	25	96	65	65	66
Tailândia	2 937	267	253	262	246	304	197	250	180	260	185	228	305
Ford	121	3	12	25	10	12	16	7	7	7	3	8	11
Isuzu	475	37	47	32	38	60	22	48	29	41	29	39	53
Mazda	654	60	44	50	53	71	29	44	37	82	39	67	78
Mitsubishi	1 280	128	110	116	106	124	107	122	78	86	92	92	119
Toyota	407	39	40	39	39	37	23	29	29	44	22	22	44
Turquia	5 890	356	486	586	543	584	560	499	299	466	470	524	517
Citroën	696	0	52	69	77	91	77	37	43	74	52	69	55
Fiat	2 036	161	166	145	177	160	197	198	88	143	156	248	197
Ford	2 046	138	166	222	210	185	196	196	110	149	196	126	152
Hyundai	5	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1
Peugeot	521	5	59	60	51	88	35	34	33	42	37	27	50
Toyota	586	50	43	90	27	60	55	34	25	57	29	54	62

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2008

Unidade: N°

Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	61 738	55 404	6 334	798	5 536
Africa do Sul	1 679	1 679	0	0	0
Toyota	1 679	1 679	0	0	0
Alemanha	8 924	7 016	1 908	333	1 575
Iveco	251	0	251	0	251
Ford	803	803	0	0	0
MAN	790	0	790	145	645
Mercedes-Benz	2 622	1 765	857	178	679
Neoplan	4	0	4	4	0
Opel	3 271	3 271	0	0	0
Setra	6	0	6	6	0
Volkswagen	1 177	1 177	0	0	0
Bélgica	1 460	1 460	0	0	0
Opel	1 460	1 460	0	0	0
Brasil	270	270	0	0	0
Fiat	262	262	0	0	0
Volkswagen	8	8	0	0	0
Coreia do Sul	350	350	0	0	0
Hyundai	302	302	0	0	0
Kia	35	35	0	0	0
Ssangyong	13	13	0	0	0
Eslovénia	3 166	3 166	0	0	0
Renault	3 166	3 166	0	0	0
Espanha	10 368	10 132	236	73	163
Citroën	2 251	2 251	0	0	0
Iveco	869	646	223	73	150
Mercedes-Benz	1 133	1 133	0	0	0
Nissan	896	883	13	0	13
Opel	2 227	2 227	0	0	0
Peugeot	1 106	1 106	0	0	0
Renault	727	727	0	0	0
Seat	940	940	0	0	0
Volkswagen	219	219	0	0	0
Estados Unidos da América	404	404	0	0	0
Jeep	404	404	0	0	0
França	7 720	6 687	1 033	85	948
Citroën	1 872	1 872	0	0	0
Fiat	612	612	0	0	0
Nissan	112	104	8	8	0
Opel	127	127	0	0	0
Peugeot	2 644	2 644	0	0	0
Renault	1 741	716	1 025	77	948
Toyota	612	612	0	0	0
Holanda	907	134	773	0	773
DAF	773	0	773	0	773
Mitsubishi	134	134	0	0	0
Hungria	74	74	0	0	0
Suzuki	74	74	0	0	0
India	13	13	0	0	0
Mahindra	5	5	0	0	0
Tata	8	8	0	0	0
Itália	4 138	3 908	230	79	151
Citroën	990	990	0	0	0
Fiat	1 665	1 663	2	2	0
Iveco	932	704	228	77	151
Peugeot	551	551	0	0	0
Japão	190	190	0	0	0
Mazda	3	3	0	0	0
Nissan	161	161	0	0	0
Toyota	26	26	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo - continuação

2008

Unidade: Nº

Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
Marrocos	2621	2621	0	0	0
Renault	2621	2621	0	0	0
Polónia	1 365	1 351	14	14	0
Fiat	93	93	0	0	0
Volkswagen	1 272	1 258	14	14	0
Portugal	5 017	4 429	588	51	537
Citroën	351	351	0	0	0
Isuzu	227	171	56	0	56
Mitsubishi	1 301	1 009	292	0	292
Peugeot	946	946	0	0	0
Toyota	2 192	1 952	240	51	189
Reino Unido	2 491	2 488	3	3	0
Ford	1 114	1 111	3	3	0
Land Rover	147	147	0	0	0
Opel	658	658	0	0	0
Renault	572	572	0	0	0
República Checa	205	205	0	0	0
Citroën	32	32	0	0	0
Peugeot	152	152	0	0	0
Skoda	21	21	0	0	0
Suécia	1 549	0	1 549	160	1 389
Scania	569	0	569	74	495
Volvo	980	0	980	86	894
Tailândia	2 937	2 937	0	0	0
Ford	121	121	0	0	0
Isuzu	475	475	0	0	0
Mazda	654	654	0	0	0
Mitsubishi	1 280	1 280	0	0	0
Toyota	407	407	0	0	0
Turquia	5 890	5 890	0	0	0
Citroën	696	696	0	0	0
Fiat	2 036	2 036	0	0	0
Ford	2 046	2 046	0	0	0
Hyundai	5	5	0	0	0
Peugeot	521	521	0	0	0
Toyota	586	586	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

3.6 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro III.67 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário

2008

Unidade: tep

	2007	2008 ^(a)
Consumo de combustíveis no transporte rodoviário - Total	6 200 961	6 026 596
GPL	25 407	27 852
Gasolinas	1 643 332	1 538 740
Petróleos	104	106
Gasóleo (b)	4 462 249	4 391 022
Lubrificantes	56 823	53 500
Gás Natural	11 558	12 788
Biodiesel	1 488	2 588
Biodiesel incorporado no gasóleo	132 387	128 656

(a) Dados provisórios

(b) Inclui o biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário

Origem: DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

Capítulo 4



**Transportes por
Água**

4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

Quadro IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais

2008

Portos	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Portugal	29 934	313 950 586	29 934	319 839 988
Continente	20 639	262 739 361	20 639	237 700 647
Aveiro	1 932	9 339 410	1 932	6 524 933
Douro	129	232 586	129	185 670
Faro	22	74 976	22	66 898
Figueira da Foz	776	2 818 560	776	2 051 138
Leixões	5 189	58 616 227	5 189	45 357 358
Lisboa	6 501	72 762 447	6 501	86 156 275
Portimão	93	290 863	93	1 574 422
Setúbal	2 744	25 935 967	2 744	28 280 675
Sines	2 884	90 510 346	2 884	65 785 478
Viana do Castelo	369	2 157 979	369	1 717 800
Região Autónoma dos Açores	6 110	27 682 058	6 110	29 147 247
Angra do Heroísmo	46	128 830	46	102 368
Cais do Pico	568	2 344 484	568	1 877 414
Horta	625	3 015 858	625	3 015 858
Lajes das Flores	133	495 527	133	495 527
Ponta Delgada	1 917	15 994 199	1 917	15 493 898
Praia da Graciosa	452	494 952	452	775 526
Praia da Vitória	1 548	4 414 276	1 548	5 301 334
Velas	420	271 516	420	1 209 113
Vila do Porto	401	522 416	401	876 209
Região Autónoma da Madeira	3 185	23 529 167	3 185	52 992 094
Caniçal	846	5 458 483	846	4 152 493
Funchal	1 517	16 175 182	1 517	42 483 833
Porto Santo	822	1 895 502	822	6 355 768
Embarcações entradas				
Portugal	15 003	157 056 485	15 003	160 083 343
Continente	10 347	131 454 502	10 347	119 063 544
Aveiro	984	4 733 229	984	3 307 018
Douro	64	115 528	64	92 329
Faro	11	37 488	11	33 449
Figueira da Foz	388	1 409 280	388	1 025 569
Leixões	2 594	29 302 903	2 594	22 668 664
Lisboa	3 255	36 405 598	3 255	43 162 429
Portimão	53	160 042	53	894 813
Setúbal	1 369	12 936 792	1 369	14 139 553
Sines	1 443	45 262 906	1 443	32 871 428
Viana do Castelo	186	1 090 736	186	868 292
Região Autónoma dos Açores	3 065	13 842 133	3 065	14 626 540
Angra do Heroísmo	23	64 415	23	51 184
Cais do Pico	284	1 172 242	284	938 707
Horta	312	1 509 099	312	1 509 099
Lajes das Flores	67	249 821	67	249 821
Ponta Delgada	963	7 996 120	963	7 774 877
Praia da Graciosa	226	247 476	226	387 763
Praia da Vitória	774	2 207 079	774	2 650 608
Velas	214	132 561	214	621 952
Vila do Porto	202	263 320	202	442 529
Região Autónoma da Madeira	1 591	11 759 850	1 591	26 393 259
Caniçal	424	2 735 736	424	2 080 745
Funchal	756	8 076 363	756	21 134 630
Porto Santo	411	947 751	411	3 177 884
Embarcações saídas				
Portugal	14 931	156 894 101	14 931	159 756 645
Continente	10 292	131 284 859	10 292	118 637 103
Aveiro	948	4 606 181	948	3 217 915
Douro	65	117 058	65	93 341
Faro	11	37 488	11	33 449
Figueira da Foz	388	1 409 280	388	1 025 569
Leixões	2 595	29 313 324	2 595	22 688 694
Lisboa	3 246	36 356 849	3 246	42 993 846
Portimão	40	130 821	40	679 609
Setúbal	1 375	12 999 175	1 375	14 141 122
Sines	1 441	45 247 440	1 441	32 914 050
Viana do Castelo	183	1 067 243	183	849 508
Região Autónoma dos Açores	3 045	13 839 925	3 045	14 520 707
Angra do Heroísmo	23	64 415	23	51 184
Cais do Pico	284	1 172 242	284	938 707
Horta	313	1 506 759	313	1 506 759
Lajes das Flores	66	245 706	66	245 706
Ponta Delgada	954	7 998 079	954	7 719 021
Praia da Graciosa	226	247 476	226	387 763
Praia da Vitória	774	2 207 197	774	2 650 726
Velas	206	138 955	206	587 161
Vila do Porto	199	259 096	199	433 680
Região Autónoma da Madeira	1 594	11 769 317	1 594	26 598 835
Caniçal	422	2 722 747	422	2 071 748
Funchal	761	8 098 819	761	21 349 203
Porto Santo	411	947 751	411	3 177 884

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação

2008

Tipo de embarcação	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Total	29 934	313 950 586	29 934	319 839 988
Granéis líquidos	5 311	100 796 151	5 311	64 018 147
Granéis sólidos	1 145	33 550 568	1 145	19 401 028
Contentores	7 918	96 424 028	7 918	83 686 634
Transporte especializado (carga seca)	884	8 619 984	884	17 514 035
Carga geral	10 901	59 879 948	10 901	48 733 003
Batelão sem propulsão para cargas secas	33	9 503	33	19 405
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	2 396	4 338 304	2 396	22 122 398
Navios de Cruzeiro	1 310	10 278 226	1 310	64 292 910
Actividades off shore	36	53 874	36	52 428
Desconhecido	0	0	0	0
Embarcações entradas				
Total	15 003	157 056 485	15 003	160 083 343
Granéis líquidos	2 657	50 327 336	2 657	31 946 289
Granéis sólidos	576	16 859 851	576	9 742 263
Contentores	3 965	48 211 714	3 965	41 867 880
Transporte especializado (carga seca)	441	4 314 488	441	8 780 031
Carga geral	5 466	29 987 705	5 466	24 419 723
Batelão sem propulsão para cargas secas	16	2 084	16	8 474
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	1 211	2 188 867	1 211	11 176 219
Navios de Cruzeiro	653	5 137 503	653	32 116 250
Actividades off shore	18	26 937	18	26 214
Desconhecido	0	0	0	0
Embarcações saídas				
Total	14 931	156 894 101	14 931	159 756 645
Granéis líquidos	2 654	50 468 815	2 654	32 071 858
Granéis sólidos	569	16 690 717	569	9 658 765
Contentores	3 953	48 212 314	3 953	41 818 754
Transporte especializado (carga seca)	443	4 305 496	443	8 734 004
Carga geral	5 435	29 892 243	5 435	24 313 280
Batelão sem propulsão para cargas secas	17	7 419	17	10 931
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	1 185	2 149 437	1 185	10 946 179
Navios de Cruzeiro	657	5 140 723	657	32 176 660
Actividades off shore	18	26 937	18	26 214
Desconhecido	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelage de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)

2008

Classes de tonelage de porte bruto	TPB		Classes de tonelage de arqueação bruta	GT	
	Nº	Valor		Nº	Valor
Total			Total		
Total	29 934	313 950 586	Total	29 934	319 839 988
< 2 000	4 661	4 486 043	< 2 000	4 174	5 040 246
2 000 a 4 999	8 672	31 327 394	2 000 a 4 999	11 412	39 508 101
5 000 a 9 999	9 282	63 523 744	5 000 a 9 999	7 243	52 426 667
10 000 a 19 999	3 680	56 078 404	10 000 a 19 999	3 728	53 305 538
20 000 a 39 999	1 810	48 248 361	20 000 a 39 999	1 770	49 189 692
40 000 a 49 999	347	15 349 232	40 000 a 49 999	257	11 233 601
50 000 a 79 999	351	22 561 994	50 000 a 79 999	725	45 971 396
80 000 a 99 999	103	8 840 787	80 000 a 99 999	400	35 047 061
100 000 a 199 999	401	53 402 445	100 000 a 199 999	222	28 117 525
> 199 999	32	10 131 356	> 199 999	0	0
Outra (a)	234	826	Outra (b)	3	161
Ignorado	361	0	Ignorado	0	0
Embarcações entradas			Embarcações entradas		
Total	15 003	157 056 485	Total	15 003	160 083 343
< 2 000	2 339	2 252 795	< 2 000	2 087	2 523 934
2 000 a 4 999	4 357	15 739 317	2 000 a 4 999	5 731	19 835 762
5 000 a 9 999	4 642	31 777 634	5 000 a 9 999	3 631	26 267 412
10 000 a 19 999	1 842	28 076 514	10 000 a 19 999	1 867	26 702 913
20 000 a 39 999	904	24 094 893	20 000 a 39 999	882	24 514 423
40 000 a 49 999	173	7 654 198	40 000 a 49 999	129	5 638 569
50 000 a 79 999	175	11 243 411	50 000 a 79 999	363	23 009 836
80 000 a 99 999	51	4 370 394	80 000 a 99 999	200	17 519 727
100 000 a 199 999	201	26 781 229	100 000 a 199 999	111	14 070 657
> 199 999	16	5 065 678	> 199 999	0	0
Outra (a)	122	422	Outra (b)	2	110
Ignorado	181	0	Ignorado	0	0
Embarcações saídas			Embarcações saídas		
Total	14 931	156 894 101	Total	14 931	159 756 645
< 2 000	2 322	2 233 248	< 2 000	2 087	2 516 312
2 000 a 4 999	4 315	15 588 077	2 000 a 4 999	5 681	19 672 339
5 000 a 9 999	4 640	31 746 110	5 000 a 9 999	3 612	26 159 255
10 000 a 19 999	1 838	28 001 890	10 000 a 19 999	1 861	26 602 625
20 000 a 39 999	906	24 153 468	20 000 a 39 999	888	24 675 269
40 000 a 49 999	174	7 695 034	40 000 a 49 999	128	5 595 032
50 000 a 79 999	176	11 318 583	50 000 a 79 999	362	22 961 560
80 000 a 99 999	52	4 470 393	80 000 a 99 999	200	17 527 334
100 000 a 199 999	200	26 621 216	100 000 a 199 999	111	14 046 868
> 199 999	16	5 065 678	> 199 999	0	0
Outra (a)	112	404	Outra (b)	1	51
Ignorado	180	0	Ignorado	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(a) Navios com TPB < 100.

(b) Navios com GT < 100.

**Quadro IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais^(a),
por grupos de mercadorias (NST 2007)**

2008

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portos										
Portugal	21 794 545	410 213	306 788	1 043 966	2 273 770	148 791	1 127 965	6 422 564	1 244 866	4 180 445
Continente	21 020 725	296 094	306 788	1 041 223	2 075 039	147 521	1 080 864	6 319 814	1 232 590	4 125 229
Aveiro	1 626 140	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	19 947	0	0	19 947	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	637 521	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	4 534 947	49 323	18	22 373	535 730	71 136	301 616	1 560 684	416 595	823 309
Lisboa	4 113 467	182 726	185	223 606	1 297 994	39 062	264 163	103 425	413 815	998 032
Portimão	33 092	565	0	0	64	8	30 089	0	17	73
Setúbal	3 217 760	5 609	0	523 125	40 713	1 215	228 204	3 258	15 027	1 987 797
Sines	6 723 532	57 871	306 585	246 292	200 538	36 100	149 551	4 652 447	387 136	316 018
Viana do Castelo	114 319	0	0	5 880	0	0	107 241	0	0	0
R. Autónoma dos Açores	624 567	53 102	0	2 152	187 347	1 094	45 634	101 798	11 632	48 738
Cais do Pico	27 077	2 228	0	149	6 394	10	13 910	1	30	32
Horta	9 953	3 442	0	5	1 375	0	327	18	16	119
Lajes das Flores	2 346	535	0	18	91	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	437 226	19 051	0	1 702	163 065	1 076	29 731	101 190	11 031	43 014
Praia da Graciosa	3 316	608	0	7	752	0	15	40	0	67
Praia da Vitória	134 786	24 993	0	271	12 946	0	1 457	527	387	5 483
Velas	6 002	1 265	0	0	2 675	0	0	0	0	4
Vila do Porto	3 861	980	0	0	49	8	194	22	168	19
R. Autónoma da Madeira	149 253	61 017	0	591	11 384	176	1 467	952	644	6 478
Canical	134 717	60 532	0	404	10 521	135	1 434	730	578	2 863
Funchal	10 242	476	0	187	863	0	33	222	29	2 906
Porto Santo	4 294	9	0	0	0	41	0	0	37	709

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(continua)

(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para os portos de Aveiro e Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST 2007) estão sub-avaliados.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

**Quadro IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais^(a), por grupos de mercadorias
(NST 2007) - continuação**

2008

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
Portos												
Portugal	780 512	271 937	303 988	92 746	163 867	1 306	26 137	1 408	240 934	390 709	94 546	2 267 087
Continente	769 448	260 578	287 281	86 683	116 010	1 219	3	1 405	235 989	275 344	94 516	2 267 087
Aveiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 626 140
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	637 521
Leixões	363 855	104 429	32 441	32 121	34 189	0	0	1 387	165 068	15	20 658	0
Lisboa	72 917	95 758	96 464	25 078	24 282	1 219	0	2	0	274 737	2	0
Portimão	20	135	1 721	394	0	0	3	0	3	0	0	0
Setúbal	226 975	11 540	146 807	945	24 955	0	0	1	0	13	1 576	0
Sines	105 059	48 560	9 846	28 145	32 584	0	0	15	70 918	579	71 862	3 426
Viana do Castelo	622	156	2	0	0	0	0	0	0	0	418	0
R. Autónoma dos Açores	7 951	5 808	12 257	4 948	11 382	85	15 773	0	0	114 863	3	0
Cais do Pico	18	899	315	33	0	0	961	0	0	2 097	0	0
Horta	5	304	450	0	0	0	1 850	0	0	2 042	0	0
Lajes das Flores	0	151	137	0	0	0	277	0	0	1 137	0	0
Ponta Delgada	7 594	3 536	8 904	4 343	10 535	85	4 594	0	0	27 775	0	0
Praia da Graciosa	34	154	55	0	0	0	87	0	0	1 497	0	0
Praia da Vitória	264	687	1 712	547	0	0	6 561	0	0	78 948	3	0
Velas	5	33	259	0	0	0	817	0	0	944	0	0
Vila do Porto	31	44	425	25	847	0	626	0	0	423	0	0
R. Autónoma da Madeira	3 113	5 551	4 450	1 115	36 475	2	10 361	3	4 945	502	27	0
Canical	1 140	4 550	3 908	984	35 219	2	9 007	3	2 575	114	18	0
Funchal	1 731	645	338	118	0	0	39	0	2 291	364	0	0
Porto Santo	242	356	204	13	1 256	0	1 315	0	79	24	9	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para os portos de Aveiro e Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST 2007) estão sub-avaliados.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007)

2008 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portos										
Portugal	44 861 806	5 399 730	14 499 745	544 639	2 141 428	323 876	727 201	11 703 855	1 587 202	1 387 882
Continente	41 417 893	4 999 404	14 466 968	329 246	1 693 338	317 099	691 354	10 805 604	1 475 624	602 664
Aveiro	1 838 150	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	47 490	0	18 757	15 770	0	0	3 259	0	0	0
Figueira da Foz	501 026	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	10 163 171	976 894	4 059 281	89 288	450 287	221 233	186 576	2 179 020	395 520	197 720
Lisboa	7 675 965	3 819 277	11 925	52 163	967 441	47 950	179 445	1 076 387	394 845	86 580
Portimão	25 492	107	0	0	34	1	0	0	0	15
Setúbal	2 858 774	78 119	19 331	86 409	123 256	724	148 882	1 330 852	237 559	65 877
Sines	17 945 239	125 007	10 357 674	65 843	152 320	43 268	60 331	6 176 347	447 700	100 852
Viana do Castelo	362 586	0	0	19 773	0	3 923	112 861	42 998	0	151 620
R. Autónoma dos Açores	1 906 729	260 338	32 768	181 296	269 517	2 319	14 890	444 064	74 043	319 442
Angra do Heroísmo	13 933	0	3 110	0	0	0	0	10 823	0	0
Cais do Pico	85 661	4 487	9 046	380	9 622	0	753	11 221	3 289	16 111
Horta	97 580	5 169	12 172	194	9 190	0	419	23 512	1 473	13 225
Lajes das Flores	27 626	570	0	167	2 330	0	331	6 297	659	7 148
Ponta Delgada	1 069 401	162 029	0	178 094	175 928	2 171	9 208	279 664	46 801	104 845
Praia da Graciosa	35 801	126	526	87	2 212	4	711	5 809	829	3 373
Praia da Vitória	470 454	80 922	7 866	2 136	54 289	144	2 845	74 609	18 092	152 505
Velas	61 165	6 606	48	68	11 109	0	473	12 600	2 067	11 592
Vila do Porto	45 108	429	0	170	4 837	0	150	19 529	833	10 643
R. Autónoma da Madeira	1 537 184	139 988	9	34 097	178 573	4 458	20 957	454 187	37 535	465 776
Canical	1 165 371	138 754	9	33 055	176 251	4 378	20 714	319 336	37 134	245 503
Funchal	310 923	554	0	0	26	4	0	119 488	37	187 483
Porto Santo	60 890	680	0	1 042	2 296	76	243	15 363	364	32 790

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(continua)

(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para os portos de Aveiro e Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST 2007) estão sub-avaliados.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2008 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
Portos												
Portugal	1 519 222	325 486	298 665	152 878	1 275 969	1 152	13 588	2 282	178 936	337 347	96 644	2 344 079
Continente	1 404 507	292 031	263 908	113 098	1 275 405	344	6	2 185	115 838	132 578	92 613	2 344 079
Aveiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 838 150
Faro	9 704	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	501 026
Leixões	415 989	116 082	38 728	30 947	757 925	0	0	2 177	44 920	7	577	0
Lisboa	226 328	80 710	46 007	41 250	513 488	344	0	0	0	131 825	0	0
Portimão	20 172	683	4 472	1	0	0	6	1	0	0	0	0
Setúbal	576 760	34 141	156 632	128	0	0	0	0	0	0	104	0
Sines	125 282	59 276	18 069	40 772	3 992	0	0	7	70 918	746	91 932	4 903
Viana do Castelo	30 272	1 139	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. Autónoma dos Açores	40 553	16 384	22 160	19 307	220	338	4 995	0	0	204 060	35	0
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	891	440	819	152	0	0	239	0	0	28 211	0	0
Horta	878	222	876	48	0	0	191	0	0	30 011	0	0
Lajes das Flores	454	252	365	8	0	0	31	0	0	9 014	0	0
Ponta Delgada	27 542	10 895	14 329	17 491	220	338	3 486	0	0	36 360	0	0
Praia da Graciosa	1 479	625	179	0	0	0	86	0	0	19 755	0	0
Praia da Vitória	8 173	3 694	4 309	1 465	0	0	899	0	0	58 471	35	0
Velas	696	112	492	0	0	0	5	0	0	15 297	0	0
Vila do Porto	440	144	791	143	0	0	58	0	0	6 941	0	0
R. Autónoma da Madeira	74 162	17 071	12 597	20 473	344	470	8 587	97	63 098	709	3 996	0
Canical	70 894	15 084	12 154	19 672	149	470	7 231	85	59 984	527	3 987	0
Funchal	178	1 177	278	5	195	0	1 337	12	107	33	9	0
Porto Santo	3 090	810	165	796	0	0	19	0	3 007	149	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para os portos de Aveiro e Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST 2007) estão sub-avaliados.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga

2008	Unidade: t							
Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: Com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)								
TOTAL	21 794 545	7 014 399	7 428 604	4 499 725	7 102 666	168 233	8 072	2 587 245
01	410 213	217 693	0	52 321	355 340	2	0	2 550
02	306 788	20 372	302 102	0	4 686	0	0	0
03	1 043 966	13 340	0	641 903	380 349	0	0	21 714
04	2 273 770	558 434	12 860	151 606	2 106 191	10	0	3 103
05	148 791	21 307	0	0	146 251	0	0	2 540
06	1 127 965	92 117	0	8 677	739 491	0	151	379 646
07	6 422 564	3 855 331	6 357 604	29 160	34 801	0	0	999
08	1 244 866	227 638	608 281	27 126	605 240	5	7	4 207
09	4 180 445	1 318 746	0	2 554 673	1 091 255	2	45	534 470
10	780 512	109 299	0	0	337 128	274	891	442 219
11	271 937	45 845	0	0	213 337	13 257	2 877	42 466
12	303 988	51 861	0	0	62 663	154 649	2 944	83 732
13	92 746	25 900	0	0	92 238	0	0	508
14	163 867	49 112	0	47 191	116 286	0	0	390
15	1 306	1 306	0	0	1 306	0	0	0
16	26 137	26 094	0	0	25 109	1	0	1 027
17	1 408	479	0	0	1 407	0	1	0
18	240 934	56 270	0	0	239 349	32	1 156	397
19	390 709	285 391	0	0	308 985	1	0	81 723
20	94 546	29 515	0	0	94 452	0	0	94
xx	2 267 087	8 349	147 757	987 068	146 802	0	0	985 460

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para os portos de Aveiro e Figueira da Foz, pelo que os totais por

Grupos de mercadorias (NST 2007) estão sub-avaliados.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga

2008									Unidade: t
Tipos de carga	Total	Das quais: Provenientes de outros portos nacionais	Granéis	Granéis	Conten-	Ro - Ro		Carga	
			líquidos	sólidos		tores	Com auto propulsão		Sem auto propulsão
	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)								
TOTAL	44 861 806	6 991 089	22 698 603	13 621 985	5 752 535	195 241	2 717	2 590 725	
01	5 399 730	226 048	0	4 481 128	812 974	17	0	105 611	
02	14 499 745	54 786	14 463 031	31 020	5 310	0	0	384	
03	544 639	191 430	0	353 338	187 199	0	0	4 102	
04	2 141 428	536 638	195 818	858 494	1 085 970	12	0	1 134	
05	323 876	28 374	0	0	319 919	0	28	3 929	
06	727 201	100 342	0	131 684	392 077	0	0	203 440	
07	11 703 855	3 792 036	7 055 171	4 616 943	30 307	0	0	1 434	
08	1 587 202	208 178	496 987	229 601	858 461	0	0	2 153	
09	1 387 882	1 091 976	6 079	814 169	522 315	0	0	45 319	
10	1 519 222	133 365	0	10 110	402 912	3	115	1 106 082	
11	325 486	48 490	0	0	230 244	22 139	1 876	71 227	
12	298 665	44 671	0	0	99 320	172 993	695	25 657	
13	152 878	44 359	0	0	152 845	0	3	30	
14	1 275 969	54 400	0	1 208 536	67 433	0	0	0	
15	1 152	1 152	0	0	1 152	0	0	0	
16	13 588	13 361	0	0	12 288	20	0	1 280	
17	2 282	226	0	0	2 281	0	0	1	
18	178 936	66 174	0	0	178 849	0	0	87	
19	337 347	211 045	0	4 598	285 686	57	0	47 006	
20	96 644	22 265	0	3 953	92 682	0	0	9	
xx	2 344 079	121 773	481 517	878 411	12 311	0	0	971 840	

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(a) Não foi possível obter informação desagregada por Grupos de mercadorias (NST 2007) para os portos de Aveiro e Figueira da Foz, pelo que os totais de Portugal e do Continente por Grupos de mercadorias (NST 2007) estão sub-avaliados.

(b) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - Versão 2007", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga

2008							Unidade: t
Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Países de destino							
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	14 780 146	3 492 935	3 469 237	5 210 184	162 257	7 950	2 437 583
EUROPA	8 693 449	2 104 404	2 444 218	2 773 990	136 606	826	1 233 405
U. E.	8 104 705	1 745 776	2 369 457	2 670 162	136 576	826	1 181 908
EFTA	71 704	0	63 161	2 293	0	0	6 250
Croácia	10 283	0	6 305	83	0	0	3 895
Gibraltar	302 093	302 093	0	0	0	0	0
Russia, Federação da	43 153	9 354	0	17 359	0	0	16 440
Turquia	157 059	47 181	5 295	81 369	30	0	23 184
Ucrânia	2 543	0	0	2 543	0	0	0
Outros	1 909	0	0	181	0	0	1 728
AFRICA	3 979 121	236 633	983 731	1 620 518	24 527	7 124	1 106 588
Países Africanos da OPEP	243 235	87 237	7 700	46 860	514	739	100 185
PALOP	2 282 359	39 461	478 996	1 288 730	21 685	6 379	447 108
Guiné Equatorial	154 246	0	0	342	0	0	153 904
Marrocos	762 448	24 312	301 122	144 521	57	0	292 436
Mauritânia	81 727	0	78 551	809	11	0	2 356
Senegal	126 435	39 297	71 949	5 290	0	0	9 899
Tunísia	71 282	1 149	33 942	5 774	0	0	30 417
Outros	257 389	45 177	11 471	128 192	2 260	6	70 283
AMÉRICA	1 638 218	1 049 459	41 288	531 534	25	0	15 912
Países Americanos da OPEP	14 733	0	9 811	4 922	0	0	0
Baamas	72 872	966	0	71 906	0	0	0
Brasil	60 578	15 706	30 321	14 345	0	0	206
Canadá	434 179	372 910	1 156	56 043	0	0	4 070
E. U. A.	801 290	492 562	0	298 100	5	0	10 623
México	198 341	146 789	0	51 552	0	0	0
Outros	56 225	20 526	0	34 666	20	0	1 013
ÁSIA	391 687	102 439	0	206 471	1 099	0	81 678
Países Asiáticos da OPEP	87 173	54 437	0	32 004	0	0	732
China, Republica Popular da	62 970	12 543	0	49 805	0	0	622
Israel	91 253	0	0	40 961	754	0	49 538
Líbano	30 187	0	0	18 375	189	0	11 623
Singapura	29 880	9 375	0	20 505	0	0	0
Síria, República Árabe da	23 549	0	0	4 777	156	0	18 616
Outros	66 675	26 084	0	40 044	0	0	547
AUSTRÁLIA E OCEANIA	6 777	0	0	6 777	0	0	0
DIVERSOS	70 894	0	0	70 894	0	0	0
Outros agrupamentos							
TOTAL	14 780 146	3 492 935	3 469 237	5 210 184	162 257	7 950	2 437 583
INTRA O U. E.	8 104 705	1 745 776	2 369 457	2 670 162	136 576	826	1 181 908
Alemanha	539 498	71 282	110 372	50 779	95 051	0	212 014
Bélgica	457 457	143 304	69 232	218 111	11 302	576	14 932
Bulgária	846	0	0	846	0	0	0
Chipre	41 065	0	6 996	19 895	217	0	13 957
Dinamarca	115 431	0	58 798	32 879	187	0	23 567
Eslovénia	1 518	0	0	9	0	0	1 509
Espanha	2 611 501	389 936	1 154 090	1 004 193	5 253	70	57 959
Estónia	1 205	0	0	1 205	0	0	0
Finlândia	180 180	3 457	166 467	9 702	0	0	554
França	255 439	120 151	38 559	20 570	0	0	76 159
Grécia	112 184	8 510	0	92 622	662	0	10 390
Irlanda	209 766	4 318	80 886	57 483	2 206	37	64 836
Itália	377 006	41 588	184 735	16 964	6 848	0	126 871
Letónia	2 077	0	0	2 077	0	0	0
Lituânia	2 380	0	0	2 380	0	0	0
Malta	70 024	67 046	1 575	1 364	39	0	0
Países Baixos (Holanda)	1 434 314	490 319	122 312	563 878	0	0	257 805
Polónia	58 726	0	0	373	0	0	58 353
Reino Unido	1 318 637	346 811	220 238	530 855	14 799	66	205 868
Roménia	33 325	15 758	9 600	3 825	0	0	4 142
Suécia	282 126	43 296	145 597	40 152	12	77	52 992
EXTRA O U. E.	6 675 441	1 747 159	1 099 780	2 540 022	25 681	7 124	1 255 675
EFTA	71 704	0	63 161	2 293	0	0	6 250
Islândia	3 602	0	3 602	0	0	0	0
Noruega	68 102	0	59 559	2 293	0	0	6 250
OPEP	345 141	141 674	17 511	83 786	514	739	100 917
Arábia Saudita	63 426	48 667	0	14 413	0	0	346
Argélia	117 587	3 010	0	33 115	502	739	80 221
Emiratos Árabes Unidos	14 163	5 770	0	8 393	0	0	0
Nigéria	115 185	84 227	0	11 982	12	0	18 964
Venezuela	14 733	0	9 811	4 922	0	0	0
Outros	20 047	0	7 700	10 961	0	0	1 386
PALOP	2 282 359	39 461	478 996	1 288 730	21 685	6 379	447 108
Angola	1 485 864	26 805	322 116	1 005 424	21 683	6 379	103 457
Cabo Verde	568 627	0	147 716	182 387	2	0	238 522
Guiné0Bissau	146 851	12 656	9 164	42 239	0	0	82 792
Moçambique	29 925	0	0	29 309	0	0	616
São Tomé e Príncipe	51 092	0	0	29 371	0	0	21 721
OUTROS PAÍSES	3 976 237	1 566 024	540 112	1 165 213	3 482	6	701 400

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga

2008

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Países de procedência							
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	37 870 717	18 752 863	12 613 932	3 874 603	184 110	2 662	2 442 547
EUROPA	13 662 238	4 900 298	4 231 594	2 738 458	173 710	2 659	1 615 519
U. E.	10 213 367	2 690 090	3 496 283	2 675 894	167 416	2 567	1 181 117
EFTA	1 239 152	816 388	242 454	0	0	0	180 310
Gibraltar	32 187	0	32 187	0	0	0	0
Montenegro	3 095	0	0	0	0	0	3 095
Rússia, Federação da	931 981	731 004	131 712	1 827	0	0	67 438
Turquia	737 524	494 072	52 765	60 470	6 294	92	123 831
Ucrânia	504 700	168 744	276 193	35	0	0	59 728
Outros	232	0	0	232	0	0	0
ÁFRICA	12 908 868	10 518 581	1 930 570	235 401	632	3	223 681
Países Africanos da OPEP	7 744 157	7 703 969	14 348	6 746	0	0	19 094
PALOP	1 063 555	823 346	224 365	14 871	0	3	970
África do Sul	1 402 955	0	1 289 432	105 184	0	0	8 339
Congo	172 605	0	101 997	715	0	0	69 893
Egipto	1 560 264	1 528 053	7 016	12 469	71	0	12 655
Guiné Equatorial	444 388	444 388	0	0	0	0	0
Marrocos	244 194	6 150	160 487	66 856	561	0	10 140
Outros	276 750	12 675	132 925	28 560	0	0	102 590
AMÉRICA	8 920 612	1 992 481	6 166 690	440 811	40	0	320 590
Países Americanos da OPEP	296 459	160 988	134 612	552	0	0	307
Argentina	1 073 229	36 565	1 030 550	5 455	0	0	659
Brasil	3 094 945	1 302 954	1 537 377	48 042	0	0	206 572
Canadá	213 681	39 551	94 782	32 935	0	0	46 413
Colômbia	1 953 310	0	1 912 990	14 730	0	0	25 590
E. U. A.	1 447 177	69 539	1 221 196	134 124	40	0	22 278
Outros	841 811	382 884	235 183	204 973	0	0	18 771
ÁSIA	2 281 045	1 340 843	260 771	387 561	9 728	0	282 142
Países Asiáticos da OPEP	1 192 446	944 014	214 188	17 393	0	0	16 851
China, República Popular da	382 895	997	0	224 464	61	0	157 373
Coreia (Sul), República da	113 065	64 949	0	8 957	3 623	0	35 536
Índia	138 118	83 736	10 500	12 660	661	0	30 561
Japão	168 830	161 794	0	3 575	3 461	0	0
Singapura	68 193	14 121	0	54 072	0	0	0
Outros	217 498	71 232	36 083	66 440	1 922	0	41 821
AUSTRÁLIA E OCEANIA	11 485	0	10 007	1 478	0	0	0
DIVERSOS	86 469	660	14 300	70 894	0	0	615
Outros agrupamentos							
TOTAL	37 870 717	18 752 863	12 613 932	3 874 603	184 110	2 662	2 442 547
INTRA - U. E.	10 213 367	2 690 090	3 496 283	2 675 894	167 416	2 567	1 181 117
Alemanha	443 649	78 084	142 321	58 188	38 724	1	126 331
Bélgica	981 782	264 133	127 685	399 116	84 515	1 825	104 508
Bulgária	27 258	9 031	5 480	323	0	0	12 424
Chipre	164	0	0	162	2	0	0
Dinamarca	127 642	62 115	34 328	23 984	0	0	7 215
Eslovénia	70	0	0	33	37	0	0
Espanha	2 203 099	652 115	236 456	1 021 825	2 240	55	290 408
Estónia	18 469	0	17 946	0	0	0	523
Finlândia	86 215	19 266	41 307	110	0	0	25 532
França	1 216 370	79 889	1 087 568	9 811	10	0	39 092
Grécia	93 911	31 414	0	41 313	26	0	21 158
Hungria	2	0	0	2	0	0	0
Irlanda	300 547	0	290 595	9 952	0	0	0
Itália	403 496	23 468	29 881	80 872	19 933	652	248 690
Letónia	172 020	152 130	19 506	384	0	0	0
Lituânia	69 624	49 155	16 698	337	0	0	3 434
Malta	2 983	0	0	2 983	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	1 727 677	576 877	128 111	923 083	0	0	99 606
Polónia	96 750	10 549	32 661	27	0	0	53 513
Reino Unido	1 865 694	618 167	1 112 082	90 892	21 713	34	22 806
Roménia	192 540	27 615	121 901	610	0	0	42 414
Suécia	183 405	36 082	51 757	11 887	216	0	83 463
EXTRA - U. E.	27 657 350	16 062 773	9 117 649	1 198 709	16 694	95	1 261 430
EFTA	1 239 152	816 388	242 454	0	0	0	180 310
Noruega	1 239 152	816 388	242 454	0	0	0	180 310
OPEP	9 233 062	8 808 971	363 148	24 691	0	0	36 252
Argélia	1 529 941	1 522 026	0	577	0	0	7 338
Irão, República Islâmica do	328 825	311 956	0	18	0	0	16 851
Iraque	408 621	408 621	0	0	0	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	1 794 262	1 782 470	0	36	0	0	11 756
Nigéria	4 419 954	4 399 473	14 348	6 133	0	0	0
Outros	751 459	384 425	348 800	17 927	0	0	307
PALOP	1 063 555	823 346	224 365	14 871	0	3	970
Angola	825 160	823 346	0	1 806	0	0	8
Cabo Verde	10 911	0	0	10 580	0	3	328
Guiné-Bissau	959	0	0	328	0	0	631
Moçambique	224 716	0	224 365	351	0	0	0
São Tomé e Príncipe	1 809	0	0	1 806	0	0	3
OUTROS PAÍSES	16 121 581	5 614 068	8 287 682	1 159 147	16 694	92	1 043 898

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

**Quadro IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais,
por classe IMDG^(a)**

2008

Unidade: t

Portos Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)	Portugal	Continente								
		Total	Faro	Fi- gueira da Foz	Leixões	Lisboa	Porti- mão	Setúbal	Sines	Viana do Castelo
CARREGADAS	7 545 178	7 437 137	0	5 305	1 875 710	335 600	0	17 924	5 202 598	0
Matérias e objectos explosivos	2 010	1 914	0	0	90	1 005	0	819	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	463 415	459 178	0	0	19 056	1 203	0	71	438 848	0
Matérias líquidas inflamáveis	6 502 142	6 407 259	0	0	1 581 374	126 608	0	2 246	4 697 031	0
Matérias sólidas inflamáveis	14 018	5 388	0	0	229	5 159	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	23 342	23 338	0	0	1 738	21 600	0	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	7 889	7 889	0	0	27	748	0	7 114	0	0
Matérias combustíveis	102 216	102 194	0	5 305	6 139	86 394	0	4 356	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	270 388	270 387	0	0	264 717	5 670	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	598	598	0	0	0	598	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	72 437	72 434	0	0	2 340	68 367	0	1 727	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	20 004	19 839	0	0	0	18 248	0	1 591	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	66 719	66 719	0	0	0	0	0	0	66 719	0
DESCARREGADAS	27 577 770	26 697 132	17 383	7 086	6 411 748	1 928 243	1 006	1 537 559	16 755 198	38 909
Matérias e objectos explosivos	1 097	497	0	0	220	193	0	84	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 737 594	2 629 982	17 383	0	220 610	64 488	1 006	0	2 326 495	0
Matérias líquidas inflamáveis	19 147 739	18 437 242	0	0	6 059 640	1 107 018	0	779 654	10 452 021	38 909
Matérias sólidas inflamáveis	27 278	10 511	0	0	171	10 340	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	628 084	627 906	0	7 086	50 401	551 088	0	19 331	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	6 723	6 723	0	0	561	6 162	0	0	0	0
Matérias combustíveis	157 177	118 063	0	0	5 815	35 433	0	76 815	0	0
Peróxidos orgânicos	426	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	75 849	75 834	0	0	68 617	7 217	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	468	461	0	0	0	461	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	219 413	218 083	0	0	5 105	102 509	0	110 469	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	48 033	43 942	0	0	608	43 334	0	0	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	4 527 889	4 527 888	0	0	0	0	0	551 206	3 976 682	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(continua)

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

**Quadro IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais,
por classe IMDG^(a) - continuação**

2008

Unidade: t

Portos	R. A. Açores						Região Autónoma da Madeira			
	Total	Angra do Heroísmo	Ponta Delgada	Praia da Graciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Total	Canical	Funchal	Porto Santo
Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)										
CARREGADAS	106 470	0	106 214	20	46	190	1 571	1 281	290	0
Matérias e objectos explosivos	93	0	90	0	3	0	3	3	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	3 537	0	3 516	0	21	0	700	610	90	0
Matérias líquidas inflamáveis	94 075	0	94 033	20	0	22	808	608	200	0
Matérias sólidas inflamáveis	8 618	0	8 450	0	0	168	12	12	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	22	0	0	0	22	0	0	0	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	125	0	125	0	0	0	40	40	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	411 357	13 933	293 720	5 434	78 700	19 570	469 281	334 307	119 499	15 475
Matérias e objectos explosivos	248	0	190	5	50	3	352	347	0	5
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	78 742	3 110	66 604	0	8 015	1 013	28 870	27 737	0	1 133
Matérias líquidas inflamáveis	274 735	10 823	209 749	5 429	30 971	17 763	435 762	301 946	119 488	14 328
Matérias sólidas inflamáveis	16 762	0	15 971	0	0	791	5	5	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	0	0	0	0	0	0	178	174	0	4
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	39 077	0	0	0	39 077	0	37	37	0	0
Peróxidos orgânicos	426	0	0	0	426	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	15	4	11	0
Matérias infecciosas e repugnantes	7	0	0	0	7	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	154	0	0	0	154	0	1 176	1 171	0	5
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	1 206	0	1 206	0	0	0	2 885	2 885	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Quadro IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga

2008

Unidade: t

Portos	Tipos de carga	Total	Granéis	Granéis	Conten-	Ro - Ro		Carga
			líquidos	sólidos	tores	Com auto propulsão	Sem auto propulsão	geral
Total								
CARREGADAS		21 794 545	7 428 604	4 499 725	7 102 666	168 233	8 072	2 587 245
Continente		21 020 725	7 337 941	4 499 725	6 528 032	163 164	8 072	2 483 791
Aveiro		1 626 140	147 757	831 490	353	0	0	646 540
Faro		19 947	0	19 947	0	0	0	0
Figueira da Foz		637 521	0	155 578	143 023	0	0	338 920
Leixões		4 534 947	1 817 665	342 501	2 053 657	15 489	6 078	299 557
Lisboa		4 113 467	234 951	832 290	2 901 777	5 973	862	137 614
Portimão		33 092	0	225	66	1 056	157	31 588
Setúbal		3 217 760	1 683	2 090 383	100 559	140 646	975	883 514
Sines		6 723 532	5 135 885	221 431	1 328 241	0	0	37 975
Viana do Castelo		114 319	0	5 880	356	0	0	108 083
Região Autónoma dos Açores		624 567	90 663	0	435 349	5 069	0	93 486
Cais do Pico		27 077	6	0	25 605	191	0	1 275
Horta		9 953	0	0	9 374	219	0	360
Lajes das Flores		2 346	0	0	2 242	71	0	33
Ponta Delgada		437 226	90 657	0	328 400	3 903	0	14 266
Praia da Graciosa		3 316	0	0	1 851	13	0	1 452
Praia da Vitória		134 786	0	0	60 065	423	0	74 298
Velas		6 002	0	0	5 183	162	0	657
Vila do Porto		3 861	0	0	2 629	87	0	1 145
Região Autónoma da Madeira		149 253	0	0	139 285	0	0	9 968
Canical		134 717	0	0	129 501	0	0	5 216
Funchal		10 242	0	0	6 232	0	0	4 010
Porto Santo		4 294	0	0	3 552	0	0	742
DESCARREGADAS		44 861 806	22 698 603	13 621 985	5 752 535	195 241	2 717	2 590 725
Continente		41 417 893	21 781 641	12 614 390	4 439 954	184 615	2 717	2 394 576
Aveiro		1 838 150	481 517	538 451	224	0	0	817 958
Faro		47 490	18 757	19 029	0	0	0	9 704
Figueira da Foz		501 026	0	339 960	7 184	0	0	153 882
Leixões		10 163 171	6 323 985	1 839 482	1 650 804	562	0	348 338
Lisboa		7 675 965	1 322 653	4 495 638	1 583 491	5 909	92	268 182
Portimão		25 492	0	69	252	673	110	24 388
Setúbal		2 858 774	951 643	1 054 103	39 366	177 471	2 515	633 676
Sines		17 945 239	12 644 177	4 132 190	1 156 914	0	0	11 958
Viana do Castelo		362 586	38 909	195 468	1 719	0	0	126 490
Região Autónoma dos Açores		1 906 729	460 108	580 724	726 355	10 626	0	128 916
Angra do Heroísmo		13 933	13 933	0	0	0	0	0
Cais do Pico		85 661	18 626	0	42 646	366	0	24 023
Horta		97 580	33 971	779	45 996	424	0	16 410
Lajes das Flores		27 626	4 315	0	22 729	276	0	306
Ponta Delgada		1 069 401	278 568	375 925	377 251	7 366	0	30 291
Praia da Graciosa		35 801	3 649	0	13 303	79	0	18 770
Praia da Vitória		470 454	77 848	198 503	177 063	1 513	0	15 527
Velas		61 165	11 492	5 517	31 263	336	0	12 557
Vila do Porto		45 108	17 706	0	16 104	266	0	11 032
Região Autónoma da Madeira		1 537 184	456 854	426 871	586 226	0	0	67 233
Canical		1 165 371	323 400	215 260	565 695	0	0	61 016
Funchal		310 923	119 470	186 887	1 998	0	0	2 568
Porto Santo		60 890	13 984	24 724	18 533	0	0	3 649

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(continua)

Quadro IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga
- continuação

2008

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
Em tráfego nacional							
CARREGADAS	7 014 399	3 935 669	1 030 488	1 892 482	5 976	122	149 662
Continente	6 245 491	3 845 006	1 030 488	1 322 466	952	122	46 457
Figueira da Foz	2 069	0	0	2 069	0	0	0
Leixões	1 231 237	803 070	0	407 992	0	0	20 175
Lisboa	1 245 922	143 638	319 432	758 535	0	0	24 317
Portimão	2 469	0	220	0	952	122	1 175
Setúbal	572 072	0	570 196	1 653	0	0	223
Sines	3 185 677	2 898 298	135 162	152 217	0	0	0
Região Autónoma dos Açores	623 018	90 663	0	433 877	5 024	0	93 454
Cais do Pico	27 077	6	0	25 605	191	0	1 275
Horta	9 953	0	0	9 374	219	0	360
Lajes das Flores	2 346	0	0	2 242	71	0	33
Ponta Delgada	436 591	90 657	0	327 819	3 865	0	14 250
Praia da Graciosa	3 316	0	0	1 851	13	0	1 452
Praia da Vitória	133 872	0	0	59 174	416	0	74 282
Velas	6 002	0	0	5 183	162	0	657
Vila do Porto	3 861	0	0	2 629	87	0	1 145
Região Autónoma da Madeira	145 890	0	0	136 139	0	0	9 751
Canical	131 420	0	0	126 355	0	0	5 065
Funchal	10 176	0	0	6 232	0	0	3 944
Porto Santo	4 294	0	0	3 552	0	0	742
DESCARREGADAS	6 991 089	3 945 740	1 008 053	1 877 932	11 131	55	148 178
Continente	4 113 518	3 182 941	327 408	587 895	644	55	14 575
Aveiro	119 341	62 685	55 109	0	0	0	1 547
Faro	11 753	11 753	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	2 117	0	0	0	0	0	2 117
Leixões	1 560 590	1 230 512	128 630	198 317	1	0	3 130
Lisboa	822 969	573 359	0	242 809	0	0	6 801
Portimão	921	0	0	0	643	55	223
Setúbal	592 115	589 475	0	2 402	0	0	238
Sines	859 524	715 157	0	144 367	0	0	0
Viana do Castelo	144 188	0	143 669	0	0	0	519
Região Autónoma dos Açores	1 465 498	313 340	321 762	717 646	10 487	0	102 263
Angra do Heroísmo	13 933	13 933	0	0	0	0	0
Cais do Pico	85 661	18 626	0	42 646	366	0	24 023
Horta	96 801	33 971	0	45 996	424	0	16 410
Lajes das Flores	27 626	4 315	0	22 729	276	0	306
Ponta Delgada	755 821	168 798	194 924	375 826	7 267	0	9 006
Praia da Graciosa	35 801	3 649	0	13 303	79	0	18 770
Praia da Vitória	349 107	40 850	126 838	169 787	1 473	0	10 159
Velas	55 648	11 492	0	31 263	336	0	12 557
Vila do Porto	45 100	17 706	0	16 096	266	0	11 032
Região Autónoma da Madeira	1 412 073	449 459	358 883	572 391	0	0	31 340
Canical	1 041 760	316 005	147 272	552 033	0	0	26 450
Funchal	309 516	119 470	186 887	1 825	0	0	1 334
Porto Santo	60 797	13 984	24 724	18 533	0	0	3 556

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo

2008

Portos	Unidades Ro-Ro			Total				Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export				Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton	Nº	Ton	Nº	Ton
CARREGADAS	89 193	168 229	160	403	402	1	3 323	87 210	147 909	1 580	16 997						
Continente	86 852	163 163	160	403	402	1	3 323	84 870	142 845	1 579	16 995						
Leixões	1 511	15 489	160	403	402	1	3 323	257	621	851	11 545						
Lisboa	1 296	5 973	0	0	0	0	0	837	1 578	459	4 395						
Setúbal	83 776	140 646	0	0	0	0	0	83 776	140 646	0	0						
Portimão	269	1 055	0	0	0	0	0	0	0	269	1 055						
Região Autónoma dos Açores	2 341	5 066	0	0	0	0	0	2 340	5 064	1	2						
Cais do Pico	142	191	0	0	0	0	0	141	189	1	2						
Horta	136	219	0	0	0	0	0	136	219	0	0						
Lajes das Flores	41	71	0	0	0	0	0	41	71	0	0						
Ponta Delgada	1 560	3 901	0	0	0	0	0	1 560	3 901	0	0						
Praia da Graciosa	11	13	0	0	0	0	0	11	13	0	0						
Praia da Vitória	389	422	0	0	0	0	0	389	422	0	0						
Velas	37	162	0	0	0	0	0	37	162	0	0						
Vila do Porto	25	87	0	0	0	0	0	25	87	0	0						
DESCARREGADAS	121 490	195 240	0	1	1	0	3	121 252	193 991	237	1 246						
Continente	116 850	184 616	0	0	0	0	0	116 617	183 387	233	1 229						
Leixões	31	563	0	0	0	0	0	4	7	27	556						
Lisboa	4 160	5 909	0	0	0	0	0	4 160	5 909	0	0						
Setúbal	112 453	177 471	0	0	0	0	0	112 453	177 471	0	0						
Portimão	206	673	0	0	0	0	0	0	0	206	673						
Região Autónoma dos Açores	4 640	10 624	0	1	1	0	3	4 635	10 604	4	17						
Cais do Pico	265	365	0	0	0	0	0	263	351	2	14						
Horta	254	424	0	0	0	0	0	254	424	0	0						
Lajes das Flores	147	276	0	0	0	0	0	147	276	0	0						
Ponta Delgada	2 342	7 364	0	1	1	0	3	2 341	7 361	0	0						
Praia da Graciosa	64	79	0	0	0	0	0	64	79	0	0						
Praia da Vitória	1 311	1 514	0	0	0	0	0	1 311	1 514	0	0						
Velas	179	336	0	0	0	0	0	179	336	0	0						
Vila do Porto	78	266	0	0	0	0	0	76	263	2	3						

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo

2008

Portos	Unidades Ro-Ro			Total				Reboques rodoviários de mercadorias e semi-reboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton
CARREGADAS	1 364	8 074	0	142	52	90	977	0	0	0	0	0	0	0	0	1 222	7 097
Continente	1 364	8 074	0	142	52	90	977	0	0	0	0	0	0	0	0	1 222	7 097
Leixões	1 101	6 080	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 101	6 080
Lisboa	112	862	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112	862
Setúbal	140	975	0	140	50	90	975	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	11	157	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	9	155
DESCARREGADAS	309	2 717	0	287	101	186	2 535	0	0	0	0	0	0	0	0	22	182
Continente	309	2 717	0	287	101	186	2 535	0	0	0	0	0	0	0	0	22	182
Lisboa	12	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	92
Setúbal	283	2 515	0	283	97	186	2 515	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	14	110	0	4	4	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	10	90

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais

2008

Portos	Contentores	Total					Contentores cheios				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS		517 575	259 526	255 863	932	1 254	408 041	212 009	194 476	448	1 108
Continente		418 325	205 456	210 684	931	1 254	368 959	187 822	179 582	447	1 108
Aveiro		24	0	1	23	0	24	0	1	23	0
Figueira da Foz		5 332	23	5 308	1	0	5 301	3	5 298	0	0
Leixões		139 771	64 825	73 394	508	1 044	121 067	56 571	63 563	33	900
Lisboa		186 485	94 762	91 115	399	209	163 498	87 819	75 080	391	208
Portimão		7	2	5	0	0	7	2	5	0	0
Setúbal		7 305	3 544	3 761	0	0	5 714	3 475	2 239	0	0
Sines		79 372	42 283	37 088	0	1	73 319	39 935	33 384	0	0
Viana do Castelo		29	17	12	0	0	29	17	12	0	0
Região Autónoma dos Açores		59 976	34 585	25 390	1	0	30 108	18 990	11 117	1	0
Cais do Pico		3 841	2 628	1 213	0	0	1 717	1 331	386	0	0
Horta		3 572	2 238	1 334	0	0	930	587	343	0	0
Lajes das Flores		943	824	119	0	0	412	299	113	0	0
Ponta Delgada		34 584	19 219	15 364	1	0	21 219	12 843	8 375	1	0
Praia da Graciosa		707	517	190	0	0	337	223	114	0	0
Praia da Vitória		13 198	6 864	6 334	0	0	4 421	2 982	1 439	0	0
Velas		2 072	1 501	571	0	0	788	518	270	0	0
Vila do Porto		1 059	794	265	0	0	284	207	77	0	0
Região Autónoma da Madeira		39 274	19 485	19 789	0	0	8 974	5 197	3 777	0	0
Canical		37 539	18 028	19 511	0	0	8 258	4 581	3 677	0	0
Funchal		486	449	37	0	0	472	435	37	0	0
Porto Santo		1 249	1 008	241	0	0	244	181	63	0	0
DESCARREGADAS		514 684	256 741	255 551	1 195	1 197	346 043	156 833	187 340	1 108	762
Continente		425 520	209 957	213 171	1 195	1 197	263 852	115 530	146 452	1 108	762
Aveiro		29	10	8	11	0	29	10	8	11	0
Figueira da Foz		967	32	935	0	0	364	20	344	0	0
Leixões		154 074	72 524	79 581	961	1 008	94 996	40 550	52 901	961	584
Lisboa		185 471	93 090	91 974	219	188	96 674	40 667	55 697	132	178
Portimão		20	4	12	4	0	20	4	12	4	0
Setúbal		6 555	4 224	2 331	0	0	2 090	598	1 492	0	0
Sines		78 335	40 014	38 320	0	1	69 610	33 622	35 988	0	0
Viana do Castelo		69	59	10	0	0	69	59	10	0	0
Região Autónoma dos Açores		51 879	29 249	22 630	0	0	45 937	24 543	21 394	0	0
Cais do Pico		4 143	2 873	1 270	0	0	2 823	1 670	1 153	0	0
Horta		3 658	2 257	1 401	0	0	3 338	2 047	1 291	0	0
Lajes das Flores		1 630	1 371	259	0	0	1 535	1 285	250	0	0
Ponta Delgada		25 155	12 817	12 338	0	0	22 225	10 537	11 688	0	0
Praia da Graciosa		895	699	196	0	0	862	670	192	0	0
Praia da Vitória		13 064	6 734	6 330	0	0	12 100	6 046	6 054	0	0
Velas		2 072	1 543	529	0	0	2 072	1 543	529	0	0
Vila do Porto		1 262	955	307	0	0	982	745	237	0	0
Região Autónoma da Madeira		37 285	17 535	19 750	0	0	36 254	16 760	19 494	0	0
Canical		35 512	16 062	19 450	0	0	34 845	15 631	19 214	0	0
Funchal		500	457	43	0	0	151	128	23	0	0
Porto Santo		1 273	1 016	257	0	0	1 258	1 001	257	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

(continua)

Quadro IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais
- continuação

2008

Portos	Contentores	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (t)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS		109 534	47 517	61 387	484	146	7 100 147	3 731 174	3 342 913	11 190	14 870
Continente		49 366	17 634	31 102	484	146	6 525 592	3 403 195	3 096 338	11 189	14 870
Aveiro		0	0	0	0	0	353	0	9	344	0
Figueira da Foz		31	20	10	1	0	142 809	2	142 807	0	0
Leixões		18 704	8 254	9 831	475	144	2 053 617	997 966	1 043 163	838	11 650
Lisboa		22 987	6 943	16 035	8	1	2 899 629	1 561 515	1 324 887	10 007	3 220
Portimão		0	0	0	0	0	66	10	56	0	0
Setúbal		1 591	69	1 522	0	0	100 538	61 965	38 573	0	0
Sines		6 053	2 348	3 704	0	1	1 328 224	781 518	546 706	0	0
Viana do Castelo		0	0	0	0	0	356	219	137	0	0
Região Autónoma dos Açores		29 868	15 595	14 273	0	0	435 270	244 455	190 814	1	0
Cais do Pico		2 124	1 297	827	0	0	25 603	18 729	6 874	0	0
Horta		2 642	1 651	991	0	0	9 361	3 635	5 726	0	0
Lajes das Flores		531	525	6	0	0	2 248	1 905	343	0	0
Ponta Delgada		13 365	6 376	6 989	0	0	328 307	174 866	153 440	1	0
Praia da Graciosa		370	294	76	0	0	1 861	1 364	497	0	0
Praia da Vitória		8 777	3 882	4 895	0	0	60 070	40 210	19 860	0	0
Velas		1 284	983	301	0	0	5 194	2 421	2 773	0	0
Vila do Porto		775	587	188	0	0	2 626	1 325	1 301	0	0
Região Autónoma da Madeira		30 300	14 288	16 012	0	0	139 285	83 524	55 761	0	0
Canical		29 281	13 447	15 834	0	0	129 501	75 425	54 076	0	0
Funchal		14	14	0	0	0	6 232	5 705	527	0	0
Porto Santo		1 005	827	178	0	0	3 552	2 394	1 158	0	0
DESCARREGADAS		168 641	99 908	68 211	87	435	5 751 791	2 617 482	3 095 109	26 091	13 109
Continente		161 668	94 427	66 719	87	435	4 438 846	1 981 088	2 418 558	26 091	13 109
Aveiro		0	0	0	0	0	224	59	73	92	0
Figueira da Foz		603	12	591	0	0	7 404	826	6 578	0	0
Leixões		59 078	31 974	26 680	0	424	1 650 767	696 725	921 075	23 340	9 627
Lisboa		88 797	52 423	36 277	87	10	1 582 202	644 452	931 647	2 621	3 482
Portimão		0	0	0	0	0	252	44	170	38	0
Setúbal		4 465	3 626	839	0	0	39 365	10 924	28 441	0	0
Sines		8 725	6 392	2 332	0	1	1 156 884	626 519	530 365	0	0
Viana do Castelo		0	0	0	0	0	1 748	1 539	209	0	0
Região Autónoma dos Açores		5 942	4 706	1 236	0	0	726 719	371 552	355 167	0	0
Cais do Pico		1 320	1 203	117	0	0	42 636	23 627	19 009	0	0
Horta		320	210	110	0	0	45 989	26 011	19 978	0	0
Lajes das Flores		95	86	9	0	0	22 727	18 622	4 105	0	0
Ponta Delgada		2 930	2 280	650	0	0	377 658	171 983	205 675	0	0
Praia da Graciosa		33	29	4	0	0	13 306	9 800	3 506	0	0
Praia da Vitória		964	688	276	0	0	177 036	86 146	90 890	0	0
Velas		0	0	0	0	0	31 263	23 210	8 053	0	0
Vila do Porto		280	210	70	0	0	16 104	12 153	3 951	0	0
Região Autónoma da Madeira		1 031	775	256	0	0	586 226	264 842	321 384	0	0
Canical		667	431	236	0	0	565 695	248 493	317 202	0	0
Funchal		349	329	20	0	0	1 998	1 573	425	0	0
Porto Santo		15	15	0	0	0	18 533	14 776	3 757	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais

2008

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
Portugal	3 344 339	1 548 388	1 675 169	774 663	1 669 170	773 725
Continente	2 703 777	1 282 359	1 339 492	635 356	1 364 285	647 003
Figueira da Foz	24 501	12 543	20 747	10 641	3 754	1 902
Leixões	953 231	459 013	452 053	217 805	501 178	241 208
Lisboa	1 201 105	557 613	602 748	279 341	598 357	278 272
Portimão	1	1	1	1	0	0
Setúbal	42 596	19 952	23 380	11 066	19 216	8 886
Sines	480 239	233 117	240 207	116 461	240 032	116 656
Viana do Castelo	2 104	120	356	41	1 748	79
Região Autónoma dos Açores	386 286	149 934	206 322	80 244	179 964	69 690
Cais do Pico	27 162	8 127	13 117	3 928	14 045	4 199
Horta	24 723	7 396	12 142	3 648	12 581	3 748
Lajes das Flores	7 182	2 610	2 618	952	4 564	1 658
Ponta Delgada	209 183	87 583	120 338	50 052	88 845	37 531
Praia da Graciosa	4 769	1 742	2 138	763	2 631	979
Praia da Vitória	93 168	35 382	45 994	17 470	47 174	17 912
Velas	12 533	4 201	6 519	2 107	6 014	2 094
Vila do Porto	7 566	2 893	3 456	1 324	4 110	1 569
Região Autónoma da Madeira	254 276	116 095	129 355	59 063	124 921	57 032
Caniçal	245 315	112 010	124 919	57 050	120 396	54 960
Funchal	2 381	1 067	1 189	524	1 192	543
Porto Santo	6 580	3 018	3 247	1 489	3 333	1 529

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

Quadro IV.16 - Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação

2008

Unidade: Nº

Portos	Bandeiras										
	Total	Portugal	Espanha	Baamas	Malta	Países Baixos (Holanda)	Noruega	Bermudas	Chipre	Marshall, Ilhas	Outros países
Total											
Portugal	762 137	708 031	23 544	11 013	4 638	4 404	4 207	1 422	1 375	1 116	2 387
Continente	38 885	8 323	0	11 013	4 638	4 404	4 207	1 422	1 375	1 116	2 387
Leixões	83	3	0	24	2	0	0	0	3	2	49
Lisboa	38 802	8 320	0	10 989	4 636	4 404	4 207	1 422	1 372	1 114	2 338
R. Autónoma da Madeira	723 252	699 708	23 544	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	373 398	349 854	23 544	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	349 854	349 854	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Embarcados											
Portugal	380 212	353 880	11 463	4 636	2 375	2 222	1 975	701	1 317	560	1 083
Continente	18 895	4 026	0	4 636	2 375	2 222	1 975	701	1 317	560	1 083
Leixões	33	1	0	4	2	0	0	0	3	1	22
Lisboa	18 862	4 025	0	4 632	2 373	2 222	1 975	701	1 314	559	1 061
R. Autónoma da Madeira	361 317	349 854	11 463	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	186 635	175 172	11 463	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	174 682	174 682	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcados											
Portugal	381 925	354 151	12 081	6 377	2 263	2 182	2 232	721	58	556	1 304
Continente	19 990	4 297	0	6 377	2 263	2 182	2 232	721	58	556	1 304
Leixões	50	2	0	20	0	0	0	0	0	1	27
Lisboa	19 940	4 295	0	6 357	2 263	2 182	2 232	721	58	555	1 277
R. Autónoma da Madeira	361 935	349 854	12 081	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	186 763	174 682	12 081	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	175 172	175 172	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias (Dados obtidos no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro).

4.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS

Quadro IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total (nº)	Ria de Aveiro (a)	Rio Tejo (b)						
		S. Jacinto - Forte da Barra	Total (nº)	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Terreiro do Paço - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - P. Brandão	Belém - Trafaria
2008	31 981 731	256 781	28 442 583	10 671 074	1 749 702	1 817 805	13 339 942	201 615	662 445
Janeiro	2 529 867	13 571	2 407 684	868 215	152 280	160 767	1 157 411	16 859	52 152
Fevereiro	2 390 748	18 431	2 256 039	868 291	135 169	143 086	1 046 944	16 243	46 306
Março	2 578 533	12 869	2 388 605	901 546	144 200	148 864	1 122 864	18 800	52 331
Abril	2 600 177	14 808	2 408 285	916 266	149 919	154 671	1 115 962	18 066	53 401
Maio	2 603 293	18 799	2 392 350	903 731	146 797	152 846	1 116 323	17 269	55 384
Junho	2 763 752	14 458	2 355 475	914 826	140 181	148 296	1 077 661	17 022	57 489
Julho	3 121 418	16 870	2 432 404	872 596	150 010	153 570	1 171 269	17 297	67 662
Agosto	3 091 888	43 572	2 145 885	771 307	125 014	126 657	1 047 007	14 856	61 044
Setembro	2 730 747	35 850	2 452 689	942 585	153 880	162 831	1 120 148	16 683	56 562
Outubro	2 701 763	31 955	2 542 407	937 901	166 063	169 569	1 191 691	19 015	58 168
Novembro	2 505 016	18 787	2 391 154	922 967	152 176	155 175	1 092 205	15 108	53 523
Dezembro	2 364 529	16 811	2 269 606	850 843	134 013	141 473	1 080 457	14 397	48 423

(a) Fonte: Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.

(continua)

(b) Fonte: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro"); Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

Quadro IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial - continuação

Unidade: Nº

Carreiras <
--

(c) Fonte: Atlantic Ferris - Tráfego local, fluvial e marítimo, S. A.

(d) Fonte: IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul

Quadro IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total (nº)	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
		Ria de Aveiro (a) (d)	Tejo (b)	Sado (c)	Ria de Aveiro (a) (d)	Tejo (b)	Sado (c)
2008	511 675	23 291	18 175	442 749	1 789	13 630	12 041
Janeiro	35 452	856	1 425	31 628	8	1 017	518
Fevereiro	36 490	1 500	1 303	31 353	769	988	577
Março	44 014	501	1 560	39 724	110	1 090	1 029
Abril	40 969	0	1 524	37 169	0	1 216	1 060
Maio	44 208	0	1 269	40 751	0	1 036	1 152
Junho	47 439	0	1 717	42 396	0	1 392	1 934
Julho	56 700	711	1 972	50 527	12	1 461	2 017
Agosto	79 452	8 056	1 819	66 047	328	1 433	1 769
Setembro	46 191	5 599	1 666	36 755	208	1 176	787
Outubro	32 488	2 965	1 504	26 372	138	1 048	461
Novembro	26 222	1 838	1 296	21 462	148	984	494
Dezembro	22 050	1 265	1 120	18 565	68	789	243

(a) **Fonte:** Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.(b) **Fonte:** Transtejo - Transportes Tejo, S.A.(c) **Fonte:** Atlantic Ferries - Tráfego local, fluvial e marítimo, S. A.

(d) Entre Março e Julho o ferry que assegura o transporte de veículos não funcionou por motivo de reparação.

Quadro IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total (nº)	Rio Guadiana	Rio Minho
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
2008	299 409	163 568	135 841
Janeiro	11 574	7 572	4 002
Fevereiro	14 491	9 385	5 106
Março	21 033	12 312	8 721
Abril	18 241	10 256	7 985
Maio	20 378	11 867	8 511
Junho	20 690	10 905	9 785
Julho	42 000	20 838	21 162
Agosto	72 226	30 285	41 941
Setembro	32 393	20 118	12 275
Outubro	24 166	16 855	7 311
Novembro	11 968	7 562	4 406
Dezembro	10 249	5 613	4 636

(a) **Fonte:** IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul(b) **Fonte:** Câmara Municipal de Caminha

Quadro IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total (nº)	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)	V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
2008	48 135	3 165	35 151	7 316	2 503
Janeiro	1 975	95	1 370	422	88
Fevereiro	2 481	131	1 642	607	101
Março	3 961	220	2 582	1 026	133
Abril	3 047	140	2 153	637	117
Maio	3 187	210	2 198	667	112
Junho	3 471	230	2 517	431	293
Julho	6 218	500	4 901	435	382
Agosto	12 526	900	9 957	1 041	628
Setembro	4 307	441	3 054	566	246
Outubro	2 863	140	1 947	604	172
Novembro	2 133	90	1 310	621	112
Dezembro	1 966	68	1 520	259	119

(a) **Fonte:** IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul(b) **Fonte:** Câmara Municipal de Caminha

4.3 – INDICADORES ECONÓMICOS

Quadro IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias

31-12-2008

Unidade: N°

Portos	Total	Continente							
		Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego (d)	Aveiro
			Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
Categorias									
TOTAL	1 774	1 333	64	86	77	224	4	0	120
Quadros superiores	159	139	8	4	9	23	0	0	5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	281	251	10	24	19	32	0	0	17
Pessoal administrativo e similares	541	414	30	36	36	61	1	0	28
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	481	270	11	13	8	50	3	0	45
Trabalhadores não qualificados	79	52	5	9	5	8	0	0	10
Outro pessoal	233	207	0	0	0	50	0	0	15

(a) Porto de Viana do Castelo.

(continua)

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(d) Terminou concessão em finais de 2007.

Quadro IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias - continuação

31-12-2008

Unidade: N°

Portos	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (e)	APTG (f)	APTGO (g)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
Categorias								
TOTAL	349	192	217	258	128	67	63	183
Quadros superiores	47	23	20	16	11	2	3	4
Técnicos e profissionais de nível intermédio	39	47	63	23	13	5	5	7
Pessoal administrativo e similares	117	60	45	60	21	31	8	67
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	55	36	49	141	80	23	38	70
Trabalhadores não qualificados	8	7	0	11	3	1	7	16
Outro pessoal	83	19	40	7	0	5	2	19

(e) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(f) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(g) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.22 - Custos e perdas

2008

Unidade: EUR

Custos e perdas	Portos	Continente							
	Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos							Total
		Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)	Douro e Leixões	Sardoura	Lamego (d)	Aveiro	
TOTAL	256 702 418	217 048 070	3 755 429	5 878 160	7 615 482	50 694 496	209 187	0	16 806 843
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 555 988	1 982 293	245	0	0	703 571	0	0	0
Combustíveis e lubrificantes	683 474	683 474	245	0	0	682 372	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	49 758 944	40 649 347	868 574	1 841 991	1 645 136	9 808 007	135 354	0	2 551 893
Subcontratos	1 180 725	641 015	0	0	0	517 551	0	0	0
Fornecimentos e serviços	45 627 963	37 058 076	868 573	0	645 136	9 290 457	27 090	0	2 551 893
Conservação e reparação	13 528 880	11 692 942	107 350	0	63 048	2 710 219	27 090	0	557 064
Dragagens	4 239 576	4 239 576	0	0	0	731 547	0	0	302 926
Impostos	2 095 503	1 807 581	7 420	3 060	0	11 624	11 030	0	149 169
Impostos indirectos	1 929 871	1 642 097	0	0	0	10 073	11 030	0	147 047
IVA	879 977	878 001	0	0	0	48	0	0	2 080
Impostos directos	155 152	155 004	0	0	0	1 550	0	0	2 122
Custos com pessoal	78 116 810	60 327 005	2 277 605	2 655 031	2 666 997	12 840 276	43 855	0	5 113 507
Remunerações	63 996 587	48 966 519	1 901 143	2 252 273	2 274 718	8 508 342	43 855	0	4 142 602
Pensões	106 628	76 038	26 680	0	0	36 248	0	0	11 387
Custos de acção social	1 404 733	1 323 412	7 035	0	0	472 225	0	0	102 276
Outros custos e perdas operacionais	9 437 412	9 290 550	14 133	119 440	101 417	1 928 868	0	0	14 495
Amortizações e Ajustamentos	77 956 119	58 450 987	786 381	715 077	958 022	15 847 099	0	0	6 907 252
Provisões	2 158 503	2 158 503	0	0	0	147 792	0	0	9 498
Custos e perdas financeiros	17 799 690	8 019 259	43 460	518	25 380	90 572	0	0	814 053
Juros suportados	17 431 675	7 732 724	41 722	0	0	3 618	0	0	784 991
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	141 924	141 924	0	0	0	47 277	0	0	0
Custos e perdas extraordinários	8 704 732	7 491 443	2 869	27 371	388	910 416	0	0	713 621
Imposto sobre o rendimento do exercício	4 037 153	4 007 185	0	0	0	2 359 305	0	0	312 024
Resultado líquido do exercício	4 081 564	22 863 917	(245 258)	515 672	2 218 142	6 046 966	18 948	0	221 331

(a) Porto de Viana do Castelo.

(continua)

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(d) Terminou concessão em finais de 2007.

Quadro IV.22 - Custos e perdas - continuação

2008

Unidade: EUR

Custos e perdas	Portos	Continente			Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (e)	APTG (f)	APTGO (g)	Funchal, Porto Santo e Caniçal	
TOTAL	56 929 460	23 319 262	51 839 751	24 457 556	12 831 495	6 934 620	4 691 441	15 196 792	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	73 958	22 076	1 182 443	573 148	452 617	25 698	94 833	547	
Combustíveis e lubrificantes	857	0	0	0	0	0	0	0	
Fornecimentos e serviços externos	13 301 765	3 239 208	7 257 419	7 220 122	4 254 284	1 635 588	1 330 250	1 889 475	
Subcontratos	123 464	0	0	539 710	351 108	68 308	120 294	0	
Fornecimentos e serviços	13 178 300	3 239 208	7 257 419	6 680 412	3 903 175	1 567 281	1 209 956	1 889 475	
Conservação e reparação	4 774 519	1 013 408	2 440 244	1 396 638	885 096	274 205	237 337	439 300	
Dragagens	2 561 852	643 251	0	0	0	0	0	0	
Impostos	1 468 681	13 578	143 019	232 067	182 636	32 821	16 610	55 855	
Impostos indirectos	1 468 681	5 266	0	232 067	182 636	32 821	16 610	55 707	
IVA	875 873	0	0	0	0	0	0	1 976	
Impostos directos	0	8 313	143 019	0	0	0	0	148	
Custos com pessoal	15 198 735	8 462 230	11 068 769	10 458 664	5 162 576	2 919 754	2 376 334	7 331 141	
Remunerações	13 895 296	6 974 843	8 973 447	8 936 371	4 414 949	2 472 418	2 049 004	6 093 697	
Pensões	0	1 723	0	4 125	0	1 780	2 345	26 465	
Custos de acção social	0	177 093	564 783	66 421	42 764	8 540	15 117	14 900	
Outros custos e perdas operacionais	4 687 254	987 314	1 437 629	137 929	4 923	131 159	1 847	8 933	
Amortizações e Ajustamentos	14 516 132	6 138 119	12 582 905	5 996 154	2 161 335	2 181 644	1 653 175	13 508 978	
Provisões	148 039	60 161	1 793 013	0	0	0	0	0	
Custos e perdas financeiros	5 032 101	137 592	1 875 583	1 647 853	1 305 401	242 796	99 656	8 132 578	
Juros suportados	4 916 213	135 415	1 850 765	1 608 544	1 278 555	239 409	90 580	8 090 407	
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	94 647	0	0	0	0	0	0	0	
Custos e perdas extraordinários	1 690 598	764 872	3 381 308	143 480	111 864	29 658	1 958	1 069 809	
Imposto sobre o rendimento do exercício	43 877	862 162	429 817	22 975	18 161	2 005	2 809	6 993	
Resultado líquido do exercício	768 320	2 631 950	10 687 846	(1 974 836)	(822 302)	(266 503)	(886 031)	(16 807 517)	

(e) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(f) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(g) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.23 - Proveitos e ganhos

2008

Unidade: EUR

Proveitos e ganhos	Portos	Total	Continente							
			Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego (d)	Aveiro
				Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
TOTAL		256 702 418	217 048 070	3 755 429	5 878 160	7 615 482	50 694 496	209 187	0	16 806 843
Vendas		730 591	410 351	23 692	103 456	34 255	0	0	0	0
Prestações de serviços		201 722 459	169 311 870	2 953 047	4 954 016	6 684 972	42 087 074	209 187	0	11 212 101
Serviços prestados a embarcações		51 541 725	43 690 357	959 360	2 083 982	2 529 545	6 910 139	3 965	0	2 623 612
Serviços prestados a mercadorias		33 282 141	23 134 444	0	0	0	4 671 445	205 222	0	1 127 617
Utilização do equipamento terrestre e flutuante		12 841 194	6 144 081	359 287	498 241	480 727	3 897 448	0	0	440 291
Fornecimentos		10 487 139	7 963 858	333 080	864 098	681 396	1 410 203	0	0	649 226
Alugueres, ocupações e concessões		87 166 540	85 240 117	1 301 310	1 311 963	2 548 764	25 172 856	0	0	6 371 354
Concessões portuárias		63 863 768	63 427 832	0	0	0	24 954 840	0	0	6 173 697
Alugueres, ocupações e outras concessões		23 302 772	21 812 285	1 301 310	1 311 963	2 548 764	218 016	0	0	197 657
Exploração da náutica de recreio		3 894 610	3 010 909	0	0	0	24 983	0	0	0
Proveitos suplementares		8 242 504	8 237 217	0	0	0	2 205 904	0	0	1 824 535
Aluguer de equipamento		158 019	158 019	0	0	0	157 000	0	0	0
Subsídios à exploração		746 783	733 350	479 831	215 315	0	19 195	0	0	0
Trabalhos para a própria empresa		731 852	674 386	0	0	0	0	0	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais		585 878	584 564	524	941	5 099	130 651	0	0	15 514
Reversões de amortizações e ajustamentos		3 877 874	3 549 278	0	0	0	34 071	0	0	1 148 962
Proveitos e ganhos financeiros		6 439 710	4 810 663	1 122	136 187	128 820	2 260 037	0	0	501 763
Juros obtidos		5 154 715	3 667 680	1 122	136 187	128 820	2 248 020	0	0	414 324
Rendimentos de imóveis e de participações de capital		1 085 104	1 039 708	0	0	0	2 332	0	0	0
Proveitos e ganhos extraordinários		33 624 767	28 736 391	297 213	468 245	762 336	3 957 564	0	0	2 103 968
Ganhos em imobilizações		9 470 452	9 334 302	0	0	0	105 372	0	0	21 442

(a) Porto de Viana do Castelo.

(continua)

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(d) Terminou concessão em finais de 2007.

Quadro IV.23 - Proveitos e ganhos - continuação

2008

Unidade: EUR

Proveitos e ganhos	Portos	Continente			Açores				Madeira
		Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (e)	APTG (f)	APTGO (g)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
TOTAL		56 929 460	23 319 262	51 839 751	24 457 556	12 831 495	6 934 620	4 691 441	15 196 792
Vendas		701	0	248 247	319 186	319 186	0	0	1 054
Prestações de serviços		50 543 218	17 835 904	32 832 351	20 717 653	11 690 439	5 118 582	3 908 632	11 692 936
Serviços prestados a embarcações		13 036 248	5 150 158	10 393 348	5 458 351	3 003 976	1 436 330	1 018 045	2 393 017
Serviços prestados a mercadorias		6 235 567	2 473 230	8 421 363	4 239 206	2 823 996	864 899	550 311	5 908 491
Utilização do equipamento terrestre e flutuante		99 044	347 490	21 553	6 338 506	3 797 442	1 585 572	955 492	358 607
Fornecimentos		1 093 162	667 450	2 265 243	2 150 526	700 789	518 978	930 759	372 755
Alugueres, ocupações e concessões		27 223 313	9 826 547	11 484 010	934 782	607 353	278 786	48 643	991 641
Concessões portuárias		14 909 053	6 751 106	10 639 136	119 305	0	119 305	0	316 631
Alugueres, ocupações e outras concessões		12 314 260	3 075 441	844 874	815 477	607 353	159 481	48 643	675 010
Exploração da náutica de recreio		2 483 603	255 490	246 833	848 842	331 048	196 253	321 541	34 859
Proveitos suplementares		2 050 786	966 501	1 189 491	5 287	3 787	1 500	0	0
Aluguer de equipamento		0	1 019	0	0	0	0	0	0
Subsídios à exploração		0	0	19 009	0	0	0	0	13 433
Trabalhos para a própria empresa		0	147 618	526 768	57 466	0	33 480	23 986	0
Outros proveitos e ganhos operacionais		27 576	404 259	0	1 314	0	0	1 314	0
Reversões de amortizações e ajustamentos		15 799	127 423	2 223 023	71 926	71 926	0	0	256 670
Proveitos e ganhos financeiros		1 227 683	237 088	317 963	157 492	18 433	114 191	24 868	1 471 555
Juros obtidos		228 697	237 088	273 422	61 045	18 433	22 485	20 127	1 425 990
Rendimentos de imóveis e de participações de capital		996 091	0	41 285	0	0	0	0	45 396
Proveitos e ganhos extraordinários		3 063 697	3 600 469	14 482 899	3 127 232	727 724	1 666 867	732 641	1 761 144
Ganhos em imobilizações		108 444	4 767	9 094 277	4 150	2 801	1 349	0	132 000

(e) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(f) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(g) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.24 - Investimentos

2008

Unidade: EUR

2006		Portos		Unidade: EUR						
Investimentos	Total	Total	Continente							
			Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego (d)	Aveiro
				Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	107 001 409	62 552 100	338 316	8 512 187	1 532 757	22 313 047	0	0	3 454 211	
Terrenos e recursos naturais	118 677	0	0	0	0	0	0	0	0	
Edifícios e outras construções	4 162 650	3 769 939	6 850	1 878 795	1 615	39 760	0	0	1 270 446	
Equipamento básico	2 785 049	2 339 195	41 559	576 974	90 691	32 877	0	0	0	
Equipamento de transporte	355 476	296 808	0	0	0	89	0	0	64 583	
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	1 091 701	812 273	17 217	2 670	26 200	155 004	0	0	62 627	
Obras em curso	97 160 668	54 045 736	272 690	6 053 748	1 414 251	22 046 837	0	0	2 003 901	
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Subsídios para investimentos	52 202 675	22 834 040	269 263	1 349 496	5 747 742	7 968 902	0	0	2 999 269	
Financiamentos do Estado	26 022 378	16 666 912	269 263	1 349 496	5 747 742	3 700 000	0	0	2 372 421	
Financiamentos da União Europeia	26 136 876	6 123 707	0	0	0	4 268 902	0	0	626 848	

(a) Porto de Viana do Castelo.

(continua)

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(d) Terminou concessão em finais de 2007.

Quadro IV.24 - Investimentos - continuação

2008

Unidade: EUR

Investimentos	Portos	Continente			Açores			Madeira
		Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (e)	APTG (f)	APTGO (g)
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)								
Terrenos e recursos naturais	21 807 969	1 635 863	2 957 750	33 542 182	22 399 527	6 859 343	4 283 312	10 907 127
Edifícios e outras construções	0	0	0	118 677	0	118 677	0	0
Equipamento básico	204 854	139 959	227 660	392 711	0	392 711	0	0
Equipamento de transporte	21 393	905	1 574 796	425 294	23 773	56 854	344 667	20 560
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	0	0	232 136	58 668	12 300	24 868	21 500	0
Obras em curso	154 712	85 529	308 314	268 863	212 973	39 884	16 006	10 565
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	20 275 427	1 364 038	614 844	32 277 576	22 150 481	6 225 956	3 901 139	10 837 356
Subsídios para investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamentos do Estado	1 850 000	807 513	1 841 855	27 893 120	8 658 350	9 646 760	9 588 010	1 475 515
Financiamentos da União Europeia	1 850 000	724 677	653 313	9 355 466	0	1 804 148	7 551 318	0
	0	39 415	1 188 542	18 537 654	8 658 350	7 842 612	2 036 692	1 475 515

(e) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(f) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(g) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Capítulo 5



**Transportes
Aéreos**

Quadro V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias

31-12-2008

Unidade: N°

Categorias	Pessoal	Total	Homens	Mulheres
TOTAL		10 236	6 474	3 762
Pessoal de navegação		5 299	3 178	2 121
Técnico de bordo		2 208	2 144	64
Comandantes e pilotos		2 200	2 137	63
Outro pessoal técnico		8	7	1
Complementar de bordo		3 091	1 034	2 057
Comissários		791	791	0
Hospedeiras		1 678	0	1 678
Outro Pessoal complementar		622	243	379
Pessoal de terra		4 937	3 296	1 641
De manutenção e técnico		2 233	2 036	197
Afecto às vendas e tráfego		1 002	467	535
Outro pessoal de terra		1 702	793	909

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.2 - Frota Aérea Registrada

2008

Unidade: N°

Tipo de Aeronave	Operadores de Transporte Aéreo Comercial		Outros operadores		Total	
	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg
Aeronaves de asa fixa						
<i>Turbo-jacto</i>						
2 Motores	197	46	4	2	201	48
3 Motores	7	0	3	0	10	0
4 Motores	5	0	0	0	5	0
<i>Hélice (turbina)</i>						
2 Motores	5	4	0	2	5	6
<i>Hélice (pistão)</i>						
1 Motor	0	0	4	0	4	0
2 Motores	0	0	2	0	2	0
Aeronaves de asa rotativa						
<i>Motores (turbina)</i>						
1 Motor	0	1	0	24	0	25
2 Motores	0	1	0	11	0	12

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem ≥ 9 000 kg)

31-12-2008

Frota		Nº de Aeronaves	Tipo de Propulsão	Nº de Motores	Idade Média (anos)
Tipo de aparelho					
Total		214	//	//	//
Airbus A310		9	Turbofan	2	18
Airbus A319		20	Turbofan	2	10
Airbus A320		18	Turbofan	2	11
Airbus A321		3	Turbofan	2	8
Airbus A330		14	Turbofan	2	8
Airbus A340		5	Turbofan	4	8
Boeing 757		2	Turbofan	2	21
Boeing 767		1	Turbofan	2	20
British Aerospace BAE ATP		5	Turbo Hélice	2	19
Cessna 560		40	Turbofan	2	4
Dassault Falcon 2000		17	Turbofan	2	5
Dassault Falcon 7X		2	Turbofan	3	1
Dassault Falcon 900		4	Turbofan	3	14
Embraer 145		8	Turbofan	2	12
Fokker F28		6	Turbofan	2	19
Gulfstream G		11	Turbofan	2	5
Hawker 750		6	Turbofan	2	1
Hawker 800		39	Turbofan	2	5
Learjet 40		1	Turbofan	2	1
Learjet 45		2	Turbofan	2	6
Lokheed L1011		1	Turbofan	3	27

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.4 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo

2008

Unidade: 10³ EUR

Indicadores económicos	Total
Volume de vendas	3 134 650
Transporte de passageiros	2 712 348
Transporte de carga	119 391
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	139 735
Outros serviços prestados	163 176
Valor acrescentado bruto	1 044 012
Investimento bruto	376 403
Em material de voo	352 310

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.5 - Repartição do volume de vendas segundo o serviço oferecido

2008

Unidade : 10³ EUR

Serviços Oferecidos	De Tráfego Regular		De Tráfego Não Regular
	Serviços Aéreos Internacionais	Serviços Aéreos Domésticos	
Volume de Vendas			
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa	1 657 337	185 447	736 481
Transporte de passageiros em operações de Code Share	8 664	79 062	0
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas	32 079	300	7 080
Transporte de cargas	106 175	17 017	2 097

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.6 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo

2008

Unidade : t

Consumo	Quantidade
Tipo de combustível	
TOTAL	
Jet A1	1 085 872

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas

2008

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 2008				
Número	Nº	305	305	//
Extensão total	Km	609 273	609 273	//
Lugares oferecidos	10 ³	16 484	15 765	719
Dos quais: em tráfego nacional	"	4 522	4 486	36
Lugares-quilómetro oferecidos	10 ⁶	37 245	34 291	2 954
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 434	3 413	21
Passageiros transportados	10 ³	10 539	10 036	503
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 810	2 795	15
Passageiros-quilómetro calculados	10 ⁶	25 124	22 897	2 227
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 276	2 265	11
Carga e correio transportado	t	82 062	81 140	922
Toneladas - quilómetro	10 ⁶	2 802	2 439	363
Passageiros	"	2 433	2 073	360
Carga	"	348	345	3
Correio	"	21	21	0
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	4 603	4 101	502

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8.1 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2008

Tipo de Tráfego	Tipo de Aeronave	Total (10 ³ Aeronaves-Km)	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
			Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL		221 698	213 551	680	7 467	0	0
Por Rede Doméstica		25 750	21 607	0	4 143	0	0
Por Rede Internacional		195 948	191 944	680	3 324	0	0
Em tráfego regular		204 540	197 514	680	6 346	0	0
Por Rede Doméstica		25 566	21 593	0	3 973	0	0
Por Rede Internacional		178 974	175 921	680	2 373	0	0
Em tráfego não regular		17 158	16 037	0	1 121	0	0
Por Rede Doméstica		184	14	0	170	0	0
Por Rede Internacional		16 974	16 023	0	951	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8.2 - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2008

Tipo de Tráfego	Tipo de Aeronave	Total	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
			Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL		341 642	323 717	1 061	16 864	0	0
Por Rede Doméstica		47 839	38 524	0	9 315	0	0
Por Rede Internacional		293 803	285 193	1 061	7 549	0	0
Em tráfego regular		321 786	305 682	1 061	15 043	0	0
Por Rede Doméstica		47 553	38 498	0	9 055	0	0
Por Rede Internacional		274 233	267 184	1 061	5 988	0	0
Em tráfego não regular		19 856	18 035	0	1 821	0	0
Por Rede Doméstica		286	26	0	260	0	0
Por Rede Internacional		19 570	18 009	0	1 561	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8.3 - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2008

Tipo de Aeronave Tipo de Tráfego	Total	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
		Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL	136 012	115 712	367	19 933	0	0
Por Rede Doméstica	41 926	26 629	0	15 297	0	0
Por Rede Internacional	94 086	89 083	367	4 636	0	0
Em tráfego regular	131 976	112 395	367	19 214	0	0
Por Rede Doméstica	41 732	26 610	0	15 122	0	0
Por Rede Internacional	90 244	85 785	367	4 092	0	0
Em tráfego não regular	4 036	3 317	0	719	0	0
Por Rede Doméstica	194	19	0	175	0	0
Por Rede Internacional	3 842	3 298	0	544	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.9 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo

2008

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros Transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro calculados (10 ³ Pkm)	Lugares Oferecidos (Nº)	Lugares - Quilómetros Oferecidos (10 ³)
Voos domésticos	2 413 002	2 142 642	3 856 959	3 151 993
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 083 004	866 590	1 760 382	1 276 003
Tráfego regular em operações Code Share	1 315 444	1 261 844	2 067 589	1 854 027
Tráfego regular em aeronaves alugadas	5 358	5 377	14 378	8 655
Tráfego não regular	9 196	8 830	14 610	13 309
Componente doméstica dos voos intern.	376 342	185 111	720 836	343 153
Tráfego regular em aeronaves da empresa	13 952	13 237	36 765	33 197
Tráfego regular em operações Code Share	361 887	171 709	683 104	309 642
Tráfego regular em aeronaves alugadas	2	1	19	5
Tráfego não regular	501	164	948	309

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.10 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países

2008

Destino \ Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
		UE	Portugal										
			Total	Continente	Açores	Madeira							

Lugares oferecidos (10 ³)													
TOTAL	16 484	14 630	13 630	10 348	8 016	1 309	1 022	505	331	266	1 070	13	0
Regular	15 765	14 202	13 218	10 024	7 803	1 237	985	468	313	134	960	0	0
Europa	14 204	12 765	11 781	8 587	6 383	1 237	968	360	256	134	945	0	0
UE	13 690	12 251	11 781	8 119	5 915	1 237	968	360	256	134	945	0	0
Portugal	10 030	8 591	8 121	4 486	2 381	1 210	895	360	256	134	945	0	0
Continente	7 808	6 385	5 916	2 380	1 170	485	725	360	256	134	928	0	0
Açores	1 238	1 238	1 238	1 211	485	710	16	0	0	0	0	0	0
Madeira	984	968	968	895	725	15	154	0	0	0	17	0	0
África	468	360	360	360	360	0	0	108	57	0	0	0	0
Palop	313	262	262	262	262	0	0	51	0	0	0	0	0
América do Norte	134	134	134	134	134	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	958	943	943	943	925	0	17	0	0	0	15	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	719	428	412	323	214	72	37	37	18	131	110	13	0
Europa	434	198	182	101	56	8	37	27	17	121	85	3	0
UE	422	186	182	96	51	8	37	27	17	121	85	3	0
Portugal	324	99	94	36	24	5	7	22	17	118	83	3	0
Continente	215	54	49	25	17	1	7	22	17	54	82	3	0
Açores	71	7	7	5	0	4	0	0	0	64	0	0	0
Madeira	37	37	37	7	6	0	0	0	0	0	0	0	0
África	31	21	21	21	21	0	0	3	0	0	0	6	0
Palop	16	15	15	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0
América do Norte	132	122	122	118	54	64	0	0	0	10	0	0	0
América Central e do Sul	110	85	85	81	81	0	0	0	0	0	25	0	0
Ásia	12	3	3	1	1	0	0	6	0	0	0	3	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lugares-quilómetro oferecidos (10 ⁶)													
TOTAL	37 244	26 717	25 062	20 108	17 789	1 230	1 089	1 874	1 328	1 391	7 168	94	0
Regular	34 291	25 135	23 519	18 768	16 792	951	1 024	1 776	1 268	725	6 608	47	0
Europa	25 158	16 104	14 488	9 742	7 865	951	925	1 714	1 242	725	6 600	16	0
UE	24 342	15 288	14 488	8 945	7 068	951	925	1 714	1 242	725	6 600	16	0
Portugal	18 798	9 745	8 946	3 413	1 779	879	756	1 714	1 242	725	6 600	14	0
Continente	16 826	7 868	7 068	1 778	305	741	731	1 714	1 242	725	6 505	14	0
Açores	951	951	951	879	741	123	16	0	0	0	0	0	0
Madeira	1 021	926	926	757	733	15	9	0	0	0	94	0	0
África	1 783	1 717	1 717	1 717	1 717	0	0	47	25	0	0	20	0
Palop	1 314	1 292	1 292	1 292	1 292	0	0	22	0	0	0	0	0
América do Norte	724	724	724	724	724	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	6 588	6 579	6 579	6 579	6 481	0	99	1	1	0	8	0	0
Ásia	38	12	11	6	6	0	0	15	0	0	0	11	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	2 954	1 582	1 544	1 340	997	279	65	98	60	666	560	47	0
Europa	1 612	338	300	146	71	9	65	79	57	636	543	16	0
UE	1 583	310	300	135	61	9	65	79	56	636	543	16	0
Portugal	1 363	143	133	21	12	2	7	64	56	614	527	14	0
Continente	1 023	69	59	13	5	1	6	64	56	350	527	14	0
Açores	274	9	9	1	0	1	0	0	0	264	1	0	0
Madeira	65	65	65	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0
África	83	60	60	60	60	0	0	2	1	0	0	20	0
Palop	53	51	51	51	51	0	0	1	1	0	0	0	0
América do Norte	672	642	642	619	351	268	0	0	0	29	0	0	0
América Central e do Sul	550	531	531	509	508	1	0	2	1	0	17	0	0
Ásia	38	12	11	6	6	0	0	15	0	0	0	11	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.11 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países

2008

Destino Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
		UE					PALOP						
			Portugal										
			Total	Continente	Açores	Madeira							

Passageiros transportados (10 ³)													
TOTAL	10 540	9 293	8 689	6 614	5 133	833	648	315	217	186	745	2	0
Regular	10 037	8 995	8 401	6 383	4 982	783	618	285	202	95	662	0	0
Europa	8 989	7 990	7 397	5 379	3 993	783	603	251	183	95	653	0	0
UE	8 681	7 683	7 397	5 087	3 701	783	603	251	183	95	653	0	0
Portugal	6 376	5 377	5 092	2 795	1 471	770	554	251	183	95	653	0	0
Continente	4 976	3 993	3 707	1 474	656	338	480	251	183	95	638	0	0
Açores	778	778	778	765	333	422	10	0	0	0	0	0	0
Madeira	621	606	606	557	483	9	65	0	0	0	15	0	0
África	292	258	258	258	258	0	0	34	19	0	0	0	0
Palop	201	186	186	186	186	0	0	15	0	0	0	0	0
América do Norte	94	94	94	94	94	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	662	653	653	653	637	0	15	0	0	0	10	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	503	298	288	231	151	50	30	29	16	91	82	2	0
Europa	298	117	107	56	24	2	30	23	15	88	70	1	0
UE	290	110	107	53	21	2	30	23	15	87	70	1	0
Portugal	230	55	53	15	9	1	4	19	15	87	68	0	0
Continente	152	23	20	9	5	0	4	19	15	42	68	0	0
Açores	47	2	2	1	0	1	0	0	0	45	0	0	0
Madeira	31	31	31	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0
África	18	18	18	18	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Palop	13	13	13	13	13	0	0	0	0	0	0	0	0
América do Norte	98	94	94	92	44	47	0	0	0	3	0	0	0
América Central e do Sul	81	68	68	65	65	0	0	0	0	0	13	0	0
Ásia	8	1	1	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passageiros-quilómetro calculados (10 ⁵)													
TOTAL	25 124	17 779	16 764	13 597	12 007	836	753	1 329	979	990	5 017	11	0
Regular	22 897	16 577	15 586	12 561	11 224	636	701	1 245	928	510	4 565	0	0
Europa	16 586	10 286	9 295	6 270	5 020	636	614	1 230	919	510	4 560	0	0
UE	16 083	9 783	9 295	5 774	4 524	636	614	1 230	919	510	4 560	0	0
Portugal	12 568	6 268	5 780	2 265	1 166	600	499	1 230	919	510	4 560	0	0
Continente	11 238	5 022	4 535	1 172	170	516	486	1 230	919	510	4 475	0	0
Açores	627	627	627	591	507	74	10	0	0	0	0	0	0
Madeira	702	618	618	502	489	9	4	0	0	0	84	0	0
África	1 241	1 226	1 226	1 226	1 226	0	0	15	8	0	0	0	0
Palop	928	922	922	922	922	0	0	7	0	0	0	0	0
América do Norte	506	506	506	506	506	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	4 565	4 559	4 559	4 559	4 472	0	87	1	1	0	5	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	2 227	1 202	1 178	1 036	783	200	52	83	51	479	452	11	0
Europa	1 200	218	194	92	36	4	52	66	49	468	444	4	0
UE	1 182	200	194	86	29	4	52	66	48	468	444	4	0
Portugal	1 044	91	86	11	6	1	4	55	48	462	432	3	0
Continente	799	34	28	6	1	1	4	55	48	276	432	3	0
Açores	190	3	3	0	0	0	0	0	0	186	0	0	0
Madeira	54	54	54	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0
África	51	49	49	49	49	0	0	1	1	0	0	0	0
Palop	43	42	42	42	42	0	0	1	1	0	0	0	0
América do Norte	517	506	506	488	293	195	0	0	0	11	0	0	0
América Central e do Sul	435	426	426	406	405	1	0	2	1	0	8	0	0
Ásia	24	3	3	0	0	0	0	15	0	0	0	6	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.12 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à decolagem e o tipo de operação permitida

31-12-2008

Unidade: Nº de pistas

Aeródromo / Tipo de operação permitida	Total de pistas (Nº)	Peso máximo à decolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
							Não precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat. II	Cat. III
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	//	//	//	2	//	//	//	2	//
Aeródromo de Espinho	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeródromo de Proença-a-Nova	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal da Covilhã	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo José Férinho	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo de Ponte de Sôr	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo de Santarém	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto de Lisboa	4	//	//	//	4	//	//	//	//	4
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	//	//	//	4	//	//	//	//
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto de Faro	2	//	//	//	2	//	//	2	//	//
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	2	//	//	//	2	//	//	2	//	//
Aeroporto João Paulo II	2	//	2	//	//	//	//	2	//	//
Aeroporto das Lajes	2	//	//	//	2	//	//	2	//	//
Aeroporto da Horta	2	//	2	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto das Flores	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto da Graciosa	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeroporto da Pico	2	//	2	//	//	//	2	//	//	//
Aeroporto da S. Jorge	2	2	//	//	//	//	//	//	2	//
Aeroporto da Corvo	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Madeira										
Aeroporto da Madeira	2	//	//	//	2	//	2	//	//	//
Aeroporto de Porto Santo	2	//	//	//	2	//	2	//	//	//

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.13 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos

31 - 12 - 2008

31 - 12 - 2008

Características das infra-estruturas	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m ²)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade de aeronaves/hora
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação/dia	Nº	Dos quais de manutenção	Área (m ²)	
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1600	0	//	0	//	1	1	1000	x
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	1500	1	25	0	//	1	0	900	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	126	1	200	1	x	1	0	450	15
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	6000	1	125	0	//	6	1	2500	18
Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	1200	0	//	0	//	1	0	240	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	8200	1	25	0	//	2	0	1176	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	17100	1	x	1	x	3	1	1600	10
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	180000	1	2800	1	3,5	0	0	0	18
Aeródromo de Espinho	Autoridade Local	2100	0	//	0	//	2	0	1380	x
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3800	1	100	1	0,5	5	1	3000	12
Aeródromo Municipal de Aveiro	Autoridade Local	70000	0	//	0	//	2	0	1000	10
Aeródromo de Proença-a-Nova	Autoridade Local	0	0	//	0	//	1	0	875	x
Aeródromo Municipal da Covilhã	Autoridade Local	7900	1	x	//	//	0	0	0	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férrinho	Particular	11776	0	//	0	//	4	0	1710	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	Autoridade Local	600	//	//	//	//	1	0	500	x
Aeródromo de Santarém	Particular	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4800	0	//	0	//	2	1	1100	x
Aeroporto de Lisboa	Estado	338671	1	3200	2	285	4	4	35520	36
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36000	1	300	0	//	14	7	13300	25
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	9000	0	//	0	//	5	4	3325	30
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Particular	500	0	//	0	//	1	0	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6930	1	20	0	//	4	1	1702	35
Aeroporto de Faro	Estado	140800	1	2400	1	70	0	0	0	22
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47100	1	150	1	x	1	0	1500	6
Aeroporto João Paulo II	Estado	37900	1	575	1	x	1	1	2100	7
Aeroporto das Lajes	Estado	5400	1	300	1	20	1	1	500	5
Aeroporto da Horta	Estado	12100	1	260	1	x	0	0	0	6
Aeroporto das Flores	Estado	5000	1	80	1	x	0	0	0	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	6000	1	120	1	3	0	0	0	4
Aeroporto da Pico	Estado	25200	1	410	1	6	0	0	0	6
Aeroporto da S. Jorge	Estado	6000	1	120	1	3,5	0	0	0	4
Aeroporto da Corvo	Estado	956	1	30	1	0,8	0	0	0	2
Madeira										
Aeroporto da Madeira	Autoridade Local	80000	1	1600	1	60	0	0	0	14
Aeroporto de Porto Santo	Autoridade Local	52500	1	450	1	3	0	0	0	12

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.14 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2008

2008 Características das infra-estruturas	Pessoal ao serviço (31-12- 2008) (Nº)	Volume de vendas (10 ³ EUR)						Valor acrescen- tado bruto (10 ³ EUR)	Investi- mento bruto (10 ³ EUR)	Despesas de operação (10 ³ EUR)
		Total	Moviment o de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras Taxas Aeronauti- cas	Taxas não aeronáu- ticas	Outras receitas			
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Bragança	5	x	x	x	x	x	x	x	59	x
Aeródromo Municipal de Chaves	4	x	x	x	x	x	x	x	1	1
Aeródromo Municipal de Braga	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Mirandela	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	8	x	x	x	x	x	x	0	x	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	3	x	x	x	x	7	5	-53	84	112
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	205	57995	8922	18307	7386	16141	7239	30369	7708	31010
Aeródromo de Espinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Viseu	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Aeródromo de Proença-a-Nova	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal da Covilhã	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	6	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férrinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	1	125	x	x	ø	ø	124	5	0	155
Aeroporto de Lisboa	521	192181	32582	59216	24992	56174	19217	137386	101610	78251
Aeródromo Municipal de Cascais	29	1925	x	x	999	892	33	396	1	2273
Aeródromo Municipal de Évora	5	x	x	x	29	x	46	x	535	58
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	11	80	x	x	74	6	0	-36	81	116
Aeroporto de Faro	237	64325	7511	22512	7913	20567	5822	39355	12210	36383
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	66	1880	514	171	96	233	866	798	628	4876
Aeroporto João Paulo II	76	9943	1394	2903	1568	2077	2001	3127	1638	10507
Aeroporto das Lajes	25							250		
Aeroporto da Horta	39	1633	253	535	273	286	286	98	809	3611
Aeroporto das Flores	5	361	124	123	59	8	47	-283	366	1202
Aeroporto da Graciosa	3	523	x	x	124	88	311	247	53	371
Aeroporto da Pico	3	824	x	x	197	162	465	283	42	617
Aeroporto da S. Jorge	3	717	x	x	169	131	416	442	42	351
Aeroporto da Corvo	3	68	x	x	14	22	32	10	0	57
Madeira										
Aeroporto da Madeira	254	39513	8515	18612	3314	3549	5523	30783	5964	12537
Aeroporto de Porto Santo	78	1901	433	804	184	165	315	679	691	3858

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.15 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego

2008

Tráfego Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movi- mentos totais	Aviões atter- gens	Aviões descola- gens	Helicó- pteros ater- ragens	Helicó- pteros descola- gens	Embar- cados	Desem- barcados	Trânsito directo	Embar- cada	Desem- barcada	Embar- cado	Desem- barcado
Tráfego Comercial (a)	382 519	191 012	191 502	2	3	15 150 752	14 965 278	323 994	80 001	69 839	10 924	10 539
Tráfego Comercial Regular	295 009	147 595	147 410	1	3	13 670 189	13 532 375	165 610	72 077	64 691	10 893	10 502
Internacional	206 307	103 596	102 708	0	3	10 627 148	10 563 635	60 811	54 086	47 635	4 905	3 946
Companhias Nacionais	98 165	49 373	48 792	0	0	3 984 981	3 996 575	48 003	33 248	27 343	2 671	1 950
Nacional	88 702	43 999	44 702	1	0	3 043 145	2 968 754	104 799	17 990	17 056	5 988	6 556
Companhias Nacionais	87 510	43 417	44 092	1	0	3 009 988	2 935 206	103 473	17 873	16 841	5 988	6 556
Tráfego Comercial Não	30 184	14 848	15 105	116	115	1 480 563	1 432 903	158 384	7 925	5 148	31	37
Internacional	27 106	13 408	13 679	12	7	1 447 939	1 410 121	132 025	7 877	5 130	2	4
Companhias Nacionais	5 096	2 521	2 560	10	5	236 784	229 369	9 220	621	167	2	1
Nacional	3 078	1 440	1 426	104	108	32 624	22 782	26 359	47	18	28	34
Companhias Nacionais	2 625	1 214	1 199	104	108	13 453	13 578	7 190	20	18	28	34
Outro Tráfego (Inclui particular)	234 093	110 793	111 071	6 151	6 078	//	//	//	//	//	//	//
Busca e Salvamento	5 781	2 337	2 354	547	543	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego Militar Português	3 234	1 440	1 472	161	161	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego Militar Estrangeiro	684	338	325	11	10	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego Estado Português	707	57	56	297	297	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego Estado Estrangeiro	134	68	66	0	0	//	//	//	//	//	//	//
Trabalho Aéreo	69 334	33 334	33 585	1 268	1 147	//	//	//	//	//	//	//
Outras Situações	154 219	73 219	73 213	3 867	3 920	//	//	//	//	//	//	//

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

(a) Inclui Taxi Aéreo e outras Situações de Aviação Comercial.

Quadro V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos

2008

Aeroportos Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci- osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Companhias nacionais e estrangeiras															
Aviões (Nº)	146 609	69 474	27 657	19 570	1 361	5 859	5 022	2 220	632	471	721	665	293	11 176	1 488
Passageiros (Nº)															
Embarcados	13 924 755	6 779 732	2 256 368	2 710 346	29 455	454 341	219 880	92 419	21 363	18 696	28 240	25 234	1 947	1 223 445	63 289
Desembarcados	13 819 203	6 752 976	2 232 383	2 669 363	29 517	451 729	218 258	93 675	21 366	18 683	27 443	24 610	1 857	1 214 122	63 221
Trânsito directo	312 898	70 908	46 078	67 491	44 924	15 657	41 346	10 339	0	90	2 266	377	38	9 357	4 027
Carga (t)															
Embarcada	73 918	48 372	18 283	240	86	3 047	1 317	530	157	126	151	44	7	1 548	9
Desembarcada	64 679	40 431	13 578	298	93	3 029	1 529	396	98	50	107	91	10	4 779	191
Correio (t)															
Embarcado	10 018	7 766	327	0	15	564	490	85	20	10	30	22	4	666	22
Desembarcado	8 994	4 560	27	0	57	946	818	221	55	40	123	92	12	1 940	104
Companhias nacionais															
Aviões (Nº)	86 442	45 531	14 812	1 520	599	5 489	4 978	2 218	632	471	721	665	293	7 145	1 368
Passageiros (Nº)															
Embarcados	6 688 471	4 116 287	948 107	116 888	29 201	411 206	217 418	92 417	21 363	18 696	28 240	25 234	1 947	612 916	48 551
Desembarcados	6 637 369	4 095 154	934 927	110 589	29 253	408 738	214 077	93 675	21 366	18 683	27 443	24 610	1 857	608 711	48 286
Trânsito directo	165 911	52 824	33 766	3 032	1 634	13 313	40 074	10 335	0	90	2 266	377	38	6 741	1 421
Carga (t)															
Embarcada	47 469	36 634	3 740	96	86	3 047	1 296	530	157	126	151	44	7	1 545	9
Desembarcada	41 268	27 141	3 750	69	93	3 028	1 529	396	98	50	107	91	10	4 715	191
Correio (t)															
Embarcado	7 992	5 804	262	0	15	564	490	85	20	10	30	22	4	666	22
Desembarcado	7 164	2 731	27	0	57	946	818	221	55	40	123	92	12	1 939	104
Companhias estrangeiras															
Aviões (Nº)	60 167	23 943	12 845	18 050	762	370	44	2	0	0	0	0	0	4 031	120
Passageiros (Nº)															
Embarcados	7 236 284	2 663 445	1 308 261	2 593 458	254	43 135	2 462	2	0	0	0	0	0	610 529	14 738
Desembarcados	7 181 834	2 657 822	1 297 456	2 558 774	264	42 991	4 181	0	0	0	0	0	0	605 411	14 935
Trânsito directo	146 987	18 084	12 312	64 459	43 290	2 344	1 272	4	0	0	0	0	0	2 616	2 606
Carga (t)															
Embarcada	26 449	11 738	14 543	144	0	0	21	0	0	0	0	0	0	3	0
Desembarcada	23 411	13 290	9 828	229	0	1	0	0	0	0	0	0	0	63	0
Correio (t)															
Embarcado	2 026	1 962	64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	1 830	1 829	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.17 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza e destino, segundo os aeroportos

2008

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci- osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal
Tráfego														
Total de tráfego														
Aviões (Nº)	146 609	69 474	27 657	19 570	1 361	5 859	5 022	2 220	632	471	721	665	293	11 176
Passageiros (Nº)														
Embarcados	13 924 755	6 779 732	2 256 368	2 710 346	29 455	454 341	219 880	92 419	21 363	18 696	28 240	25 234	1 947	1 223 445
Desembarcados	13 819 203	6 752 976	2 232 383	2 669 363	29 517	451 729	218 258	93 675	21 366	18 683	27 443	24 610	1 857	1 214 122
Trânsito directo	312 898	70 908	46 078	67 491	44 924	15 657	41 346	10 339	0	90	2 266	377	38	9 357
Carga (t)														
Embarcada	73 918	48 372	18 283	240	86	3 047	1 317	530	157	126	151	44	7	1 548
Desembarcada	64 679	40 431	13 578	298	93	3 029	1 529	396	98	50	107	91	10	4 779
Correio (t)														
Embarcado	10 018	7 766	327	0	15	564	490	85	20	10	30	22	4	666
Desembarcado	8 994	4 560	27	0	57	946	818	221	55	40	123	92	12	1 940
Tráfego internacional														
Aviões (Nº)	106 737	57 824	22 724	19 092	754	778	213	2	0	0	0	0	0	5 245
Passageiros (Nº)														
Embarcados	11 069 201	5 762 134	1 888 608	2 607 956	254	94 687	13 168	2	0	0	0	0	0	691 210
Desembarcados	11 044 218	5 794 007	1 868 615	2 578 877	66	95 796	12 605	0	0	0	0	0	0	682 436
Trânsito directo	193 472	38 203	21 164	65 084	43 259	5 528	12 201	4	0	0	0	0	0	5 245
Carga (t)														
Embarcada	57 267	39 565	17 292	164	0	196	21	0	0	0	0	0	0	29
Desembarcada	48 909	35 854	12 597	230	0	65	23	0	0	0	0	0	0	140
Correio (t)														
Embarcado	4 518	4 228	289	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	3 631	3 603	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Tráfego territorial														
Aviões (Nº)	15 735	6 513	1 410	6	62	1 567	764	400	0	0	56	0	0	4 753
Passageiros (Nº)														
Embarcados	1 726 613	704 060	147 541	533	2 338	222 849	86 211	40 267	0	0	3 077	0	0	501 158
Desembarcados	1 696 023	676 678	147 861	191	2 527	215 182	89 688	40 886	0	0	4 306	0	0	498 333
Trânsito directo	24 206	3 736	2 700	167	893	6 225	3 718	0	0	0	2 112	0	0	3 652
Carga (t)														
Embarcada	13 684	7 893	548	0	13	2 352	1 025	420	0	0	45	0	0	1 383
Desembarcada	12 893	4 109	153	0	24	2 501	1 113	275	0	0	30	0	0	4 634
Correio (t)														
Embarcado	4 654	3 534	31	0	0	316	156	24	0	0	1	0	0	587
Desembarcado	4 537	953	0	0	9	829	676	117	0	0	7	0	0	1 920
Tráfego interior														
Aviões (Nº)	24 137	5 137	3 523	472	545	3 514	4 045	1 818	632	471	665	665	293	1 178
Passageiros (Nº)														
Embarcados	1 128 941	313 538	220 219	101 857	26 863	136 805	120 501	52 150	21 363	18 696	25 163	25 234	1 947	31 077
Desembarcados	1 078 962	282 291	215 907	90 295	26 924	140 751	115 965	52 789	21 366	18 683	23 137	24 610	1 857	33 353
Trânsito directo	95 220	28 969	22 214	2 240	772	3 904	25 427	10 335	0	90	154	377	38	460
Carga (t)														
Embarcada	2 967	914	443	76	73	500	271	110	157	126	106	44	7	136
Desembarcada	2 876	467	828	68	68	463	393	120	98	50	77	91	10	5
Correio (t)														
Embarcado	847	3	7	0	15	247	334	60	20	10	29	22	4	79
Desembarcado	825	4	1	0	48	117	142	103	55	40	116	92	12	17

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.18 - Principais indicadores da actividade de Navegação Aérea

2008

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
Indicadores Operacionais				
Km Controlados	Km	353 932 776	187 307 950	166 624 826
Voos Atrasados	%	x	2,15	x
Atraso Médio/Movimento	mn	x	0,42	x
Indicadores do Pessoal ao Serviço				
Pessoal ao Serviço em 31/12/2008	nº	971	x	x
Operacionais ao Serviço em 31/12/2008	nº	656	x	x
Voos Controlados / Efectivos Médios	nº	451	x	x
Indicadores Económicos				
Volume de Vendas Total	EUR	207 704 488	x	x
Taxas de Rota	EUR	177 715 934	x	x
Taxas de Controlo Terminal	EUR	29 988 554	x	x
Outras Receitas	EUR	0	x	x
Valor Acrescentado Bruto	EUR	170 549 200	x	x
Investimento Bruto	EUR	1 120 824	x	x
Despesas Correntes	EUR	202 534 860	x	x
Activo Total	EUR	281 025 074	x	x

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.19 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo

2008

Tipo de voo	Voos / Unidades de serviço			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
Portugal						
TOTAL	436 399	427 243	9 156	6 135 731	5 970 284	165 447
Voos transatlânticos	108 557	105 629	2 928	4 115 735	3 980 939	134 795
Sobrevoos	95 380	93 137	2 243	3 814 038	3 689 936	124 102
Chegadas	6 364	6 065	299	133 256	128 734	4 522
Partidas	6 813	6 427	386	168 441	162 269	6 172
Voos não atlânticos	327 842	321 614	6 228	2 019 996	1 989 344	30 652
Sobrevoos	124 017	122 926	1 091	987 815	982 184	5 630
Chegadas	80 497	78 547	1 950	401 144	389 978	11 166
Partidas	83 145	81 301	1 844	334 747	327 736	7 011
Internos	40 183	38 840	1 343	296 291	289 446	6 845
Região de informação de voo de Lisboa						
TOTAL	424 549	416 308	8 241	2 676 134	2 631 375	44 758
Voos transatlânticos	55 419	53 246	2 173	886 945	856 431	30 514
Sobrevoos	45 191	43 048	2 143	775 322	745 071	30 251
Chegadas	5 194	5 179	15	44 617	44 493	124
Partidas	5 034	5 019	15	67 006	66 867	139
Voos não atlânticos	369 130	363 062	6 068	1 789 189	1 774 944	14 245
Sobrevoos	151 257	149 511	1 746	909 393	901 213	8 180
Chegadas	94 111	92 424	1 687	388 383	385 954	2 429
Partidas	99 998	98 251	1 747	329 652	327 364	2 289
Internos	23 764	22 876	888	161 761	160 414	1 347
Região de informação de voo de Santa Maria						
TOTAL	124 715	120 316	4 399	3 481 499	3 360 442	121 057
Voos transatlânticos	95 166	92 254	2 912	3 249 588	3 145 158	104 430
Sobrevoos	92 231	89 974	2 257	3 201 834	3 107 420	94 415
Chegadas	1 311	1 027	284	21 140	16 912	4 227
Partidas	1 624	1 253	371	26 614	20 826	5 788
Voos não atlânticos	29 549	28 062	1 487	231 911	215 284	16 627
Sobrevoos	6 927	6 804	123	99 367	97 351	2 016
Chegadas	4 796	4 151	645	63 589	55 038	8 551
Partidas	4 505	4 021	484	56 988	51 127	5 861
Internos	13 321	13 086	235	11 967	11 768	200

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.20 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2008

Voos		Total	Civis	Militares	Outros
Regiões / Tipo de voo		(Nº)			
Portugal					
TOTAL		436 399	427 063	6 511	2 825
Europa					
	Sobrevoos	108 481	106 629	1 751	101
	Chegadas	75 703	73 836	872	995
	Partidas	78 531	76 775	665	1 091
	Internos	40 183	38 837	861	485
América do Norte					
	Sobrevoos	12 855	11 818	1 026	11
	Chegadas	2 360	2 080	269	11
	Partidas	2 493	2 132	347	14
América Central e Sul					
	Sobrevoos	34 840	34 751	80	9
	Chegadas	4 004	3 948	55	1
	Partidas	4 320	4 257	54	9
África					
	Sobrevoos	62 994	62 646	326	22
	Chegadas	4 740	4 619	91	30
	Partidas	4 550	4 419	89	42
Oriente					
	Sobrevoos	227	214	12	1
	Chegadas	54	43	9	2
	Partidas	64	59	4	1
Região de informação de voo de Lisboa					
TOTAL		424 549	416 203	5 454	2 892
Europa					
	Sobrevoos	101 069	98 519	2 421	129
	Chegadas	89 295	87 692	588	1 015
	Partidas	95 293	93 634	525	1 134
	Internos	23 764	22 876	374	514
América do Norte					
	Sobrevoos	4 011	2 974	1 031	6
	Chegadas	1 361	1 354	7	0
	Partidas	1 287	1 279	8	0
América Central e Sul					
	Sobrevoos	18 595	18 551	38	6
	Chegadas	3 833	3 824	8	1
	Partidas	3 747	3 740	0	7
África					
	Sobrevoos	72 681	72 361	298	22
	Chegadas	4 783	4 691	70	22
	Partidas	4 668	4 567	68	33
Oriente					
	Sobrevoos	92	79	13	0
	Chegadas	33	27	4	2
	Partidas	37	35	1	1
Região de informação de voo de Santa Maria					
TOTAL		124 715	120 168	4 412	135
Europa					
	Sobrevoos	46 253	45 085	1 158	10
	Chegadas	4 649	4 000	616	33
	Partidas	4 344	3 857	483	4
	Internos	13 321	13 086	212	23
América do Norte					
	Sobrevoos	14 156	13 114	1 034	8
	Chegadas	952	679	262	11
	Partidas	1 095	742	339	14
América Central e Sul					
	Sobrevoos	31 956	31 870	79	7
	Chegadas	359	312	47	0
	Partidas	529	473	54	2
África					
	Sobrevoos	6 563	6 491	67	5
	Chegadas	126	97	21	8
	Partidas	134	104	21	9
Oriente					
	Sobrevoos	230	218	11	1
	Chegadas	21	16	5	0
	Partidas	27	24	3	0

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Capítulo 6



**Transporte por
gasoduto ou
oleoduto**

6.1 – GASODUTOS

Quadro VI.1 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função

2008

Unidade : N°

Tipo de função	Pessoal ao serviço
Total	128
Operação do sistema	29
Operação da rede	90
Apoio à gestão	5
Qualidade, ambiente e segurança (a)	0
Cedidos a outras empresas do grupo REN	4

(a) Funções parcial ou totalmente transferidas para a REN Serviços

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.2 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos

2008

Unidade: 10³ EUR

Especificação	Valor
Volume de negócios	106 600
Volume de vendas	200
Prestação de serviços	106 400
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	68 500
Receita do transporte	99 400
Despesas de manutenção da infra-estrutura	1 800
Despesas de investimento em infra-estrutura	33 100

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.3 - Infra-estrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2008

Unidade: Km

Gasoduto/Ramal	Extensão da infra-estrutura
Total da extensão da infra-estrutura da RNTGN	1248,1
Gasoduto Braga-Tuy	74,5
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,7
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	172,9
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgem Leirosa	2,8
Ramal Air Liquide - Estarreja	4,8
Ramal Carriço - Leirosa - Lares	23,4

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.4 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2008

Unidade: gwh

Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Especificação					
Entradas de Gás	53 910	14 289	13 576	14 059	11 986
Campo Maior	22 978	5 915	6 899	5 432	4 732
Campo Maior (Enagás - trânsito)	465	48	20	375	22
Sines	30 135	8 279	6 602	8 252	7 002
Armazenagem subterrânea	332	47	55	0	230
Saídas de Gás	53 885	14 236	13 600	14 097	11 952
Produção eléctrica em regime ordinário	25 342	6 749	6 532	7 493	4 568
Mercado convencional	27 643	7 381	6 705	6 234	7 323
Valença do Minho - exportação	0	0	0	0	0
Valença do Minho (Enagás trânsito)	461	39	29	370	23
Armazenagem subterrânea	439	67	334	0	38

Origem: REN Gasodutos S.A.

6.2 – OLEODUTOS

Quadro VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10³ t

Ano	2004	2005	2006	2007	2008
Especificação					
Total de Mercadorias Transportadas	3 419	3 287	3 077	3 240	3 051
Propano	170	133	135	133	132
Butano	140	84	78	75	75
Gasolina Euro Super (a)	525	541	485	476	440
Gasolina Super Plus (b)	154	111	73	63	44
Jet A1	530	552	560	605	628
Gasóleo	1 900	1 866	1 746	1 888	1 732

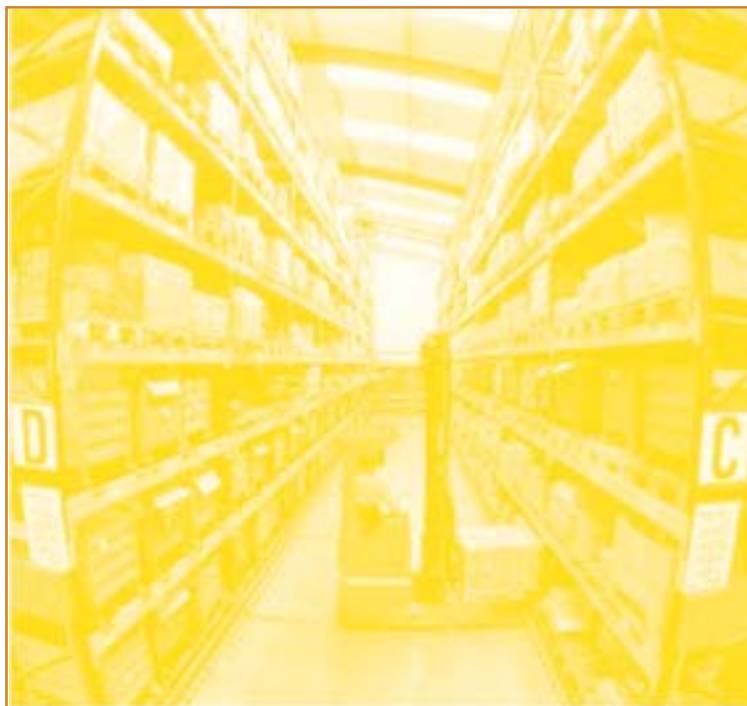
Origem: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

(a) Sem chumbo e 95 octanas

(b) Sem chumbo e 98 octanas

Nota: O Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km.

Capítulo 7



**Comércio
Internacional
por Modos de
Transporte**

Quadro VII.1a - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2008

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL	51 566 941	57 224 588	14 440 106	33 719 553	34 553 067	19 050 502	38 540 2	120 341	2 535 228	2 334 193	x	1 522 614
01	3 497 275	764 432	480 060	130 923	3 013 974	632 251	2	2	3 241	1 256	x	18 177
02	1 118 545	620 382	835 825	432 614	273 679	169 816	8 214	17 554	827	398	x	38 790
03	101 114	140 439	101 042	138 100	0	0	72	2 338	2	1	x	10 978
04	775 942	238 766	439 363	127 661	336 293	110 809	2	5	285	291	x	16 327
05	280 031	471 382	147 727	283 704	131 455	177 780	600	8 935	249	962	x	31 620
06	3 386 685	4 754 966	2 014 075	3 630 059	1 369 526	1 103 780	1 948	18 331	1 136	2 795	x	115 668
07	1 822 115	980 347	295 042	350 020	1 527 036	630 227	13	74	25	26	x	5 507
08	3 822 661	374 342	60 746	11 320	3 761 519	362 885	2	2	396	137	x	1 209
09	12 047 224	6 026 827	2	2	12 047 224	6 026 827	0	0	0	0	x	0
10	8 424 664	3 184 476	620 977	348 477	5 591 129	2 058 828	101	555	2 212 457	776 616	x	9 032
11	1 174 369	338 157	159 149	38 573	1 015 219	299 582	1	3	0	0	x	1 577
12	35 143	74 747	31 554	70 663	3 590	4 083	2	1	0	0	x	1 086
13	3 598 699	3 811 152	1 702 338	2 204 746	1 667 763	1 442 501	228	18 979	228 370	144 925	x	68 140
14	910 135	226 208	664 265	191 485	244 601	32 779	43	936	1 226	1 009	x	33 705
15	1 417 659	112 476	1 034 864	81 155	382 681	30 615	6	657	108	49	x	10 513
16	450 578	145 433	105 269	42 333	344 304	102 723	2	1	1 005	375	x	4 896
17	127 153	75 761	3 229	2 322	123 919	73 427	5	12	0	0	x	78
18	3 145 702	6 262 071	1 968 794	5 079 435	1 151 289	858 857	2 224	297 496	23 396	26 283	x	141 328
19	96 638	46 074	42 426	21 931	53 667	24 022	2	2	545	121	x	262
20	1 503 088	17 347 599	1 031 226	12 088 021	424 596	3 374 994	11 980	1 183 529	35 285	701 056	x	398 336
21	376 774	1 165 387	295 482	984 429	74 741	146 420	1 132	29 286	5 420	5 252	x	93 075
22	688 716	363 247	492 123	297 055	196 248	53 990	183	10 824	161	1 378	x	20 853
23	2 764 397	8 986 734	1 913 087	7 112 684	818 451	1 329 004	11 764	509 341	21 095	35 704	x	499 388
24	1 634	713 182	1 445	51 841	163	4 301	25	21 480	1	635 559	x	2 069

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.1b - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2008

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não Identificado	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL	51 566 941	57 224 588	14 440 106	33 719 553	34 553 067	19 050 502	38 540 2	120 341	2 535 228	2 334 193	x	1 522 614
01	6 929 708	2 688 243	1 886 149	1 078 136	5 028 880	1 569 779	10 210	37 619	4 468	2 710	x	105 532
02	20 006 393	7 601 688	21 635	3 932	17 772 322	6 821 231	2	2	2 212 436	776 524	x	456
03	1 230 701	118 816	755 672	67 859	474 915	50 849	6	62	108	46	x	8 716
04	3 750 675	4 982 830	2 251 787	3 829 494	1 496 893	1 140 831	628	9 510	1 366	2 995	x	118 856
05	349 550	3 500 729	154 485	2 749 330	190 697	632 188	4 239	114 953	128	4 259	x	215 561
06	2 022 669	1 975 124	1 378 434	1 598 555	619 648	310 172	4 259	53 378	20 328	13 019	x	84 070
07	4 249 263	1 950 425	634 218	325 320	3 614 547	1 624 645	82	240	416	220	x	6 457
08	4 015 788	7 777 836	2 352 477	6 197 162	1 635 905	1 236 923	2 912	313 692	24 494	30 059	x	215 717
09	1 723 409	694 477	1 419 326	556 536	302 410	128 109	258	7 766	1 416	2 066	x	61 913
10	4 002 724	5 239 822	2 015 538	3 361 826	1 751 701	1 647 242	1 675	80 418	233 809	150 337	x	175 148
11	734 866	11 534 100	558 544	9 135 433	160 616	1 168 552	11 913	1 179 570	3 794	50 546	x	382 496
12	816 427	7 076 514	514 192	3 893 646	269 027	2 254 515	1 430	266 471	31 778	661 882	x	59 647
13	248 632	990 188	180 829	788 185	66 843	151 546	821	46 804	139	3 654	x	81 824
14	1 485 584	421 291	316 712	108 597	1 168 325	312 407	2	166	544	121	x	4 256
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
17	143	1 933	48	1 350	22	20	71	328	2	235	x	129
18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
19	409	35 094	59	24 193	316	1 494	34	9 364	2	43	x	260
20	2	635 478	0	0	0	0	0	0	1	635 478	x	1 574

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.2a - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2008

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Grupos de mercadorias (NST/R) (a)												
TOTAL	27 600 568	35 814 264	13 242 008	21 520 297	13 143 116	11 127 109	514 760	2 809 700	700 684	357 158	x	924 930
01	129 342	30 996	116 041	25 993	13 257	4 967	44	37	0	0	x	2 704
02	414 084	263 590	359 845	219 554	53 824	42 941	299	1 057	116	38	x	32 531
03	14 024	29 687	13 986	29 399	e	e	12	260	27	27	x	5 272
04	2 077 363	231 112	1 701 202	175 979	320 611	51 385	7	37	55 541	3 711	x	24 162
05	97 047	145 296	81 661	118 667	15 129	22 184	234	4 389	23	55	x	12 501
06	2 058 430	2 906 722	1 157 484	1 823 032	891 514	1 043 020	8 060	39 710	1 372	960	x	105 135
07	303 338	356 342	147 198	125 478	155 990	229 993	150	870	0	0	x	9 869
08	9 424	1 749	9 401	1 739	23	10	0	0	0	0	x	406
09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
10	4 444 247	2 131 530	322 244	135 070	3 109 524	1 457 725	481 326	364 581	531 153	174 154	x	59
11	223 998	73 941	175 041	69 109	48 957	4 832	e	e	0	0	x	16 474
12	524 963	539 956	67 863	105 554	456 808	434 138	293	264	0	0	x	2 211
13	1 777 255	1 518 182	1 400 982	1 224 636	375 585	287 954	388	5 414	299	178	x	13 538
14	4 414 371	714 027	1 219 285	358 642	3 183 721	353 097	1 641	1 381	9 724	907	x	32 030
15	1 025 170	89 991	355 263	32 302	616 946	52 213	33	61	52 928	5 415	x	18 381
16	260 821	81 490	180 356	58 388	80 456	23 094	1	5	8	3	x	819
17	162 961	95 441	17 215	10 839	145 747	84 602	0	0	0	0	x	e
18	2 073 405	2 663 656	1 180 776	1 619 237	890 821	924 044	1 687	119 272	121	1 104	x	34 750
19	1 304 350	469 901	495 308	137 650	770 070	329 534	e	e	38 972	2 717	x	3 646
20	1 343 695	11 558 646	860 327	6 256 056	469 685	3 320 581	9 488	1 868 213	4 195	113 796	x	130 477
21	592 884	1 431 821	357 618	918 004	234 033	480 219	1 161	32 992	73	606	x	58 916
22	923 292	619 768	854 016	517 513	68 995	97 955	271	4 270	10	31	x	32 059
23	3 380 390	9 732 531	2 168 788	7 545 784	1 196 086	1 788 233	9 393	347 818	6 123	50 695	x	388 041
24	45 713	127 889	107	11 671	45 334	94 387	272	19 069	e	2 762	x	949

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.2b - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2008

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)												
TOTAL	27 600 568	35 814 264	13 242 008	21 520 297	13 143 116	11 127 109	514 760	2 809 700	700 684	357 158	x	924 930
01	2 189 718	599 587	1 880 972	488 774	251 768	94 678	1 258	12 312	55 720	3 823	x	78 592
02	902 898	282 387	83 869	21 775	287 876	86 458	0	0	531 153	174 154	x	179
03	1 451 058	511 634	357 162	36 050	1 040 938	469 969	31	201	52 928	5 415	x	16 666
04	2 352 758	3 194 626	1 299 981	1 898 301	1 043 912	1 261 724	7 505	33 675	1 359	925	x	98 920
05	294 570	4 765 345	209 839	4 172 636	80 660	448 303	3 776	133 248	295	11 158	x	234 806
06	3 757 719	2 856 801	2 005 453	1 557 348	1 743 315	1 211 603	3 068	54 099	5 884	33 752	x	63 945
07	3 535 547	1 839 771	244 597	114 014	2 809 646	1 361 422	481 304	364 336	0	0	x	174
08	2 787 581	4 003 754	1 608 611	2 624 055	1 174 823	1 243 160	2 853	131 251	1 294	5 287	x	70 860
09	5 481 093	1 467 982	2 171 758	977 424	3 297 572	483 579	2 028	6 032	9 734	947	x	65 759
10	2 407 277	3 420 237	1 775 209	2 460 395	629 186	858 730	2 291	96 067	591	5 045	x	103 813
11	571 790	6 704 316	367 412	3 599 874	196 300	1 290 728	7 854	1 808 179	224	5 535	x	92 554
12	752 104	4 846 187	486 530	2 587 916	260 091	2 011 491	1 710	141 902	3 773	104 878	x	22 541
13	165 918	949 282	123 228	758 032	42 038	167 066	502	23 675	151	510	x	47 337
14	904 638	267 625	627 272	222 290	239 498	42 860	292	409	37 576	2 065	x	26 376
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
17	76	2 092	16	402	48	579	11	208	2	903	x	150
18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
19	45 823	99 875	99	1 012	45 446	94 760	278	4 104	0	0	x	2 257
20	e	2 762	0	0	0	0	0	0	0	2 762	x	0

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2008

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Agrupamentos Geográficos												
TOTAL	51 566 941	57 224 588	14 440 106	33 719 553	34 553 067	19 050 502	38 540	2 120 341	2 535 228	2 334 193	x 1 522 614	
EUROPA	25 436 107	43 104 592	14 414 367	33 513 285	8 477 700	6 417 764	12 528	899 823	2 531 512	2 273 719	x 1 522 614	
Países U. E.	23 004 398	41 037 609	14 385 479	33 108 975	6 077 562	4 862 603	11 925	805 721	2 529 432	2 260 310	x 1 522 614	
EFTA	1 009 620	1 118 808	12 059	316 424	996 254	719 808	259	79 527	1 048	3 049	0	0
Croácia	3 003	4 200	799	2 627	2 175	1 476	2	81	26	16	0	0
Gibraltar	265	220	39	165	225	54	0	0	0	0	0	0
Rússia, Federação da	703 004	403 551	6 735	24 823	696 237	378 161	7	532	25	36	0	0
Turquia	262 053	366 501	7 773	55 818	252 985	287 223	324	13 216	970	10 244	0	0
Ucrânia	302 397	70 472	566	1 370	301 825	68 964	5	131	1	7	0	0
Outros	1 422 089	948 175	16 829	87 886	1 403 885	835 354	344	14 574	1 032	10 361	0	0
ÁFRICA	11 341 140	4 964 466	8 040	43 875	11 331 300	4 898 852	1 095	20 805	705	934	0	0
Países Africanos da OPEP	7 526 117	3 430 907	e	7	7 526 095	3 430 412	7	339	15	149	0	0
PALOP	1 010 528	451 537	351	97	1 009 806	445 727	352	5 642	18	70	0	0
África do Sul	1 351 621	332 839	867	318	1 350 361	323 659	267	8 716	126	146	0	0
Costa do Marfim	21 616	18 181	0	0	21 610	18 130	7	51	0	0	0	0
Guiné Equatorial	500 862	276 064	11	124	500 851	275 935	e	5	0	0	0	0
Marrocos	217 263	70 911	5 244	32 065	211 955	38 491	16	340	48	16	0	0
Togo	4 804	2 145	0	0	4 804	2 144	e	1	0	0	0	0
Outros	2 804 496	1 082 023	7 688	43 771	2 795 400	1 022 712	736	14 824	672	715	0	0
AMÉRICA	9 112 956	3 682 732	6 726	55 924	9 089 286	3 065 638	14 628	506 377	2 316	54 792	0	0
Países Americanos da OPEP	406 361	140 448	0	0	405 540	138 631	821	1 817	0	0	0	0
Baamas	32 485	171	0	0	32 485	171	0	0	0	0	0	0
Brasil	3 236 414	1 363 316	1 395	3 208	3 225 310	1 283 520	9 362	75 652	346	935	0	0
Canadá	192 930	225 124	65	6 132	192 350	150 574	390	67 905	125	513	0	0
E. U. A.	1 546 501	1 030 620	4 275	40 686	1 537 815	609 415	3 088	328 199	1 323	52 320	0	0
México	158 353	114 935	291	4 206	157 361	83 885	360	26 398	341	445	0	0
Outros	8 706 595	3 542 284	6 726	55 924	8 683 746	2 927 008	13 806	504 560	2 316	54 792	0	0
ÁSIA	5 592 640	5 399 610	6 612	105 766	5 575 135	4 602 285	10 217	688 457	676	3 102	0	0
Países Asiáticos da OPEP	3 063 426	1 529 116	382	4 900	3 062 797	1 517 258	170	6 837	77	121	0	0
Coreia (Sul), República da	143 519	324 041	338	4 833	142 179	229 381	997	89 539	5	288	0	0
Geórgia	974	349	0	0	974	349	e	e	0	0	0	0
Israel	44 762	67 289	11	318	44 506	36 183	221	30 528	24	259	0	0
Libano	82	395	e	7	79	298	2	90	0	0	0	0
Síria, República Árabe da	3 615	4 748	0	0	3 593	4 718	2	23	20	7	0	0
Outros	2 529 214	3 870 494	6 229	100 866	2 512 338	3 085 026	10 048	681 620	599	2 981	0	0
AUSTRÁLIA E OCEANIA	60 811	65 165	22	587	60 716	59 704	72	4 838	e	36	0	0
DIVERSOS	23 286	8 024	4 339	115	18 929	6 258	e	41	17	1 609	0	0
Outros Agrupamentos												
TOTAL	51 566 941	57 224 588	14 440 106	33 719 553	34 553 067	19 050 502	38 540	2 120 341	2 535 228	2 334 193	x 1 522 614	
INTRA - U. E.	23 004 398	41 037 609	14 385 479	33 108 975	6 077 562	4 862 603	11 925	805 721	2 529 432	2 260 310	x 1 522 614	
EXTRA - U. E.	2 431 709	2 066 983	28 888	404 311	2 400 139	1 555 161	602	94 101	2 080	13 409	0	0
EFTA	1 009 620	1 118 808	12 059	316 424	996 254	719 808	259	79 527	1 048	3 049	0	0
Islândia	5 060	31 400	e	199	5 051	27 721	9	3 480	0	0	0	0
Noruega	958 256	695 311	888	6 597	957 317	682 653	35	5 979	16	83	0	0
OPEP	10 995 904	5 100 471	383	4 906	10 994 432	5 086 301	998	8 993	92	270	0	0
Arábia Saudita	1 299 880	673 962	12	32	1 299 866	673 808	2	122	0	0	0	0
Argélia	1 330 935	706 684	e	7	1 330 918	706 321	2	207	15	149	0	0
Emiratos Árabes Unidos	60 743	50 791	1	25	60 723	49 815	18	951	0	0	0	0
Libia, Jamahira Árabe da	1 769 766	991 181	0	0	1 769 765	991 176	1	5	0	0	0	0
Nigéria	4 425 416	1 733 041	0	0	4 425 412	1 732 915	4	126	0	0	0	0
Outros	948 126	407 996	351	90	947 741	406 924	16	922	18	61	0	0
PALOP	1 010 528	451 537	351	97	1 009 806	445 727	352	5 642	18	70	0	0
Angola	948 126	407 996	351	90	947 741	406 924	16	922	18	61	0	0
Cabo Verde	4 901	8 964	e	8	4 842	5 406	58	3 542	e	8	0	0
Guiné-Bissau	895	580	0	0	813	429	82	152	0	0	0	0
Moçambique	56 490	33 687	0	0	56 349	32 839	141	848	e	1	0	0
São Tomé e Príncipe	116	309	0	0	60	130	56	179	0	0	0	0
OUTROS PAÍSES	14 124 402	8 567 989	25 004	201 263	14 071 129	7 100 709	24 662	1 205 883	3 606	60 134	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2008

Países de destino	Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
		t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Agrupamentos Geográficos													
TOTAL		27 600 568	35 814 264	13 242 008	21 520 297	13 143 116	11 127 109	514 760	2 809 700	700 684	357 158	x	924 930
EUROPA		20 179 823	26 824 287	13 201 327	21 390 317	6 282 221	4 804 262	22 373	283 924	673 901	345 784	x	924 930
Países da U. E.		19 571 967	25 870 955	13 044 160	20 893 642	5 834 875	4 399 055	21 729	244 410	671 203	333 848	x	924 930
EFTA		243 397	413 829	113 262	324 711	128 010	57 469	336	25 922	1 789	5 727	0	0
Croácia		9 790	21 187	9 576	20 290	184	702	6	171	24	24	0	0
Gibraltar		45 850	28 216	916	834	44 918	27 280	e	2	16	100	0	0
Rússia, Federação da		90 640	191 299	9 457	68 294	81 034	117 761	74	4 636	76	609	0	0
Turquia		179 115	219 928	4 627	41 259	174 332	171 892	155	6 774	e	2	0	0
Ucrânia		9 184	28 365	4 167	16 232	4 411	9 369	24	645	583	2 120	0	0
Outros		364 458	539 503	43 905	171 964	319 336	347 738	308	13 592	909	6 209	0	0
ÁFRICA		3 833 315	3 626 500	18 390	60 853	3 801 097	3 279 423	13 261	282 329	567	3 895	0	0
Países Africanos da OPEP		286 136	286 475	364	1 825	285 604	281 538	144	2 891	24	222	0	0
PALOP		2 130 519	2 688 109	5 043	9 879	2 113 005	2 421 688	12 283	254 566	187	1 977	0	0
África do Sul		29 050	77 366	87	887	28 408	69 104	283	5 866	272	1 508	0	0
Costa do Marfim		6 653	5 651	7	35	6 643	5 473	4	143	0	0	0	0
Guiné Equatorial		148 594	16 912	1	31	148 555	15 387	38	1 495	0	0	0	0
Marrocos		765 637	273 331	10 926	32 952	754 544	234 216	123	6 029	44	133	0	0
Togo		39 589	23 364	0	0	39 587	23 342	2	22	0	0	0	0
Outros		1 416 660	651 915	12 983	49 149	1 402 487	576 198	834	24 872	356	1 696	0	0
AMÉRICA		1 329 002	2 342 656	9 389	51 873	1 311 877	1 952 656	6 746	335 410	990	2 716	0	0
Países Americanos da OPEP		30 773	50 897	12	81	30 700	49 341	61	1 475	0	0	0	0
Baamas		2 023	1 035	0	0	2 022	1 033	e	3	0	0	0	0
Brasil		136 274	319 807	180	1 499	135 068	288 961	1 027	29 347	e	e	0	0
Canadá		141 274	188 534	355	954	139 545	164 333	606	21 195	769	2 053	0	0
E. U. A.		784 204	1 340 039	7 744	40 449	772 218	1 063 517	4 020	235 409	222	664	0	0
México		172 471	222 472	664	5 265	171 117	188 026	690	29 180	0	0	0	0
Outros		1 298 229	2 291 759	9 377	51 792	1 281 177	1 903 315	6 685	333 935	990	2 716	0	0
ÁSIA		962 108	2 234 128	12 620	16 170	918 534	683 532	5 746	1 529 927	25 208	4 499	0	0
Países Asiáticos da OPEP		231 826	234 899	1 038	8 955	229 228	200 496	1 084	25 410	476	39	0	0
Coreia (Sul), República da		20 671	46 576	84	274	20 249	31 014	339	15 287	0	0	0	0
Geórgia		4 031	6 061	76	480	3 858	5 041	22	442	76	99	0	0
Israel		114 127	84 363	484	618	113 556	79 709	88	4 036	0	0	0	0
Líbano		30 820	12 826	37	134	30 764	12 084	19	607	0	0	0	0
Síria, República Árabe da		22 841	12 308	75	93	22 760	11 818	5	397	0	0	0	0
Outros		730 282	1 999 229	11 582	7 215	689 305	483 036	4 662	1 504 517	24 732	4 460	0	0
AUSTRÁLIA E OCEANIA		26 466	63 738	180	995	25 949	54 160	318	8 319	18	263	0	0
DIVERSOS		1 269 855	722 955	101	88	803 438	353 075	466 316	369 792	0	0	0	0
Outros Agrupamentos													
TOTAL		27 600 568	35 814 264	13 242 008	21 520 297	13 143 116	11 127 109	514 760	2 809 700	700 684	357 158	x	924 930
INTRA - U. E.		19 571 967	25 870 955	13 044 160	20 893 642	5 834 875	4 399 055	21 729	244 410	671 203	333 848	x	924 930
EXTRA - U. E.		607 855	953 332	157 167	496 674	447 346	405 208	644	39 514	2 698	11 936	0	0
EFTA		243 397	413 829	113 262	324 711	128 010	57 469	336	25 922	1 789	5 727	0	0
Islândia		4 998	4 240	60	562	4 930	2 928	8	751	0	0	0	0
Noruega		99 821	109 757	8 670	60 073	89 354	40 888	80	4 322	1 718	4 474	0	0
OPEP		548 735	572 272	1 414	10 861	545 533	531 374	1 288	29 776	500	260	0	0
Árabe Saudita		148 598	99 336	45	257	148 322	92 149	230	6 930	0	0	0	0
Argélia		147 454	181 189	304	1 669	147 032	177 746	94	1 552	24	222	0	0
Emiratos Árabes Unidos		39 546	71 427	441	2 455	38 489	56 960	616	12 012	0	0	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da		27 343	16 968	e	4	27 316	16 642	27	322	0	0	0	0
Nigéria		111 339	88 319	59	152	111 256	87 150	24	1 017	0	0	0	0
Outros		1 382 632	2 261 264	4 194	8 426	1 368 248	2 031 946	10 065	218 984	124	1 908	0	0
PALOP		2 130 519	2 688 109	5 043	9 879	2 113 005	2 421 688	12 283	254 566	187	1 977	0	0
Angola		1 382 632	2 261 264	4 194	8 426	1 368 248	2 031 946	10 065	218 984	124	1 908	0	0
Cabo Verde		528 829	257 539	510	668	527 835	242 112	464	14 741	20	19	0	0
Guiné-Bissau		132 875	40 401	72	99	132 703	38 626	100	1 654	e	22	0	0
Moçambique		39 395	92 358	245	666	38 632	76 440	509	15 235	10	18	0	0
São Tomé e Príncipe		46 788	36 546	22	20	45 587	32 563	1 145	3 953	33	10	0	0
OUTROS PAÍSES		4 741 492	5 729 595	34 224	109 240	4 202 357	3 369 784	478 816	2 241 434	26 096	9 136	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.5a - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2008

Modos de transporte e regiões de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Países de procedência												
Total (b)												
UE	23 004 373	41 037 523	14 385 478	33 108 959	6 077 538	4 862 538	11 925	805 715	2 529 432	2 260 310	x	1 522 572
Alemanha	1 374 235	6 942 127	987 461	5 985 320	381 602	829 111	1 593	103 081	3 579	24 615	x	154 725
Áustria	87 013	343 000	83 464	309 607	3 396	22 888	109	10 128	44	378	x	8 435
Bélgica	719 993	1 534 618	330 846	1 133 003	385 943	358 615	1 215	39 839	1 989	3 161	x	41 555
Bulgária	12 585	15 230	1 352	9 343	11 233	5 871	e	15	e	2	x	852
Chipre	158	2 182	78	1 853	75	75	4	209	1	45	x	583
Dinamarca	137 726	337 732	43 201	223 335	94 467	100 519	49	8 804	10	5 074	x	8 784
Eslováquia	18 404	85 149	14 236	78 846	4 158	5 636	10	668	e	e	x	2 362
Eslovénia	5 020	28 874	4 986	27 742	27	44	7	1 087	e	1	x	606
Espanha	13 482 672	16 922 915	10 040 536	14 415 582	952 697	672 108	2 390	53 842	2 487 049	1 781 384	x	773 054
Estónia	28 501	15 143	4 343	9 672	24 157	5 455	e	10	e	5	x	366
Finlândia	108 096	322 866	37 010	262 688	70 268	48 271	229	6 849	589	5 058	x	10 025
França	2 345 631	4 758 980	1 314 434	3 578 701	1 002 268	686 244	705	155 692	28 224	338 344	x	126 688
Grécia	47 865	101 805	26 465	64 509	21 387	35 689	13	1 567	1	40	x	3 976
Hungria	49 331	233 195	23 232	225 901	26 079	5 054	21	2 221	e	19	x	866
Irlanda	227 872	566 057	22 952	356 875	204 753	68 616	43	79 682	125	60 885	x	3 956
Itália	809 813	2 783 331	536 594	2 435 841	270 747	302 180	673	35 664	1 799	9 646	x	218 866
Letónia	2 395	3 362	1 593	2 767	801	568	e	27	0	0	x	5
Lituânia	16 809	23 729	5 946	13 831	10 862	9 760	1	136	e	2	x	366
Luxemburgo	30 849	170 624	19 093	161 173	11 745	7 778	10	1 664	e	9	x	1 549
Malta	171	4 291	165	3 096	0	0	6	1 194	e	1	x	33
Países Baixos	1 212 452	2 607 019	402 284	1 695 195	806 862	725 516	2 836	180 916	471	5 393	x	88 507
Polónia	109 937	284 688	60 722	258 367	49 205	25 454	6	789	4	77	x	3 410
Reino Unido	1 758 841	1 811 938	254 886	980 468	1 502 020	744 146	1 745	84 235	191	3 089	x	54 740
República Checa	63 979	301 869	36 835	204 661	22 676	74 803	53	1 013	4 416	21 391	x	9 350
Roménia	111 012	97 552	20 416	55 935	90 458	40 726	9	456	128	435	x	795
Suécia	243 011	739 248	112 348	614 651	129 652	87 410	199	35 928	812	1 258	x	8 121
Norte												
UE	7 116 803	11 213 064	4 978 825	9 753 554	2 088 248	1 241 789	3 255	166 501	46 475	51 219	x	637 718
Alemanha	390 190	2 507 393	292 821	2 425 201	96 824	56 682	376	20 817	168	4 694	x	58 171
Áustria	27 225	117 242	26 379	98 353	832	18 078	14	749	e	63	x	2 806
Bélgica	201 140	391 800	110 804	298 540	89 840	77 568	408	14 991	89	700	x	16 340
Bulgária	1 396	5 072	697	4 407	699	664	e	1	e	e	x	158
Chipre	20	507	17	405	0	0	3	101	0	0	x	123
Dinamarca	38 945	121 105	14 185	51 097	24 746	69 206	12	734	2	68	x	2 668
Eslováquia	7 255	14 826	3 096	9 175	4 158	5 636	e	14	0	0	x	1 803
Eslovénia	1 813	10 222	1 792	10 207	21	15	e	e	e	e	x	163
Espanha	4 125 348	4 357 195	3 750 088	4 039 449	331 284	276 683	271	8 498	43 705	32 566	x	332 960
Estónia	2 689	3 143	1 610	2 356	1 079	779	e	3	e	5	x	31
Finlândia	34 050	54 612	15 035	38 117	18 888	12 200	124	3 886	3	410	x	1 121
França	780 049	954 627	334 638	822 602	443 579	121 597	116	5 773	1 717	4 655	x	45 902
Grécia	14 674	27 962	10 276	23 704	4 397	4 211	e	11	1	37	x	2 377
Hungria	8 672	27 446	5 286	25 954	3 379	1 207	7	285	0	0	x	467
Irlanda	106 037	48 029	2 305	16 769	103 720	29 801	12	1 204	1	254	x	1 662
Itália	210 021	960 066	167 964	905 871	41 232	37 855	244	12 626	581	3 716	x	112 400
Letónia	1 628	2 059	886	1 607	741	426	e	26	0	0	x	1
Lituânia	3 544	6 178	3 450	5 930	94	115	1	133	0	0	x	273
Luxemburgo	10 330	16 160	5 454	12 031	4 868	3 296	8	828	e	5	x	462
Malta	145	1 677	145	1 675	0	0	e	2	e	1	x	e
Países Baixos	355 619	738 175	113 298	407 377	240 736	250 043	1 441	77 846	143	2 908	x	34 663
Polónia	34 040	52 424	16 589	43 774	17 449	8 603	e	43	1	4	x	1 168
Reino Unido	674 588	544 329	56 223	286 530	618 146	247 116	159	9 888	60	795	x	14 153
República Checa	18 969	45 772	13 573	42 019	5 382	3 529	12	82	2	141	x	3 461
Roménia	11 595	19 790	3 208	13 845	8 387	5 926	1	18	0	0	x	435
Suécia	56 819	185 254	29 006	166 561	27 765	10 554	46	7 942	1	198	x	3 949

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

(b) O valor do total da UE poderá não corresponder à soma aritmética dos Países devido à existência de mercadorias cujo País de procedência não foi identificado.

Quadro VII.5b - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2008

Modos de transporte e regiões de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Centro												
UE	4 361 870	6 189 822	3 332 790	5 613 392	927 710	479 722	557	22 952	100 813	73 755	x	308 039
Alemanha	249 213	772 796	198 376	717 199	48 977	45 044	89	5 214	1 771	5 338	x	23 398
Áustria	15 406	64 982	15 073	62 486	318	2 304	2	169	13	23	x	1 134
Bélgica	145 837	160 802	71 088	111 003	74 456	44 370	148	4 866	144	563	x	6 641
Bulgária	1 730	3 019	159	1 892	1 571	1 128	0	0	e	e	x	15
Chipre	99	384	46	325	53	59	0	0	e	e	x	279
Dinamarca	11 181	48 626	10 017	47 324	1 162	1 229	e	51	2	22	x	1 555
Eslováquia	3 364	3 497	3 363	3 481	0	0	1	16	e	e	x	322
Eslovénia	1 179	9 036	1 179	9 034	0	0	e	1	e	1	x	195
Espanha	2 479 534	2 815 279	2 211 525	2 709 656	188 336	48 174	30	1 242	79 642	56 208	x	170 903
Estónia	2 163	2 590	1 784	2 315	380	271	e	4	0	0	x	12
Finlândia	13 915	68 719	6 342	61 968	7 570	6 465	1	112	1	174	x	3 497
França	478 431	786 523	404 186	758 345	56 894	16 007	33	3 550	17 317	8 622	x	26 834
Grécia	14 626	21 628	8 817	15 266	5 808	6 311	2	48	e	2	x	443
Hungria	1 905	6 484	1 849	6 150	51	111	5	217	e	7	x	173
Irlanda	1 790	17 744	1 692	17 450	92	209	1	48	5	38	x	308
Itália	210 680	529 796	139 652	475 645	70 840	51 846	27	1 698	161	607	x	43 425
Letónia	674	1 034	674	1 034	0	0	e	e	0	0	0	0
Lituânia	8 990	12 915	1 808	4 639	7 182	8 274	0	0	e	2	x	61
Luxemburgo	9 038	9 885	5 719	7 425	3 319	2 443	e	18	e	e	x	809
Malta	3	262	3	262	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	358 240	410 559	89 326	224 312	268 659	182 354	148	3 416	108	477	x	13 885
Polónia	23 404	39 825	8 100	28 681	15 304	11 140	e	3	e	1	x	1 370
Reino Unido	235 386	173 844	92 270	139 269	143 062	33 323	44	1 029	10	223	x	6 863
República Checa	14 609	24 783	6 374	19 161	7 526	5 030	8	118	701	474	x	4 504
Roménia	20 014	15 194	13 013	10 085	6 864	4 266	9	423	128	419	x	317
Suécia	60 458	189 616	40 354	178 986	19 285	9 365	10	712	809	554	x	1 095
Lisboa												
UE	7 290 016	19 792 844	4 709 672	15 761 598	2 424 938	2 224 458	7 680	597 086	147 725	1 209 702	x	422 916
Alemanha	603 566	2 853 240	432 487	2 524 047	168 838	249 645	1 025	73 615	1 216	5 932	x	50 808
Áustria	41 314	149 178	39 202	138 065	1 991	1 706	91	9 117	31	290	x	4 017
Bélgica	325 384	887 196	127 488	681 192	195 540	184 447	652	19 792	1 703	1 765	x	16 232
Bulgária	9 452	5 959	489	1 864	8 963	4 079	e	13	e	2	x	634
Chipre	39	1 240	15	1 095	22	16	2	84	1	45	x	92
Dinamarca	83 725	158 629	16 143	117 687	67 558	28 446	17	7 515	6	4 981	x	3 475
Eslováquia	7 770	66 066	7 761	65 429	0	0	9	637	0	0	x	234
Eslovénia	1 708	8 829	1 695	7 713	6	29	7	1 086	0	0	x	240
Espanha	3 411 154	7 675 489	2 975 252	6 602 316	299 858	253 729	1 997	39 860	134 047	779 584	x	187 326
Estónia	23 368	9 197	670	4 797	22 698	4 400	0	0	0	0	x	296
Finlândia	56 837	190 916	14 426	158 014	41 729	26 590	98	1 972	584	4 339	x	5 350
França	892 104	2 744 500	480 714	1 758 504	404 979	518 475	542	145 271	5 869	322 250	x	35 313
Grécia	16 608	47 199	6 120	21 030	10 477	24 663	11	1 506	e	1	x	1 039
Hungria	38 710	199 085	16 053	193 617	22 648	3 737	9	1 719	e	12	x	226
Irlanda	116 118	479 625	16 300	305 070	99 671	35 589	29	78 374	119	60 592	x	967
Itália	327 315	1 137 711	204 064	924 383	121 830	189 235	368	18 899	1 054	5 194	x	49 895
Letónia	25	106	25	106	0	0	0	0	0	0	x	3
Lituânia	4 249	4 536	663	3 162	3 586	1 371	e	3	0	0	x	27
Luxemburgo	10 610	143 627	7 477	141 306	3 132	1 709	2	608	e	3	x	174
Malta	17	2 189	11	998	0	0	6	1 192	0	0	x	33
Países Baixos	373 003	1 334 426	184 179	1 017 465	187 427	218 582	1 187	96 449	210	1 930	x	33 653
Polónia	41 541	176 620	32 973	174 643	8 559	1 165	5	740	3	73	x	817
Reino Unido	690 900	954 590	94 231	508 782	595 044	372 537	1 508	71 354	118	1 916	x	27 752
República Checa	18 464	158 950	12 153	128 560	3 516	9 322	32	794	2 763	20 275	x	1 333
Roménia	79 199	61 579	3 992	31 016	75 207	30 533	e	14	e	15	x	40
Suécia	116 833	342 163	35 087	250 739	81 660	64 452	84	26 469	2	503	x	2 941

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Quadro VII.5c - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2008

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Alentejo												
UE	3 439 069	3 290 309	755 410	1 549 347	451 304	819 570	110	8 495 2 232 245	912 897		x	87 841
Alemanha	108 623	763 198	53 802	293 446	54 755	467 802	34	1 781	32	170	x	17 268
Áustria	1 946	8 325	1 764	7 969	180	295	1	61	0	0	x	182
Bélgica	38 007	79 903	19 465	30 094	18 490	49 699	e	9	51	100	x	1 190
Bulgária	6	1 177	6	1 177	0	0	0	0	0	0	x	46
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	20
Dinamarca	3 079	5 784	2 252	4 835	826	798	e	148	e	2	x	96
Eslováquia	1	4	1	4	0	0	0	0	0	0	x	2
Eslovénia	290	757	290	757	0	0	0	0	0	0	x	0
Espanha	2 867 804	1 726 037	535 628	756 474	103 294	58 548	34	1 302 2 228 848	909 713		x	47 617
Estónia	275	176	275	176	0	0	0	0	0	0	x	25
Finlândia	3 054	7 010	981	3 824	2 072	2 855	1	331	e	e	0	0
França	98 108	217 331	85 951	207 608	8 847	6 571	8	374	3 302	2 778	x	6 602
Grécia	1 769	4 138	1 105	3 833	664	303	e	2	0	0	x	62
Hungria	21	111	21	111	0	0	e	e	0	0	0	0
Irlanda	3 263	17 335	2 229	14 952	1 033	2 332	1	51	0	0	x	126
Itália	56 053	134 733	21 521	114 947	34 526	19 174	5	529	2	83	x	9 372
Letónia	60	143	0	0	60	143	0	0	0	0	x	0
Lituânia	6	83	6	83	0	0	0	0	0	0	x	5
Luxemburgo	243	430	242	220	0	0	e	210	0	0	x	59
Malta	6	161	6	161	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	108 237	101 164	11 431	33 178	96 782	65 400	14	2 543	10	44	x	3 017
Polónia	7 337	14 579	3 049	10 916	4 288	3 663	e	e	0	0	x	9
Reino Unido	124 242	116 103	5 603	31 887	118 630	83 097	9	1 118	e	1	x	2 019
República Checa	8 002	70 942	1 754	14 020	6 247	56 901	1	18	e	3	x	37
Roménia	194	970	194	969	0	0	e	1	0	0	x	3
Suécia	8 441	19 715	7 833	17 706	608	1 992	e	15	e	3	x	84
Algarve												
UE	521 108	395 194	507 195	360 522	11 675	20 485	79	1 892	2 159	12 295	x	45 100
Alemanha	10 310	33 951	9 167	22 396	736	2 914	14	223	393	8 418	x	4 268
Áustria	1 015	2 438	1 015	2 436	0	0	0	0	e	2	x	294
Bélgica	1 650	10 410	1 649	10 356	0	0	1	43	e	12	x	1 004
Bulgária	e	e	0	0	0	0	e	e	0	0	x	e
Chipre	e	24	e	e	0	0	0	24	0	0	x	69
Dinamarca	600	2 169	600	2 164	0	0	e	5	0	0	x	655
Eslováquia	e	1	e	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	30	30	30	30	0	0	0	0	0	0	x	9
Espanha	485 068	278 084	474 656	261 766	9 616	13 050	1	76	794	3 192	x	26 317
Estónia	1	3	1	3	0	0	0	0	0	0	x	2
Finlândia	211	355	211	354	0	0	e	e	0	0	x	e
França	7 582	23 442	7 457	22 867	104	80	1	466	20	28	x	4 477
Grécia	116	616	116	616	0	0	0	0	0	0	x	55
Hungria	e	4	e	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	519	2 580	419	2 534	100	44	0	1	e	1	x	825
Itália	2 808	11 516	2 433	11 221	375	255	1	33	e	7	x	2 982
Letónia	8	21	8	21	0	0	0	0	0	0	x	e
Lituânia	20	18	20	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	624	458	198	134	426	324	0	0	0	0	x	45
Malta	e	1	e	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	3 655	11 704	3 342	9 821	312	1 804	e	63	e	15	x	2 308
Polónia	5	22	5	22	0	0	0	0	0	0	x	45
Reino Unido	5 108	14 935	5 098	12 544	6	2 014	3	257	2	121	x	1 686
República Checa	1 671	1 206	722	706	0	0	e	1	950	499	x	5
Roménia	e	1	e	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	106	1 205	49	504	0	0	57	700	0	0	x	53

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Quadro VII.5d - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2008

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Açores												
UE	134 695	43 668	12 657	9 160	121 998	32 056	30	2 285	10	167	x	19 962
Alemanha	9 114	2 821	43	294	9 070	2 510	ə	13	ə	4	x	658
Áustria	ə	2	ə	2	0	0	0	0	0	0	x	2
Bélgica	7 152	1 660	15	298	7 136	1 330	1	33	0	0	x	144
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	1	9	1	9	0	ə	ə	1	ə	ə	x	159
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	15 051	13 413	12 523	7 539	2 495	4 435	23	1 415	10	24	x	7 596
Estónia	ə	ə	0	0	0	0	ə	ə	0	0	0	0
Finlândia	9	980	3	228	2	140	3	478	ə	134	0	0
França	62 754	15 361	17	186	62 737	15 160	ə	15	0	0	x	7 521
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	16	46	16	46	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	ə	21	ə	20	0	0	ə	ə	0	0	x	69
Itália	38	463	12	188	25	126	ə	145	ə	5	x	780
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	9 983	2 855	8	203	9 973	2 543	1	109	0	0	x	783
Polónia	3 610	905	6	23	3 605	883	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	26 957	4 999	3	63	26 954	4 930	ə	6	ə	ə	x	2 250
República Checa	1	10	1	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	8	18	8	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	1	104	ə	34	0	0	ə	70	0	0	0	0
Madeira												
UE	140 812	112 621	88 930	61 387	51 664	44 455	214	6 505	4	274	x	997
Alemanha	3 220	8 729	765	2 738	2 401	4 514	53	1 418	1	59	x	154
Áustria	106	834	30	297	75	505	1	32	0	0	0	0
Bélgica	823	2 847	337	1 519	481	1 201	5	106	ə	20	x	3
Bulgária	ə	3	ə	2	ə	ə	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	27	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	196	1 409	3	219	174	841	18	349	ə	1	x	176
Eslováquia	15	755	15	755	0	0	ə	ə	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	98 712	57 418	80 864	38 382	17 813	17 489	34	1 449	2	97	x	334
Estónia	5	33	3	26	1	5	ə	3	0	0	0	0
Finlândia	20	273	12	182	7	21	2	70	ə	ə	x	57
França	26 603	17 197	1 471	8 588	25 128	8 354	4	243	ə	12	x	40
Grécia	71	262	31	61	41	201	0	0	0	0	0	0
Hungria	7	19	7	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	144	724	6	80	137	640	ə	4	0	0	0	0
Itália	2 898	9 045	949	3 587	1 919	3 689	29	1 735	ə	35	x	11
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	3	64	3	57	ə	7	0	0	0	0	0	0
Malta	ə	ə	0	0	0	0	ə	ə	0	0	0	0
Países Baixos	3 715	8 136	699	2 840	2 972	4 790	44	489	ə	18	x	197
Polónia	ə	311	ə	309	0	0	ə	3	0	0	0	0
Reino Unido	1 660	3 138	1 459	1 394	177	1 129	22	583	1	32	x	16
República Checa	2 262	206	2 258	184	4	21	ə	ə	0	0	x	9
Roménia	ə	ə	ə	ə	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	353	1 191	18	121	333	1 048	1	20	ə	1	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.6a - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2008

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total (b)														
UE	19 519 398	25 840 317	13 012 049	20 877 110	5 833 669	4 397 683	2 477	231 675	671 203	333 848	x	924 929		
Alemanha	1 357 069	4 738 661	619 523	3 180 278	736 080	1 494 945	1 040	56 058	426	7 380	x	71 685		
Áustria	41 015	180 409	35 908	173 444	5 041	2 327	19	3 762	46	875	x	5 470		
Bélgica	452 627	882 763	226 746	656 987	225 616	218 588	137	6 232	129	955	x	25 465		
Bulgária	9 932	24 080	7 854	20 741	2 053	2 586	3	552	22	200	x	1 873		
Chipre	33 369	35 193	4 631	16 196	28 728	18 264	2	609	7	124	x	1 395		
Dinamarca	128 054	247 540	26 327	188 096	101 607	51 570	84	7 407	36	466	x	16 417		
Eslováquia	9 591	49 745	9 413	48 831	169	85	9	819	9	10	x	1 674		
Eslovênia	9 857	25 528	7 587	24 254	2 268	1 163	1	102	9	312	x			
Espanha	11 670 859	9 252 198	9 487 010	8 490 333	1 579 464	570 136	196	11 700	604 189	180 029	x	445 065		
Estónia	8 865	15 447	4 267	9 872	4 593	5 193	2	288	3	94	x	421		
Finlândia	179 981	234 069	13 474	71 214	166 475	161 003	16	1 665	16	186	x	6 809		
França	1 527 073	4 046 319	1 335 906	3 778 053	188 819	163 422	190	61 505	2 158	43 339	x	166 239		
Grécia	82 065	138 973	22 471	89 672	59 445	45 739	71	2 249	78	1 313	x	4 363		
Hungria	22 180	137 007	22 079	130 054	15	46	53	6 267	33	639	x	2 007		
Irlanda	169 743	217 227	31 466	88 511	138 153	66 815	4	1 270	119	60 633	x	5 752		
Itália	980 123	1 345 712	451 128	1 121 010	465 663	178 888	72	17 041	63 260	28 772	x	44 784		
Letónia	7 408	17 450	3 200	14 125	4 203	3 278	1	43	4	4	x	360		
Lituânia	8 614	13 862	2 905	9 228	5 705	4 417	3	205	9	12	x	385		
Luxemburgo	17 620	43 737	10 922	42 032	6 695	615	3	1 087	9	3	x	6 735		
Malta	72 725	28 607	1 448	7 213	71 267	21 180	2	104	8	110	x	265		
Países Baixos	994 264	1 149 586	224 298	644 911	769 711	492 015	132	11 528	122	1 133	x	42 702		
Polónia	129 381	279 883	71 336	248 965	58 014	29 482	14	1 197	18	239	x	8 670		
Reino Unido	1 253 621	1 969 690	297 079	1 234 500	955 943	700 452	373	30 256	225	4 482	x	45 031		
República Checa	41 562	189 316	37 141	183 953	4 402	2 333	12	2 971	7	59	x	2 072		
Roménia	25 504	149 706	21 122	142 789	4 237	3 769	8	1 349	137	1 799	x	3 349		
Suécia	286 297	427 609	36 809	261 847	249 302	159 371	28	5 408	159	983	x	15 630		
Norte														
UE	6 053 236	11 117 842	4 173 054	10 158 844	1 864 553	867 495	368	45 269	15 261	46 233	x	483 172		
Alemanha	479 058	1 751 293	200 094	1 658 935	278 576	63 026	153	25 844	234	3 488	x	35 253		
Áustria	14 906	91 478	11 845	89 083	3 030	1 114	13	957	18	323	x	3 252		
Bélgica	106 933	342 150	38 105	293 562	68 735	46 077	15	1 634	78	877	x	12 622		
Bulgária	5 016	9 025	4 912	8 115	80	346	2	364	22	200	x	805		
Chipre	4 366	13 552	646	6 630	3 711	6 617	1	184	7	122	x	750		
Dinamarca	84 637	160 735	9 497	132 756	75 128	26 783	11	1 139	2	57	x	11 414		
Eslováquia	3 200	21 042	3 193	20 737	0	0	6	296	9	10	x	594		
Eslovênia	4 523	10 641	3 971	10 270	551	344	9	27	9	1	x	242		
Espanha	3 535 597	3 731 731	3 128 557	3 640 837	393 909	76 212	16	754	13 115	13 929	x	225 715		
Estónia	1 928	6 389	756	3 972	1 169	2 313	9	11	2	93	x	212		
Finlândia	14 032	56 198	4 696	50 163	9 309	5 442	12	414	16	180	x	4 784		
França	537 248	2 097 109	463 757	2 036 788	72 508	45 957	29	1 997	954	12 367	x	93 730		
Grécia	11 298	62 556	4 523	51 144	6 693	9 252	4	852	77	1 308	x	2 633		
Hungria	8 390	53 175	8 337	52 012	15	36	5	500	33	628	x	1 022		
Irlanda	43 671	82 209	8 994	44 696	34 676	37 426	9	22	1	65	x	2 630		
Itália	220 496	541 989	103 718	508 774	116 306	26 100	10	1 053	462	6 062	x	24 598		
Letónia	569	2 727	486	2 497	82	206	1	23	9	1	x	101		
Lituânia	902	4 826	643	4 076	258	731	9	8	9	12	x	271		
Luxemburgo	9 452	12 237	2 867	11 755	6 585	481	9	9	0	0	x	1 783		
Malta	68 510	21 216	191	2 041	68 311	19 008	9	57	8	110	x	38		
Países Baixos	264 535	513 819	39 360	366 857	225 141	145 715	13	831	21	416	x	21 022		
Polónia	26 747	135 032	24 220	132 000	2 505	2 451	6	379	15	202	x	4 421		
Reino Unido	496 218	1 073 295	78 305	739 457	417 810	324 745	45	5 817	58	3 277	x	23 200		
República Checa	16 770	72 307	15 253	71 126	1 512	940	5	229	9	12	x	1 223		
Roménia	5 289	47 064	5 064	44 967	91	303	2	87	132	1 706	x	1 693		
Suécia	88 946	204 046	11 063	175 596	77 863	25 871	16	1 791	4	788	x	9 165		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

(b) O valor do total da UE poderá não corresponder à soma aritmética dos Países devido à existência de mercadorias cujo País de destino não foi identificado.

Quadro VII.6b - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2008

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR
Centro														
UE	5 765 876	6 332 884	4 432 965	5 664 780	1 238 505	626 177	493	29 623	93 913	12 304	x	234 936		
Alemanha	445 369	923 517	267 905	822 554	177 292	88 992	123	11 114	48	857	x	22 523		
Áustria	15 117	34 860	14 225	33 775	863	450	1	112	29	523	x	653		
Bélgica	168 603	178 761	132 359	156 131	36 167	20 029	25	2 537	51	64	x	8 469		
Bulgária	4 277	13 227	2 433	10 891	1 843	2 180	1	156	0	0	x	283		
Chipre	24 678	14 470	2 828	4 877	21 850	9 219	1	374	ø	ø	x	413		
Dinamarca	18 714	40 140	9 496	30 317	9 185	6 291	32	3 528	ø	4	x	4 419		
Eslováquia	4 990	18 811	4 819	18 241	169	85	3	484	ø	ø	x	977		
Eslovénia	3 024	11 346	3 024	11 336	0	0	ø	10	ø	ø	x	57		
Espanha	3 029 958	2 212 846	2 774 029	2 183 805	163 181	20 567	28	1 404	92 721	7 071	x	99 731		
Estónia	4 405	6 265	1 530	4 331	2 874	1 896	1	38	ø	ø	x	197		
Finlândia	22 113	22 765	6 521	11 407	15 590	11 253	1	102	ø	2	x	1 518		
França	707 098	1 307 468	652 206	1 275 569	54 477	27 161	62	3 302	353	1 436	x	50 828		
Grécia	39 855	41 046	11 455	25 319	28 400	15 714	ø	8	ø	3	x	731		
Hungria	8 953	34 810	8 923	33 974	0	0	30	825	ø	11	x	555		
Irlanda	45 085	48 082	19 205	32 243	25 876	15 712	3	85	ø	42	x	2 667		
Itália	273 342	301 828	197 273	273 203	75 792	27 963	4	407	274	255	x	7 660		
Letónia	5 691	12 566	2 301	10 120	3 386	2 442	ø	2	4	3	x	191		
Lituânia	5 319	6 385	1 507	3 873	3 811	2 457	1	55	0	0	x	76		
Luxemburgo	5 928	12 970	5 816	12 767	110	105	2	99	0	0	x	4 086		
Malta	1 399	1 732	610	996	788	696	1	40	0	0	x	224		
Países Baixos	344 335	351 204	111 686	169 733	232 534	179 123	15	1 699	99	649	x	7 707		
Polónia	54 549	96 081	37 268	87 695	17 277	8 262	2	88	2	37	x	1 924		
Reino Unido	422 504	432 041	121 297	270 031	300 888	157 980	155	2 983	164	1 047	x	13 788		
República Checa	11 922	58 519	11 797	58 355	117	36	1	81	7	47	x	467		
Roménia	17 136	77 776	13 622	76 328	3 508	1 325	1	50	5	74	x	1 470		
Suécia	81 514	73 367	18 831	46 909	62 527	26 239	1	40	155	179	x	3 323		
Lisboa														
UE	3 901 942	5 923 668	2 906 714	3 839 741	964 261	1 857 294	453	130 413	30 514	96 220	x	137 681		
Alemanha	259 892	1 778 785	101 538	530 993	158 265	1 233 562	67	13 874	23	356	x	10 941		
Áustria	6 912	41 153	5 763	38 950	1 148	642	1	1 532	ø	29	x	451		
Bélgica	49 887	236 978	34 776	176 046	15 103	60 312	8	606	ø	14	x	3 071		
Bulgária	599	1 275	469	1 220	130	56	0	0	0	0	x	484		
Chipre	3 871	6 580	1 045	4 462	2 826	2 065	ø	51	ø	3	x	232		
Dinamarca	9 306	26 976	5 322	19 385	3 943	4 497	41	2 703	1	391	x	227		
Eslováquia	888	3 357	888	3 318	0	0	ø	39	0	0	x	102		
Eslovénia	1 741	1 639	197	914	1 543	694	1	22	ø	8	x	12		
Espanha	2 723 770	2 191 155	2 371 866	2 032 277	322 321	145 241	68	8 491	29 515	5 147	x	79 653		
Estónia	2 277	2 118	1 805	1 222	473	890	ø	7	0	0	x	8		
Finlândia	5 246	18 470	1 598	7 332	3 646	10 371	2	766	ø	1	x	440		
França	194 708	488 173	159 632	336 300	34 168	67 586	58	54 806	850	29 482	x	17 265		
Grécia	27 442	30 681	5 396	11 458	21 979	17 867	66	1 355	ø	2	x	480		
Hungria	4 228	35 979	4 223	35 881	0	0	6	98	ø	ø	x	430		
Irlanda	71 232	76 410	1 892	7 427	69 222	7 303	ø	1 155	118	60 526	x	392		
Itália	105 870	361 039	68 440	274 982	37 382	72 122	48	13 901	ø	33	x	7 098		
Letónia	1 146	2 099	410	1 485	736	605	ø	8	0	0	x	69		
Lituânia	1 429	1 749	751	1 105	676	617	1	27	0	0	x	13		
Luxemburgo	1 745	15 686	1 744	14 696	0	0	1	987	ø	3	x	360		
Malta	2 675	5 552	646	4 154	2 028	1 393	1	4	ø	ø	x	3		
Países Baixos	128 478	114 736	51 438	71 853	77 007	37 409	31	5 407	2	67	x	7 507		
Polónia	40 503	31 756	3 920	14 516	36 578	16 832	5	408	0	0	x	455		
Reino Unido	212 646	333 265	67 142	157 365	145 465	157 025	35	18 752	3	122	x	6 157		
República Checa	12 049	43 024	9 299	39 894	2 748	1 325	3	1 805	0	0	x	354		
Roménia	2 348	18 588	2 202	17 643	142	100	3	825	ø	19	x	186		
Suécia	31 053	56 445	4 312	34 866	26 734	18 779	7	2 784	ø	16	x	1 290		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(continua)

Quadro VII.6c - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2008

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10 ² EUR	t	10 ² EUR	t	10 ² EUR	t	10 ² EUR	t	10 ² EUR	t	10 ² EUR	t	10 ² EUR
Alentejo														
UE	3 296 504	2 285 794	1 008 689	1 068 034	1 755 393	1 016 543	1 002	22 520	531 421	178 696	x	52 539		
Alemanha	171 296	280 672	48 871	165 462	121 650	107 935	655	4 596	120	2 679	x	2 396		
Áustria	4 078	12 772	4 075	11 628	0	0	3	1 143	0	0	x	1 114		
Bélgica	125 935	120 418	20 236	27 335	105 611	91 628	88	1 455	0	0	x	667		
Bulgária	40	544	40	517	0	0	e	27	0	0	x	301		
Chipre	454	589	112	227	342	362	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	15 055	17 191	1 704	3 349	13 351	13 805	e	37	0	0	x	343		
Eslováquia	513	6 536	513	6 536	0	0	0	0	0	0	0	0		
Eslovénia	568	1 842	395	1 721	173	119	e	1	0	0	x	2		
Espanha	1 911 732	1 018 203	743 848	539 155	699 030	324 335	76	914	468 778	153 798	x	27 563		
Estónia	254	659	176	343	77	94	1	222	0	0	x	4		
Finlândia	138 590	136 452	659	2 312	137 930	133 758	1	383	0	0	x	67		
França	80 424	141 209	52 748	120 930	27 667	19 408	9	871	0	0	x	3 729		
Grécia	3 337	4 595	965	1 707	2 372	2 886	e	2	0	0	x	464		
Hungria	606	12 786	595	8 042	0	0	12	4 744	0	0	0	0		
Irlanda	5 651	6 931	1 225	3 746	4 426	3 177	1	8	0	0	x	45		
Itália	377 940	129 105	79 228	53 502	236 183	52 517	6	866	62 523	22 220	x	4 804		
Letónia	2	8	2	3	0	0	e	4	0	0	0	0		
Lituânia	964	731	4	122	959	609	0	0	0	0	x	24		
Luxemburgo	495	2 814	495	2 814	0	0	0	0	0	0	x	506		
Malta	140	102	e	19	140	83	0	0	0	0	0	0		
Países Baixos	250 817	153 907	19 368	31 462	231 418	119 558	32	2 887	0	0	x	6 037		
Polónia	7 049	14 447	5 394	12 273	1 654	1 851	1	323	0	0	x	1 871		
Reino Unido	114 235	108 471	24 416	52 081	89 710	54 267	109	2 122	0	0	x	1 400		
República Checa	817	15 399	789	14 526	25	25	3	848	0	0	x	16		
Roménia	730	6 162	232	3 804	496	2 041	1	317	0	0	0	0		
Suécia	84 781	93 250	2 600	4 416	82 178	88 084	2	750	0	0	x	1 188		
Algarve														
UE	491 606	145 579	484 558	132 164	6 830	10 455	124	2 866	94	95	x	12 203		
Alemanha	975	1 976	657	1 228	281	151	38	596	0	0	x	87		
Áustria	1	26	1	8	0	0	e	18	0	0	0	0		
Bélgica	150	758	150	758	0	0	0	e	0	0	x	636		
Bulgária	e	5	0	0	0	0	e	5	0	0	0	0		
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	342	2 303	309	2 290	0	0	0	0	34	13	x	14		
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	1		
Eslovénia	e	55	e	14	0	0	e	41	0	0	0	0		
Espanha	467 337	90 752	466 253	86 820	1 023	3 752	1	101	60	79	x	8 770		
Estónia	e	15	e	5	0	0	e	10	0	0	0	0		
Finlândia	e	e	e	e	0	0	0	0	0	0	0	0		
França	7 339	7 988	7 330	7 786	0	0	9	202	0	0	x	686		
Grécia	132	77	131	45	0	0	e	32	0	0	x	55		
Hungria	3	245	2	145	0	0	1	100	0	0	0	0		
Irlanda	4 105	3 566	151	397	3 954	3 169	0	0	0	0	x	19		
Itália	2 447	10 814	2 443	10 532	1	33	3	249	0	0	x	624		
Letónia	e	25	e	19	0	0	e	6	0	0	0	0		
Lituânia	1	166	e	51	0	0	1	115	0	0	0	0		
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Malta	e	6	e	3	0	0	e	3	0	0	x	1		
Países Baixos	721	4 568	682	3 886	0	0	39	681	0	0	x	427		
Polónia	533	2 481	533	2 481	0	0	0	0	0	0	0	0		
Reino Unido	7 509	19 476	5 908	15 541	1 572	3 350	29	583	e	2	x	207		
República Checa	3	57	3	48	0	0	e	9	0	0	x	12		
Roménia	1	117	1	47	0	0	1	70	0	0	0	0		
Suécia	4	104	2	60	0	0	2	43	0	0	x	665		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Quadro VII.6d - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2008

Países de destino \ Modos de transporte e regiões de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não Identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Açores												
UE	6 321	12 395	4 471	8 093	1 850	4 297	æ	5	0	æ	x	4 118
Alemanha	459	1 107	459	1 107	0	0	0	0	0	0	x	485
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	1 119	3 156	1 119	3 156	0	0	0	0	0	0	0	0
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	860	1 991	860	1 991	0	0	0	0	0	0	x	3 633
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	233	686	233	681	0	0	æ	5	0	0	0	0
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	26	16	26	16	0	0	0	0	0	0	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	3 613	5 416	1 763	1 119	1 850	4 297	0	0	æ	æ	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	11	23	11	23	0	0	0	0	0	0	0	0
República Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	æ	æ	0	0	0	0	æ	æ	0	0	0	0
Madeira												
UE	3 913	22 155	1 599	5 455	2 276	15 422	37	979	1	300	x	279
Alemanha	20	1 313	0	0	16	1 278	4	35	æ	æ	0	0
Áustria	0	120	0	0	0	120	0	0	æ	æ	0	0
Bélgica	0	542	0	0	0	542	0	0	0	0	0	0
Bulgária	0	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	194	0	0	0	194	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	6	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0
Espanha	1 606	5 519	1 598	5 448	0	30	7	36	æ	5	0	0
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	æ	183	æ	æ	0	179	0	0	æ	4	0	0
França	22	3 687	0	0	0	3 310	22	323	æ	54	0	0
Grécia	0	20	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	11	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0
Irlanda	æ	29	æ	2	0	27	0	0	0	0	0	0
Itália	1	920	æ	æ	æ	153	æ	564	1	203	0	0
Letónia	0	25	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	29	0	0	0	29	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	1 764	5 936	0	æ	1 761	5 914	3	22	0	0	x	1
Polónia	0	86	0	0	0	86	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	499	3 120	æ	æ	499	3 085	0	0	æ	34	x	278
República Checa	æ	10	æ	4	0	7	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	397	0	0	0	397	0	0	æ	æ	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Capítulo 8



**Metodologias,
Conceitos e
Nomenclaturas**

III – METODOLOGIA

1 – INQUÉRITO À INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

OBJECTIVOS

O Inquérito à Infra-Estrutura Ferroviária tem como objectivo conhecer a infra-estrutura ferroviária localizada em território nacional, bem como conhecer as principais características da empresa por ela responsável.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar as principais características da infra-estrutura ferroviária localizada em Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pela empresa responsável pela infra-estrutura ferroviária nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

2 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Ferroviário tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte ferroviário pesado sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte ferroviário pesado de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte ferroviário pesado no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

3 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE POR METROPOLITANO**OBJECTIVOS**

O Inquérito ao Transporte por Metropolitano tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte urbano ferroviário ligeiro sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

ÂMBITO**ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO**

Com este inquérito pretende-se observar o transporte urbano ferroviário ligeiro de passageiros efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte urbano ferroviário ligeiro no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

4 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efectuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (EC) nº 1172/98 de 25 de Maio de 1998, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as regiões NUTS II.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro fornecido pela então designada Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, para o parque por conta de outrem, e o cruzamento de ficheiros de veículos e proprietários das fontes: Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, Instituto dos Registos e do Notariado e Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais. No inquérito realizado em 2008, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano de 2006.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2008, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 76%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor comportamento (80,2% de taxa de respostas).

Quadro 1 - Amostra: Síntese das respostas , em 2008

2008

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	29 840	22 665	9 853	7 749	5 063	7 175
Camiões	20 376	15 927	6 927	5 860	3 140	4 449
Tractores	9 464	6 738	2 926	1 889	1 923	2 726
Conta própria	20 003	14 778	5 566	5 243	3 969	5 225
Camiões	15 087	11 470	4 546	4 383	2 541	3 617
Tractores	4 916	3 308	1 020	860	1 428	1 608
Conta de outrem	9 837	7 887	4 287	2 506	1 094	1 950
Camiões	5 289	4 457	2 381	1 477	599	832
Tractores	4 548	3 430	1 906	1 029	495	1 118

Quadro 2 - Amostra: Taxa de respostas, em 2008

2008

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	100,0%	76,0%	33,0%	26,0%	17,0%	24,0%
Conta própria	100,0%	73,9%	27,8%	26,2%	19,8%	26,1%
Conta de outrem	100,0%	80,2%	43,6%	25,5%	11,1%	19,8%

PLANO DE AMOSTRAGEM

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem probabilística estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Nova – Continente)

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Tipo de veículo

- Camião
- Tractor

c) Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto – camiões, tara – tractores)

Se camião:

- 3 501 a 10 000 kg
- 10 001 a 16 000 kg
- 16 001 a 19 000 kg
- 19 001 a 22 000 kg
- 22 001 a 26 000 kg
- Mais de 26 000 kg

Se tractor:

3 501 a 7 000 kg

Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 8% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. A expressão utilizada foi a seguinte:

$$n' = \left(\frac{-b + \sqrt{b^2 + 4N}}{2} \right)^2$$

Onde:

$$b = \frac{0.08}{1.96} \frac{\bar{x}}{s} N ;$$

$\bar{x}$ – Média amostral;

s – Desvio padrão amostral;

N – Dimensão da população;

Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efectivamente n' respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor n dado por:

$$n = n' \cdot 4$$

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h}} n$$

Onde:

n – dimensão global da amostra;

h – índice do estrato;

H – n.º total de estratos;

n_h – dimensão da amostra no estrato h ;

N_h – n.º total de veículos do universo no estrato h ;

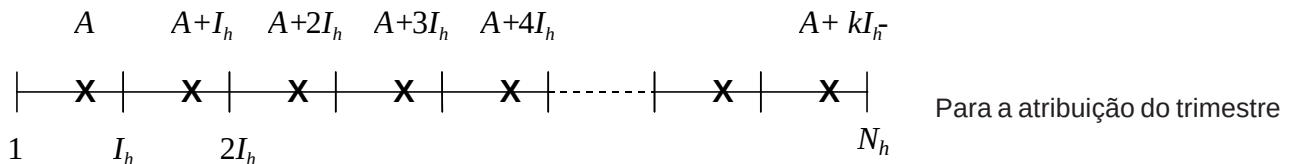
SELECÇÃO DA AMOSTRA

A selecção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de selecção sistemático, isto é,

1. A cada veículo i pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número u_i gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo $[0, 1]$;
2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável u_i ;
3. Calculou-se o intervalo de selecção I_h que é obtido pelo quociente entre a dimensão do universo N_h , e a dimensão da amostra, n_h , isto é, $I_h = \left\lceil \frac{N_h}{n_h} \right\rceil$;
4. Como valor de arranque da selecção sistemática gerou-se um n° aleatório com distribuição uniforme no intervalo $[0, 1]$ e multiplicou-se pelo respectivo intervalo de selecção I_h , isto é $A = u * I_h$;
5. Foram seleccionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$\text{Int}(A + k I_h)$$

em que $k = 0, 1, 2, \dots, (n_h - 1)$



à amostra seleccionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um n° de ordem a cada veículo seleccionado $(1, \dots, n)$;
2. A atribuição do trimestre foi obtida utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Trimestre} = (\text{Resto da divisão (do } n^\circ \text{ de ordem} + 3) \text{ por quatro}) + 1$$

Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;

Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;

Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;

Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

ESTIMADORES

O estimador do total de uma dada característica y referente aos veículos do estrato h , é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

N_h - número total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h ;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

em que

$\hat{y}_h$ - estimador do total da característica y_h

$\text{var}(\hat{y}_h)$ - estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\text{var}(\hat{y}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

em que,

N_h - número total de veículos do universo no estrato h ;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h ;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

Quadro 3 - Erro Relativo de Amostragem das variáveis km, ton, tkm por variáveis de estrato

2008

	KM	TON	TKM
Continente	1,71	2,98	2,70
Norte	3,31	4,88	5,48
Centro	2,76	5,13	4,09
Lisboa	3,62	7,05	6,00
Alentejo	4,83	7,40	7,89
Algarve	4,46	6,69	6,75
Tipo de Veículo e Escalões de Peso bruto / Tara			
Camião	2,14	3,28	3,28
3 501 - 10 000 Kg	5,08	7,17	8,17
10 001 - 16 000 Kg	5,02	6,03	9,79
16 001 - 19 000 Kg	4,38	4,76	8,06
19 001 - 22 000 Kg	27,26	25,12	36,10
22 001 - 26 000 Kg	4,34	7,28	5,53
Mais de 26 000 Kg	3,56	4,93	4,01
Tractor	2,34	4,34	3,08
3 501 - 7 000 Kg	3,17	5,79	4,19
Mais de 7 000 Kg	3,41	6,18	4,44
Tipo de Parque			
Por conta própria	2,53	3,85	3,89
Por conta de outrem	2,21	4,44	3,20

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

5 - INQUÉRITO ÀO TRANSPORTE MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre os fluxos de transportes marítimos de mercadorias e de passageiros, efectuados por navios que façam escala em portos situados no território português, a partir do manifesto de carga dos navios.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995, relativa ao levantamento estatístico dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte marítimo de mercadorias e de passageiros efectuado por navios que façam escala em portos situados no território português.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é mensal.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o porto comercial.

O universo estatístico é constituído pelas administrações dos portos, os institutos portuários ou as juntas autónomas dos portos.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

6 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS

OBJECTIVOS

O principal objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre o tráfego de passageiros e veículos em vias navegáveis interiores do Continente.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de passageiros e veículos nas vias navegáveis interiores do Continente.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

Portugal Continental.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é mensal.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas de observação são as carreiras de transporte fluvial efectuadas nas vias navegáveis interiores do Continente.

A inquirição recai sobre as empresas, os institutos portuários ou as Câmaras Municipais que explorem as carreiras existentes.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

7 - INQUÉRITO AO PESSOAL, CUSTOS, PROVEITOS E INVESTIMENTOS DOS PORTOS**OBJECTIVOS**

O principal objectivo deste inquérito é caracterizar a estrutura económica e de pessoal ao serviço nos portos comerciais do país.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO**ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO**

Com este inquérito pretende-se recolher informação sobre os custos e perdas, os proveitos e ganhos, e os investimentos efectuados pelos portos, bem como sobre o número de trabalhadores por categorias profissionais.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas são os portos comerciais do país.

A inquirição recai sobre as administrações dos portos, os institutos portuários e as juntas autónomas dos portos, complementada com informação recolhida no âmbito da IES (Informação Empresarial Simplificada).

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

8 - INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO

OBJECTIVOS

O Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte aéreo sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 437/2003 de 27 de Fevereiro de 2003 relativo às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com licença de transporte aéreo concedida pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

9 - INQUÉRITO AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS

OBJECTIVOS

O Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio efectuado nas infra-estruturas aeroportuárias localizadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 437/2003 de 27 de Fevereiro de 2003 relativo às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio.

ÂMBITO

ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo efectuado nos aeroportos e aeródromos localizados em Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o aeroporto/aeródromo.

O universo estatístico é constituído pelos aeroportos/aeródromos certificados para o movimento de aeronaves pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

10 - INQUÉRITO À NAVEGAÇÃO AÉREA**OBJECTIVOS**

O Inquérito à Navegação Aérea tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves efectuado no espaço aéreo sob jurisdição nacional, bem como conhecer as principais características da entidade responsável.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

ÂMBITO**ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO**

Com este inquérito pretende-se conhecer o tráfego aéreo monitorizado nas Regiões de Informação de Voo sob responsabilidade de Portugal.

ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa responsável pelo controlo do tráfego aéreo em Portugal.

O universo estatístico é constituído pela empresa NAV Portugal, EPE.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

11 – INDICADORES DE ANÁLISE UTILIZADOS

ÍNDICE DE HERFINDAHL

$$H_k = \sum_{i=1}^I \left(\frac{x_{ik}}{x_k} \right)^2, \quad H_k \in \left[\frac{1}{I}, 1 \right]$$

O índice de *Herfindahl* permite evidenciar o grau de concentração espacial de uma categoria de mercadoria/país/(ou outra variável considerada na análise) k numa determinada unidade territorial i . O seu limite inferior depende do número total de unidades territoriais (ou outras unidades consideradas na análise) e corresponde a uma situação de concentração espacial mínima da categoria de mercadoria/país, isto é, a categoria de mercadoria/país encontra-se igualmente distribuída pelo conjunto das i unidades territoriais consideradas. O limite superior do índice representa uma situação de máxima concentração espacial, resultando do facto da categoria de mercadoria/país k estar presente numa única das i unidades territoriais analisadas.

QUOCIENTE DE CONCENTRAÇÃO (LOCALIZAÇÃO)

O quociente de concentração (localização) da(o) categoria/país/(ou outra variável considerada na análise) k na região i compara o contributo relativo da região i para o valor total da variável na(o) categoria/país/(ou outra variável considerada na análise) k , com o contributo relativo dessa mesma região para um agregado de referência. Deste modo, é possível avaliar o grau de concentração relativa da(o) categoria/país k numa dada região i .

$$QL_{ik} = \frac{\frac{x_{ik}}{x_k}}{\frac{x_i}{x}}, \quad QL_{ik} \geq 0$$

ANÁLISE SHIFT-SHARE (ANÁLISE DAS COMPONENTES DE VARIAÇÃO)

Esta análise permite decompor a taxa de crescimento de um aeroporto em termos de passageiros transportados, entre dois momentos no tempo, em três componentes distintas: taxa de crescimento registada no aeroporto de referência (a qual no nosso caso designámos de “Nacional” e corresponde aos principais aeroportos nacionais); a “componente estrutural” a qual reflecte as diferenças nas estruturas de tráfego dos passageiros transportados a nível local de cada aeroporto e nacional; e a “componente regional” a qual mede a diferença de crescimento de cada tipo de tráfego a nível local de cada aeroporto e a nível nacional o que pode ser reflexo da existência de vantagens ou desvantagens de natureza locacional.

Em termos genéricos o modelo clássico da análise *shift-share* pode ser apresentado do seguinte modo:

$$\sum_k \Delta X_{ik} \equiv \sum_k [X_{ik}(t) - X_{ik}(t-1)] \equiv \sum_k [NX_{ik} + SX_{ik} + RX_{ik}] \text{ com,}$$

ΔX_{ik} : representa a variação observada na variável X_{ik} ;

$X_{ik}(t)$: representa a variável X medida no aeroporto i , no mercado k e no momento t ;

NX_{ik} : representa a componente nacional;

SX_{ik} : representa a componente estrutural;

RX_{ik} : representa a componente regional.

IV – CONCEITOS

1 - TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

- De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas.
- Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem ruptura de carga.
- Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro.
- Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- Com um comprimento mínimo de 20 pés.

LOTAÇÃO DE UM VEÍCULO - Número de lugares sentados e número de lugares previstos para os passageiros em pé.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efectua um percurso num veículo, com excepção do pessoal afecto ao serviço do veículo.

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

REDE – Conjunto de linhas-férreas ou de vias de comunicação.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE – Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTE DE ALUGUER – Transporte efectuado em veículos ao serviço de uma só entidade e mediante retribuição, segundo itinerário à sua escolha.

TRANSPORTE COLECTIVO – Aquele em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação ou por fracção da sua carga, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados.

TRANSPORTE PARTICULAR – Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou colectivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração directa ou indirecta.

TRANSPORTE PÚBLICO – Transporte efectuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tracção ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO – Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

2 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

AUTOMOTORA - Veículo com motor, preparado para o transporte de passageiros ou de mercadorias, por via férrea.

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina.

CAPACIDADE DE CARGA DE VAGÕES - Peso máximo de mercadorias autorizado que o vagão pode transportar.

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede.

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado.

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede.

COMBOIO - Um ou mais veículos rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou mesmo uma automotora isolada, circulando com um número determinado ou com uma designação distinta, de um ponto inicial fixado a um "terminus" fixado.

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da Empresa.

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente à deslocação de um comboio na distância de um quilómetro.

DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão.

FURGÃO - Veículo ferroviário que entra na composição de comboios de passageiros ou de mercadorias, e que é utilizado pelo pessoal de acompanhamento e para o transporte eventual de bagagens, encomendas, bicicletas, etc..

INSTALAÇÕES FIXAS - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

INVESTIMENTO - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizações corpóreas e incorpóreas que a empresa utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

LINHA - Uma ou várias vias principais, cada quilómetro de linha contando como um quilómetro, qualquer que seja o número de vias. Quando um troço da rede compreende duas ou mais linhas paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais estão exclusivamente afectadas as vias.

LINHA ELECTRIFICADA - Linha que comporta uma ou várias vias principais providas de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de mercadorias.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de passageiros.

LOCOMOTIVA - Veículo ferroviário, seja com força motriz e com motor, seja apenas com motor (locomotiva eléctrica), destinado a rebocar os veículos ferroviários.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO - Mercadoria deslocada na rede ferroviária, correspondendo à mercadoria carregada mais a mercadoria entrada carregada pelas fronteiras.

MORTO - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

PERCURSO DO MATERIAL DE TRACÇÃO - Distância percorrida pelo material de tracção, expressa em veículos-quilómetro.

PERCURSO DOS COMBOIOS - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária.

PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária.

PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo.

REBOQUE DE AUTOMOTORA - Veículo ferroviário sem força motriz, mas podendo ter um posto de condução, construído especialmente para se poder atrelar às automotoras.

RENOVAÇÃO DA VIA - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).

TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA - Unidade de medida de prestação de transporte que corresponde à deslocação de uma tonelada de comboio (sem incluir o peso do veículo motor), na distância de um quilómetro.

TRACTOR FERROVIÁRIO - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

VAGÃO - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias.

VAGÃO BASCULANTE - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

VAGÃO CARREGADO - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição.

VAGÃO COMPLETO - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respectiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão.

VAGÃO-DIA - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia.

VAGÃO ESPECIAL - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular.

VAGÃO FECHADO - Vagão com caixa e tejadilho fixos com possibilidade de ser fechado a cadeado ou selado.

VAGÃO PLATAFORMA - Vagão sem tejadilho e sem bordos, ou então com bordos de 60 cm no máximo.

VAGÃO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um vagão carregado ou vazio na distância de um quilómetro, sendo esta distância a efectivamente percorrida, abstraindo das manobras e outras deslocações análogas.

VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, que pode ser uma automotora ou um veículo rebocado (carruagem), mesmo se são reservados um ou mais compartimentos ou locais especiais para as bagagens, correio, encomendas, etc..

VEÍCULO FERROVIÁRIO - Material móvel que rola exclusivamente sobre carris.

VIA - Dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

VIA ELECTRIFICADA - Via provida de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

VIA ESTREITA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

VIA LARGA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

2.1 – SINISTRALIDADE FERROVIÁRIA

ACIDENTE - Um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veículo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e actos de terrorismo.

As definições aplicadas a “consideráveis prejuízos” e “interrupções prolongadas da circulação” são as seguintes:

- “Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente” significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.
- “Interrupções prolongadas da circulação” significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

Colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito - Uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

- a. Movimentos de manobra
- b. Objectos fixos, tais como topos de linha
- c. Objectos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (excepto nas passagens de nível, se perdidos por veículo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas-féreas.

DESCARRILAMENTO - Qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

ACIDENTES EM PASSAGENS DE NÍVEL - Eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objectos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veículo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

ACIDENTES COM PESSOAS PROVOCADOS POR MATERIAL CIRCULANTE EM MOVIMENTO - Evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objecto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caíam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caíam ou que sejam atingidas por objectos soltos.

SUICÍDIO - Qualquer acto deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

INCÊNDIOS EM MATERIAL CIRCULANTE - Eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

OUTROS TIPOS DE ACIDENTES – Abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

PASSAGEIRO FERROVIÁRIO - Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário. Para efeitos das estatísticas sobre acidentes, incluem-se os passageiros que tentem embarcar/desembarcar num/de um comboio em movimento.

EMPREGADO - Qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infra-estrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

UTILIZADORES DE PASSAGENS DE NÍVEL - Qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

PESSOAS NÃO AUTORIZADAS EM INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS - Qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com excepção dos utilizadores de passagens de nível.

OUTROS (TERCEIROS) - Todas as pessoas não definidas como “passageiro ferroviário”; “empregados”; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

MORTO - Óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

FERIDO GRAVE - Pessoa que, em consequência de um acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização, por períodos superiores a 24 horas.

INCIDENTE - Qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afecte a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

3 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA - Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com excepção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora).

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efectuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL - Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver trânsito através de um ou mais países diferentes.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL - Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante o período de referência.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência.

VEÍCULO MATRICULADO - Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

3.1 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CAMIÃO - veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (camião ou semi-reboque acoplado ao tractor):

Caixa aberta - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.

Caixa fechada - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

Cisterna ou tanque - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

Isotérmico - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.

Refrigerado - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas.

Frigorífico - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante.

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

CARGA ÚTIL – Peso máximo de mercadorias autorizado pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado.

Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque.

COMBOIO RODOVIÁRIO – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO – Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido.

LOCAL DE CARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

LOCAL DE DESCARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA – Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

NÍVEL DE CARGA - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

NÚMERO DE EIXOS – Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considera-se o número de eixos para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque.

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

PESO BRUTO – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado.

PESO DAS MERCADORIAS – O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias, incluindo as suas embalagens. De referir que o peso bruto corresponde ao peso total das mercadorias e suas embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.

SEMI-REBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor rodoviário.

TARA – Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, excepto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando seja obrigatória, e o condutor (75 kg).

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA – Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente.

TRACTOR RODOVIÁRIO- Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO – Operação de transporte de mercadorias com várias descargas ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE DE RECOLHA – Operação de transporte de mercadorias com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

VEÍCULO ARTICULADO – Semi-reboque acoplado a um tractor rodoviário.

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

3.2 – REDE DE ESTRADAS

AUTO-ESTRADA - Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

ESTRADA OU ESTRADA COMUM - Via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pela suas próprias rodas.

ESTRADA EUROPEIA – A rede internacional “E” é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra de 15 de Novembro de 1975 e suas revisões.

ESTRADA NACIONAL - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

ESTRADA REGIONAL - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional.

FAIXA DE RODAGEM – Elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados, não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem às bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários.

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

ITINERÁRIO PRINCIPAL - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

REDE NACIONAL - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar.

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supra-concelhia, mas intra-distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE).

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP).

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

VIA RÁPIDA - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções.

3.3 – VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL LIGEIRO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos Todo-o-Terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

AUTOMÓVEL MISTO - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

AUTOMÓVEL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

MOTOCICLO – Veículo rodoviário motorizado de 2 rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com 3 rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada superior ou igual a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

TRACTOR AGRÍCOLA - Veículo automóvel exclusivamente concebido para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

VEÍCULO AUTOMÓVEL - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias.

VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

VEÍCULO COMERCIAL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

VEÍCULO ESPECIAL - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto-vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc..

VELOCÍPEDE - Veículo rodoviário com pelo menos duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavancas ou manivelas.

VELOCÍPEDE COM MOTOR (CICLOMOTOR) - Veículo rodoviário com duas ou três rodas, possuindo todas as características normais de um velocípede quanto à sua estrutura e às suas possibilidades de emprego, e provido de um motor com uma cilindrada máxima de 50 cm³.

3.4 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

ACIDENTE COM VÍTIMAS - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

ACIDENTE DE VIAÇÃO - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

ACIDENTE MORTAL - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

CONDUTOR - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública.

FERIDO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morto”.

FERIDO GRAVE - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

FERIDO LIGEIRO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não impliquem a sua hospitalização.

MORTO - Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

PEÃO - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc.

4 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS - Corresponde às áreas reservadas à movimentação de mercadorias, à circulação rodoviária e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, que não de armazenagem de mercadorias.

ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, seja em espaços abertos ou recintos cobertos.

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT) - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT) - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade.

BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com excepção de direitos de registo. Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro.

BATELÃO - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais.

CÁBREA FLUTUANTE - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria.

CAIS – Infra-estruturas e estruturas destinadas à atracação de navios, incluindo a faixa de terrapleno adjacente e ferrovias, rodovias, defensas, cabeços de amarração e sistemas auxiliares de energia e fluidos ali instalados.

CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima.

Carga Roll-on/Roll-off (abreviadamente Carga Ro-Ro) - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (fora a fora) – Comprimento da embarcação medido horizontalmente entre as partes mais salientes da proa e da popa.

COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações.

DOCA FLUTUANTE - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações.

DRAGA - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras.

EMBARCAÇÃO AUXILIAR - A que colabora nas manobras dos navios, na carga e na descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. Inclui ainda, de acordo com o Decreto-Lei nº 265/72, embarcações destinadas a actividades marítimo turísticas e embarcações de passageiros com capacidade inferior a 12 passageiros.

EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar
- Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;

- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

EMBARCAÇÃO DE CARGA - A que se destina principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de doze passageiros, devida e convenientemente alojados.

EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias.

EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO - A que navega sem limite de área.

EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA - A que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro.

EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS - A que se destina ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas.

EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL - A que se emprega dentro dos portos e respectivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respectiva capitania ou delegação.

FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais.

NAVIO-TANQUE - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio.

PONTÃO FLUTUANTE - Plataforma flutuante para acesso às embarcações.

PORTO COMERCIAL – Local com instalações que permitem amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios.

PORTO DE CARGA – Porto no qual a carga foi embarcada no navio em que chegou ao porto declarante.

PORTO DE DESCARGA – Porto no qual a carga deve ser desembarcada do navio em que deixou o porto declarante.

POSTO DE ACOSTAGEM - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação.

REBOCADOR - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos.

TERRAPLENO AFECTO AO CAIS - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodó e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, por norma vedada e com controlos de entrada e saída.

TIPOS DE CAIS:

Granéis líquidos - polivalente : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis líquidos - especializado : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis sólidos - polivalente : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis sólidos - especializado: Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Terminal de contentores: Cais munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem.

Terminal Ro / Ro: Cais munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio/terra ou terra/navio, de veículos, chassis ou outras cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento.

Terminal misto contentores – Ro / Ro: Cais com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro.

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

Carga geral : Cais normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias.

Terminal polivalente - Lo / Lo: Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores e/ou de carga geral.

Terminal polivalente - Lo / Lo - Ro / Ro: Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação de Ro / Ro e Lo / Lo.

TIPOS DE GUINDASTES:

Guindaste de lança (ou convencional) - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semi-pórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança.

Guindaste tipo canguru com colher - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência.

“Derrick” - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de accionamento, sendo o topo do fuste seguro por espias ou cabos de sustentação.

Guindaste automóvel - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos ou lagartas.

Pórtico para contentores - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimentos transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (spreader).

Pórtico com colher / descarregador - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática.

Pórtico para uso geral - Pórtico não incluído em 5 e 6.

Guindaste flutuante - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria.

Outros – Quaisquer guindastes não incluídos nas categorias acima discriminadas.

TIPO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- Serviços prestados a embarcações: entrada, estacionamento e acostagem no porto;
- Serviços prestados a mercadorias: taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadorias;
- Concessões portuárias: actividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc.;

- Alugueres, ocupações e outras concessões: aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc.;
- Exploração da náutica de recreio: Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcação.

TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) - Chama-se “deadweight”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

TRIPULAÇÃO - Conjunto de inscitos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação.

Unidade Roll-on/ Roll-off (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

5 - TRANSPORTES AÉREOS

AERONAVES

Grandes - quando o seu peso máximo à descolagem seja igual ou superior a nove toneladas.

Pequenas - se o seu peso máximo à descolagem for inferior a nove toneladas.

AEROPORTO - Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

AEROPORTO INTERNACIONAL - Aeroporto aberto ao tráfego comercial internacional.

CARGA - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM LUGARES - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM TONELAGEM - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas.

CORREIO - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

ETAPA DE VOO – Actividade de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte. Uma escala técnica não deve fazer com que uma etapa de voo seja classificada diferentemente do que seria no caso de a escala técnica não se ter realizado. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efectuada pela aeronave.

HORAS DE VOO - Tempo de voo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem).

INVESTIMENTO BRUTO - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

LINHA - Conjunto de voos operando na mesma rota.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de lugares oferecidos para venda, em cada troço (flight stage), pela distância ortodrómica desse troço.

MOVIMENTO - É considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afectas a actividade remunerada. Pode ser:

- Regular - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.

- Não Regular - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a colectividades cuja actividade não tem por objectivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que é transportada por avião, à excepção de crianças com idade inferior a dois anos não ocupando um lugar sentado, e dos membros da tripulação.

PASSAGEIRO DE TRANSPORTE COMERCIAL OU TRANSPORTE AÉREO - Todo o ocupante de um lugar sentado, transportado por um avião comercial em serviço regular ou não regular.

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto e prossegue a sua viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contada uma única vez à chegada.

PASSAGEIRO LOCAL - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros "transfer" que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

PASSAGEIRO PAGANTE - Todo o passageiro que paga 25% ou mais da tarifa normal aplicável.

PASSAGEIROS-QUILÓMETRO CALCULADOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes transportados em cada percurso pela distância ortodrómica desse percurso.

PASSAGEIRO "TRANSFER" - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM - Peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

PISTA DE ATERRAGEM - Área rectangular definida para a aterragem / descolagem de aeronaves.

POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES - Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

TAXA AEROPORTUÁRIA - Taxa devida pela utilização dos aeroportos, meios e serviços (ex.: Taxa de aterragem / descolagem e passageiros).

TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA) - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

TAXA NÃO AERONÁUTICA - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

TÁXI AÉREO - Voos com carácter eventual e a pedido, para pontos de destino determinados pelo utilizador ou utilizadores, em aviões ou helicópteros com capacidade até 10 lugares e com peso máximo à descolagem de 5 700 kg.

TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens).

TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADAS-QUILÓMETRO OFERECIDAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do “payload” oferecido em cada troço, pela distância ortodrómica desse troço.

TRÁFEGO COMERCIAL - Voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

TRÁFEGO DOMÉSTICO - Conjunto do tráfego interior e territorial.

TRÁFEGO INTERIOR - Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

TRÁFEGO INTERNACIONAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Território Nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO TERRITORIAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Diferença entre o valor da produção de bens e serviços e o valor dos bens e serviços utilizados na produção.

VOLUME DE VENDAS - São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.

VOO - Qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

**Nomenclatura das unidades territoriais
para fins estatísticos (NUTS)**

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
CONTINENTE	NORTE				
		MINHO-LIMA			TÂMEGA
		Arcos de Valdevez			Amarante
		Caminha			Baião
		Melgaço			Cabeceiras de Basto
		Monção			Castelo de Paiva
		Paredes de Coura			Celorico de Basto
		Ponte da Barca			Cinfães
		Ponte de Lima			Felgueiras
		Valença			Lousada
		Viana do Castelo			Marco de Canaveses
		Vila Nova de Cerveira			Mondim de Basto
					Paços de Ferreira
		CÁVADO			Paredes
		Amares			Penafiel
		Barcelos			Resende
		Braga			Ribeira de Pena
		Esposende			
		Terras de Bouro			ENTRE DOURO E
		Vila Verde			VOUGA
					Arouca
		AVE			Oliveira de Azeméis
		Fafe			Santa Maria da Feira
		Guimarães			São João da Madeira
		Póvoa de Lanhoso			Vale de Cambra
		Santo Tirso			
		Trofa			DOURO
		Vieira do Minho			Alijó
		Vila Nova Famalicão			Armamar
		Vizela			Carrazeda de Ansiães
					Freixo de Espada à Cinta
		GRANDE PORTO			Lamego
		Espinho			Mesão Frio
		Gondomar			Moimenta da Beira
		Maia			Penedono
		Matosinhos			Peso da Régua
		Porto			Sabrosa
		Póvoa de Varzim			Santa Marta Penaguião
		Valongo			São João da Pesqueira
		Vila do Conde			
		Vila Nova de Gaia			

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		DOURO (cont.) Sernancelhe Tabuaço Taruca Torre de Moncorvo Vila Flor Vila Nova de Foz Côa Vila Real			PINHAL LITORAL (cont.) Marinha Grande Pombal Porto de Mós
		ALTO TRÁS-OS-MONTES Alfândega da Fé Boticas Bragança Chaves Macedo de Cavaleiros Miranda do Douro Mirandela Mogadouro Montalegre Murça Valpaços Vila Pouca de Aguiar Vimioso Vinhais			PINHAL INTERIOR NORTE Alvaiázere Ansião Arganil Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos Góis Lousã Miranda do Corvo Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Pedrogão Grande Penela Tábua Vila Nova de Poiares
	CENTRO	BAIXO VOUGA Águeda Albergaria-a-Velha Anadia Aveiro Estarreja Ílhavo Mealhada Murtosa Oliveira do Bairro Ovar Sever do Vouga Vagos			DÃO-LAFÕES Aguiar da Beira Carregal do Sal Castro Daire Mangualde Mortágua Nelas Oliveira de Frades Penalva do Castelo Santa Comba Dão São Pedro do Sul Satão Tondela Vila Nova de Paiva Viseu Vouzela
		BAIXO MONDEGO Cantanhede Coimbra Condeixa-a-Nova Figueira da Foz Mira Montemor-o-Velho Penacova Soure			PINHAL INTERIOR SUL Mação Oleiros Proença-a-Nova Sertão Vila de Rei
		PINHAL LITORAL Batalha Leiria			SERRA DA ESTRELA Fornos de Algodres Gouveia Seia

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		BEIRA INTERIOR		LISBOA	
		NORTE			GRANDE LISBOA
		Almeida			Amadora
		Celorico da Beira			Cascais
		Figueira de Castelo			Lisboa
		Rodrigo			Loures
		Guarda			Mafra
		Manteigas			Odivelas
		Meda			Oeiras
		Pinhel			Sintra
		Sabugal			Vila Franca de Xira
		Trancoso			
		BEIRA INTERIOR			PENÍNSULA DE
		SUL			SETÚBAL
		Castelo Branco			Alcochete
		Idanha-a-Nova			Almada
		Penamacor			Barreiro
		Vila Velha de Ródão			Moita
					Montijo
		COVA DA BEIRA			Palmela
		Belmonte			Seixal
		Covilhã			Sesimbra
		Fundão			Setúbal
		OESTE		ALENTEJO	
		Alcobaça			ALENTEJO LITORAL
		Alenquer			Alcácer do Sal
		Arruda dos Vinhos			Grândola
		Bombarral			Odemira
		Cadaval			Santiago do Cacém
		Caldas da Rainha			Sines
		Lourinhã			
		Nazaré			ALTO ALENTEJO
		Óbidos			Alter do Chão
		Peniche			Arronches
		Sobral de Monte			Avis
		Agraço			Campo Maior
		Torres Vedras			Castelo de Vide
		MÉDIO TEJO			Crato
		Abrantes			Elvas
		Alcanena			Fronteira
		Constância			Gavião
		Entroncamento			Marvão
		Ferreira do Zêzere			Monforte
		Ourém			Mora
		Sardoal			Nisa
		Tomar			Ponte de Sôr
		Torres Novas			Portalegre
		Vila Nova da			
		Barquinha			

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		ALENTEJO			LEZÍRIA DO TEJO
		CENTRAL			Almeirim
		Alandroal			Alpiarça
		Arraiolos			Azambuja
		Borba			Benavente
		Estremoz			Cartaxo
		Évora			Chamusca
		Montemor-o-Novo			Coruche
		Mourão			Golegã
		Portel			Rio Maior
		Redondo			Salvaterra de Magos
		Reguengos de			Santarém
		Monsaraz			
		Sousel		ALGARVE	
		Vendas Novas			ALGARVE
		Viana do Alentejo			Albufeira
		Vila Viçosa			Alcoutim
					Aljezur
		BAIXO ALENTEJO			Castro Marim
		Aljustrel			Faro
		Almodôvar			Lagoa
		Alvito			Lagos
		Barrancos			Loulé
		Beja			Monchique
		Castro Verde			Olhão
		Cuba			Portimão
		Ferreira do Alentejo			São Brás de Alportel
		Mértola			Silves
		Moura			Tavira
		Ourique			Vila do Bispo
		Serpa			Vila Real de Stº. António
		Vidigueira			
			REGIÃO		
			AUTÓNOMA		
			DOS AÇORES		
			REGIÃO		
			AUTÓNOMA		
			DA MADEIRA		

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02, 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00, 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04, 09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11, 12, 13, 14, 16, 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21, 22, 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32, 33, 34	Produtos petrolíferos
11	4	41, 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51, 52, 53, 54, 55, 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64, 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71, 72	Aduos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81, 82, 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91, 92, 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96, 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST 2007)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Descrição
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
2	Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
3	Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
5	Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro
6	Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
7	Coque e produtos petrolíferos refinados
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
9	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento
11	Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos
12	Material de transporte
13	Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.
14	Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
15	Correio, encomendas
16	Equipamento e material utilizados no transporte de mercadorias
17	Mercadorias transportadas no contexto de uma mudança de carácter privado ou profissional; bagagem e artigos que acompanham os viajantes; veículos a motor transportados para reparação; outros bens não mercantis n.e.
18	Mercadorias grupadas: diversos tipos de mercadorias transportados em conjunto
19	Mercadorias não identificáveis: mercadorias que, por determinado motivo, não podem ser identificadas e, por conseguinte, não se podem classificar num dos grupos de 01 a 16.
20	Outras mercadorias n.e.
XX	Desconhecidas